TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.106

PROHIBIDO PELAS AUTORIDADES DO ESTADO DE MINAS O CONGRESSO INTEGRALISTA DE S. JOÃO D'EL-REY

O Sr. Plinio Salgado concitou os "camisas verdes" a ficarem em sessão permanente até o dia da victoria

OS INCIDENTES REGISTRADOS

S. JOÃO DEL REY, 10 (Do enviado especial dos "Diarios Associados", pelo telephone) — Hontem, á noite, logo após a chegada da caravana integralista a esta cidade, declarou-se um "impasse", para a realização do Congresso Universitario Integralista.

O sr. Oswaldo Machado, 1º delegado auxiliar da policia mineira, que para aqui veiu com a incumbencia especial de dirigir o policiamento durante o conclave integralista, chamou, com antecedencia, o chefe municipal do sigma, sr. Sebastião Alves do Banho, e transmittiu-lhe as instrucções que trazia do governo de Minas Geraes, de não permittir que os "camisas verdes" conduzissem armas e tambem que fizessem quaesquer manifestações em praça publica, segundo os dispositivos da Lei de Segurança Nacional.

O sr. Banho declarou á autoridade que iria tomar as providencias necessarias e que as instrucções seriam obedecidas. Logo no momento da chegada, o 1º delegado auxiliar teve que prender, na estação, um integralista armado de revólver, e o sr. Plinio Salgado, momentos depois, pronunciara um discurso da sacada do hotel onde se hospedara. Horas depois, foram presos mais dois integralistas armados, sendo, com o primeiro, remettidos para Bello Horizonte.

SUSPENSO O CONGRESSO

Deante disto, o delegado Oswaldo Machado ordenou a suspensão do Congresso, communicando o seu acto ao chefe de policia em Bello Horizonte, cujas determinações ficou aguardando, afim de tomar outras providencias. Pelo telephone, o chefe de policia, capitão Ernesto Dornellas, approvou o acto do sr. Oswaldo Machado e deu-lhe plenos poderes para resolver o caso como melhor lhe parecesse. Desde a madrugada de hoje, os chefes integralistas, entre os quaes o proprio sr. Plinio Salgado, começaram a desenvolver "démarches" junto á autoridade policial, afim de obter a permissão que desejavam para levar a effeito os trabalhos do Congresso. Ainda na manhã de hoje, appareceu na delegacia o sr. Fabio Coelho, chefe municipal do integralismo, em Bello Horizonte, a quem o sr. Oswaldo Coelho declarou que, "para permittir o funccionamento do Congresso, precisaria do compromisso pessoal do sr. Plinio Salgado, de que não seriam transgredidas nenhumas das determinações do governo mineiro".

O sr. Fabio saiu e pouco depois voltava com a palavra do chefe integralista responsabilizando-se, pessoalmente, pelo respeito das condições que lhe haviam sido formuladas. Foi então autorizada a realização do Congresso.

UMA NOTA OFFICIAL DA CHEFIA PROVINCIAL DE MINAS

S. JOÃO D'EL-REY, 10 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A chefia provincial da Acção Integralista Brasileira em Minas Geraes distribuiu aos representantes da imprensa a seguinte nota sobre os acontecimentos de que ja nos occupámos em despachos anteriorse:

"NOTA A' IMPRENSA — A manifestação popular verdadeiramente assombrosa e gigantesca feita ao sr. Plinio Salgado na sua shegada a São João d'El-Rey, creou uma situação de difficuldades á realização do Congresso Universitario Nacional, convocado pela A.I.B., na velha cidade mineira.

Sendo prohibidas dentro do estado de sitio as manifestações politicas de caracter externo, o primeiro delegado de policial da capital mineira, destacado para dirigir o serviço de ordem publica, durante o Congresso em S. João d'El-Rey, julgando que o povo se absteria por indifferença da realização do certamen estudantino, concedeu licença para que os admiradores e amigos do sr. Plinio Salgado fossem á estação recebel-o. Ninguem esperava, nem o proprio chefe do Integralismo, que comparecessem mais do que algumas pessoas. Entretanto, a popularidade e estima de que goza o sr. Plinio Salgado em Minas Geraes, produziram um acontecimento imprevisto. Cerca de oito a 10 mil pessoas compareceram em massa formidavel á estação e não houve possibilidade, por mais que se esforçassem as autoridades integralistas, de conter o enthusiasmo popular. Não tendo sido possivel que no atropelo da massa o sr. Plinio Salgado pudesse ser visto por todas as pessoas que foram á estação para conhecel-o, a multidão encaminhou-se para o hotel onde se acha hospedado o chefe integralista." O sr. Plinio Salgado foi obrigado a sair á sacada, verificando-se então indescriptivel acclamação da massa popular.

Com o intuito de dissolver esta manifestação que os integralistas não haviam preparado, o sr. Plinio Salgado dirigiu apenas algumas palavras ao povo. Pouco depois, o delegado auxiliar, allegando que o estado de sitio não permittia uma manifestação como aquella, determinou o fechamento do Congresso. Como á autoridade integralista e aos univedsitarios nenhuma culpa cabia pela attitude do povo, o sr. Plinio Salgado communicou-se com o chefe de policia pelo telephone, recebendo deste resposta que dava plena liberdade para que o delegado resolvesse sobre o caso. O delegado, por sua vez, declarou que ao chefe de policia é que competia resolver.

Deante desta situação, as autoridades integralistas accordaram uma Salgado communicou-se com o chefe soes do Congresso, ao qual compareceram estudantes de todas as Faculdades do paiz.

O chefe nacional declarou que lhe é indifferente o proseguimento ou não do Congresso, cujos objectos já estavam alcançados, pois os estudantes de todo o Brasil já se conheceram, já apresentaram suas theses, e a suspensão do Congresso, em caracter puramente cultural e apolitico, será apenas um castigo á população de S. João d'El-Rey pela sua expressão de sympathia ao sr. Plinio Salgado".

O QUE INFORMA A CHEFIA NACIONAL DA A. I. B.

Da chefia nacional da A. I. B. nesta capital recebemos, ainda, a seguinte nota official:

"Em additamento á nota fornecida á imprensa pelo gabinete da Chefia Provincial de Minas Geraes, a respeito da suspensão do Congresso Nacional Universitario de S. João d'El-Rey, o gabinete da Chefia Nacional tem a informar o seguinte:

O chefe nacional da Acção Integralista Brasileira acaba de ser procurado pelo 1º delegado auxiliar de Bello Horizonte, actualmente dirigindo o serviço de ordem em São João d'El-Rey, o qual lhe declarou que a chefatura de policia de Minas Geraes havia resolvido permittir a continuação do Congresso Nacional Universitario, ficando a cargo do proprio sr. Plinio Salgado a vigilancia e fiscalização das sessões do Congresso, afim de que este certamen se cinja exclusivamente ao aspecto cultural.

A autoridade policial de Minas, no dia de hoje, cercou o sr. Plinio Salgado das maiores attenções e gentilezas, dando por encerrado o incidente de hontem, originado da impulsividade do enthusiasmo popular e sem culpa das autoridades integralistas, que não puderam conter as acclamações do povo".

MAIS DOIS INTEGRALISTAS PRESOS

S. JOÃO DEL-REY, 10 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Foram presos hoje, pela policia, mais dois integralistas, encontrados armados, sendo ambos, em companhia do sr. Saba, chefe da policia integralista e hontem preso, remettidos para Bello Horizonte.

INTRIGAS INTEGRALISTAS

S. JOÃO DEL-REY, 10 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Varios circulos

(Continua na 2ª. pagina)

A BOLIVIA APPROVOU O PROTOCOLLO DA PAZ

LA PAZ, 10 (U. P.) — O governo promulgou, hontem, a lei que approvou a acta protocolizada em Buenos Aires, a 21 de janeiro ultimo, relativamente á paz no Chaco.

A GUERRA, PREOCCUPAÇÃO MAXIMA DURANTE A PAZ

O gabinete inglez debaterá amanhã o caso do armamento

Será examinada tambem a questão das relações anglo-egypcias

DECLARAÇÕES DE EDEN

Provêm certos circulos que o sr. Baldwin fará uma remodelação do gabinete

LONDRES, 10 — (U. P.) — Sob a presidencia do primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, reuniu-se o gabinete ás 17 horas. Ignoram-se os motivos dessa sessão, acreditando-se porém, que os ministros discutiram o programma de defesa nacional.

O PROGRAMMA DA REUNIÃO

LONDRES, 10 — (U. P.) — A reunião do Conselho de Gabinete, realizada hoje, á tarde, tinha por fim: 1.º) solucionar os negocios correntes, para permittir que na proxima reunião de quarta-feira possa ser debatido exclusivamente o programma do armamento; 2.º) examinar as condições das relações anglo-egypcias.

O sr. Eden expoz o estado actual das negociações com o governo egypcio e os ministros examinaram as bases sobre as quaes as negociações, tendo em vista a conclusão de um tratado, poderiam ser abertas.

Acredita-se que o gabinete teria julgado que, por um lado, o problema das relações militares anglo-egypcias devia ser solucionado immediatamente, e, por outro, as discussões deveriam começar o mais cedo possivel.

Pode-se, pois, presumir que a communicação official será feita sem tardar ao governo do Cairo, e que as bases das negociações serão assim lançadas.

REMODELAÇÃO DO GABINETE

PARIS, 10 (Havas) — O correspondente do "Figaro" em Londres annuncia, que se prevê em certos circulos que o sr. Baldwin remodelará o gabinete antes de março proximo.

Lord Monsell, primeiro lord do Almirantado, se retiraria depois da Conferencia Naval e lord Swinton tambem deixaria provavelmente as suas funcções no ministerio do Ar. Era possivel que a remodelação attingisse alguns postos de sub-secretarios. Julgava-se, finalmente, muito provavel que o sr. Hoare fosse chamado ao gabinete com as funcções de primeiro lord do Almirantado.

PEDIDO O AUGMENTO DO EXERCITO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 10 (H.) — O general Malin Craig, chefe do estado-maior do Exercito, recommendou ao Congresso um augmento do Exercito, que é, actualmente, de cerca de 12.000 officiaes e 140.000 homens, para cerca de 14.000 officiaes e 165.000 homens. O general declarou, no relatorio á Commissão de Guerra da Camara "que era evidente que os tempos agitados chegaram novamente. Não é prudente esquecer as lições da nossa experiencia passada."

Ainda oito semanas de vida para Bruno Richard Hauptmann

Consta que o governador Hoffman tentará ouvir o condemnado

TRENTON, 10 (U. P.) — Acredita-se em circulos bem informados que o governador do Estado, sr. Hoffman, tenciona visitar Bruno Richard Hauptmann na prisão, afim de obter novo depoimento do accusado sobre o rapto e assassinio do menino Charles Lindbergh.

O réo será sentenciado á morte novamente na proxima semana. De accordo com a lei, Hauptmann não será executado antes de quatro semanas nem depois de oito, da data da nova sentença.

BOULOGNE-SUR-MER, 10 (H.) — O commissario central de policia desta cidade recebeu, como noticiámos, uma carta em que se annunciava que uma pessôa recem-chegada dos Estados Unidos poderia fornecer informações susceptiveis de pôr a justiça na pista dos assassinos do menor Lindbergh.

Durante toda a manhã de hontem o commissario tratou desse assumpto. Foram interrogadas varias pessoas entre as quaes a sta. Evens, nascida em Strasburgo, que por muito tempo residiu na cidadezinha de Coscot no Connecticut. A sta. Evens limitou-se a declarar:

"Deturparam certas palavras que eu disse sobre o caso Lindbergh. Declarei a certas pessoas de Boulogne que jornaes estrangeiros tinham affirmado que o rapto do menor não era obra dos gangsters mas fôra perpetrado por um membro da familia da sra. Charles Lindbergh. Nada mais sei e não posso pois dar nenhuma informação á justiça."

O commissario enviará, apesar de tudo, copia das declarações da sta. Evens ao ministro dos Negocios Estrangeiros.

Todo um systema de garantias no projectado pacto franco-russo

PARIS, 10 (H.) — O tratado de assistencia mutua assignado em 2 de maio, pelos srs. Laval, então presidente do Conselho da França, e Potemkine, embaixador dos Soviets em Paris, acompanhado do protocollo relativo á approximação franco-sovietica, foi submettido á apreciação do Parlamento.

A discussão desse projecto, concebido sob a inspiração do "Covenant" e no espirito que prevaleceu em Genebra, desde a fundação da Sociedade das Nações, será iniciada na Camara, amanhã, á tarde, com o parecer do sr. Henry Torres. Numerosos oradores inscreveram-se para tomar parte nos debates, que durarão varias sessões. Espera-se tambem a intervenção do sr. Herriot. O sr. Flandin e, talvez, o sr. Paul Boncour defenderão o projecto de ratificação.

No seu parecer, o sr. Torres apresenta o tratado de assistencia mutua como sendo um accordo firme, de construcção definitiva.

"Aberta a todos, diz o documento, a parte essencial do projecto de pacto é devida ás iniciativas conjugadas das diplomacias franceza e sovietica, com o objectivo de estender á Europa Oriental, insufficientemente protegida contra os riscos de um conflicto, o systema de garantias collectivas em tão boa hora instituido para beneficio da Europa Occidental pelos accordos de Locarno."

ENTENDIMENTOS REGIONAES

Como tal, o projecto de pacto de Léste tende, segundo o relator, a crear um desses entendimentos regionaes expressamente previstos pelo artigo 21 do pacto da Sociedade das Nações, e destinados a assegurar a manutenção da paz". O sr. Henry Torres lembra, em seguida, as condições em que, no seio do Instituto e por applicação do "Covenant" se desenvolveu a noção dos accordos regionaes destinados a manter a paz e reforçar as garantias, e, como, depois do reconhecimento "de jure" da União Sovietica, em 1924, se desenvolveu, igualmente, a politica de approximação franco-sovietica, com a collaboração commum na defesa da paz.

UM PREFACIO E NÃO UMA CONCLUSÃO

O sr. Torres analysa, em seguida, o tratado e o protocollo, cujo caracter salienta nos seguintes termos: "O tratado não é uma conclusão e, sim, um prefacio. Não é um cume, mas uma base, e permanece aberto a todos os Estados da Europa Oriental, de accordo com seus desejos de paz. Poderá ser substituido por outros accordos, dos quaes se fundirá, modificado na fórma."

Antes de concluir, o relator opina que a ratificação pelo Parlamento não é necessaria em direito. "De facto, accrescenta o sr. Torres, não seria de admirar se o governo, dentro da razão, nos associasse a um acto diplomatico, cujo interesse em favor da paz evidenciamos e que está de accordo com o da França. Qualquer atrazo verificado no voto do projecto e sua rectificação poderia ser interpretado como incerteza, hesitação ou recuo por parte da França."

E' considerada ameaçadora para os Estados Unidos a politica exterior seguida pelo Japão

Por isso mesmo, o senador Tittman pleiteia perante o Congresso de Washington o reforço das forças aereas e navaes do paiz

WASHINGTON, 7 — (U. P.) — O senador Key Pittman, que representa na Camara Alta o Partido Democrata do Estado de Nevada, abriu em plenario seu ataque, ha muito annunciado, contra a politica exterior que vem seguindo o governo japonez, que classificou de ameaçadora para os Estados Unidos e contraria ao principio da livre competição no commercio internacional.

Pleiteou o reforço das formações aereas e navaes dos Estados Unidos, "até que chegue o tempo de universal respeito aos tratados de paz".

Affirmou que o Japão violou o Tratado das Nove Potencias na China e criticou a attitude do embaixador Saito, que representa o governo do Mikado nessa capital, quando este ultimo comparou a politica japoneza no Extremo Oriente com a doutrina de Monroe, argumentando que "taes doutrinas podem ser similares quando implicam em ameaça

(Continua na 2ª. pagina)

CONFERENCIARAM EM PARIS ESTADISTAS DE TREZE POTENCIAS

A opposição slovena á restauração do throno austriaco

O EMPRESTIMO A' RUSSIA

Na Mongolia Exterior a situação continua a ser bastante grave

NOTICIAS DE TOKIO

PARIS, 10 (U. P.) — O primeiro ministro da Belgica, sr. Van Zeeland, é esperado nesta capital na proxima quarta-feira.

O chefe do governo belga tomará parte no annunciado banquete da Entente Franco-Belga-Luxemburgueza e conferenciará com o presidente do Conselho, sr. Sarraut, e com o ministro das Relações Exteriores, sr. Flandin, ampliando assim as conversações diplomaticas realizadas em Paris, no decorrer dos ultimos dias, nas quaes se fizeram representar treze potencias.

CONVERSAÇÕES FRANCO-SLOVENAS

PARIS, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, senhor Flandin, conferenciou hoje com o chefe do governo tchecoslovaco, sr. Hodza, sobre o problema austriaco.

O sr. Hodza reaffirmou a insistente opposição da Tcheco Slovaquia ao restabelecimento da dynastia dos Habsburgos.

Os dois estadistas concordaram em que era necessario apressar a reconciliação da Austria com as nações da Pequena Entente, tornando-se indispensavel a approximação para a segurança da independencia da Austria.

IDENTIDADE DE VISTAS

PARIS, 10 (U. P.) — Depois de sua entrevista com o ministro das Relações Exteriores, o chefe do governo da Tcheco Slovaquia, senhor Hodza, declarou a um representante da United Press que existia perfeita identidade de vistas entre ambos, a respeito da situação politica européa, especialmente das nações centraes, comprehendendo essa solidariedade os mais delicados detalhes.

NOTICIAS SEM FUNDAMENTO

PARIS, 10 (H.) — O serviço de imprensa da Embaixada dos Soviets foi autorizado a declarar categoricamente que as informações ultimamente publicadas sobre um pretenso emprestimo da Russia na França são destituidas de fundamento.

De um modo geral, as compras dos Soviets no estrangeiro, e particularmente na França, estão sendo feitas, actualmente, a dinheiro. Quanto ás propostas feitas á Russia, por certas firmas empenhadas em desenvolver as suas relações commerciaes, precisa-se que ellas estão sendo examinadas e ainda nenhuma resposta foi dada a respeito.

(Continua na 2ª. pagina)

FORA ORGANIZADO NO EXTERIOR O GOLPE EXTREMISTA PREPARADO CONTRA O GOVERNO DE SANTIAGO

Em manifesto dirigido á nação, o presidente Allessandri affirma que o plano visava espalhar pelo paiz o terror

A GREVE FERROVIARIA, UM PRETEXTO

SANTIAGO DO CHILE, 10 (H.) — O presidente Alessandri dirigiu um manifesto ao paiz a proposito dos ultimos acontecimentos. O chefe da nação affirma que foram confirmadas as suas previsões, segundo as quaes se preparava no estrangeiro, um attentado communista. Expõe a obra do actual governo para resolver o problema dos sem trabalho e obter o equilibrio orçamentario. Declara que o governo tem necessidade de medidas extraordinarias, a exemplo do que já se fez em outros paizes do continente, para defender a soberania nacional ameaçada de aggressão estrangeira.

TERROR E SABOTAGEM

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Em seu manifesto dirigido ao paiz, o presidente da Republica, dr. Arturo Alessandri, diz que recentemente declarou que mãos occultas procuram sombrear a vida do paiz accentuando: "Possuo cartas de proeminentes revolucionarios do exterior contendo os nomes dos verdadeiros chefes da greve ferroviaria, os quaes serão devidamente submettidos á Justiça."

Declara que a machinaria rebelde estava perfeitamente organizada: "para espalhar o terror e a sabotagem". Finalmente, o presidente escreve em seu manifesto que, em vista do facto de não lhe ser possivel o necessario quorum para ser investido de poderes extraordinarios, o Congresso foi fechado e elle assumiu constitucionalmente a responsabilidade do estado de sitio, graças ao qual está habilitado a dominar a revolução social incipiente.

"GOVERNAR E' PREVENIR"

SANTIAGO, 10 (U. P.) — O presidente Arturo Alessandri, no manifesto que dirigiu á nação, diz.

"Governar é prevenir. O governo precisa adoptar as mesmas medidas extraordinarias, que se tornam necessarias em todos os paizes do nosso continente no momento actual para defender, como disse o representante do Uruguay na Liga das Nações, a soberania ameaçada por uma aggressão estrangeira. Os factos nos obrigam a emprehender rude e tenaz luta de defesa como as outras nações independentes e soberanas, as quaes pretendem deminar os regimens estrangeiros; emquanto essas medidas de salvação da vida não chegam, fiz aso do unico meio rapido que a constituição me offerece."

COMMUNICADO OFFICIAL

SANTIAGO DO CHILE, 10 (H.) — Um communicado official informa que "o governo chileno sabia que ha mezes se preparavam attentados communistas que eram dirigidos do estrangeiro e tinham a cooperação de elementos chilenos. Serviu de pretexto para iniciar a acção communista a grève ferroviaria parcial declarada em 3 do corrente.

O governo adoptou uma attitude energica para cortar o mal pela raiz. Foram presos os responsaveis pelo movimento para serem submettidos aos tribunaes, porém, em vista de se organizarem outros centros de commando, tanto nesta capital como em outras cidades, foi declarado o estado de sitio como medida preventiva em algumas provincias do sul, afim de impedir a acção dos dirigentes communistas, cujas actividades o governo conhece. Os cabeci has foram enviados para pontos afastados do territorio nacional.

Os serviços de estradas de ferro foram normalizados. Os serviços operarios em todo o paiz continuam a desenvolver-se; a vida commercial, economica e social segue o seu curso habitual. O governo domina a situação e garante a ordem publica".

CIRCULAR A'S EMBAIXADAS E LEGAÇÕES

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U.P.) — O governo enviou uma circular a todas as embaixadas e legações chilenas no exterior declarando que as recentes grèves foram organizadas por agitadores estrangeiros secundados por nacionaes. O governo foi forçado a adoptar medidas energicas, taes como a declaração do estado de sitio.

Diz ainda a circular que reina completa calma em todo o paiz.

NORMALIZA-SE O SERVIÇO FERROVIARIO

SANTIAGO DO CHILE, 10 (H.) — O ministro do Interior annuncia que reina tranquillidade no sul do paiz e que os serviços ferroviarios ficaram normalizados.

"La Nacion" reproduz um artigo do deputado uruguayo Cusano relativo á reunião realizada nesta capital de observadores de Moscou e extremistas americanos, durante a qual se tramára a grève ferroviaria.

AS FERROVIAS FICARÃO SOB O CONTROLE OFFICIAL

SANTIAGO, Chile, 10 (United Press) — As autoridades militares manterão o controle sobre as estradas de ferro do Estado durante todo o tempo de duração do presente estado de sitio.

Os syndicatos não attenderam ao convite que lhes foi dirigido para uma greve geral, havendo menos de dois mil homens fóra do trabalho, presentemente, na cidade de Santiago, sendo a maior parte delles operarios de fabricas de tecidos.

Da directoria das estradas de ferro noticia-se que foi collocada uma bomba de relogio em um trilho, no kilometro 13, da linha principal do Sul. Essa bomba explodiu ás onze horas da noite, isto é vinte minutos depois da passagem do trem visado pelos promotores do attentado.

Após a prisão de alguns elementos notaveis das directorias de alguns jornaes da opposição, como "La Hora" e "La Opinion" e á fuga de alguns outros, que estão sendo procurados pelas autoridades, nove deputados radicaes collocaram-se nos postos deixados vagos por esses elementos, pretendendo fazer uso de suas immunidades parlamentares, afim de que os jornaes fiquem habilitados a continuar em circulação.

O bureau de detectives annunciou a prisão, hoje á tarde, de sete communistas que formaram uma nova direcção de commando para tratar de renovar a greve dos ferroviarios.

O ex-Ministro da Saude Publica, sr. Wilson, foi preso e banido para Matanzas, porto maritimo distante.

ASSIGNADO POR PRESTES O BILHETE EM PODER DO CAP. TRIFFINO CORREA

Conforme O JORNAL noticiou, o dr. Eurico Bellens Porto remetteu ao Gabinete de Pesquisas Scientificas, da Directoria Geral de Investigações, o bilhete encontrado em poder do capitão André Triffino Corrêa e assignado por Luiz Carlos Prestes, afim do mesmo ser submettido ao necessario exame graphico para ficar apurado se era ou não da autoria daquelle communista brasileiro a assignatura.

De posse do documento, o dr. Epitacio Timbaúba da Silva, director do G. P. S., designou os peritos drs. Angelo Fioravanti Bittencourt e Seraphim da Silva Pimentel para realizarem o importante exame.

Assim, foram requisitadas á Escola Militar as diversas provas feitas por Luiz Carlos Prestes quando ainda cadete e outras posteriores quando foi elle presidente de um inquerito policial-militar.

Após acurados exames, os peritos chegaram á conclusão de que de facto é de Luiz Carlos Prestes a assignatura apposta ao bilhete em questão.

Concluido o exame, os technicos do Gabinete de Pesquisas Scientificas apromptaram o seguinte laudo, que é a resposta aos seguintes quesitos formulados pelo delegado Eurico Bellens Porto:

1.º Quesito:

1º Quesito: — Se o bilhete apresentado a exame foi escripto pela mesma pessoa que graphou as provas assignadas Luiz Carlos Prestes, ora remettidas como elementos de confronto.

2º Quesito: — No caso affirmativo em que se baseiam os peritos para chegar a essa conclusão.

AS CONCLUSÕES DOS TECHNICOS

Constitue peça objecto do exame pericial presente, o documento cuja descripção é dispensada á vista da reproducção photographica, em tamanho natural, do photo n. 1.

E' imputada ao punho de Luiz Carlos Prestes a autoria do graphismo do documento citado e para o estabelecimento de sua identidade ou não identidade são offerecidos os padrões abaixo enumerados:

a) prova escripta de mecanica, datada de 20 de novembro de 1917, contendo duas assignaturas "Luiz Carlos Prestes";

b) prova escripta de material de engenharia, datada de 17 de agosto de 1918, assignada "Luiz Carlos Prestes";

c) parte de uma prova escripta, sem designação de materias, sem data, contendo duas assignaturas "Luiz Carlos Prestes";

d) inquerito policial militar presidido por Luiz Carlos Prestes, em 1920, contendo assignaturas, uma portaria e respectivo relatorio.

No intuito de methodizar o exame e demonstração dos factos graphicos observados através a detida e cuidadosa analyse procedida, dividiram os peritos o seu estudo em duas partes — a) o exame dos textos; b) o exame da rubrica e assignaturas.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Antes, porém, de iniciarem a sua exposição e tendo em vista as datas entre a peça motivo e os padrões que assignalam um lapso de tempo de cerca de quinze annos, offerecem os peritos as seguintes considerações preliminares.

E' fóra de duvida que a graphia do mesmo individuo póde soffrer, com o andar dos tempos, modificações e alterações sensiveis; já em razão de causas de ordem technica, já pelas de caracter linguistico ou finalmente as chronologicas. Em alguns casos é de ver, podem collaborar a um só tempo causas derivadas de factores technicos que tenham tambem um caracter chronologico, como por exemplo, as que promanam da introducção de novas formas de caracteres e do aperfeiçoamento dos instrumentos e materiaes da escripta.

As causas de ordem chronologica que influem na graphia, são: 1º) em sentido progressivo, pela maior habilidade que quem escreve adquire pelo exercicio, pelos diversos expedientes simplificadores que introduz no graphismo, ou por outras causas semelhantes; 2º) em sentido regressivo, pelo enfraquecimento, a fadiga, a diminuição da visão ou causas pathologicas etc.

Por todos esses motivos que, em traços geraes, estão expostos, é que se torna aconselhavel a comparação de graphismos notadamente, assignaturas anteriores ao incriminado, mas tão proximas quanto possivel da data da peça a ser cotejada. De qualquer modo, entretanto é tambem fóra de duvida que em taes casos influem a quantidade de padrões de que possa dispôr o perito, que não seja excessivamente breve a peça a confrontar e que nessas peças pela sua extensão, lhes seja permittido observar caracteristicos pessoaes, de natureza primaria, de vez que da infancia á idade adulta, a despeito de todos os methodos calligraphicos, a escripta conserva em cada individuo traços de personalidade. Desde que o punho se torna habil, o adolescente se serve dessa habilidade, não para se approximar de um ideal calligraphico, mas, ao contrario, para fixar sua independencia e traduzir suas differentes concepções graphicas.

No caso vertente, entre uma e outras das graphias offerecidas transcorreu um periodo relativamente longo, mas quer as peças padrões, quer a peça motivo, provindas de um punho habil, apresentam concepções graphicas definidas e portanto, perfeitamente identificaveis.

EXAME DOS TEXTOS

Attentamente exxaminada a graphia dos diversos textos padrões e cotejada esta com o graphismo do documento, observam os peritos que o seu autor não introduziu no mesmo modificações ou alterações fundamentaes de tal ordem que não permittam com relativa facilidade a sua identificação ao mesmo punho. Subsiste em seu graphismo, não obstante as variações amorphologicas muito limitadas, a caracteri-

(Continúa na 7ª pag.)

25/XI/35

Meu caro Triffino,

Estamos frente á Revolução.

Aqui não poderemos esperar mais de 2 ou 3 dias.

Conto com a tua energia e decisão no sentido de dirigir a Revolução em Minas-Geraes.

Abraça-te

Prestes

ULTIMO MOMENTO

Um choque de vapores no porto de Santos

Devido a uma falsa manobra, o vapor nacional "Tieté" abalroou com o cargueiro finlandez "Wipmen" — Não se registraram victimas

SANTOS, 10 (A.M.) — Registrou-se hoje, ás 15.30 horas, no estuario, um choque de navios.

O vapor "Tieté", da Companhia Carbonifera do Rio Grande do Sul, quando procurava atracar junto ao armazem 9, chocou-se com o cargueiro finlandez "Wipunen", já atracado. O choque deu-se em consequencia de uma manobra mal calculada, segundo uma versão, ou devido a uma falha das machinas, segundo outra.

Felizmente, a ancora do "Tieté" evitou que ambos os navios fossem ao fundo, servindo de pára-choque, embora produzisse um pequeno rombo e um amolgamento no costado do barco finlandez, que começou a fazer agua.

O capitão do porto tomou as providencias necessarias e os commandantes dos dois navios entraram em entendimento sobre os concertos a serem effectuados.

Falhou o ataque do Ras Seyum contra as fortificações italianas em Makallé

INFORMAÇÕES OFFICIAES DIZEM QUE AS PERDAS SOFFRIDAS PELO EXERCITO ITALIANO, NA AFRICA ORIENTAL, ATÉ O FIM DE JANEIRO ULTIMO, SÃO DE 844 HOMENS

NOTICIA-SE AO MESMO TEMPO QUE OS AVIÕES PENINSULARES BOMBARDEARAM A CIDADE DE DESSIÉ—TAL INFORMAÇÃO E' CONTESTADA PELO GOVERNO DE ROMA

ADDIS ABEBA, 10 — (U. P.) — Em virtude de informações de fonte digna da maior confiança, sabe-se que no ultimo sabbado o exercito do ras Seyoum atacou em grande numero e formações compactas, partido da região a oeste de Makallé.

Resultou dessa offensiva uma batalha que durou todo o dia, sendo pesadas as perdas dos ethiopes, que se viram forçados a ceder ante as poderosas fortificações dos italianos, que se encontravam bem entrincheirados.

Espera-se que o commando ethiope se resolva a deitar assedio a Makallé.

FRACASSOU O ATAQUE

LONDRES, 10 — (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Company" em Addis Abeba diz que uma nota officiosa fornecida hoje informa que o ras Seyoum á frente das tropas que commanda tentou recapturar a praça de Makallé, não conseguindo realizar seu objectivo devido a tornar-se impossivel o avanço através das inexpugnaveis fortificações levantadas pelos italianos, as quaes comprehendem tres linhas de arame farpado de cerca de seis pés de altura que cercam a cidade.

Muitos dos ethiopes que despreoccupadamente tentaram atravessar essas linhas, foram forçados a voltar sob o fogo nutrido das metralhadoras inimigas.

CENTENAS DE BOMBAS SOBRE DESSIE'

ADDIS ABEBA, 10 — (U. P.) — Urgente — Um communicado official que acaba de ser divulgado, informa que os aviões italianos lançaram hontem de manhã, sobre a cidade de Dessié, centenas de bombas.

Uma pessoa foi morta e cinco feridas.

CONTRA UM HOSPITAL

ADDIS ABEBA, 10 (U. P.) — Communicado official sobre o bombardeio de Dessie pelos aviões italianos, estabelece que os dois primeiros petardos lançados pelos apparelhos foram visivelmente dirigidos contra o hospital da cruz vermelha hollandeza, não tendo felizmente alcançado o alvo.

AVIÕES-HOSPITAES AVARIADOS

ADDIS ABEBA, 10 (U. P.) — Chegou de Dessie esta manhã o aviador Von Rose, informando que os aviões hospitaes da Cruz Vermelha, que se encontravam no aerodromo daquella cidade, ficaram com azas e cauda furadas, em consequencia das pedras arremessadas para todos os lados, em virtude da explosão das bombas italianas caidas nas visinhanças, durante o bombardeio de hontem.

Accrescentou que as baixas se elevam a dois mortos e quatro feridos, frizando que desde 6 de dezembro ultimo, a cidade de Dessie havia sido praticamente evacuada pela população civil.

AS VICTIMAS FEITAS

DESSIE, 10 (Havas) — O recente bombardeio desta cidade causou seis victimas, dois mortos e quatro feridos.

Os estragos causados pelo bombardeio são importantes.

O IMPERADOR NADA SOFFREU

ADDIS ABEBA, 10 (U. P.) — Relativamente ao bombardeio levado a effeito hontem, domingo, de manhã, pelos aviões italianos contra a cidade de Dessie e arredores, acredita-se que o Imperador nada soffreu.

Ignora-se até agora nesta capital se o bombardeio occasionou victimas. Aliás, ainda não foi recebida aqui a confirmação official do ataque aereo italiano. Foi dito que antes do bombardeio, na manhã de hontem, o ronco dos canhões anti-aereos écoou mais uma vez na cidade de Dessie, fazendo com que a população tomada de panico corresse para os abrigos. O bombardeio foi effectuado por cinco aviões "Caproni" que se fizeram acompanhar de dois apparelhos de combate. Presume-se que os mesmos tenham sido incorporados á esquadrilha como precaução contra um possivel ataque de aviões ethiopes.

BOMBARDEADAS VARIAS ALDEIAS

ADDIS ABEBA, 10 (U. P.) — Declara-se que o bombardeio da cidade de Dessié, levado a effeito hontem, domingo, durou meia hora, calculando-se as victimas em 15, sendo provavel que este numero seja maior ainda. Consta que dois aviões ethiopes que se encontravam no aeroporto da cidade foram destruidos. Diz-se que numerosas aldeias na direcção de Debra Tabor foram bombardeadas depois de Dessié, mas que a maioria da população das mesmas conseguiu fugir antes da chegada dos apparelhos italianos.

UM DESPACHO DO REPRESENTANTE DA REUTER

LONDRES, 10 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Dessié communica:

"A não ser os soldados da Guarda Imperial, já não havia em Dessié nenhum habitante quando começou o bombardeio. A população recebera ordem de refugiar-se no campo e, na previsão de emprego de gazes, a maior parte dos indigenas munira-se de pannos molhados, que poderiam servir eventualmente de mascaras.

Acompanhado de um grupo em que se encontravam jornalistas, addidos militares e missionarios, o correspondente da Agencia Reuter viu, de inicio, os aviões italianos voarem tranquillamente sobre Dessié, lançando ininterruptamente bombas de todos os lados. Ouviam-se violentas detonações e viam-se columnas de fumaça que se elevavam do sólo. Uma bomba caiu no cimo de uma collina proxima e em seguida ergueram-se enormes chammas. Do valle tinha-se a impressão de que toda a cidade estava em chammas. O alarme foi dado antes de effectuado o raid. Tres aviões tinham, de facto, apparecido em primeiro logar e se tinham limitado a voar sobre as collinas vizinhas, não sem lançar sobre as aldeias grande quantidade de explosivos e bombas incendiarias. Um pouco mais tarde quatro outros apparelhos juntavam-se aos primeiros e os sete aviões começaram a bombardear Dessié. Terminado o trabalho, os apparelhos que se afastavam voltaram ainda para bombardear o aerodromo, onde tinham certamente avistado dois apparelhos ethiopes. Em Dessié não se registraram victimas, mas faltam noticias das aldeias vizinhas."

DESMENTIDO DE ROMA

ROMA, 10 (United Press) — Foi hontem officialmente desmentido que a cidade ethiope de Dessié tenha sido bombardeada pelos aviões italianos, segundo divulgou a imprensa estrangeira.

COMMUNICADO N. 119

ROMA, 10 (United Press) — Texto do Communicado de Guerra Italiano de N. 119. "O marechal Pietro Badoglio telegrapha informando que nada de notavel se verificou em qualquer das frentes de batalha".

PERDAS ITALIANAS NA AFRICA

ROMA, 10 (Havas) — As perdas soffridas pelo exercito italiano na Africa Oriental, de 1º de janeiro de 1935 a 30 de janeiro de 1936 se elevam a 844 officiaes, sub-officiaes e soldados. Desse numero 427 morreram em combate, 4 em consequencia de ferimentos, 396 por accidentes ou molestias e 17 desappareceram.

Em janeiro ultimo, o numero de mortos em combate foi de 391 officiaes, sub-officiaes e soldados.

Quatro morreram devido a ferimentos e 92 em consequencia de accidentes ou molestias.

O numro de desapparecidos foi de 3.

Conferenciaram em Paris estadistas de tres potencias

(Conclusão da 1ª. pagina).

COMBATE NA MONGOLIA

TOKIO, 10 (H.) — O correspondente do jornal "Nichi-Nichi", em Kharbin, annuncia que 600 homens da Mongolia Exterior atacaram hontem officiaes japonezes que faziam um reconhecimento nas proximidades de Helumoto.

As perdas seriam importantes de ambos os lados. Em consequencia dos ultimos incidentes, certas unidades das divisões japonezas "Kasai" e "Kumano" e destacamentos indigenas de Hailar tinham sido enviados para Helumoto.

DESMENTIDO DE TOKIO

TOKIO, 10 (H.) — Um porta-voz do Ministerio da Guerra desmentiu as noticias sobre concentração de tropas japonezas no Mandchukuo. O declarante accentuou que, a despeito da repetição de incidentes, desde setembro, o exercito de Kuantung se esforçava por localizal-os.

CONFLICTOS EM SHANGHAI

SHANGHAI, 10 (U. P.) — Dois policiaes e vinte estudantes ficaram feridos, um dos quaes gravemente, quando as autoridades tentaram impedir uma demonstração patriotica de 300 academicos que percorreram as ruas, dando morras ao Japão. Armados de cacetes e tijolos, os manifestantes feriram gravemente um policial. Todavia, os reforços mandados a toda pressa dispersaram os arruaceiros.

ABALADA A SITUAÇÃO DE HIROTA

TOKIO, 9 (H.) — O jornal "Miyako" annuncia que a situação do sr. Koki Hirota, ministro dos negocios estrangeiros, está seriamente abalada e que é provavel a sua substituição pelo sr. Matsudaira, embaixador do Japão em Londres, logo depois da coroação de Eduardo VIII.

Observa-se, a esse proposito, que, a ser verdadeira a informação, a quéda do sr. Hirota deverá ser attribuida á critica dos circulos militares, que julgam que a politica externa do Japão por demais fraca com relação á China e á União Sovietica.

ADIADA A ASSIGNATURA DO ACCORDO YANKEE-BRASILEIRO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Sabe-se que alguns pormenores de ordem technica retardaram a assignatura do accordo relativo aos creditos brasileiros congelados. Espera-se, presentemente, que o referido accordo será concluido em Washington, mas, até este momento, ainda não se fixou data para a ceremonia.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A embaixada brasileira declarou, hoje, que tem mantido correspondencia telegraphica com o Rio de Janeiro sobre o accordo americano-brasileiro dos congelados, accrescentando que não sabe ainda a data da assignatura do referido convenio.

BOLETIM INTERNACIONAL

Os problemas economicos e financeiros do Chile, desde que terminou a guerra mundial, tornaram-se, como aconteceu aliás a quasi todos os outros paizes, muito graves.

Cessando a grande actividade das fabricas de munições e tendo os allemães inventado o processo de tirar da atmosphera os elementos necessarios á fabricação do adubo synthetico, as minas chilenas reduziram o trabalho a menos de um terço, emquanto o preço do salitre alcançava niveis ruinosos.

A situação economica reflectiu-se sobre a vida politica da grande e nobre nação andina e enormes e profundas foram as perturbações, que permittiram uma dictadura, a do general Ibanez, de longa duração, e mais tarde, golpe e motins reveladores de um estado de espirito social de grande inquietude.

Houve mesmo, como todos se recordam, a tentativa da fundação de uma Republica socialista, que muito se approximava do regimen sovietico, sob a direcção do coronel Marmaduke Grove e do antigo embaixador chileno em Washington, sr. Davila.

Reagiu, porém, o bom senso do povo e esse ensaio bolchevizante fracassou contra a resistencia dos sentimentos democraticos da collectividade nacional.

A segunda eleição do sr. Arturo Alessandri deu inicio a uma nova éra de recomposição politica e social, mas os fermentos revolucionarios que a propaganda estrangeira deixara na mentalidade de uma parte do operariado continuaram produzindo effeitos prejudiciaes.

A Terceira Internacional, desde 1930, anno em que culminaram as agitações politicas sul-americanas, voltou os olhos para este continente, acreditando que os phenomenos economicos resultantes da crise geral tornariam mais facil uma investida para a implantação do bolchevismo.

O Brasil, a Argentina, o Uruguay, o Chile e o Paraguay passaram a ser objecto de especiaes cuidados de Moscou, tendo o Komintern despachado para a America do Sul alguns dos seus melhores e mais experimentados agentes.

A circumstancia de haver o governo uruguayo iniciado relações diplomaticas com o Soviet, facilitou o desempenho da missão desses agentes. Armado com os privilegios da immunidade diplomatica, o representante communista em Monte-

(Continúa na 7ª pag.)

O CASAMENTO DO AVIADOR JUAN IGNACIO POMBO

MADRID, 10 (United Press) — Na proxima quinta-feira realizar-se-á o casamento do aviador Juan Ignacio Pombo com a srta. Helena Rivero.

O famoso piloto realizou recentemente um vôo entre Santander, Hespanha e a capital do Mexico em um avião de turismo.

Assignado por Prestes o bilhete em poder do capitão Triffino Corrêa

(Conclusão da 1ª. pagina).

zação personalissima da qual não se afastou o seu autor durante o periodo transcorrido entre as peças alludidas.

Em todas ellas observam os peritos o mesmo conjunto de phenomenos individuaes, a mesma sinergia, o mesmo sequito de coincidencias, como a seguir pretendem demonstrar.

Desprezados os factores de caracter secundario na classificação de Schneickert, servem-se os peritos daquelles que pela sua significação especifica autorizam resultados conclusivos.

Esses quatro graphicos identificadores comprehendem:

a) Os signaes "til" e "cedilha" produzidos em movimento continuado, ou de um só jacto;

b) A forma, comprimento e direcção do signal "til", quando em movimento não continuado;

c) Signal "cedilha" pronunciadamente encurvado;

d) Systema bizarro de pingo dos "ii", produzido pelo traço terminal dessa letra;

e) Minuscula "g" em forma de "j";

f) Forma, ligação e movimentação dos "r";

g) Grandeza e relação de altura das hastes do "d" da preposição "de";

h) Presilha do "e" da mesma preposição, em regra borrada;

i) Traço de corte do "t" longo, com frequente anomalia na sua terminação;

j) Forma e posição dos pingos dos "ii".

EXAME DA RUBRICA E ASSIGNATURAS

O exame das assignaturas "Luiz Carlos Prestes", que subscrevem os documentos padrões revela mesmo em documentos contemporaneos ou de datas muito proximas entre si, variações morphologicas.

Assim é que nos documentos de 1917 e 1918 varia a forma do "r" minusculo, a inicial "P" em uma dellas apresenta na base da haste descendente um traço ascendente longo, em outra exhibe-se uma cetra longa, sem solução de continuidade, desde a terminação do "s" final de "Prestes". Em 1920 puderam os peritos encontrar novas formas para a capital "P". Aqui é ella produzida de um só jacto, porém atacada ora de cima para baixo, ora inversamente de baixo para cima.

Os "fac-similes" do quadro n. VI mostram as variações apontadas, mas mostram tambem que, não obstante essas variações, o complexo graphico e o conjunto de caracteristicas pessoaes mantiveram-se integralmente.

Cotejada a rubrica "Prestes" do documento peça-motivo, com o nome "Prestes", elemento final constitutivo da assignatura "Luiz Carlos Prestes", dos documentos padrões, não têm os peritos duvidas em identifical-as.

A diversidade morphologica da inicial "P" perde a sua importancia e significação em face das mutações que nas assignaturas padrões se observam. Em tudo o mais o graphismo de Luiz Carlos Prestes é o mesmo de ha quinze annos atrás. Identica é a pressão do punho exercida sobre a penna, como se vê da voluta superior do "P" e da terminação do "s"; identicas as variações de grandezas minusculares identica a gladiolagem; identico o aspecto geral physionomico, como se vê de modo claro no quadro n.º VII, onde ampliações photographicas permittem a observação dos factos referidos.

Em face do exposto e da demonstração contida nos quadros de numeros I a VII, outra não pode ser a conclusão dos peritos senão a de que a peça-motivo (bilhete dirigido a Triffino por Prestes), foi produzida pelo mesmo punho que graphou os documentos padrões offerecidos aos peritos.

O dr. Epitacio Timbau'ba da Silva hontem mesmo enviou ao dr. Eurico Bellens Porto, delegado auxiliar em commissão, e que vem presidindo o inquerito sobre as actividades communistas nesta capital, as conclusões a que chegaram os peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas.

Prohibido pelas autoridades do Estado de Minas o Congresso Integralista de S. João d'el-Rey

(Conclusão da 1ª. pagina).

de "camisas verdes" attribuem a attitude da policia ao facto do sr. Benedicto Valladares, quando da sua excursão pelo Estado, ter sido friamente recebido nesta cidade, contrastando com o acolhimento que teve a caravana integralista.

PALAVRAS DO SR. CHEFE DE POLICIA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 10 (Agencia Meridional) — A proposito dos incidentes em S. João d'El-Rey, procuramos ouvir a palavra do capitão Ernesto Dornelles, Chefe de Policia, que nos declarou o seguinte:

"Annunciado o Congresso Integralista de S. João d'El-Rey, esta Chefia baixou, como era natural, instrucções a respeito, de accordo com as leis em vigor, reclamadas pela situação do paiz.

Ante-hontem á noite, porém, recebi communicação de que não tinham sido respeitadas as determinações desta Chefia, o dr. Oswaldo Machado, 1º Delegado Auxiliar, destacado para aquella cidade resolveu prohibir nova reunião até que ficasse apurada a responsabilidade do causador do incidente.

Neste momento acabo de obter pelo telephone, novas informações sobre o caso, segundo as quaes ficou resolvido o impasse, mediante entendimento havido e no qual foram dadas plenas satisfações ao dr. Oswaldo Machado, que responsabilizou directamente a mais alta autoridade integralista presente, por quaesquer desobediencias que de novo se registrassem".

O QUE DECLAROU A' REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O DELEGADO OSWALDO MACHADO

S. JOÃO D'EL-REY, 10 — (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Procurado para informar se permittira a realização do congresso da A. I. B., o 1.º delegado auxiliar, sr. Oswaldo Machado, declarou, que realmente dera essa permissão, uma vez que estava encerrado o incidente, e accrescentou:

— Devo informar que esse incidente foi solucionado sem quebra do principio da autoridade, visto que os integralistas, pela voz do seu chefe, se comprometteram a não usar armas, e ainda mais, a não falar nem promover mettings, senão em recinto fechado e mediante licença da policia.

INSTALLADO, AFINAL, O CONGRESSO

S. JOÃO D'EL-REY, 10 — (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Neste momento, 15 horas, os integralistas occupam o recinto do Theatro Municipal para a sessão inaugural do Congresso.

O INTEGRALISMO ESTA' INTEGRADO NO EXERCITO NACIONAL

S. JOÃO D'EL-REY, 10 — (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Cerca de 13.30 horas, iniciou-se a sessão inaugural do Congresso Nacional Integralista Universitario, com delegações de estudantes de varios Estados.

No seu discurso de abertura dos trabalhos, o sr. Plinio Salgado procurou explicar o conteudo revolucionario da sua doutrina. Alludindo o orador, ás "difficuldades creadas" pela Policia para a realização do congresso dos "camisas verdes", declarou que não havia procurado esta cidade por lhe faltar garantias na capital do paiz, pois ahi elle fizera desfile em praça publica, sem ser molestado, porquanto — disse — "o integralismo está integrado na honra e na dignidade do Exercito Nacional", e, "o presidente da Republica, accrescentou, já deu tres entrevistas manifestando o seu respeito pelo integralismo".

Disse que S. João era uma especie de Coimbra brasileira, velho templo das tradições mineiras e que por isso era aqui que os universitarios deveriam estudar com calma e socego, os problemas nacionaes ventilados nas suas theses.

Falando da recepção que tivera á chegada, disse que ella valia pela espontaneidade, "pois não estivera de casa em casa a pedir a ninguem que comparecesse á estação".

E depois de explicar o incidente que tivera com a Policia nos meios termos do seu communicado á imprensa, declarou que "não desrespeitaria ás autoridades, porquanto elle amanhã tambem será autoridade e fará questão de ser respeitado". Terminou por affirmar que as finalidades do Congresso seriam apenas culturaes.

SUSPENSO, DEFINITIVAMENTE, O CONGRESSO INTEGRALISTA

S. JOÃO D'EL-REY, 10 (Do enviado especial) — Conforme já transmittimos anteriormente, o sr. Oswaldo Machado havia dado ordem para a realização do Congresso, em virtude de ter o sr. Plinio Salgado se responsabilizado, por intermedio do sr. Fabio Coelho, pelo cumprimento das advertencias da policia, o que foi feito na presença de testemunhas, entre as quaes o deputado Augusto Viegas, chefe da politica local.

Momentos depois, porém, o sr. Plinio Salgado distribuiu communicado á imprensa, e no qual os factos appareciam relatados de maneira differente, pois nelle se declarava "que o delegado o havia procurado para declarar que o chefe de policia havia resolvido permittir o funccionamento do Congresso".

Considerando capciosa essa exposição, e estranhando o procedimento do chefe integralista, o sr. Oswaldo Machado resolveu revogar a permissão concedida, declarando definitivamente suspenso o Congresso Integralista.

O REGRESSO DA COMITIVA INTEGRALISTA

S. JOÃO DEL-REY, 10 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O regresso da comitiva integralista, que estava marcado para quarta-feira, depois de encerrados os trabalhos do Congresso, deverá effectuar-se amanhã, em virtude de ter o sr. Oswaldo Machado prohibido a continuação do conclave.

Logo que soube da decisão da policia, o sr. Plinio Salgado reuniu os "camisas verdes" no hotel e pronunciou um discurso, terminando por declarar que, em vista da prohibição do Congresso, "os integralistas ficariam em sessão permanente, até o dia da victoria, em qualquer ponto do Brasil onde estivessem"!

FALLECEU O CIRURGIÃO INGLEZ CHARLES A. BALLANCE

LONDRES, 10 (U. P.) — Falleceu hontem nesta cidade, na idade de 80 annos, o cirurgião sir Charles A. Ballance, que, em collaboração com o dr. Arthur B. Duel, de Nova York, desenvolveu o methodo de restaurar os nervos faciaes paralysados por meio de enxerto de nervos extrahidos de tecidos vivos.

São Paulo

EM BUSCA DE TRABALHO

Andou de Rio Preto a São Paulo, gastando dois mezes na viagem

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — A reportagem dos "Diarios Associados" quando passava, hoje, pela praça fronteiriça á Estação do Norte, deparou um grupo de curiosos que cercava um homem de vestes rotas. Fomos informados que se tratava de um pobre bahiano que viera, a pé, de Rio Preto a S. Paulo, gastando na viagem mais de dois mezes.

Acercamo-nos do grupo e conseguimos ouvir breves palavras do infeliz immigrante bahiano, que se chama João Manoel da Silva. Disse-nos que tivera uma proposta para vir trabalhar na lavoura de S. Paulo. Dada a situação difficil em que se encontrava, acceitou a offerta e veio para S. Paulo juntamente com 200 conterraneos. Em Rio Preto, porém, não teve sorte. Regressou, pois, para esta capital, afim de conseguir auxilio com que possa fazer face ás despesas com a viagem para a Bahia.

Retirando-se, o pobre homem declarou tristemente:

— "Só levo para a Bahia a vida e doenças".

A REPRESSÃO AO JOGO EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — A Delegacia de Jogos iniciou hontem severa vigilancia em torno dos parques de diversões espalhados pela cidade e alguns cafés e botequins, onde os jogos de azar estão sendo feitos clandestinamente. Na batida hontem realizada foi apprehendido copioso material de jogo, sendo tambem effectuadas numerosas prisões.

A BOLSA DE S. PAULO VAE TER NOVA SE'DE

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Segundo era corrente hoje, na Bolsa de Mercadorias, ha um entendimento para se transferir a séde da Bolsa para o edificio do Club Commercial. Affirmava-se que o prégão passaria nesse caso a ser feito no "Salão Ramos de Azevedo", daquelle tradicional centro das classes conservadoras.

UM GRAVE DESASTRE AUTOMOBILISTICO EM S. PAULO — QUATRO PESSOAS FERIDAS

CAMPINAS, 10 (Agencia Meridional) — A 10 kilometros da cidade, na rodovia que liga o municipio a S. Paulo, registrou-se grave desastre automobilistico do qual resultou ficarem feridas quatro pessoas, entre ellas um official da Marinha, residente no Rio.

Para esta cidade e procedente da capital paulista viajavam em automovel o capitão tenente da Armada, Nelson Aquino de Andrade, sua esposa d. Maria de Lourdes Neves de Andrade, Maria Pereira Brioso e o menor Pedro Pereira.

A 10 kilometros mais ou menos da cidade, o vehiculo, soffrendo um desarranjo qualquer, perdeu a direcção e capotou. Os quatro passageiros soffreram ferimentos generalizados, sendo que d. Maria Pereira Brioso foi a mais infeliz, pois apresenta forte contusão no frontal com provavel fractura.

Em um automovel que no momento passava pelo local, os feridos foram conduzidos a esta cidade, onde receberam curativos no posto da Assistencia.

Depois de medicadas, as victimas proseguiram viagem para Mogy-Mirim, cidade a que se destinavam.

CHEGA HOJE A DELEGAÇÃO DA F. P. N.

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Afim de concorrer á 4.ª Preparação Olympica de Natação e Saltos que a Liga de Sports da Marinha fará realizar no Rio de Janeiro, no dia 14 do corrente, seguiu hoje á noite para a capital do paiz pelo segundo nocturno, a Delegação da Federação Paulista de Natação. O embarque foi muito concorrido.

AINDA INSPIRA CUIDADOS O ESTADO DE PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 10 (H.) — O papa está se restabelecendo progressivamente do ligeiro resfriado que o atacou ha alguns dias.

O pontifice está atacado de leve rouquidão. Dado o rigor da temperatura, os circulos chegados a sua santidade desejariam que Pio XI não saisse na proxima quarta-feira para assistir ás commemorações de sua coroação, mas não parece provavel que esses desejos sejam satisfeitos.

E' considerada para os Estados Unidos a politica exterior seguida pelo Japão

(Conclusão da 1ª. pagina).

a conquistas estrangeiras mas sob a doutrina de Monroe não nos arrogamos nós, dos Estados Unidos, o direito de dominar ou conquistar as Americas".

REFORÇO A' DEFESA DA UNIÃO

WASHINGTON, 10 — (U. P.) — A Commissão de Creditos da Camara dos Representantes deu hoje parecer á proposta orçamentaria do Ministerio da Guerra que se eleva a 543.341.000 dallares constituindo o maior verba destinada a esse departamento de Estado em tempo de paz desde a Constituição da União Americana.

O volumoso credito será applicado á acquisição de material bellico e a reforçar a defesa aerea e as fortificações da costa, a partir do dia 1 de julho proximo.

As principaes disposições do projecto são: 1.º — Elevação dos effectivos do exercito de 140.000 para 150.000 homens. 2.º — Acquisição de 565 aeroplanos novos. 3.º — Emprego de 8.500.000 dallares em material de defesa da costa. 4.º — Augmento de 5.000 praças da Guarda Nacional, cujo effectivo elevar-se-á ao total de 230.000 homens.

O custo dos novos aeroplanos é calculado em 45.540.117 dallares, ou 16.058.000 dallares mais o total destinado em 1935 á construcção de aviões.

O major general Oscar Westover depoz perante a Commissão de Assumptos Aereos declarando que a força dos Estados Unidos declinou constantemente desde 1931 e calculava que o paiz só poderia contar com 777 apparelhos para o seu serviço aereo em 30 de junho do anno corrente, em comparação com 1.477 em junho de 1931.

IMPOSSIBILITADA DE PODER REALIZAR SUA OBRA HUMANITARIA, DISSOLVE-SE A MEIA LUA VERMELHA EGYPCIA

Através do interessante depoimento do principe Ismail Daud, fica comprovada a criminosa utilização do emblema de Genebra

CONVENTO TRANSFORMADO EM FORTALEZA

ROMA, 10 — (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Djibuti que está sendo esperado naquella cidade a passagem dos ultimos membros da Meia Lua Vermelha Egypcia, que se destinam a Alexandria, de volta da Ethiopia, onde sua organização foi obrigada a dissolver-se.

Essa missão, que, como tantas outras, não conseguiu realizar sua obra humanitaria, era bem numerosa, compondo-se de 60 medicos e de um grande numero de enfermeiros, sob a chefia do principe Ismail Daud.

A dissolução foi devida não somente a questões de indole financeira, que provocaram uma severa inspecção, mas, e particularmente, ás insupportaveis condições determinadas pela barbarie abyssinia.

A MORADIA DE NASIBU' PROTEGIDA PELO EMBLEMA DE GENEBRA

Quando de sua chegada a Harrar, o principe Ismail Daud teve sua attenção despertada pela vista de immensas bandeiras da Cruz Vermelha a fluctuar sobre o "ghebi" (palacio do governo).

Muito satisfeito com o que vinha de presenciar, o chefe da missão da Meia Lua Vermelha Egypcia requereu ás autoridades locaes a necessaria licença para installar naquelle local a sua ambulancia. Esse pedido, porém, teve despacho negativo, porque o "ghebi" protegido pelo emblema de Genebra não tinha nada que ver com o tratamento dos feridos, sendo, como era, o quartel general e a habitação particular, ao mesmo tempo, do chefe das forças ali acantonadas, o ras Nasibu'.

UM CANHÃO NO CONVENTO

"No dia seguinte — é o principe Ismail Daud quem fala — as tropas ethiopes obrigavam os frades capuchinos maltenses a deixar que ficasse installado em seu convento um canhão de grande calibre. O transporte dessa arma, de seu ponto de partida, até seu destino, foi effectuado por um numeroso grupo de soldados á paisana e empunhando grandes bandeiras da Cruz Vermelha.

Outra causa da dissolução foram os numerosos conflictos que se verificaram entre os "socioanos" e os musulmanos addidos ao serviço da ambulancia.

Pedidas, ás autoridades locaes, providencias para o sustento do pessoal da Meia Lua Vermelha, ellas se recusaram a attender como tambem se recusaram a fornecer os homens ethiopes necessarios para os serviços manuaes.

"Com relação aos soldados curados — conclue o chefe da missão egypcia — sua unica demonstração de agradecimento sempre consistiu em pedir-nos, com certa arrogancia, que lhes dessem uma gorgeta".

LISBOA DE NOVO ASSOLADA POR TEMPORAES

PARALYZADO O TRAFEGO NA CIDADE — DAMNOS E PREJUIZOS CAUSADOS PELO MAO TEMPO

LISBOA, 10. (U. P.) — A cidade de Lisboa e seus arredores acham-se sob violentos temporaes que occasionaram interrupção de trafego e ferimentos em diversas pessoas. Na Maia ruiu um predio, que feriu os respectivos moradores. Na Amadora, o campo de aviação acha-se completamente inundado. Os campos assemelham-se á extensos lençoes dagua.

O GENERAL RODOLFO GRAZIANI MANDOU LIMPAR, CONTINUA E SYSTEMATICAMENTE, O TERRENO PROXIMO ÁS LINHAS AVANÇADAS

Consolidando as posições conquistadas e tornando-as inexpugnaveis aos ataques provaveis do inimigo

PROVAVEL A INTERRUPÇÃO FERROVIARIA

ROMA, 10 (Serviço especial d'"O JORNAL") — O enviado especial do "Giornale d'Italia", junto ao commando geral das tropas expedicionarias, enviou o seguinte despacho: "Na zona de Borana continua intenso o trabalho de limpeza dos nucleos inimigos.

Com essa operação, o general Rodolfo Graziani está conseguindo consolidar as posições conquistadas, tornando-as inexpugnaveis ás possiveis tentativas de assalto por parte das tropas ethiopes, visando, outrosim, impedir as ciladas dos pequenos grupos de guerrilheiros do "Negus", os quaes costumam desferil-os durante a rapidissima marcha que o levou á conquista de Neghelli.

A ORGANIZAÇÃO CIVIL

Ao mesmo tempo que se effectua essa limpeza, que se estende tambem ás regiões além de Dana Parma e Ganale Doria, procede-se á organização civil das populações das localidades conquistadas, ministrando-se-lhes toda especie de assistencia material e sanitaria.

A CONQUISTA DE MALCA GUBA

Assumiu proporções de grande violencia o choque entre os adversarios e cujo desfecho foi a conquista da importante posição de Malca Guba por parte dos italianos.

Sabe-se, agora, que as forças que guarneciam essa praça eram as mesmas que tinham sido obrigadas a evacuar Lamma Scilliudi, após a investida do sultão Olol Dinle, actualmente a serviço da Italia.

O ataque a Malca Guba foi effectuado de forma fulminante, colhendo os inimigos de surpreza e impossibilitando-os de oppor uma defesa efficiente.

As tropas peninsulares se apoderaram de grande quantidade de armas e munições, fazendo muitos prisioneiros e conquistando posições importantes, das quaes, proximamente, irradiarão as futuras operações destinadas a alargar a conquista territorial dos italianos.

NA PREVISÃO DE SER INTERROMPIDA A ESTRADA DE FERRO DE DJIBUTI

Na imminencia da estação das grandes chuvas e na eventualidade de se verificar uma interrupção no trafego da estrada de ferro Djibuti-Addis-Abeba, o negus Hailé Selassié collocou á disposição do ex-ministro Tecla Havariate, actualmente addido ao Estado Maior do Exercito Ethiope, 80.000 homens, afim de preparar duas estradas de caravanas, cujo transito acompanhará, parallelamente, a linha ferroviaria.

A caravaneira do sul foi sufficientemente fortificada e tornada apta para o transporte, em segurança, das armas e munições que continuam a chegar através de Berbera e do porto inglez de Zeila. Accrescenta-se que a esse porto chegaram importantes carregamentos de metralhadoras e munições para serem distribuidas nas praças fortes abyssinias.

Curiosas verificações feitas pelo comité dos peritos de Genebra

O exame das cifras officiosas sobre importações e exportações italianas mostra que o governo de Roma começára ha longos mezes a armazenar petroleo

GENEBRA, 10 (H.) — Na procura de uma comparação para as diversas estatisticas relativas a abastecimento de petroleo á Italia, durante os ultimos annos, os peritos de petroleo fizeram curiosas verificações.

Comparando os numeros officiosos italianos de importações de petroleo, de 1931 a 1934, com os numeros dos Estados fornecedores, verificaram que os primeiros se elevam á média annual de 1.653.000 toneladas importadas, quando os segundos accusam 2.454.000 toneladas exportadas.

Em 1934, segundo os dados italianos, 1.824.100 toneladas foram importadas em média pela Italia e pelas suas colonias, ao passo que as estatisticas dos fornecedores accusam 2.676.200 toneladas.

Estas differenças consideraveis só se podem explicar por um armazenamento começado ha longos mezes pelo governo italiano.

PREJUIZOS NA GRECIA

ATHENAS, 10 (H.) — Annuncia-se que o governo grego vae dirigir a Londres um memorandum em que exporá as perdas soffridas pelo commercio em consequencia da applicação das sancções.

MAIS TROPAS E MATERIAL PARA A AFRICA

NAPOLES, 10 (H.) — O vapor "Conte Rosso" partiu para a Africa Oriental, levando a bordo 103 officiaes, 62 sub-officiaes, 1.700 homens e material de guerra.

O navio "Delia" tambem partiu, transportando material.

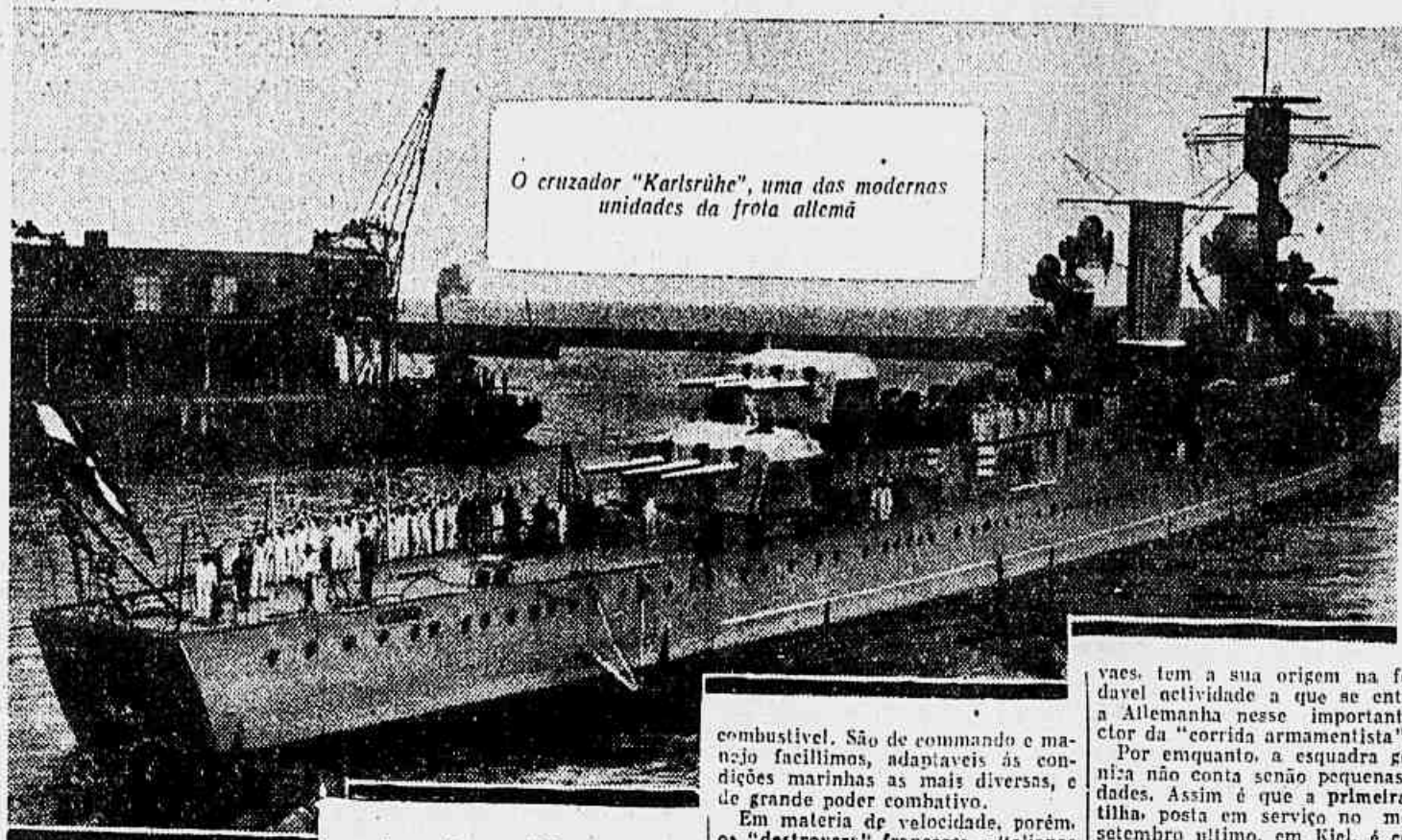
REUNE-SE EM ROMA A COMMISSÃO SUPREMA DE DEFESA

ROMA, 10 (H.) — A Commissão Suprema de Defesa reuniu-se, pela terceira vez, na sessão actual, ás 16 horas, no palacio Veneza, sob a presidencia do sr. Mussolini.

DESMENTIDA A NOTICIA DO ENCONTRO HITLER-MUSSOLINI

ROMA, 10 (H.) — Os circulos officiosos desmentem, categoricamente, a noticia sobre a pretensa realização de uma entrevista entre os srs. Hitler e Mussolini.

A "corrida armamentista" nos mares e os bysantinismos da Conferencia de Londres

Os novos encouraçados francezes e italianos — O "Verdun" e o "France", valente resposta aos projectados cruzadores allemães — A actividade da Allemanha na construcção de submarinos e os rapidos "destroyers" americanos

O cruzador "Karlsruhe", uma das modernas unidades da frota allemã

O notavel critico naval americano Hayson W. Baldwin traçou ha pouco no "New York Times" interessantissimo quadro dos principaes caracteristicos da actual "corrida armamentista", estabelecendo ao mesmo tempo os ultimos progressos na construcção de encouraçados, cruzadores, "destroyers", navios-transportes, bem como de submarinos, na Italia, França, Japão e Allemanha.

Resumindo o substancioso estudo deixamos aos nossos leitores a tarefa de analysar e comparar os dados fornecidos pelo illustre perito "yankee", sem perder de vista os seus effeitos sobre a obra de preservação da paz no agudo momento internacional que vivemos, cheio de pesadas nuvens.

A recente declaração ingleza de que o Almirantado não mais se oppõe aos grandes navios de guerra, armados de canhões de grosso calibre, affirma o sr. Hayson W. Baldwin, põe de novo em fóco a questão da "corrida armamentista", que, dia a dia, vae tomando mais corpo e mais intensidade, augmentando assustadoramente as probabilidades de nova conflagração mundial, em proporções incomparavelmente maiores do que as de 1914-1918. Emquanto isso se passa, a Conferencia Naval de Londres arrasta-se morosamente depois da espectaculosa retirada do Japão, procurando, entre bysantinismos palavrosos, um remedio para conjurar o perigo que se avizinha.

A canção de poderosos martellos e o ranger de colossaes guindastes casam-se, em sardonico acompanhamento, ás deliberações dos delegados na capital britannica. A declaração ingleza nada mais quer dizer senão que o Reino Unido se entregará brevemente á construcção de "capital ships", verdadeiras "fortalezas fluctuantes", de immenso poder offensivo.

Passemos rapidamente em revista os complicados e novos engenhos de guerra que estão sendo construidos pelas principaes potencias navaes. Entre elles distinguem-se especialmente os encouraçados prestes a deixar os estaleiros da Italia, da Allemanha e da França, talvez os mais importantes e de maior interesse no momento.

O "LITTORIO" E O "VITTORIO VENETO"

Ha mais de um anno foram batidas as quilhas de dois grandes encouraçados italianos, o "Littorio" e o "Vittorio Veneto". Desde então, os trabalhos proseguiram rapidamente e em breve serão lançadas ao mar essas duas bellonaves peninsulares destinadas a ser as maiores unidades de combate naval em todo o mundo, deslocando 35.000 toneladas, o maximo permittido pelos tratados ora em discussão na capital londrina. Serão dotados esses dois navios de grande velocidade, e, embora sejam elles classificados presentemente como encouraçados, pelo seu desenho melhor ficariam entre os cruzadores de batalha, com os seus 125.000 H. P.

Serão elles munidos, tambem, de canhões de grosso calibre, de 13 pollegadas, talvez e, quando forem lançados ao mar, sobrepujarão, em velocidade e em valor combativo, aos mais poderosos encouraçados da Grã-Bretanha, taes como o "Renown", o "Repulse" e o "Hood", já um pouco passados.

O "DUNKERQUE" E O "STRASBOURG"

O "Dunkerque" e o "Strasbourg", apesar de serem denominados "cuirassés rapides", serão vencidos em velocidade pelos dois novos vasos de guerra italianos, mas serão dotados de couraças extraordinariamente fortes. Essas duas unidades francezas, originariamente destinadas a constituir uma resposta aos "encouraçados de bolso" da Allemanha, incorporarão, de accordo com o seu desenho, outros dispositivos da maior importancia. De suas 26.000 toneladas, 10 a 11.000 serão consagradas ao seu armamento, e serão os navios de combate mais formidavelmente encouraçados á superficie das aguas.

Oito dos seus canhões, de 13,2 pollegadas, serão montados em torres quadruplas, assentadas na prôa, emquanto a sua bateria secundaria, composta de 16 canhões de 5,2 pollegadas, tambem em torres quadruplas, serão montadas na pôpa, juntamente com uma catapulta para o lançamento de aviões.

O "Dunkerque" e o "Strasbourg" terão uma força de 100.000 H. P., o que lhes dará uma velocidade de 30 nós horarios.

O "FRANCE" E O "VERDUN"

Antes mesmo, porém, de serem lançados ao mar o "Dunkerque" e o "Strasbourg" serão superados pelo "France" e pelo "Verdun", que estão sendo projectados em França como digna e valente resposta não só aos dois vasos de guerra italianos, como tambem aos planejados "dreadnoughts" allemães de 26.000 toneladas.

O "Scharnhorst" e o "Gneisenau", bellonaves allemãs de 25.000 toneladas, iniciados debaixo do maior sigillo, mesmo antes do accordo naval anglo-germanico, que tanta celeuma causou, disporão de 12 canhões de 11 pollegadas como principal armamento, e de uma bateria secundaria de 12 canhões de 5,9 pollegadas, além de 12 canhões anti-aereos de 4,1 pollegadas.

OS RAPIDOS "DESTROYERS" AMERICANOS, FRANCEZES E ITALIANOS

Não é somente, porém, no typo dos encouraçados, — das "fortalezas fluctuantes" — que a "corrida armamentista" demonstra maior poder de competição. Ha tambem os "destroyers" e os "destroyers leaders", que os Estados Unidos lançam aos mares na razão de um por mez, approximadamente.

Taes unidades — os mais rapidos navios jamais vistos em aguas americanas — são capazes de desenvolver uma velocidade superior a 37 nós horarios e de carregar em seus "tanks" o petroleo necessario para atravessar o Pacifico e ir um pouco além, sem novo abastecimento de combustivel. São de commando e manejo facillimos, adaptaveis ás condições marinhas as mais diversas, e de grande poder combativo.

Em materia de velocidade, porém, os "destroyers" francezes e italianos superam de muito os "destroyers" das demais potencias navaes.

O "Terrible", por exemplo, recentemente lançado ao mar (na verdade um cruzador, em miniatura), desfraldando a bandeira tricolor dos francezes, estabeleceu um novo record de 45.25 nós horarios, que excede aos proprios records dos "Navigatori" da Italia.

OS NAVIOS-TRANSPORTE

Tão impressionantes como os "destroyers" são os novos navios-transportes americanos "Yorktown" e o "Enterprise", que deslocarão 20.000 toneladas cada um, e o inglez "Ark Royal", de 22.000 toneladas, ora em construcção, e que representarão mais ou menos o tamanho ideal dos navios-transporte do futuro.

Os japonezes lançaram ultimamente ao mar um bello navio-transporte, de pequenas proporções, o "Soryu" (Dragão Azul), de 10.050 toneladas, com a velocidade de 30 nós horarios, armado de 12 canhões de 12,7 centimetros.

Os allemães tambem, projectam um navio-transporte, cuja construcção deve ser iniciada por todo este anno, nada havendo transpirado sobre os detalhes do seu desenho. Acredita-se que a construcção desse navio influirá fortemente a França e outras Potencias a construirem outros do mesmo typo.

OS PROGRESSOS NA CONSTRUCÇÃO DE CRUZADORES

No que diz respeito a cruzadores, todas as potencias fizeram grandes e rapidos progressos, nestes ultimos tempos. Os navios de guerra da França e da Italia, em velocidade, estão de novo na dianteira. Apesar disso, alguns dos novos navios francezes, como o "La Gallisionière", de 7.600 toneladas e 31 nós horarios, são de marcha mais lenta do que os seus predecessores, embora sejam mais satisfactorios do ponto de vista de suas finalidades combativas.

O cruzador italiano "Emanuele Filiberto Duca d'Hosta", de linhas muito simples, e de 6.791 toneladas, com oito canhões de 6 pollegadas, e velocidade de 35 1|2 nós, é um exemplo impressionante do seu typo. Nos seus caracteristicos geraes de serviço e em força combatente, porém, os novissimos navios americanos de 10.000 toneladas do typo "Astoria", com os seus 9 canhões de 8 pollegadas, aliás demasiadamente encouraçados para o seu tamanho, e com a sua velocidade de 32 1|2 nós, são provavelmente superiores a muitos dos cruzadores de hoje existentes.

Os navios do typo "Savannah", de 10.000 toneladas, com 15 canhões de 6 pollegadas, embora em construcção ainda, são altamente considerados pelos technicos navaes.

Os cruzadores japonezes do typo do "Mogami" de 8.600 toneladas sómente, mas providos do mesmo numero de 6.1 pollegadas e mais meia milha de velocidade, têm sido geralmente considerados como superiores aos da classe do "Savannah", tonelada por tonelada. Apesar de tudo, porém, as experiencias, a que foi submettido recentemente o "Mogami" deixaram muito a desejar, ficando demonstrado que, na pratica, não correspondeu aos principios theoricos a que obedeceu.

OS SUBMARINOS NA ACTUALIDADE

O grande desenvolvimento da construcção de submarinos nos ultimos tempos e em todas as potencias navaes, tem a sua origem na formidavel actividade a que se entregou a Allemanha nesse importante sector da "corrida armamentista".

Por emquanto, a esquadra germanica não conta senão pequenas unidades. Assim é que a **primeira flotilha**, posta em serviço no mez de setembro ultimo, em Kiel, é constituida de 6 submarinos: o U — 7, U — 8, U — 9, U — 10, U — 11, e U — 12, todos de 250 toneladas, de pequeno raio de navegação.

A essa primeira flotilha foi dada o nome de Weddingen, em memoria do commandante do U — 9, que, num só dia, pôz a pique o "Aboukir", o "Cressy" e o "Hogue", em 1914...

Ao que se diz, porém, nos circulos autorizados, estão para ser construidos outros submarinos maiores, de 4.500 toneladas, talvez, com um raio de navegação de 15.000 milhas. Serão armados com canhões, torpedos e aviões, sendo certo que os estaleiros allemães já estão lançando ao mar, com a maxima rapidez, outros submarinos de 750 toneladas.

Um submarino allemão, pequeno, mas dotado de extraordinaria velocidade, podendo navegar muito tempo sob a agua

Deve haver uma razão de pezo para o reduzido tamanho dos submarinos allemães. Seria elle encontrado, provavelmente, no facto de existir na Allemanha um novo typo de motor de combustão, que tanto pode ser utilizado á superficie das aguas, como em submersão, e que diminuiria o pezo do submarino, tornando desnecessarios as baterias e os motores electricos.

A Italia e o Japão já acompanham o movimento iniciado nos estaleiros da Allemanha e entregam-se á construcção desses submarinos de pequeno tamanho.

COMPARANDO TONELAGENS...

Hoje, em navios já construidos, em construcção e por construir (incluindo os que já attingiram a sua idade maxima bem como os mais modernos), a Grã Bretanha e os Estados Unidos estão em grande deanteira, com 1.378.434 e 1.368.150 toneladas, respectivamente. O Japão vem immediatamente abaixo com 866.104 toneladas. As esquadras da França e da Italia crescem rapidamente, occupando respectivamente o quarto e o quinto logares no mundo como potencias navaes, com um total de 776.508 e 518.410 toneladas, respectivamente.

Estes são os algarismos totaes, mas o Japão, a França e a Italia têm uma proporção muito maior de navios modernos do que os Estados Unidos. Por seu lado, a renascente esquadra da Allemanha, a mais moderna de todas, cresce rapidamente, tornando-se uma seria ameaça ao equilibrio naval do Continente.

O anno da graça de 1936, conclue Hanson W. Baldwin, será um anno de intenso rearmamento e de intensiva construcção naval.

Não que esse rearmamento venha a tomar o caracter de uma desenfreada e desabalada corrida, nos dozes mezes do corrente anno: — converter-se-á ella, porém, numa intensa competição, entre as nações navaes, todas á busca de maiores e melhores vasos de guerra, a menos que a Conferencia Naval de Londres não encontre, entre os seus futeis bysantinismos, uma formula de segurança que venha contentar a todos... A. R.

ORDENADA A LIQUIDAÇÃO DA "MALA REAL INGLEZA"

LONDRES, 10 (U. P.) — O sr. Charles Stafford Crossman, juiz da Chancery Court, ordenou a liquidação compulsoria da "Mala Real Ingleza", de accordo com a petição da mesma e depois de ouvir o procurador da companhia, que explicou o plano sanccionado pela Côrte em 1935, plano esse pelo qual o activo da alludida companhia e associadas é transferido para a "Royal Mail Realization Co.". Disse o referido procurador que o activo disponivel é de sómente 575.000 esterlinos para um passivo que se eleva a 15.000.000.

Á PROVA ORAL DE ALGEBRA DO CONCURSO DE FAZENDA DE NICTHEROY

Para a prova oral de algebra do concurso de Fazenda, que se está realizando em Nictheroy, são chamados, hoje, os seguintes candidatos:

Alberto Guanabarino Maia Forte, Jayme Boente, Eurico Moraes Castanheira, Frederico Augusto Pinheiro Limoeiro, Felix Ribeiro Macedo, Aldrova Moura Gonçalves, Americo do Prado Rabello, Danilo Freitas Pinto, Ito Limoeiro e Jayme Geraque Murta. Turma supplementar: Eitel Diniz Moreira Duarte, Abner Trajano, Alfredo de Oliveira Pereira, Darcy Radich Guimarães e Alberto Lacurte Junior.

Mercados estrangeiros

ABERTURA DA BOLSA EM WALL STREET

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa abriu em actividade moderada, mostrando-se de sustentada a firme a lista de cotações.

Em alta os bonus e sustentado o algodão.

A libra abriu a 5 dollars e 1,37 centavos.

REAGEM OS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 10 (U. P.) — Os titulos brasileiros registraram hoje uma alta no "Stock Exchange".

Os do Funding de 1914 subiram 1 1|2 ponto.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES, 10 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido no Mercado Internacional á razão de 140 shillings e 6 dinheiros a onça, tendo sido effectuadas transacções na importancia de 272.000 libras.

O dollar abriu a 5.01.75 e o franco francez a 75.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 10 (U. P.) — Na abertura do mercado de cambio, o dollar foi cotado a 14 francos e 94 centimos e a libra a 75 francos e 5 centimos.

PARA PROTEGER O ALGODÃO COLONIAL PORTUGUEZ

LISBOA, 10 (U. P.) — Os importadores de algodão solicitaram ao governo a publicação da lei reguladora do commercio algodoeiro, afim de proteger o algodão colonial portuguez contra a concurrencia do estrangeiro.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 5,01.62.

FECHOU EM ALTA A BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Hoje, ao encerramento da Bolsa, reinava firmeza e actividade nos negocios, com altas de um a seis pontos, predominando as transacções sobre aço. O mercado de titulos registrava alta. O algodão mantinha-se firme e no mercado de cereaes era mais folgado. Venceram-se dois milhões e quatrocentas e sessenta mil acções.

COMMERCIO DE OURO NO REICH

BERLIM, 10 (Havas) — Segundo uma estatistica official, o commercio externo da Allemanha, importou durante o anno de 1935, ouro, sob a forma de barras, moedas e limalha, num valor de 135.096.000 marcos de ouro fino.

Exportou 35.564.000 marcos.

O excedente das importações para as exportações é, pois, de cerca de 100 milhões. Esses 100 milhões de ouro não appareceram nos boletins semanaes do Banco do Reich.

Este possuia, com effeito, em 31 de dezembro de 1935, 82 milhões.

Ora, os encargos em vigor obrigam a entrega ao Banco do Imperio, de todo o ouro que entrar na Allemanha.

Perguta-se, por consequencia, onde se encontram os 100 milhões de ouro que ficaram na Allemanha em 1935.

O sr. Baptista Luzardo em S. Paulo

Calculos sobre a força eleitoral com que contará o Rio Grande para a successão presidencial

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — A permanencia do sr. Baptista Luzardo em São Paulo tem provocado de parte da reportagem grande actividade. Ninguem deu credito ás declarações feitas pelo procer gau'cho de que aqui veio para matar saudades de alguns bons amigos que conta entre os paulistas.

Assim sendo, e crendo num dispistamento do sr. Baptista Luzardo, procurámos todas as pistas para esclarecer alguma coisa. O procer gau'cho tem conferenciado seguidamente com os proceres perrepistas mais em evidencia e, o que é mais simtomatico, cercado essas entrevistas do maior segredo, procurando por todos os meios dispistar a reportagem.

Alimentou continuas palestras com os srs. Sylvio de Campos, Roberto Moreira, Manoel Villaboim e outros. Depois dessas entrevistas, rumou hoje para Campinas, dizendo que ia visitar a fazenda do sr. Octaviano Alves de Lima. Na verdade, o sr. Luzardo seguiu para aquella cidade no automovel do sr. Gasper Libero, em companhia dos srs. Alves de Lima e Machado Florenço. Almoçou na fazenda Chapadão e voltou logo depois a Campinas, onde permaneceu até depois das 20 horas, quando regressou a S. Paulo.

Durante mais de seis horas a nossa reportagem se manteve em contacto com os meios perrepistas e com o Centro Gau'cho.

Nesses meios, a visita do sr. Luzardo se prende a coordenações politicas. No Centro Gau'cho commentava-se abertamente a presença do procer gau'cho, calculando-se a força eleitoral com que contaria o Rio Grande, alliado á opposição paulista: 450.000 eleitores gau'chos sommados a 250.000 paulistas. Alguns perrepistas entendem ser essa cifra muito pessimista. A capital federal dará 30.000, Minas Geraes, através do P. R. M., 250.000 e os demais Estados, 100.000. Isso tudo somma 1.115.000 votos. Nesses calculos entram os votos integralistas, porque, sendo contrarios ao governo federal, dispensarão alguns milhares.

O sr. Baptista Luzardo prometteu visitar hoje as novas installações do Centro Gau'cho. Lá esteve nossa reportagem, mas, devido á viagem a Campinas, a visita não se realizou.

O sr. Baptista Luzardo deverá seguir amanhã para o Rio de Janeiro.

UM COMMUNICADO DA EMBAIXADA DA ITALIA

Recebemos da embaixada da Italia:

"O commando das tropas da frente da Somalia informa que cada uma das vinte e sete caixas de cartuchos encontradas no carro da ambulancia sueca continha 50 pacotes de 15 cartuchos por caixa, isto é, 20.000 tiros ao todo. Os cartuchos são de calibre 9, para fuzil e mosquetão Mauser. Trata-se de armamentos fornecidos pela Fabrica Nacional de Armas, de Herstal, Belgica.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia informou ao ministro da Suecia em Roma de tudo quanto foi relatado acima."

As licenças commerciaes e o imposto de vehiculos

Termina, amanhã, o prazo concedido

O ultimo dia da cobrança das licenças commerciaes, com o abatimento de 2 % do imposto de vehiculos, levou á Directoria da Receita, hontem, grande numero de contribuintes, presurosos em atender o ultimo prazo dado pela Municipalidade.

Devido á má organização do serviço, os contribuintes andaram ás tontas, sem saber onde se achavam localizados os guichets de recebimento, dando logar a varias scenas desagradaveis.

A confusão reinante era tanta, na Recebedoria da Fazenda, pelos que se comprimiam para pagar os seus impostos, que duas pessoas foram recolhidas, pela Assistencia Municipal, victimas do aperto, entre os que ali procuravam chegar aos guichets em primeiro logar.

Ao contrario do que se suppunha, não se encerrou, hontem, o prazo para a cobrança.

Este, segundo nos esclareceu o secretario de Finanças, se encerrará amanhã, em virtude da prorogação ser contada nos dias uteis.

O edital de prorogação do prazo de cobrança é datado de 1º do corrente, terminando, assim, amanhã, conforme dissemos.

Até ás 20 horas e 30 minutos passaram pelos guichets da Recebedoria cerca de 5.030 contribuintes.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 8º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-5228 e 22-1396. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8300. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: — Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

A MISERICORDIA QUE MATA

ESTANDO em São Paulo, o mez findo, li esta phrase funebre do editorial de um dos nossos grandes matutinos, commentando a campanha presidencial de 1937: "Pelos calculos, repetir-se-á o drama de 1930". Fôra preciso a um escriba não dispor de qualquer parcella de intelligencia sobre o sentido do caracter de um homem para imaginar que este balzaquiano, que é o sr. Getulio Vargas, seja capaz de fazer, por conta propria, dramas. Elle faria uma comedia humana, inteirinha, de ponta a ponta, porém é demasiado subtil e infinitamente demoniaco, profundamente donjuanesco em politica, para compôr meio capitulo de tragedia. Almas de sarilheiros natos, como Arthur Bernardes e Washington Luis, prestigiariam o accordo riograndense com uma fulminante offensiva de discursos, artigos de jornaes, conversas fiadas de radio, bate-bocas de politicos, com muita invectiva de um lado e outro. Getulio Vargas, polidamente, cumprimentou todos os seus amaveis coveiros, informando-se com todo o cuidado de quantos palmos era a cova e se haviam posto almofadas e coxins para que elle possa dormir com conforto no seio da terra. Difficilmente outro defunto se comportaria com tanto sangue-frio e urbanidade. E' essa fleugma pittoresca do sr. Getulio Vargas que está matando fóra do Rio Grande as velleidades que a corrente oposicionista nutria de ver a sua fórmula passeando triumphal pelo resto do Brasil. A calma do presidente localizou-a no Rio Grande e de lá ella não póde mais caminhar. Se o objectivo da applicação da fórmula Pilla tinha d'olho a conquista da nação, para essa outra versão da jornada presidencial, poderemos estar tranquillos sobre o dia d'amanhã. Ou os adversarios fazem uma completa revisão das suas armas de combate, ou assistiremos em 1937 a luta presidencial travar-se, sem graça, entre uma ninhada de pintos, de um lado, e um falcão, sózinho, de outro. Mas o falcão, dando milho aos pintos, para comel-os mais gordos e a carne um pouco mais incorporada.

*

GETULIO VARGAS é a affirmação mais perigosa da liberdade individual, dessa liberdade que Arthur Bernardes e Washington Luis negavam a pés juntos, e que, sob o seu consulado ameno, é invocada até pelos extremas, que a reputam menos necessaria ao governo dos povos. Ha quem accuse a politica do actual presidente de uma perfeita macedonia, e ella o é, effectivamente, porque Getulio Vargas é centro. Elle se colloca á equidistancia das correntes, que se extremam. Em principio os centros apaziguam e conciliam, porque exercem o papel de quebra-mares entre tendencias irreconciliaveis. Ha duas semanas, por exemplo, parecia que tudo ia pegar fogo no Brasil. O pampeiro soprava grosso nas tubas de pequenas gazetas portoalegrense. A' tentativa parlamentarista riograndense, São Paulo retrucou com uma fé cada vez mais indestructivel no presidencialismo, no governo de temperamento forte. O pampa republicano, como o "fier Sicambre" queimava o que elle adorara, e sem ter evoluido com a vida, porque esta hoje mais que hontem tem evidenciado que se esgota o calice dos governos elaborados de accordo com os interesses das facções entredevorando-se dentro dos parlamentos.

Durante a crise militar da semana santa de 1935, Getulio Vargas, com espanto de toda a gente, subiu a serra e foi brigar com o general Guedes da Fontoura a 60 kilometros de distancia. E só houve tiros nos pombos que o sr. Getulio Vargas alvejou num "stand" petropolitano. Deixou o adversario na planicie, e, com a olympica frieza com que comparece ás mais renhidas batalhas, foi em Petropolis que elle venceu a questão militar no Rio, no Rio Grande, em Minas e pelo resto do Brasil além. Agora, quando meio mundo se temia das consequencias do accordo do Rio Grande, elle galgou a montanha, e foi o primeiro a felicitar o general Flores da Cunha pela sua nobre e bella façanha. Porque, no fundo, o governador gaucho busca em 1936, dentro do Rio Grande que lhe foi hostil, que o invectivou, que o amaldiçoou em 1932, a amnistia que Getulio Vargas, mais malicioso e mais esperto, alcançara desde 1933, em São Paulo, quando tirou dali o general Waldomiro Lima, para plantar pela terceira vez a semente do interventor civil e paulista. Vê-se que o segredo do machiavelismo de Getulio Vargas não se perdeu para o seu discipulo amado Flores da Cunha. Tendo florido a semeadura getuliana, e verificando este que ella era bella, não viu porque não fazer outro tanto no Rio Grande. E tudo saiu certo, até porque o general Flores arrebatou ao hieratico sr. Borges de Medeiros um abraço muito mais succulento, mil vezes mais amnistiador e redemptor de milhares de peccados que aquelle mediocre aperto de mão que o sr. Salles Oliveira mandou ao sr. Getulio Vargas, aqui no Guanabara, no dia da sua posse como presidente constitucional. Explorou o P. R. P. á grande o mofino "shake hand" do então interventor de São Paulo ao presidente da Republica. Mas o que dirá agora elle da magnanimidade, da nobreza, do sr. Borges de Medeiros, tal qual o magnanimo sr. Salles Oliveira passando a esponja no passado, e amnistiando, por sua vez, o presidente do Rio Grande do Sul? E' que os bons exemplos fructificam.

*

PODENDO viver entre autoritarios e democratas, Getulio Vargas vence uns e outros, pela fleugma com que aceita os embates que elles lhe propõem. A principio, o accordo riograndense nos dava a sensação de uma peça, que se destinava a funccionar contra si e o seu governo, e mais São Paulo, e o P. C. e o sr. Salles Oliveira. Mas tudo apparencias. Foi no clima proprio da montanha que o presidente se dispoz a aguardar os acontecimentos. Ao manusear o texto do pacto, elle deveria ter sorrido, e exclamado, como Renan, quando lhe deram a ler os versos de estréa da futura condessa de Noailles: "Veremos quando ella fôr grande". Para julgar de um documento politico como esse que congraçou a familia republicana riograndense, o melhor caminho é esperar que elle entre a funccionar, isto é, que fique grande. O typo de governo concebido pelo Rio Grande já está em actividade; e, entretanto, nem o Rio Grande do Norte official, que suppunhamos em vesperas de vir gravitar no systema politico riograndense e de ser fecundado pelo seu exemplo, se dispoz a experimental-o. Chefes e novas doutrinas riograndenses permaneceram sem discipulos no resto do Brasil! Getulio Vargas ficou com 20 governadores, que são outros tantos sequazes das idéas da cidadela presidencialista, e não disparou um tiro... num pombo, não fez um discurso, não concedeu uma entrevista, não franziu um sobrolho, não ficou um dia a mais no Rio de Janeiro, o fatalista incorrigivel! A sua operação, "á la moda" communista, das "manobras invisiveis" funccionou maravilhosamente. A machina dir-se-ia lubrificada pelo mais fino dos oleos.

Getulio Vargas inaugurou, nas lutas politicas do Brasil, uma éra de razão, que só faz amaveis e cordiaes os embates civicos. Washington brigava e racionava com os pés. Calam chuvas de petalas e de balas no Brasil. Getulio Vargas, com os seus methodos, felicitando aquelles que se dispuzeram a enforcal-o e enterral-o, faz cair chuvas de petalas e confetti, onde outrora corriam rios de sangue. Vão ver o desenlace desse accordo gaucho. E' só mais peixe que entra na tarrafa do São Pedro do Rio Grande do Sul.

Tranquillize-se o jornalista que imaginou um 1937 igual a 1930. Getulio Vargas tem uma especialidade singular: elle só briga com os amigos. Os inimigos, os insolentes que juraram matal-o, só lhe desafiam o appetite de perdoal-os e de os arrazar pela grandeza da sua clemencia. A arma mais inexoravel com que Getulio Vargas trucida os adversarios é o perdão das injurias. Nenhum homem matou tanta gente no Brasil só com o emprego da misericordia christã quanto elle. Por isso mesmo é que elle tem hontem como hoje e amanhã o Brasil, inclusive o Rio Grande, marchando, de gorro vermelho ao serviço da cordura, que é a sua força e a do seu governo.

Na gaiola deste criador bem humorado cantam aquelles dois passaros do viveiro anatoliano: a ironia e a piedade.

ASSIS CHATEAUBRIAND

AUTARCHIA AMERICANA

A mais terrivel consequencia da guerra produziu-se no terreno economico, com a victoria das concepções nacionalistas, definidas no pensamento mesquinho de que cada povo deve fechar-se nos proprios recursos, bastando-se a si mesmo e tirando ao commercio o seu sentido de tróca.

As nações elevaram barreiras alfandegarias cada vez mais altas, ao mesmo tempo que procuravam expandir as exportações, encontrando novas saidas para os seus productos.

A fórmula miraculosa aconselhada na Europa e que de lá se espalhou para o resto do mundo era esta: vender muito e comprar nada.

O Imperio Britannico, vencido nas suas theorias livre-cambistas, accommodou-se nas fronteiras immensas dos seus Dominios, protectorados e possessões.

A França e a Italia voltaram-se para as suas colonias. A Allemanha hitlerista enclausurou-se no circulo das proprias possibilidades economicas, restringindo ao minimo as acquisições no exterior, emquanto espera que as contingencias politicas lhe devolvam as possessões africanas e asiaticas perdidas em 1918.

O phenomeno generalizou-se e o sonho autarchico dominou o quadro das actividades economicas dos povos.

As nações tropicaes e sub-tropicaes da America foram perdendo os mercados, em proveito das colonias africanas, da Australia, da India, da Malasia e das Indias Orientaes, onde a Europa passou a abastecer-se dos productos que anteriormente comprava no Brasil, na Argentina, na Colombia e no Chile.

O esforço novo da economia européa faz-se no sentido de crear compartimentos estanques, sem communicações commerciaes, mantendo-se cada imperio no ambito dos recursos proprios, para repetir o phenomeno da grandeza americana.

Deante desse exemplo, cumpre á America defender-se. Teremos, porém, que dar a essa defesa amplitude continental.

As vinte nações colombianas possuem, entre si, campo immenso para as suas trocas e têm condições especiaes para inaugurar um systema autarchico de proporções formidaveis.

Os Estados Unidos, com o seu immenso parque industrial, poderão fornecer os instrumentos do progresso moderno, as machinas agricolas, os navios, as locomotivas, os automoveis, transformando-se, ao mesmo tempo, no mercado consumidor dos productos naturaes dos outros paizes, substituindo a Europa como comprador das materias primas produzidas no sul do continente.

Habitam a America duzentos e cincoenta milhões de individuos, e dentro de cincoenta annos esse numero dobrará. Cada nação americana apresenta soberbas condições de desenvolvimento, e desde que os capitaes accumulados nos Estados Unidos possam ser distribuidos, para promover o progresso das regiões que se encontram ainda atrazadas, não tardará que triplique a capacidade acquisitiva dos povos centro e sul-americanos.

Constituiremos, assim, por força das circumstancias, um mundo economico independente, vivendo da sua propria economia. Essa é a tendencia que se affirma cada dia e que é preciso considerar na sua indiscutivel realidade.

Voltemo-nos para a America, onde está o futuro, pois a Europa, fatigada e exhausta, para prolongar a sua vida economica, busca supprir-se de materias primas nas colonias e vae progressivamente fechando os mercados consumidores aos productos americanos.

O sr. Oswaldo Aranha, no discurso que pronunciou, ha dois dias, na Camara de Commercio do Estado de Nova York, mostrou como o Brasil e os Estados Unidos completam-se pela diversidade dos productos e como semelhante circumstancia traça necessariamente a róta do seu destino commum.

O phenomeno é geral para a America, pois que é possivel dividil-a em tres ou quatro zonas de paizes de producção diversificada, que se pódem e devem completar pela distribuição racional dos mercados e a disciplina industrial e agricola.

Será um regimen autarchico de incomparavel grandeza, capaz de assegurar o desenvolvimento integral do continente.

A EXPERIENCIA GAÚCHA

Os creadores e arautos da fórmula de pacificação partidaria adoptada no Rio Grande do Sul declaram que um dos seus principaes objectivos é obter que ella seja tambem victoriosa no resto do paiz.

Houve até em primeiro logar a tentativa de applical-a no quadro federal. Foi deante das resistencias geraes á aceitação do governo de gabinete, como methodo de conciliação dos grupos republicanos, que o illustre sr. Pilla e os seus companheiros, que descobriram e preconizaram o novo systema, pensaram em fazer a experiencia em plano mais restricto.

Nasceu dahi a idéa de circumscrever ao Rio Grande a "transformação dentro da ordem", que foi inicialmente objecto da prégação doutrinaria do chefe Libertador e mais tarde das negociações concretas dos leaders liberaes e frentunistas.

Os demais Estados da Federação acompanharam com sympathia o movimento conciliatorio que se operou com exito na politica riograndense.

Tratava-se de uma composição entre irmãos, fundamente desavindos em 1932, mas dispostos agora a esquecer os aggravos mutuos, em beneficio da sua terra e do paiz.

Jámais faltou nos labios dos srs. Flores da Cunha, Pilla, Lindolfo Collor e Paim Filho a insistente informação de que o accordo se fazia para fortalecer as instituições nacionaes e que a firme intenção de todos era o bem do Rio Grande e a tranquillidade do Brasil. Essa circumstancia bastava para crear, desde logo, uma espectativa sympathica em torno do novo movimento de apaziguação, levado a effeito no sul. Acreditamos, no emtanto, que é ainda cedo para dar á fórmula do governo de gabinete caracter mais amplo, transportando-a á esphera da politica federal.

Ha, primeiramente, a difficuldade de se conhecer de maneira clara, dentro da objectividade do direito publico brasileiro, qual o alcance da reforma introduzida no systema politico e administrativo do Rio Grande e como se poderia transplantar para o governo nacional semelhante reforma, sem attingir os fundamentos e as linhas mestras do regimen que adoptámos em 1891 e que homologámos, pela segunda vez, em julho de 1934.

Não appareceu ainda um exegéta capaz de dizer, de modo synthetico e insophismavel, em que consiste a fórmula.

Muitas intelligencias e das mais illustres, já se pronunciaram sobre a materia. Mas a multiplicidade das explicações, como, aliás, sempre occorre, tem concorrido para tornar mais difficil a comprehensão nitida do systema.

Trata-se de uma superestructura legal, que é preciso adaptar ao regimen e sómente a pratica attestará a sua conveniencia e viabilidade.

Assim sendo, tudo aconselha que o resto do Brasil não deva apressar-se.

Esperemos os resultados da experiencia riograndense. Vejamos com o tempo e as urdiduras que elle arme na vida politica dos povos como funccionará o mecanismo concebido pelo sr. Raul Pilla para assegurar á nação brasileira a tranquillidade de que tanto carece.

Se se dér um insuccesso, os proprios limites do Estado diminuirão as repercussões desagradaveis e tudo retornará á forma anterior, sem maiores perigos para a vida nacional.

Semelhante iniciativa tomada no campo federal, onde as coisas se complicam naturalmente pela vastidão do paiz e pela diversidade dos interesses que nelle se movem e disputam, seria talvez perigosa, antes de uma experiencia concreta, nos termos da que está sendo feita no Rio Grande.

Se a fórmula resistir aos golpes que a realidade costuma desferir na theoria, então será o caso de voltarmos os olhos para o remedio do governo de gabinete.

Já haverá uma definição do que seja, clara, precisa, como costumam ser as definições dos institutos de direito publico.

Tudo o que agora é cascalho e ganga terá desapparecido, deixando apenas o metal precioso, luzindo na riqueza do seu theor organico. Terá chegado ahi o momento de pensar se nos convém fazer igual experiencia.

O SR. JOÃO NEVES IGNORA

E o sr. Baptista Luzardo, em São Paulo, encontra-se em demoradas conferencias com proceres do P. R. P.

Renuncia ao mandato de deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio o general Christovão Barcellos

O Sr. Baptista Luzardo acha-se em São Paulo, desde sabbado. Os jornaes da capital paulista publicam amplo noticiario sobre a estadia, ali, do deputado gaucho, attribuindo á visita que o Sr. Luzardo tem feito a alguns próceres do perrepismo o desempenho de importante missão politica, ligada ao problema da successão presidencial da Republica.

O representante da Frente Unica, interpellado, negou que tivesse trazido do sul qualquer missão. Em face de taes noticias, procuramos ouvir o Sr. João Neves. Possivelmente, se o seu collega de representação veiu do Sul investido das funcções de embaixador especial da Frente Unica, deveria ter conhecimento de alguma coisa a respeito.

Entretanto, o leader da minoria parlamentar foi peremptorio na sua resposta:

— Ignoro completamente se o Sr. Baptista Luzardo trouxe alguma incumbencia politica. Aliás, o Sr. Luzardo, segundo leio nos telegrammas vindos de São Paulo, desmentiu a versão de estar em missão partidaria junto dos próceres do Partido Republicano Paulista, assegurando que ali se encontra em visita a velhos amigos seus.

E foi tudo quanto nos quiz dizer o Sr. João Neves.

O SR. BAPTISTA LUZARDO CONTINU'A EM CONFERENCIAS

S. PAULO, 10 (A.M.) — O sr. Baptista Luzardo almoçou hoje na residencia do sr. Casper Libero, director d'"A Gazeta". Ao almoço compareceram varios proceres perrepistas, entre elles o sr. Ibrahim Nobre. Dali dirigiu-se o deputado gaucho para a residencia do sr. Sylvio de Campos, com quem conferenciou longamente.

O reporter dos "Diarios Associados" procurou ouvir o sr. Luzardo, no momento em que deixava a casa daquelle procer perrepista. Entretanto, o deputado gaucho declarou que nada mais tinha a accrescentar além do que dissera, sabbado, aos "Diarios Associados".

VIAJOU O SR. LINDOLFO COLLOR

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — O sr. Lindolfo Collor seguiu para a estancia "Paquete", onde se demorará, provavelmente, dois dias.

SUBSTITUIÇÕES DE DELEGADOS DE POLICIA NO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — Diversas substituições de autoridades policiaes estão sendo feitas no Estado, em virtude das exigencias constitucionaes não permittirem o exercicio de taes funcções a quem não seja bacharel em direito.

ESPERADO EM BELEM O SENADOR CONDURÚ

BELEM, 10 (Do correspondente) — E' esperado, nesta capital, o senador Abelardo Condurú, que terá festiva recepção. Organizou-se uma commissão popular, encarregada da manifestação, a que já deram adhesão todos os clubs sportivos e sociedades recreativas. Sabe-se que haverá no dia da chegada do representante paraense na Camara Alta do paiz uma marcha de archotes.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM FORTALEZA

FORTALEZA, 10 (Do correspondente) — As eleições para prefeito desta capital serão realizadas no dia 29 de março proximo. Essa data foi marcada pelo Tribunal Eleitoral, na sua ultima reunião.

A REFORMA DA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA DO CEARÁ

FORTALEZA, 10 (Do correspondente) — Pretende-se reformar a Secretaria do Interior, dando-se-lhe a denominação de Secretaria de Negocios do Interior, Educação e Saude Publica.

Nesse sentido, o governador enviará ao Legislativo uma mensagem.

PROROGADA A SESSÃO LEGISLATIVA DO MARANHÃO

MARANHÃO, 10 (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa prorogou seus trabalhos por mais trinta dias. Até agora, a maioria dos deputados outra coisa não fez senão votar uma unica lei, a que regula a responsabilidade do governador.

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS

MARANHÃO, 10 (Do correspondente) — Continuam a se realizar, nesta capital, as eleições classistas. Causou estranheza nos meios politicos o facto da Associação de Imprensa Maranhense ter escolhido como seu candidato um commerciante em algodão. Aliás, os jornalistas profissionaes se encontram em minoria dentro de sua propria associação de classe.

Dahi o facto da maioria dos associados ter escolhido um candidato, que nunca exerceu o jornalismo, nem aqui nem em parte alguma.

SEGUIU PARA A PARAHYBA O DEPUTADO GRATULIANO DE BRITO

Aproveitando as férias parlamentares, embarcou, hontem, para a Parahyba, onde vae em visita á sua familia, o deputado Gratuliano Brito, ex-interventor naquelle Estado.

O general Barcellos apresentou-se ás autoridades militares

Tendo renunciado ao mandato de deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o general Christovão Barcellos apresentou-se ás altas autoridades do Exercito.

AS IMMUNIDADES DOS VEREADORES CARIOCAS

O Sr. Jones Rocha contra a opinião do presidente da Republica

"As immunidades e garantias, como excepção que constituem á regra geral da igualdade dos cidadãos perante a lei, dimanam necessariamente da Constituição"

O sr. Jones Rocha apresentou, e foi hontem lido na reunião da Sessão Permanente do Senado, o seu parecer ao véto apposto pelo presidente da Republica ao projecto da Lei Organica do Districto Federal. O representante carioca aprecia longamente as razões justificativas do acto do chefe da Nação, detendo-se mais na analyse do artigo 8º da citada lei, vetado. Diz que o presidente da Republica fundamentou o véto ao dispositivo que estende aos vereadores cariocas as immunidades e garantias concedidas aos deputados e senadores, no facto de não constituir o Districto Federal um Estado. Oppondo-se á argumentação, o sr. Jones Rocha estuda a Constituição de 1934 e a de 1891 e cita pareceres e trechos de obras publicadas por varios constitucionalistas, para provar que os vereadores cariocas têm direito ás immunidades. E, concluindo, diz mais adeante:

"Lê-se, no véto que o art. 175, paragrapho 4º da Constituição não faz nenhuma referencia aos vereadores do Districto Federal, para o effeito de garantias ou immunidades. Transcrevamos aquelle dispositivo:

"Art. 175 — O poder Legislativo, na imminencia de aggressão estrangeira ou na emergencia de insurreição armada, poderá autorizar o presidente da Republica a declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio nacional, observando-se o seguinte:

....

§ 4º — As medidas restrictivas da liberdade de locomoção não attingem os membros da Camara dos Deputados, do Senado Federal, da Côrte Suprema, do Supremo Tribunal Militar, do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, do Tribunal de Contas e, nos territorios das respectivas circumscripções, os governadores e secretarios de Estado, os membros das Assembléas Legislativas e os dos Tribunaes Superiores."

E' de notar, desde logo, que a Constituição, no paragrapho citado, não se refere a TERRITORIOS DOS ESTADOS, mas das CIRCUMSCRIPÇÕES dos governadores e secretarios de Estado, dos membros das Assembléas Legislativas e dos Tribunaes superiores. Ora, o Districto Federal é uma circumscripção da Republica. E, para se retirarem as garantias, as immunidades constitucionaes aos vereadores da Camara Municipal — sua Assembléa Legislativa, negar-se-iam igualmente, as garantias e immunidades do prefeito — seu governador, dos secretarios de Estado e dos membros da Côrte de Appellação — seu Tribunal Superior. O mesmo dispositivo abrange todos; a negação das garantias e immunidades a cada uma das entidades que menciona acarreta o desconhecimento das immunidades e garantias de todos. Eis ainda, a demonstração concludente da existencia daquellas prerogativas nos vereadores do Districto Federal, dentro do territorio da capital da Republica.

DEVEM TER IMMUNIDADES OS VEREADORES

As immunidades e garantias, como excepção — que constituem — á regra geral da igualdade dos cidadãos perante a lei, não como privilegio anti-democratico, mas como preservação, no interesse das instituições, das funcções de que se acha investido o titular individual ou collectivo — aquellas immunidades e garantias dimanam necessariamente da Constituição. Não as poderiam crear as Constituintes locaes, restringindo e condicionando o imperio da Constituição Federal em qualquer trecho do territorio nacional. Não as poderia crear o Legislativo da União, contravindo, em lei ordinaria, á essencia do regimen democratico-republicano, definido na Carta Magna. Vêm, neste, as regras e as excepções rigorosamente enunciadas.

Os vereadores do Districto Federal incluem-se — penso — nas disposições asseguratorias das immunidades, não obstante o véto opposto ao art. 8 do projecto da Lei Organica. Este não innovou na materia suppletivamente regulada pela Constituição.

A EXPERIENCIA REPUBLICANA

Quando a Lei Magna, no art. 4º das Disposições Transitorias declara que o actual Districto Federal, effectuada a mudança da Capital, "passará a constituir um Estado", não constrange, de modo nenhum, por isso, a organização institucional do Districto. Não lhe altera a estructura, nada lhe modifica. Continu'a equiparado a um Estado, mais ainda

(Continu'a na 7ª pagina)

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o plano nacional de educação

UMA CARTA DO SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

A proposito do inquerito referente ao plano nacional de educação, escreve-nos o sr. Tristão de Athayde:

"Mesmo nos meios mais chegados a nós é frequente attribuir-se a este ou áquelle a fundação ou a direcção da "Acção Catholica". Ainda domingo ultimo o brilhante escriptor e jornalista Jayme de Barros, na entrevista que teve com o signatario destas linhas e que tão elegantemente redigiu, entre outras demonstrações de immerecida generosidade para com o seu humilde entrevistado, concedeu-lhe aquella honra.

Ora, a "Acção Catholica" é um movimento official da Igreja. E' a Igreja que a funda e que a dirige em cada paiz do mundo. E os leigos são apenas cooperadores da obra, em tudo subordinados á hierarchia ecclesiastica. Isso que se dá em todos os paizes, dá-se naturalmente no Brasil, pois os principios geraes de "Acção Catholica" são uniformes para toda a terra, se bem que as modalidades de execução variem de accordo com as circumstancias locaes.

Só ha, no Brasil, um fundador, um chefe e um orientador da "Acção Catholica Nacional": é o Episcopado Brasileiro, como representante, em todo o Brasil, da propria Igreja Universal.

Se uma pessôa se póde destacar nessa funcção, é o nosso grande cardeal, d. Sebastião Leme. Foi elle que desde 1916, quando ainda em Recife, chamava a attenção dos catholicos em uma memoravel Pastoral, para a necessidade de despertarem e se organizarem. Foi elle ainda que em 1923, ao fundar a Confederação Catholica do Rio de Janeiro, traçou as linhas geraes e as organizações fundamentaes da "Acção Catholica", precedendo de annos as organizações analogas que depois disso se têm desenvolvido pelo mundo. Foi elle, mais recentemente, o elaborador dos seus Estatutos. Em tudo que diz respeito á "Acção Catholica" só a sua pessôa póde ser destacada. Nós outros, quaesquer que sejam os postos que occupamos na organização, não passamos de simples soldados desse exercito branco, de paz, de fraternidade e de fervor espiritual. Obedecemos e não mandamos. Servimos e não orientamos. E nisso está toda a nossa dignidade e todo o nosso ardor. Formamos um corpo só a serviço do Corpo Mystico de que somos membros muito indignos. E não se pense que nisso vá a minima parcella de falsa modestia. Muito ao contrario. Tanto melhor servimos á Causa que abraçamos, quanto mais nella fundirmos as nossas pequeninas e vaidosas individualidades. De modo que só nos devemos orgulhar do anonymato e nunca da saliencia com que actuamos.

Mesmo as obras particulares de "Acção Catholica", em cuja direcção contra a vontade fui collocado, nada devem senão ao seu fundador e orientador Jackson de Figueiredo. O esforço de levar avante, com tenacidade os emprehendimentos, em absoluta incorporação ao movimento geral de Acção Catholica Nacional, é simplesmente o que distingue o successor de Jackson naquelle posto. Nada e nada mais.

Fique, portanto, de uma vez por todas esclarecida a nossa posição de leigos nessa obra immensa de Acção Catholica, universal, nacional e local, em que vemos a

(Continúa na 7ª pagina)

LOURDES E O MILAGRE

Leopoldo AIRES

(Para O JORNAL)

Commemora-se, a onze de fevereiro, Nossa Senhora de Lourdes. Essa commemoração significa a melhor apologia da Igreja nos tempos modernos. Li, já por varias vezes, e affirmado por alguns nomes de responsabilidade, que passou o tempo da crença nos milagres, e que a propria Igreja se deshabitua de appellar para o facto miraculoso, como esteio de sua apologetica.

Nem uma, nem outra coisa é verdade. A época do milagre perdura ainda e perdurará sempre. E o milagre continuará sendo o grande argumento — digamos experimental — da veracidade das doutrinas propostas á fé catholica.

O experimentalismo scientifico, que se ergueu como a trincheira anti-catholica para a negação das verdades da fé, elle é que tem sido, das apparições de Lourdes para cá, a esplendida e soberba escora do milagre. A negação, systematizada pelo odio sectario, tem posto tudo a seu serviço. Mas o milagre lhe riposta com a mais segura e plena das evidencias. Lourdes é o laboratorio divino em que se processa essa transmutação das almas, por meio do milagre. O milagre não é, em si, um fim, mas o meio de vehicular para as almas insensiveis e para os corações avelhantados pelo peccado o dom gracioso da fé.

Negar Lourdes é voluntariamente cerrar os olhos á luz do alto, e comprometter-se, tremendamente, por essa recalcitrancia.

A formosa cidadezinha do Gave mereceu da Virgem que a escolhesse para theatro de suas apparições e de suas graças. E para lá se dirigem, estuantes de confiança, ondas e ondas de postulantes da graça — uns gemendo os seus soffrimentos physicos, outros as suas dores moraes, todos exorando cura, lenitivo e perdão.

A astucia dos adversarios da Igreja não se tem fatigado na campanha contra tudo quanto possa constituir-se fóco de attracção das almas para a fé. E elles, que negam a realidade do milagre, paradoxalmente appellam para suppostos milagres, que se produzem ora num, ora noutro dos gremios dissidentes da Igreja. Mas é para cabal identificação e para differenciação definitiva do milagre verdadeiro, que existe a razão e existem os methodos experimentaes e existe a logica scientifica. Quem, acaso, poderá confundir as convulsões morbidas de um psychopatha, com os extases serenos, luminosos, de uma Santa Thereza de Jesus de Avila — da qual disse o insuspeito Georges Dumas "que sabia governar suas allucinações ao invés de as conservar passivas"? Como, realmente, catalogar sob o mesmo titulo de milagre, um caso de cura pelo espiritismo, em que a sua evolução se fez demoradamente e em que interveiu um agente psychico, — e um caso, como a maioria dos de Lourdes, em que, sem intermedio de agente psychico, a cura se produziu instantaneamente e de modo completo, excluindo absolutamente a convalescença — e isso em materia de molestias actualmente rebeldes á cura, como o cancer, a tuberculose, em que a reparação histologica é subitanea, e tudo se observa á plena luz do dia?! Lourdes é irrivalizavel — dil-o uma immensa e cada vez maior multidão de medicos e especialistas, de todos os credos e de todas as nações, proclamando a sobrenaturalidade dos phenomenos.

Tenho á vista uma trintena de

(Continúa na 7ª pagina)

Da minha taba

Amores de "Lua Nova"

Pagé TUPINIQUIM

Deante da preoccupação geral de congraçamento, que se nota hoje na politica nacional, e das razões invocadas para taes casamentos ou comborçarias partidarias que se inculcam em todos os Estados, eu me recordo do meu primeiro amor, ainda na taba, aos 16 annos, com a minha linda "Lua Nova" — era essa a traducção do nome indigena de minha amada.

Todos os partidos dissidentes se devem unir por causa do extremismo! Nada de interesses pessoaes, mas apenas uma união para combater o inimigo commum, que é o Extremismo! E por isso, no Sul abraçam-se os srs. Borges de Medeiros e Flores da Cunha; no Estado do Rio ensaia-se o "osculum pacis" Protogenes-Barcellos, e em Minas já se prenuncia a volta do P. R. M. ao regaço amigo do Palacio da Liberdade.

"Lua Nova" brigava muito commigo. Por qualquer coisa.

Mas quasi sempre por ciumes.

Ficava, ás vezes, tres luas sem falar commigo. Mas "Lua Nova" gostava muito de mim e tinha um grande medo de tempestades.

Era sempre aos meus braços que ella se recolhia, apertando o seu corpo, como uma pomba, junto ao meu, quando o trovão roncava na floresta. Zangada commigo, ella se punha a olhar o céo, afflicta para descobrir o annuncio de uma tempestade, que justificasse a sua corrida para a minha maloca, o seu enrodilhamento na minha rêde, deixando para trás, esquecidas, todas as maguas e todos os ciumes, porque então — era assim que "Lua Nova" se justificava — o perigo nos ameaçava...

O perigo era o trovão, de que só elle, a mais bella e a mais ingenua filha da floresta tinha medo.

Mas, quando as chuvas tardavam e o céo permanecia azul, "Lua Nova", ansiosa para voltar a meus braços, mas incapaz de capitular, procurava, ás escondidas, os feiticeiros e supplicava-lhes para fazer vir chuva, mas chuva com trovões, muitos trovões mesmo.

As orações dos feiticeiros não eram attendidas. Tupan conti-

(Continu'a na 7ª pagina)

Houve fraude, mas são validas as eleições acreanas

Pelo "voto de Minerva" foram eleitos para a Camara Federal os Srs. Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz

O Tribunal Superior negou mandado de segurança ao major Barata e confirmou o attestado do sr. Achilles Lisboa

Resolveu-se, afinal, o caso acreano. Verificado o empate no julgamento na ultima sessão do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente, ponderou, hontem, logo no inicio do "voto de Minerva", que a victoria era o melhor das provas, em caso como o de Tarauacá. Não acceitou, por esse motivo, as considerações que o laudo dos peritos no Miranda Valverde suggeriu, com apoio no famoso processo De La Roncière, em que o laudo dos peritos seria um desarrazoado que teria mesmo causado espanto ao proprio Chaix d'Est-Ange, a quem o mesmo laudo aproveitava.

Aliás — declarou o sr. Hermenegildo de Barros — parece ter havido equivoco na citação desse caso, a não ser que elle venha narrado, com mais detalhes, em obra differente da que possuia. E assim historiou o rumoroso "affaire": attribuia-se a De La Roncière, accusado de tentativa contra a honra de Mlle. Marie de Morrell, a autoria de umas cartas anonymas, que os peritos imputavam á propria Morell. Eram patronos desta os advogados Bouyer e Odilon Barrot e do réo o candido Chaix d'Est-Ange. Mas no discurso de Berryer, que seria o interessado em desmoralizar o laudo pericial, nenhuma censura existe e muito menos se diz que elle tivesse causado surpresa ao patrono do réo.

Como quer que seja, a s. s. pareceu que o sr. Valverde, recordando o caso francez, quiz significar que, de accordo com a sua opinião, o laudo pericial deve, em regra, ser recebido com desconfiança, quando, para si, o contrario é que se deve observar. Essa affirmativa do presidente motivou uma certa anciedade na assistencia, traduzida por commentarios mais ou menos barulhentos. Uma advertencia e tudo cessou.

O LAUDO E' UM ELEMENTO DE INFORMAÇÃO

E' certo — continuou o sr. Hermenegildo — que o laudo dos peritos, sendo uma consulta ou simples elemento de informação ao juiz, não se torna obrigatorio para este, que pode e deve mesmo se afastar do laudo, sempre que as conclusões sejam illogicas, falsas, não convincentes, inacceitaveis, emfim. Mas não foi esse o caso do laudo dos srs. Simões Corrêa e Carlos Motta. Nem estes disseram alguma coisa de que se possa depreender que elles proprios tivessem considerado o seu trabalho sem valor de especie alguma, como se affirmou na discussão anterior. Os peritos fizeram preceder o laudo de considerações sobre o assumpto, em que são especializados, e com as quaes se revelaram eruditos e criteriosos. Salientaram, é certo, as difficuldades da pericia graphica, pela carencia de padrões, mas chegaram, apezar disso, a conclusões positivas, no sentido de serem falsas as assignaturas que indicaram.

Desde que o laudo não é repudiado por quem o arguiu, nem mesmo inacceitavel por outras falhas menos graves, pois, á primeira vista, as suas conclusões não se mostram em desaccordo com as premissas estabelecidas, a s. s. faltaria autoridade para repellir um trabalho, por meio de raciocinio mais ou menos fallivel, e que os peritos poderiam destruir, se porventura fossem ouvidos sobre a critica.

Tinha, pois, o ministro Hermenegildo de Barros como falsas as assignaturas e, conseguintemente, provada a fraude.

O movimento que essa declaração originou foi qualquer coisa de pittoresco: os correligionarios dos srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira, de tanta emoção, de tanto contentamento, não puderam reprimir o jubilo que manifestaram em longos suspiros. A questão estava ganha. Os candidatos da Legião Acreana representariam o Acre na Camara Federal.

O reverso da medalha eram as physionomias abatidas e raivosas dos filiados ao Partido Popular: o phantasma da derrota irremediavel. E o sr. Hermenegildo fez uma pausa, sorveu, em pausados goles, um interminavel "mineral", para, logo em seguida, proseguir.

"NÃO ANNULLO, PORE'M, AS ELEIÇÕES"

"Não annullo, porém, as eleições" — positivou em voz bastante clara, relanceando o olhar pela assistencia.

Uma bomba que houvesse rebentado no Tribunal ou o desabamento do predio do Ministerio do Trabalho não causariam a surpresa que essa sentença espalhou entre os que acompanhavam os debates. O sr. Virgilio Barbosa, representante da Legião Acreana, fraquejou, as pernas vergaram-se-lhe e pesadamente caiu em um banco. O seu collega, sr. Oiticica, só não arrancou o couro cabelludo, porque não póde. E mais uma vez os adeptos dos srs. Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz entreolharam-se, não com apparencia desesperadora, mas rejubilantes.

Essas manifestações não interromperam a oração do sr. Hermenegildo. Assim opinava porque o Codigo Eleitoral vigente determinou que este não se applica ao processo e aos actos eleitoraes, decorrentes do pleito de 34, como são desde as eleições de que actualmente cuida o Tribunal. Applica-se, pois, o Codigo de 1932, que dispõe que a votação será nulla por fraude, quando esta alterar o resultado final do pleito.

Descontados os 35 ou mesmo os 38 votos dos eleitores, cujas assignaturas foram falsificadas, não se altera, ainda assim, o resultado final do pleito, porque continuam com maioria os srs. Alberto Diniz e Cunha Vasconcellos. O sr. Hermenegildo fez essa affirmação, porque ella não é contestada nas memorias que leu. Em todo caso a secretaria do Tribunal procederá á devida verificação.

OS CASOS ANTERIORES NÃO IMPORTAM

Continuando, o presidente esclareceu que os srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira pedem a annullação de todo o pleito de Tarauacá e não somente os votos considerados fraudulentos, isso em face da jurisprudencia firmada pelo T. S. nos casos de Cayru' e Pilão Arcado, da Bahia, e Tres Lagôas, de Matto Grosso. Não verificou, nem teve necessidade de verificar esses casos, porque não tivera a responsabilidade dos julgamentos, nos quaes intervém para desempatar. Seria melhor que o Codigo antigo, á semelhança do actual, tivesse determinado a nullidade de toda votação, quando se provasse coacção ou fraude. A legislação reformada, porém, que é a reguladora do pleito acreano, só decretava a nullidade, quando a fraude alterasse o resultado final do pleito, restricção essa que o Codigo Eleitoral vigente supprimiu. Desempata, pois, julgando solidas as duas secções de Tarauacá, embora reconheça a fraude, porque esta não modificaria a posição dos candidatos.

DESCONHECERAM O MANDATO DE SEGURANÇA EM FAVOR DO MAJOR BARATA

Em seguida, o sr. José Linhares, relatou o novo mandato de segurança em favor do major Magalhães Barata. Foi uma apresentação bem succinta. Leu o relator a petição do sr. Alcides Gentil, na qual este esclarecia que, nos termos das Instrucções do Tribunal Superior, o acto legislativo da eleição dos primeiros governadores, após a revolução de 30, só seria valido se as Assembléas Constituintes tivessem funccionado com a maioria absoluta de seus membros, por applicação do artigo 52, paragrapho 3.º, da Constituição Federal. Não tendo comparecido á eleição do major Magalhães Barata, a maioria absoluta dos membros da Assembléa Paraense, o Tribunal Superior decidiu cancellar esse pleito. Acontece, no emtanto, que a Carta de 16 de julho, em seu artigo 83, declara textualmente que "a Justiça Eleitoral terá competencia privativa para regular o processo das eleições federaes, estaduaes e municipaes, inclusive as dos representantes das profissões e exceptuadas as de que trata o artigo 52, paragrapho 3.º", artigo esse em que o Tribunal Superior se baseou para tirar do governo paraense o major Magalhães Barata.

Em proseguimento o relator Linhares declarou que o sr. Alcides Gentil havia concluido que, posto assim posteria o unico fundamento em que se arrimou a supposição de inconstitucionalidade do acto legislativo, o major Magalhães Barata esperava que fosse declarada a nullidade substancial, insanavel e absoluta dos "consideranda" que subentenderam erradamente nullo o acto da Assembléa Constituinte de que resultou a sua eleição para o cargo de governador do Pará. Por tudo isso, competia ao Tribunal Superior conceder ao ex-governador mandado de segurança, para ser reinvestido nas funcções de chefe do executivo paraense, pois a Justiça Eleitoral, requisitando a intervenção federal para o Pará, testemunhou, tacitamente, a verdade de que o chefe do Partido Liberal se achava em pleno exercicio do cargo de governador.

Terminado esse relatorio, o presidente submetteu o processo á votação. Por unanimidade, o Tribunal não tomou conhecimento da petição, em vista de não ser caso de mandato de segurança. O sr. Lauro de Camargo manifestou-se impedido.

O CASO MARANHENSE

O sr. Clodomiro Cardoso, em nome do presidente da Assembléa Constituinte do Maranhão, sr. Pires da Fonseca, fundamentou, ha dias, perante o desembargador Collares Moreira a suspensão do attestado que assegurou ao sr. Achilles Lisboa a permanencia no governo do Estado. O relator indeferiu a petição. Não se conformando com esse despacho, a opposição maranhense recorreu ao Tribunal Superior. Em decisão unanime, foi mantido, hontem, o pronunciamento em que a Justiça Eleitoral attestou o exercicio legitimo do actual governador.

O MANDATO DO SR. LUIZ GUARINO

Por solicitação do sr. João Cabral, relator, o Tribunal adiou para a sessão de amanhã o julgamento do pedido de cassação do diploma do sr. Luiz Guarino, de que é autora a União Progressista Fluminense.

Cassio M' Boy

ENCONTRA-SE NO RIO ESSE ARTISTA PAULISTA

Cassio M'boy e uma de suas mais recentes obras: "Meditação", esculpida em madeira

O RECEIO de ser influenciado por outrem e o culto da tristeza, são certamente os dois sentimentos que mais influiram na formação de Cassio M' boy, o joven artista paulista, que, ha alguns dias, se encontra nesta capital.

Nascido no interior de São Paulo e criado na propria capital do Estado bandeirante, Cassio M' boy quasi não teve mestres para guiar seus primeiros passos nos caminhos arduos das artes. A pintora Annita Malfatti, entretanto, foi sua guia espiritual.

— E' uma grande artista — costuma dizer Cassio M' boy — talvez a unica pessoa que me influenciou. Sempre foi minha conselheira e sempre a ella me dirigi, para que esclarecesse minhas duvidas.

E como estranhassemos que Cassio tivesse "estudado sem mestre", este accrescentou:

— Procuro manter-me na fórma ingenua da arte; fugindo ás escolas quero fugir ao rigor de ficar como os outros.

Mais do que quaesquer outros, Cassio M' boy teme as influencias estrangeiras que levariam á formação de "escolas", e, por isso, embora sem sentimento estreito de regionalismo, acha que o artista brasileiro deve procurar em redor de si sua inspiração.

No dominio da esculptura, Cassio M' boy limitou-se, até agora, aos trabalhos de madeira. Pretende, entretanto, iniciar proximamente obras na pedra. Seu talento, porém, abrange outras especialidades, sempre preoccupado em recorrer a meios novos para expressar o que sua sensibilidade encontra nos modelos, nas paizagens, etc.... faz paineis com feltros recortados, altos relevos pintados, quadros de madeira laqueados e cravados, toda sorte de objectos decorativos, e até moveis e desenhos para tapetes.

O sr. Cassio M'boy pretende permanecer algum tempo no Rio, e percorrer, em seguida, os varios Estados do Brasil.

UM VALIOSO TESTEMUNHO SOBRE AS IRRADIAÇÕES DA RADIO TUPI

CABEL. SAR — CODE ABC — END. TEL. SAR

SOCIEDADE AMERICANA DE RADIO LTD.

RUA GL. OSCAR PORTO, 95 — TELEPHONE 7-7576 — CAIXA POSTAL 2221 — SÃO PAULO - BRASIL

A RADIO TUPY, S.A.
Rua Santo Christo 125,
RIO DE JANEIRO.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 193.

Prezados srs.

Saudações cordiaes.

Cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de VV. SS. o resultado das observações levadas a effeito em nossa fabrica, nesta cidade, visando verificar as condições de recepção da PRG-3, estação emissora de propriedade de VV. SS.

Ao ser inaugurada a Radio Tupy, era impossivel ouvil-a nesta cidade, devido a fortissima interferencia da PRA-5, Radio São Paulo; sanado esse inconveniente com a mudança de frequencia da referida estação, passámos a receber regularmente bem os optimos programmas da PRG-3, que soffriam bastante de desvanecimento ("fading"), que, aliás, se faz sentir muito na frequencia em que trabalha a estação de VV. SS.

Nos dois ultimos mezes do anno passado diminuiu bastante a intensidade dos signaes da Tupy, facto este que durou até os primeiros dias do corrente anno, quando, devido talvez a uma reajustagem ou correcção, a intensidade augmentou consideravelmente. A estação de VV. SS. é actualmente a emissora localizada fóra da cidade de São Paulo que melhor se recebe aqui á noite, não sendo mesmo possivel uma comparação com qualquer outra estação da Capital Federal. E de notar que estamos no verão, época pouco propicia á recepção de estações distantes.

Direi mais: nos momentos em que o desvanecimento não se faz sentir, ouve-se com maior volume a Radio Tupy do que a Radio Excelsior, PRG-9, estação local com a potencia de 250 watts (?).

Até durante o dia, apezar de estarmos em local muito molestado por interferencia, é possivel ouvir a PRG-3, com pouca intensidade, mas ainda assim bastante comprehensivelmente.

Posso, sem pensar em lisongeal-os, dar os parabens a VV. SS. pela estação que possuem, sentindo que faltem em nosso paiz mais outras emissoras com todas as boas qualidades da de VV. SS. (estabilidade de frequencia, reproducção fiel do som, grande potencia, alta classe, emfim.

Esperando ter dado a VV. SS. uma ligeira idéa de modo por que é ouvida aqui a PRG-3, aproveito o ensejo para affirmar a VV. SS. os meus protestos da mais elevada estima e consideração.

De VV. SS.
Atto. Cro.
G. Ribeiro
Guilherme Ribeiro,
Director Technico.

GR/CB.

"Fac-simile" da carta da Sociedade Americana de Radio Limitada, de S. Paulo, na qual o sr. Guilherme Ribeiro, director-technico daquella importante instituição, revela os resultados das observações feitas em torno das irradiações da estação PRG-3

O REGISTRO DE JORNAES NA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

A A. B. I. AGRADECE AO INSPECTOR DESSA REPARTIÇÃO A PRESTEZA COM QUE FOI FEITO O SERVIÇO

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou ao inspector da Alfandega, sr. José dos Santos Leal, um telegramma de agradecimentos, em nome da classe, pelo rapido desempenho dado, pela Fiscalização do Papel da Imprensa, que funcciona junto áquella repartição, á tarefa de renovação do registro de jornaes para o corrente anno.

Nesse telegramma, salientou o presidente da A. B. I. o esforço e dedicação do sr. Forjaz Coutinho, chefe do referido Serviço e dos demais funccionarios, na adopção de medidas relativas ao mencionado registro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMBATE A' TUBERCULOSE

A tarde do domingo em Petropolis assignalou-se pelo chá-dansante, realizado no Tennis Club, em homenagem da construcção de um hospital para tuberculosos pobres, em Corrêas, promovido pela Associação Brasileira de Combate á Tuberculose. Com vultosa concorrencia essa primeira grande festa do verão esteve magnifica com as lindas garçonnettes de avental azul servindo a melhor sociedade do Rio e da cidade serrana. Abrilhantou o chá uma conferencia do professor Clementino Fraga sobre a Mocidade e a Velhice, que mereceu vibrantes applausos da numerosa assistencia.

Mais turistas em visita ao Brasil

O GRUPO DE MISS BENCE VISITARA' S. PAULO E MINAS

Pelo "Western Prince", procedente de Nova York, chegou ao Rio numeroso grupo de turistas americanos, chefiados pela conhecida "tourist expert" argentina miss Bence.

UM CRUZEIRO PELO INTERIOR DO BRASIL

Logo que o transatlantico inglez atracou ao cáes, subimos a bordo. Encontramos miss Bence cercada de seus amigos, promptos para o desembarque.

Na rapida palestra que entretivemos ali, miss Bence contou-nos com satisfação que essa sua excursão será quasi exclusivamente brasileira, porquanto pretende demorar varios dias aqui no Rio, afim de que os turistas americanos possam visitar minuciosamente todos os recantos pittorescos desta capital e de seus arredores.

Em seguida, o grupo de turistas americanos partirá para São Paulo e depois Minas, onde passarão alguns dias em Poços de Caldas. Do grande Estado bandeirante, embarcarão os excursionistas em Santos, com destino a Buenos Aires e depois ao Chile, Perú e Colombia.

OS EXCURSIONISTAS

Fazem parte do grupo que ora nos visita banqueiros, professores, commerciantes, industriaes e militares, todos da mais alta sociedade yankee. Entre elles notamos: mr. David Greenberg, mr. George Kelly, mr. William Huber, dra. Frances Johnson, general e sra. J. S. Jones, mr. Joseph R. Nailor e senhora, mr. e mrs. I. Thomas Myers, mrs. J. B. Archer, J. J. Hess, W. A. Piel, W. H. Flinn, James C. Chadwick, Charles F. Weller, Nettie Stineman Slick, miss Ella C. Walter, mrs. Mary V. Keffer, Joseph Nusbaum, John Woodland, Frederick F. Faris, William H. Fehrman, M. J. Freiler, Ernest Stein, miss F. Freeman, Carrie M. Frazier, Nellie J. Crocker, coronel Ralph S. Hamilton e senhora, mr. e mrs. Joseph Love, mrs. Louis Kann, Sigismund Kann, Simon Kann, miss Flora B. Garvan, Julia K. Macy e miss Josephine Bongioanni.

Grupo de excursionistas chegados no "Western Prince"

A exclusão das praças do extincto 3.º R. I. e suas cadernetas

O presidente da Republica determinou que fosse mantida a nota de communista a cada soldado excluido

Tendo as autoridades militares resolvido excluir, summariamente, todos os soldados das unidades do Exercito que se envolveram no movimento subversivo occorrido nesta capital, em suas cadernetas de reservistas, pois assim ficaram considerados, foi lançada a nota dos motivos de suas exclusões.

Nota desabonadora, dando-os como tendo tomado parte nesse movimento de caracter communista, com a mesma não se conformaram muitos dos soldados que, sendo alheios ao movimento, não quizeram ou não puderam se oppor aos revoltosos.

Esse descontentamento dos alcançados por aquella medida de ordem geral, não se manifestou apenas através as reclamações levadas aos jornaes. Um official superior do Exercito houve que se dirigiu ao presidente da Republica. E' elle o coronel Dolfano Leite Ferraz. Um dos seus filhos estava incorporado ao extincto 3.º R. I. Em vista da nota constante de sua caderneta requereu elle ao presidente da Republica a revogação da mesma, por não ter o seu filho sido solidario com o movimento subversivo.

Tomando conhecimento desse requerimento, o Chefe do Governo exarou nelle o seguinte despacho: — "Não é possivel abrir excepções, num criterio de ordem geral. Archive-se."

Ficou assim solucionado com esse despacho a questão que surgira em torno da nota desabonadora, exarada na caderneta dos soldados excluidos do Exercito em consequencia do movimento communista.

REINICIADO O LICENCIAMENTO NO EXERCITO

O general João Gomes, ministro da Guerra, considerando estar quasi normalizada a situação do paiz e assegurada a ordem publica, autorizou os commandantes das Regiões Militares a continuar o licenciamento das praças com o tempo terminado, a juizo de cada um delles.

Esse licenciamento deverá, porém, ser feito, á proporção que os novos conscriptos alcancem a instrucção militar que os torne aptos ao cumprimento de seus mistéres.

De accordo com essa ordem, o general Eurico Dutra determinou que, nesta guarnição, o licenciamento obedeça ao seguinte principio: Na Infantaria: 50 % das praças que deveriam ser excluidas por conclusão de tempo, devem sel-o até o fim do corrente mez: o restante durante o mez vindouro. No Batalhão de Transmissões e na Artilharia: As exclusões devem ser desde já feitas totalmente.

PARA APURAR A ACTUAÇÃO DE UM SARGENTO

O general Eurico Dutra, commandante da 1.ª R. M., nomeou o capitão José Vicente Fernandes para encarregado do inquerito policial militar instaurado para apurar a actuação do ex-3.º sargento Edgard Garcia Pinto, do extincto 3.º R. I., em face do movimento subversivo dessa unidade.

OS PRODUCTORES GAUCHOS DE ARROZ RECLAMAM

E O MINISTRO DA FAZENDA NOMEIA UMA COMMISSÃO DE INQUERITO !

O ministro da Fazenda designou uma commissão, composta dos srs. José Rezende e Silva, director das Rendas Aduaneiras do Thesouro; Leoncio Maya, inspector da Alfandega de Porto Alegre, e Humberto Maleta, gerente da Caixa de Mobilização Bancaria, para, sob a presidencia do primeiro, proceder a rigoroso inquerito, destinado a apurar a procedencia das accusações feitas com relação á desigualdade de tratamento que teria sido dada aos exportadores de arroz e seus sub-productos, no que se refere a exigencias de cambiaes, apurando as responsabilidades que no caso houver.

1ª EXPOSIÇÃO INTER-ESTADUAL DO ESTADO DO RIO

SUA INAUGURAÇÃO, A 3 DE MAIO PROXIMO

Está marcada para o dia 3 de maio proximo a solemne inauguração da 1.ª Exposição Interestadual do Estado do Rio.

Diversos Estados já têm dado o seu apoio á realização, o mesmo acontecendo com a maioria das Prefeituras fluminenses.

Por sua vez, o governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães, officiou ao commissario geral do certamen, hypothecando-lhe tambem todo o apoio official.

Innumeros industriaes fluminenses já têm iniciado negociações em torno da confecção de "stands", bem como algumas Prefeituras, que têm confiado essa confecção ao proprio Commissariado Geral, que, para isso, mantem um escriptorio technico afim de attender aos assumptos dessa natureza.

O CORREIO AEREO MILITAR PARA O PARAGUAY

Parte hoje, pilotando o avião do Correio Aereo Militar, que se destina a Assuncion, no Paraguay, o tenente-coronel Lysias Rodrigues, que leva como 2º piloto o capitão Silva Valle, chefe do Serviço de Vias Aereas da Aviação Militar.

Esse avião deverá regressar de Assuncion no proximo sabbado, de onde decollará ao amanhecer.

MEMBROS DO TRIBUNAL MARITIMO VISITARAM O COMMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

A bordo do encouraçado "São Paulo", estiveram hontem, ás 10 horas, incorporados, os funccionarios da secretaria do Tribunal Maritimo Administrativo, tendo á frente o secretario daquelle Tribunal, afim de cumprimentarem o almirante Dario Paes Leme de Castro, antigo presidente do Tribunal Maritimo Administrativo, pela sua posse, verificada sabbado ultimo, nas funcções de commandante em chefe da esquadra.

A bordo, os alludidos funccionarios foram recebidos attenciosamente pelo almirante Dario de Castro, com os quaes manteve demorada palestra, agradecendo-lhes a demonstração de sympathia que vinha de lhe ser prestada.

UMA MISSÃO PARA ESTUDAR A CARNAUBA

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega das Relações Exteriores que o presidente Getulio Vargas resolveu dispensar a apresentação de facturas consulares para o despacho do material importado por H. F. Johnson Jr., chefe da missão que se destina ao nordeste brasileiro e que vae estudar a carnaúba.

Ao referido titular, o ministro da Fazenda communicou, ainda, haver autorizado a Alfandega desta capital a providenciar no sentido de que as mercadorias de procedencia canadense, importadas pelo Brasil, gozem dos favores aduaneiros incluidos no tratado yankee-brasileiro, em virtude do tratamento illimitado e incondicional de nação mais favorecida "pelo accordo em vigor, que o governo brasileiro firmou com o governo inglez em 1931.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR MAURICIO JOPPERT FOI TRANSFERIDA

Por motivo de força maior, foi transferida para o proximo dia 14 do corrente a conferencia do professor Mauricio Joppert da Silva, sobre a "Adducção do Ribeirão das Lages", que devia realizar-se hoje, no Conselho Director do Club de Engenharia.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU A SECÇÃO DE REGISTRO DO COMMERCIO

O ministro do Trabalho, acompanhado de seus auxiliares, visitou a Secção de Registro de Commercio, tendo percorrido todas as suas dependencias.

CHAMADO AO QUARTEL-GENERAL

Está sendo chamado ao Q. G. da 1ª Região Militar (1ª Secção do E. M.) o sr. Ruy Beriel Campos, para tratar de assumpto de seu interesse, devendo procurar o Major Marco Antonio Felix de Souza.

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

ENTRE OS FOLIÕES CARIOCAS — S. M. RAINHA MOMA — A GRANDE PARADA DE "LORDS" NO JOÃO CAETANO — O BAILE DO CLUB DOS 40 — GRANDE ENTHUSIASMO PELO "CERTAMEN-NAUTICO" DA PRAIA DE ICARAHY — O "GRUDE" DO ALLIANÇA CLUB — INTENSO INTERESSE PELA FESTA DO 12º ANNIVERSARIO DO C. C. C.

AUTHENTICA APOTHEOSE: A S. M. A RAINHA MOMA — AS HONRAS DA NOITE COUBERAM AOS "ESCOVAS" E "BOLA PRETA"

Conforme tivemos o ensejo de noticiar, chegou sabbado ultimo ao Rio S. M. Frederica V, augusta Rainha Moma.

O desfile do seu prestito foi uma verdadeira apotheose. Em todo o percurso S. M. foi ovacionada, estando, portanto, de parabens o "Cordão da Bola Preta" e os nossos presados collegas do "Diario da Noite".

S. M. Frederica V deu-lhe tão diante, que, ao receber um nosso companheiro, declarou o seguinte:

— "Jamais esperei receber tão carinhosa manifestação. Para quem, como eu, tem o coração amargurado pela ingratidão de um senhor rei, nada mais confortador. Toda a minha optimista expectativa foi inteiramente ultrapassada. Em todas as ruas que o cortejo transitou recebi espontaneas e enternecedoras palmas. Considero a minha chegada ao Rio uma authentica consagração, a qual servirá, estou certa, para que o senhor rei se esqueça que a minha incrivel belleza ainda irradia, dando projecção admiravel á minha incrivel figura."

No longo periodo da praça Mauá ao palacio encantado da rua 13 de Maio S. M. mostrou-se encantada, e, quando chegou ao reducto dos "bolas", a turma estava a postos, e quando, em frente de justas homenagens, teve as seguintes expressões: "Todas as ingratidões de S. M. o Rei Momo desapparecem diante de tão espontanea e carinhosa recepção."

ENTRE OS "ESCOVAS", O CORDÃO "BENJAMIN"

Depois de receber as honras no Palacio Encantado, Frederica V foi escoltada ao reducto dos "Escovas", o "cordão-escola", que Cardoso vem dirigindo com alto descortino.

Entre os "benjamins" o enthusiasmo era o mesmo e Cardoso Tourinho, Armando, Nelson, Mané-Ventinha, Amarante e Marinoel souberam prestar á rainha as homenagens de que se fazia merecedora. Foi, não ha duvida, nova manifestação que muito impressionou a S. M. a Rainha Frederica.

O "GRUDE" DO ALLIANÇA CLUB

Proseguindo em sua victoriosa campanha de destaque, os actuaes directores do antigo gremio da rua Allce reuniram, domingo ultimo, os chronistas da cidade em appetitoso "grude", realizado em homenagem aos nossos collegas d' "A Noite".

A festa foi linda. Nada faltou. Mario Gomes, Garrido, Nelson e Miranda foram prodigos em gentilezas. A mesa, em forma de "T", teve em sua presidencia o dr. Nicanor do Nascimento e o dr. Carvalho Netto. Durante o ágape, que foi decorrido com muito enthusiasmo, coube ao "João Felpudo", depois do 4º prato, o inicio das falações, no que foi imitado por todos.

Foi uma festa que agradou a todos e os directores do Alliança Club estão de parabens.

"CLUB DOS 40"

Pelos preparativos sumptuosos que o "Club dos 40" vem executando no Theatro João Caetano, a noite de 16 vae constituir qualquer coisa de extravagante nos meios aristocraticos e requintados do "grand monde" carioca.

O que os rapazes dos "40" prometem excede tudo que já realizaram nos anteriores bailes de 1934 e 1935. O "bal-masqué" deste anno apresenta um estylo original entre nós: será a fiel reproducção dos classicos bailes de mascaras da "Comédie Française" de Paris. Decorações, illuminação, musica, "souper", etc., tudo obedece aos moldes dos artistas parisienses.

Já não resta duvida sobre a nota social que o "Club dos 40" vae apresentar nos annaes elegantes da cidade.

O CARNAVAL AMERICANO

Está despertando grande enthusiasmo no corpo social do America Football Club a monumental passeata que será realizada hoje, ás 8,30 horas, para, incorporados, seguirem para a séde do glorioso Club de Regatas do Flamengo, onde será realizada uma elegante festa carnavalesca em homenagem ao Departamento Social do America Football Club. Os automoveis serão ornamentados a caracter e profusamente illuminados, acompanhando a passeata a orchestra "Turunas de Botafogo".

O GRANDE BAILE DE CARNAVAL No Club A. E. C.

Promette transcorrer num ambiente de intenso enthusiasmo, como se vem verificando em todas as suas festas, o baile de Carnaval que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, levará a effeito no proximo sabbado, dia 15, das 22 ás 4 horas. Para maior brilhantismo, a ornamentação do salão foi entregue a um competente artista. Traje: branco a rigor ou fantasia de luxo. Os socios inscriptos de 1 a 15 de fevereiro pagarão, além da joia, tres mezes adeantadamente.

HIGH-LIFE, O PONTO DA SOCIEDADE CARIOCA

A directoria do High-Life Club multiplica-se em providencias para ultimar os preparativos para os monumentaes bailes carnavalescos do majestoso palacete da rua Santo Amaro. Todos os esforços são conjugados para que os bailes de Carnaval no High-Life, este anno, supplantem, em tudo e por tudo, todos os bailes até hoje realizados naquelle tradicional club carioca. E quem conhece a alegria, o conforto das installações, o enthusiasmo incomparavel alli reinante, que já fizeram do High-Life a expressão maxima do nosso Carnaval, poderá avaliar o que vão ser esses quatro bailes que o proprio High-Life tem empenho em supplantar os anteriores.

Sobre as orchestras que animarão as quatro noites inimitaveis do High-Life já tivemos occasião de noticiar que uma dellas será a de Napoleão Tavares, que se fará acompanhar dos seus "soldados musicaes". Hoje, podemos mencionar outra grande orchestra que foi contractada para esses monumentaes bailes: a Jazz de Borja Junior, por muitos motivos tida como uma das melhores do Brasil.

Não póde, por conseguinte, deixar de haver uma grande curiosidade pelos tradicionaes bailes carnavalescos do High-Life. E' por isso que a cidade vem contando, hora por hora, a approximação do dia 22.

A REUNIÃO CARNAVALESCA DO COPACABANA S. C.

A apreciada aggremiação sportivo-social de Copacabana, realizou na noite de sabbado, elegante reunião carnavalesca.

Muita animação e distincção foram os caracteristicos desta festa que póde ser confrontada com as melhores já realizadas no aristocratico bairro. O presidente da sociedade, sr. Alceu de Carvalho e os demais directores foram prodigos em gentilezas para com os participantes da distincta reunião.

A palavra do presidente dos "Lords da Tijuca"

SOBRE A PARADA DE "LORDS" NO JOÃO CAETANO, NA NOITE DE 19, EM HOMENAGEM AOS DIPLOMATAS EXTRANGEIROS

Muito já tem sido noticiado, sobre a parada de gala dos "Lords", que fará vibrar de enthusiasmo todos aquelles que nella tomarem parte, na noite de 19 do corrente.

No desejo de saber algo de mais interessante, procuramos ouvir do sr. Gustavo V. Amando, que, com o seu dynamismo invulgar, preside, ha um anno, os destinos do distincto gremio tijucano, e fomos encontral-o no lindo palacete da Mada da Tijuca, em sua mesa de trabalho, occupado em responder ás innumeras cartas e telegrammas que diariamente lhe chegam, pedindo reservas de localidades, para o "Bal Masquée" da proxima semana.

Depois dos cumprimentos, fizemos sentir o motivo de nossa visita, inquirindo-o:

— Sr. presidente, que nos diz da elegante parada de "Lords"? — Como nasceu essa idéa?

— Meu amigo: essa idéa trabalhava no meu cerebro desde o dia 26 de fevereiro do anno passado, por occasião do nosso baile de inauguração, cujo invulgar successo, como deve estar lembrado, foi o alicerce de todas as nossas iniciativas, foi a razão de ser da nossa victoria. Naquella occasião, vi o que poderia ser um grandioso baile por nós organizado e realizado em um amplo ambiente, como o do "João Caetano". E, esse ideal, essa semente, foram sendo cultivados carinhosamente. Chegou, emfim o momento decisivo! O nosso grande amigo, sr. Alfredo Pessôa, digno sub-director de Turismo e Propaganda da Municipalidade, quando procurado por nós, acceitou e applaudiu esse emprehendimento, allegando mesmo que poria ao nosso pleno dispôr todo o seu apoio, toda a sua cooperação, que, como você sabe, é essencial e vigorosa. Não olhámos para trás, e, em 8 de janeiro, o primeiro brado foi dado pelas possantes anthenas do Radio Club do Brasil, no programma interessante e intelligente do "Pierrot Negro". No dia immediato começou a gloriosa Imprensa a sua efficaz campanha pró-Baile de "Lords"! E, até hoje, o Baile de "Lords" possue já mais de 250 noticias publicadas.

— !?...

— Parece mentira, não é? Conte-as, meu caro, e verá como a Imprensa, nossa grande e incondicional amiga desde a fundação do "Lords da Tijuca", fez sua, a feliz iniciativa desta Club. O seu "grito

O Sr. Gustavo V. Amando em palestra com um nosso companheiro

de sentido", o seu "toque de reunir", irradiou-se, rapidamente pela cidade esplendor, e, hoje não existe viv'alma que desconheça a realização da sincera homenagem que será rendida aos illustrados diplomatas estrangeiros, em um Baile de Gala, em uma esplendida apotheose de luzes, flores e riqueza.

— E sobre o Concurso? — Que nos diz do seu successo?

— Quem pode responder? Respondam por mim as modistas, os nossos estabelecimentos que se dedicam a esse mistér. Falam os jornaes e o radio que elles não têm mãos a medir e que já estão recusando encommendas. Sendo assim, o successo ultrapassará todo o optimismo deste seu criado.

— E os premios?

— Os premios? Mostrámol-os sabbado ultimo, quando os jornalistas, "speakers" e nós nos confraternizámos, mais uma vez, na Casa Lopes Fernandes, saboreando alguns "Martin". São elles graciosas offertas do nosso commercio: da Joalheria Krause & Cia., um lindo anel; da Casa Sucena: um frasco de perfume "Nuit de Noel", de Caron; das Lojas General Electric: 1 artistico relogio electrico, e da Joalheria Naval: um rico estojo com talheres de prata, especiaes para frutas.

— De facto, são lindos e valiosos e já tivemos ensejo de elogial-os. E o Jury?

— O Jury, será absolutamente idoneo, bastando achar-se á sua frente a figura que está, admiravel de honradez e de pleno conhecimento dos paizes estrangeiros. O dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., agirá com a segurança e com a precisão de sempre, premiando aquelles que, de facto, satisfaçam as exigencias do certamen, que são: riqueza e authenticidade do traje.

— E a acceitação por parte da sociedade carioca?

— Não desejamos nem visamos lucros pecuniarios. O que pretendemos é contribuir para o maximo esplendor do Carnaval carioca, o mais "chic" e o mais animado do mundo, offerecendo á admiração geral uma festa regia, um baile finissimo, em sua expressão social e mundana. E isso, estou certo, conseguiremos, bastando-nos a gloria de ter levado ao João Caetano os elementos mais representativos da diplomacia, da politica, das letras, do nosso alto commercio, da nossa alta sociedade, emfim.

— E os nomes dessas pessoas pode dizer-nos?

— Não! Desculpe-me. Divulgal-os seria deselegante e tambem uma imperdoavel indiscreção de nossa parte. Bastará, somente, perdoe-me s. excia., dizer pelo seu importante matutino, que o illustre dr. Martinho Nobre, dignissimo embaixador de Portugal, — que, para nós, representa o expoente maximo da diplomacia estrangeira no Brasil, por ser elle o representante da nação irmã — presidirá o "Baile de Lordes", occupando a frisa n.º 10. Quanto aos demais, meu amigo, silencio... sigillo absoluto...

— Que mais póde informar-nos para que transmittamos aos leitores d' O JORNAL, sr. presidente?

— Parece-me que nada omitti; entretanto, póde asseverar que nada deixará de ser carinhosamente cuidado para essa "Parada de Lords", desde a decoração do theatro, obra monumental de Trompowsky e Valentim, até os serviços de "buffet" e "buvette", que serão optimos, não nos esquecendo, tambem, da profusa distribuição de brinquedos e prendas carnavalescas para alegria daquelles que nos honrarem com a sua presença no dia 19.

Abraçando o presidente do "Lords da Tijuca", agradecemos a sua gentileza, e, ao sairmos, já na rua, com o seu habitual bom humor, gritou-nos o presidente Armando:

— "Olhe: diga que teremos uma quantidade enorme de perfumes "Mauricéa" e "Carinhos de Mulher" para serem distribuidos pelas senhoras e senhoritas que se apresentarem fantasiadas a rigor, mas que não forem classificadas no concurso.

E assim deixámos a séde do Lords da Tijuca. E o presidente Armando voltou ao seu operoso trabalho.

A GURYZADA ANCIOSA PELOS SEUS BAILES

O interesse pelos do High-Life e do Carlos Gomes

Faltam duas semanas apenas para "Rei Momo" tomar conta da "Cidade Maravilhosa". As crianças cariocas estão com os seus "popeye", "Cadete", "Marinheiros", "Pastoras", "Hollandezas", "Chinezes", "Mexicano" e "Borboletas" promptas para exhibil-os nos bailes a fantasia do High Life Club e do Carlos Gomes, no domingo e segunda-feira de Carnaval, respectivamente. Alli naquelles locaes ventilados por ar puro, os garotos com suas familias se divertirão com as pilherias alegres e originaes dos "Clows" e "Palhaços". Ainda terão os petizes distribuição de bringuedos e bombons e como grandes attractivos esplendidas jazzs organizadas pelo maestro e compositor Napoleão Tavares — que não permittirão que a meninada permaneça sem dansar...

O jardim maravilhoso do palacete da rua Santo Amaro realçará todo o seu esplendor na belleza natural da sua arborização, apparecendo na "matinée" de domingo os seus salões coloridos aos olhos da "guryzada" como se fôra um sonho verdadeiro... No Carlos Gomes, o theatro da Empresa Paschoal Segreto reflectirá com a sua ornamentação um outro aspecto encantador de soberba concepção — maravilhando não só os meninos como suas familias. O principal salão estará transformado num ambiente amplo para o baile de segunda-feira de Carnaval, ás 15 horas. Nos "halls" do theatro, a Empresa para attender melhor a multidão dos seus pequeninos "habitués" fará funccionar o confortavel "bar".

Serão essas festas infantis a sensação da criançada naquellas duas tardes do "Reinado da Folia!".

OS BAILES DO PALACIO DAS FESTAS

Emquanto a cidade se diverte, já sob o enthusiasmo das festas carnavalescas, algumas dezenas de homens trabalham, em febril actividade, ultimando as obras do Palacio das Festas, que será transformado num deslumbrante "Jardim Encantado", para a realização de quatro grandiosos e elegantes bailes ao ar livre, nas noites do Carnaval.

O Palacio das Festas ostentará um deslumbramento sem par. Mais de duzentas arvores em volta dos salões, dando-lhe um encantamento incomparavel. O "Jardim Encantado" representará sem favor, um aspecto estonteante da belleza panoramica da cidade. E nesse ambiente, dansarão milhares de pares, ao som de duas magnificas orchestras e ao ar livre, respirando um ar puro, amenizado por brisas frescas e constantes, dada a proximidade do mar.

Por todos esses motivos os bailes que se vão realizar no P. das Festas constituem a nota dominante dos proximos folguedos carnavalescos.

O PATEO DOS MILAGRES

A festa dos "Esfarrapados" no João Caetano

O Cordão dos "Maiores Abandonados", uma turma de foliões pertencentes á Imprensa e ao Theatro, promette transformar o Theatro João Caetano, no proximo 18 do corrente com a realização de uma original festa que se denomina o Baile dos Esfarrapados, num authentico Pateo dos Milagres, a que não faltarão certamente o "Pão Duro", a "Perôa" e tantos outros esfarrapados.

Festa de espirito, difficilmente o Rio verá uma outra identica que retenha tantos predicados para vencer, para transformar-se no mais insophismavel exito mundano. O clou da festa, todavia, será o concurso de figurinos que o cordão dos "Maiores Abandonados" organiza entre os nossos caricaturistas. Já uma parte dos interessantes originaes se acha exposta no saguão da "Gazeta de Noticias", á rua do Ouvidor, em frente á rua Sachet e tem sido visitada por milhares de curiosos. Aos vencedores serão conferidos premios depois de julgados os desenhos por um jury de artistas e jornalistas.

Durante o baile será acclamada a Rainha dos "Esfarrapados", que receberá as homenagens do Club dos 40 e do Cordão dos Escovas, convidados pelo Cordão dos Maiores Abandonados para patrocinar o baile.

Haverá premios para as fantasias mais originaes.

Proximamente noticiaremos o local onde será feita nova exposição de figurinos para o Baile dos Esfarrapados com os desenhos que a commissão já recebeu e continúa a receber.

EM HOMENAGEM AO SEU PRESIDENTE

O baile do S. C. Selecto

Em homenagem ao seu presidente, o S. C. Selecto, de Nictheroy, fará realizar no proximo dia 15 do corrente, um baile á fantasia e batalha de confetti.

Os associados e interessados na acquisição de convites para essa festa, poderão adquiril-os na thesouraria do club, das 19 ás 23 horas, diariamente.

ENTRE OS ESTUDANTES

Os bailes de Momo

O Departamento Social da Casa do Estudante realizará os 4 grandes bailes da folia de Momo, nos dias 22, 23, 24 e 25 deste mez, animados por excellente "Jazz", distribuindo-se tres valiosos premios ás melhores fantasias. Essa iniciativa da C. E. B., como dos annos anteriores, está despertando grande e justificado interesse, pois será em seus salões o carnaval official dos nossos estudantes. Os ingressos serão, por antecipação, pela Secretaria da C. E. B.

SAMBAS E MARCHAS

Alegria do Nosso Brasil

O hymno do carnaval

Samba de Heitor dos Prazeres

SOLO

Carnaval
Alegria do nosso Brasil
Que seduz
Com os seus encantos mil
Carnaval
Que tudo faz esquecer
E faz um trovador sonhar
E nos dá prazer.

SOLO

E os clarins annunciam
Este grande dia

CÔRO

De alegria sem igual

SOLO

E todos nós festejamos
Alegre cantamos

CÔRO

Em louvor ao carnaval

CÔRO

Carnaval alegria
Do nosso Brasil, etc.

SOLO

O carnaval é a nossa
Maior alegria

CÔRO

E o nosso ideal

SOLO

O carnaval que disfaz
Até nossas tristezas

CÔRO

Nesta munde
Não ha igual.

BATALHAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

HOJE:

Rua Barão de São Francisco Filho, promovida pelo cordão da "Hora H".

Rua Santa Sophia.

Rua Pareto.

DIA 13:

Rua Ypiranga, promovida pelos moradores e transferida devido ás chuvas.

Rua Moraes e Silva.

Rua Maxwell.

DIA 15:

Rua Lopes Quintas, promovida pelos moradores.

Rua D. Maria (Aldeia Campista).

Rua Santa Luiza.

Rua Paulino Fernandes.

DIA 16:

Rua Santa Luiza (em continuação).

AVISO

O chronista carnavalesco d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á "Secção do Carnaval" d'O JORNAL, ou aos chronistas Tamborim, Bojudo e João Velho.

Ultimas noticias sobre a FESTA INESQUECIVEL

Transferido para amanhã, á noite

O "certamen" carnavalesco da Praia de Icarahy

A linda praia de Icarahy, o recanto predilecto da fina sociedade fluminense, amante dos banhos de mar, irá viver, amanhã, horas bem agradaveis com o banho á fantasia nocturno, que a "Cedofeita" promoverá sob o patrocinio do C.C.C.

O certamen nautico-carnavalesco, que deveria ter sido realizado domingo ultimo, não o foi em face de certas formalidades que não foram cumpridas perante a policia fluminense.

Os adeptos dos festejos de praias nada perderão e não temos duvida em affirmar que será um dos maiores acontecimentos carnavalescos da vizinha capital.

No decorrer do banho, haverá concursos para blocos e fantasias entre crianças e moças.

CORETOS E MUSICA

Serão armados tres coretos. Em dois tocarão os Jazzes "Turunas", de Botafogo e "Jazz Cavelandia", e no outro estarão os membros da commissão julgadora, designada pelo C.C.C., e os proprietarios da "Cedofeita".

A ILLUMINAÇÃO DA PRAIA

O local designado para o banho será profusamente illuminado.

Para grande brilhantismo, os promotores não têm poupado esforços. Muito têm contribuido para o successo do certamen carnavalesco os dirigentes do Icarahy Praia Club.

O CONCURSO PARA MOÇAS E CRIANÇAS

Durante a festança, haverá um interessante concurso para moças, meninos e meninas.

Para a melhor fantasia, para a mais original, para a mais carnavalesca e para a melhor caracterização em humorismo.

A COMMISSÃO JULGADORA

Attendendo aos desejos da "Cedofeita", o C.C.C. organizou o jury, que será presidido pelo dr. Claudio Victor do Espirito Santo, antigo jornalista e que actualmente vem dirigindo com alto descortino os destinos do C. R. Icarahy.

Os demais componentes serão os seguintes chronistas: J. Barreiros, do "Jornal do Commercio"; Jayme Corrêa, do "Imparcial"; Alvaro Aguiar, do "Diario de Noticias"; e Lourival Dacier Pereira, d'O JORNAL.

INSTRUCÇÃO PARA O CERTAMEN DOS BLOCOS

O C.C.C., incumbido do Concurso dos blocos, resolveu o seguinte:

O julgamento obedecerá ao systema de pontos. Cada juiz terá em vista o conjunto, a indumentaria (em papel fino ou crepon), harmonia e humorismo.

Os blocos desfilarão em frente ao coreto da commissão, cantando uma ou mais marchas ou sambas.

Os premios serão distribuidos aos primeiros e segundos collocados.

AVISO AOS INVENTORES E CESSIONARIOS DE PRIVILEGIOS

O Director Geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial chama a attenção dos inventores ou cessionarios de privilegios de invenção para a lei que concede um prazo de móra para o pagamento das annuidades em atrazo e a restauração dos processos archivados, cujo prazo improrogavel, findará no dia 22 de março.

A data maxima do C. C. C.

A grande festa do dia 17 no João Caetano — 3 "jazzs" e Banda do Corpo de Bombeiros

A noite do proximo dia 17 do corrente será festejada com toda a opulencia pelos componentes do C. C. C., que vêem nesta data o grande dia de sua fundação.

Para a commemoração de tão faustoso acontecimento, haverá no theatro João Caetano grande baile, que será, sem duvida, de grande fulgor.

O C. C. C., que se tem tornado o maior realizador das festas populares, offerecerá aos seus amigos e familias uma reunião de gosto, alegria e bem seleccionada.

Para distribuição foram confeccionados 2.000 convites, que estão sendo adquiridos graciosamente.

TRES "JAZZ" E A BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS ANIMARÃO AS DANSAS

Para a animação do baile, o C. C. C. recebeu a preciosa collaboração dos Turunas Cariocas, Turunas de Botafogo, Jazz Cavelandia e da banda do Corpo de Bombeiros, que impulsionarão as dansas, das 22 ás 4 horas.

ONDE ESTÃO OS CONVITES

A distribuição dos convites será feita directamente pelos chronistas do C. C. C. e poderão ser procurados com os seguintes:

Romeu Arede ("Jornal do Brasil"); Pilar Drumond e João de Wilton Morgado ("Correio da Manhã"); Alvaro Aguiar ("Diario de Noticias"); Santos Dias ("A Nota"); Venerando da Graça ("O Radical"); Carlos Ferreira ("A Batalha"); Octavio Espirito Santo e Lourival Pereira (O JORNAL); J. Barreiros ("Jornal do Commercio"); Jayme Corrêa ("Vanguarda" e "Imparcial"); Oliveira Herencio ("Jornal das Moças") e Itajubá Azambuja, redactor d'"A Nação".

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Declaração da Directoria

Não seria nenhuma surpresa para esta Directoria a convocação de uma nova Assembléa Geral para "deliberar e resolver" sobre qualquer irregularidade porventura verificada na ultima Assembléa, elegendo, eventualmente, outra Directoria. De estranhar, sim, são os termos da convocação:

"Os abaixo nomeados... convidam todos os socios para a Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará, etc., tendo por fim: a) declarar sem effeito ou revogar o que foi resolvido pela Assembléa Geral que se reuniu no dia 22 de janeiro ultimo."

Haverá que concluir-se que esta Directoria já está condemnada, sem appello nem aggravo? Terá ella praticado, em sua curta existencia, qualquer acto que lhe mereça a desconfiança dos srs. associados? Terá ella provado negligencia na defesa dos interesses da classe industrial? Terá ella, injustamente, favorecido qualquer grupo, em detrimento de outro grupo?

A verdade parece ser que esta Directoria ainda não foi posta a prova — e que, portanto, não existe um só "motivo sério" para ser assim alijada de seu posto, como quereriam os que ardentemente ambicionam reoccupal-o. Não — esta Directoria não póde acreditar que "os abaixo nomeados" do edital de convocação, hajam de facto "subscripto" um convite para que ella ceda o logar aos dignos cidadãos, que quinze dias antes não lhes haviam merecido o suffragio.

O que parece mais provavel — quando não, justo — é que os srs. associados, uma vez postos ao corrente dos factos, julguem com mais benevolencia esta Directoria. Cumpre-lhes, pois, o mistér de esclarecel-os.

Dois dias após a eleição de 22 de janeiro, compareceram á séde da Federação tres dos seus ex-directores, afim de verificar se não tinha havido qualquer irregularidade nas votações.

E descobriram! Descobriram que, na sua opinião, doze votantes não tinham direito a voto, pelo que deviam ser implacavelmente impugnados...

Verificaram coisa ainda mais interessante: que dos doze, uns oito votos seguramente eram de partidarios dos proprios ex-directores — e o reconheceram lealmente.

Isto feito, declarou-lhes o infra-assignado: quando os votos, embora tardiamente impugnados, fossem em numero superior a quatorze, e quando fosse evidente que eram contrarios á actual Directoria, o infra-assignado reputaria um caso de consciencia convocar nova eleição. Mas, como a actual Directoria venceu por quatorze votos, não havia razão para duvidar de sua maioria absoluta.

Responderam os ex-directores que não podiam conformar-se com uma eleição irregular, olvidando a circumstancia de que eram elles proprios os unicos responsaveis por qualquer irregularidade que houvesse occorrido durante a Assembléa, de vez que a mesa fôra constituida "por elles proprios", presidindo-a o mui digno ex-presidente da Federação.

Ante este fiel relato dos factos, os srs. associados, "nomeados" no edital de convocação, sem duvida não deixarão de reconsiderar o seu voto na proxima assembléa. Tanto mais quanto — importa tambem assignalar — nenhum dos membros desta Directoria se havia apresentado como candidato á ultima eleição; seus nomes foram propostos pelas mais fortes correntes da Federação.

E' por que esta Directoria confia no espirito de justiça e no elevado criterio dos srs. associados, que saberão discernir de que lado estão os propositos desinteressados.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1936

SYLVIO ALVARES PENTEADO — Presidente.

Federação das Industrias do Estado de S. Paulo

Avisa-se aos interessados que, para as eleições convocadas para o proximo dia 11 do corrente, será exigido que as cedulas tenham as dimentões de 13 cms. x 20 cms., papel branco, meio linho, de 20 kilos — isto, afim de assegurar o perfeito sigilo do voto, na conformidade do art. 33 dos Estatutos.

A DIRECTORIA

298 presos politicos partiram para a Colonia de Dois Rios

Dois prisioneiros conseguiram fugir na occasião do desembarque — O "Iguassú" esteve na iminencia de ter os tanques de gazolina incendiados

SANTOS, 10. (A. M.) — Chegou hoje ao porto o vapor nacional "Iguassú", procedente do Rio Grande do Norte. Além das visitas habituaes da Alfandega e da Policia Maritima, a unidade do Lloyd Brasileiro recebeu ainda a bordo o capitão do Porto.

Procurando saber o motivo da presença daquella autoridade no "Iguassú", conseguimos apurar o seguinte: Na passagem pelo Rio, o barco nacional recebeu 288 presos politicos com destino á Colonia de Dois Rios, na Ilha Grande. No desembarque dos presos naquelle porto, verificou-se a falta de dois prisioneiros e dahi a visita do capitão do Porto, afim de inspeccionar o barco nacional e conhecer pessoalmente o caso. Os presos tambem procuraram botar fogo nos tanques de gazolina que o "Iguassú" conduz.

Foi apurado que desses presos dois se atiraram ao mar depois da sahida do Rio, perecendo afogados.

Foi ver a briga

O OPERARIO SAIU ESFAQUEADO

Candido Gomes Ferreira, de 40 annos de idade, casado, morador á travessa Flausina n. 14, passando pela estação de Rocha Miranda, viu que, num grupo de pessoas, dois homens estavam em luta corporal. Approximou-se e tomando parte na separação dos contendores, foi esfaqueado, soffrendo um ferimento penetrante no abdomen.

Depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Novas decisões da Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Sessão de 10 de fevereiro de 1936.

Processo n. 2945, Serie C. São Simão, Estado de Minas — Credores: Ferrari, Souza e Cia. Devedores: Manoel Marcellino Broder. Credito declarado: 47:770$. Decisão: Negada a indemnização.

Processo n. 3658, Serie C. S. João Nepomuceno, Estado de Minas — Credores: Tolomeu Casali e Filhos. Devedores: Augusto Pacheco de Resende e sua mulher. Credito declarado: 25$000$300. Decisão: Concedido: 12:000$.

Processo n. 16344, Serie B. Mursambinho, Estado de Minas — Credores: Jeorgio Leite. Devedores: Balbino Pereira da Silva e sua mulher. Credito declarado: 12:874$800. Decisão: Concedido: 6:000$.

Processo n. 16837, Serie B. Lavras, Estado de Minas — Credores: José Alves Garcia. Devedores: Arnaldo Barbosa de Oliveira e sjm. Credito declarado: 23:000$. Decisão: Concedido: 11:500$.

Processo n. 16815, Serie B. Mucambinho, Estado de Minas — Credores: Lycurgo Leite. Devedores: João Severo dos Passos e sjm. Credito declarado: 5:207$. Decisão: Concedido: 2:500$.

Processo n. 3173, Serie C. Pombal, Estado de Minas. Credores: Vicente Ferreira Leite. Devedores: Alfredo de Oliveira Neves e sjm. Credito declarado: 2:981$. Decisão: Concedido: 1:000$.

Processo n. 3649, Serie C. Credores: Ignacio Ribeiro de Carvalho. Devedores: Ignacio Antonio da Nascimento e sjm. Credito declarado: 4:118$900. Decisão: Concedido 11:500$.

Processo n. 3638, Serie C. Mar de Hespanha, Estado de Minas. Credor: Julião Ribeiro de Carvalho. Devedor: Manoel José da Costa. Decisão: Concedido 1:000$.

Processo n. 15826, Serie B. Ouro Fino, Estado de Minas. Credores: Bartholomeu Serra e Cia. Devedores: Raul de Andrade Cobra e sjm. Credito declarado: 41:412$587. Decisão: Concedido 20:500$.

Processo n. 3307, Serie C. S. Manoel, Estado de Minas. Credor: Antonio Francisco da Silva. Devedores: Fernandes Coutinho. Devedores: José de Souza Sodré e sjm. Credito declarado: 15:304$234. Decisão: Concedido 7:500$.

Processo n. 16593, Serie B. Guaxupé, Estado de Minas. Credor: Urbano Leite Ribeiro (espolio). Devedora: Jesuina Costa de Magalhães Gomes. Credito declarado: 62:166$600. Decisão: Concedido 31:000$.

Processo n. 2824, Serie B. Estado do Rio de Janeiro. Credores: S. A. Magalhães. Devedores: F. C. A. Barros Barreto. Credito declarado: 191:340$. Decisão: Negada a indemnização.

Processo n. 2823, Serie C. Campos, Estado do Rio de Janeiro. Credores: A. P. Oliveira e Cia. Devedor: F. A. C. Barreto. Credito declarado: 54:420$. Decisão: Negada a indemnização.

Processo n. 1496, Serie C. Campos, Estado do Rio de Janeiro. Credor: João Izidro da Silva Vianna. Devedores: Estevam Armond e sjm. Credito declarado: 32:690$550. Decisão: Concedido 16:000$.

Processo n. 3140, Serie C. Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro. Credores: Ribeiro Junqueira, Grijão e Botelho Ltda. Devedores: Octavio Jo... e Ferreira. Credito declarado: ..... Decisão: Concedido ..... 7:000$.

Processo n. 3436, Serie C. Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro. Credor: Argemiro Lopes de Almeida. Devedores: Onofre Madureira e sjm. Credito declarado: 5:788$358. Decisão: Negada a indemnização.

Processo n. 2880, Serie C. Cambucy, Estado do Rio de Janeiro. Credor: Oscar de S. Motta. Devedores: Humberto de Sá Motta e sjm. Credito declarado: 30:000$. Decisão: Concedido 15:000$.

Processo n. 3711, Serie C. Sant'Anna do Japuiba, Estado do Rio de Janeiro. Credora: Caixa Economica Rural. Devedores: Manoel Dias Martinez, sjm. e Martinez e Cia. Credito declarado: 100:000$. Decisão: Concedido [illegible].

Processo n. 13821, Serie B. Macahé, Estado do Rio. Credores: Taboada e Cia. Devedor: Coriolano Ferraude de Aguiar. Credito declarado: 40:000$. Decisão: Concedido 20:000$.

Processo n. 3221, Serie C. S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro. Credor: Cledomiro Antunes da Costa. Devedores: Joaquim de Azevedo Coutinho e sjm. Credito declarado: 13:549$912. Decisão: Concedido: 6:500$.

Processo n. 15002, Serie B. Alegre, Estado do Espirito Santo. Credores: Joanna de Paiva Almeida. Devedores: Antonio Emery e sjm. Credito declarado: 64:171$841. Decisão: Concedido 3:500$.

As immunidades dos vereadores cariocas

(Conclusão da 4ª pag.)

do que na vigencia da Carta de 1891, pois que a de 1934 lhe augmentou como disse as prerogativas e lhe accentuou, na maior e mais bem definida autonomia, a conceituação institucional.

O — "passará a constituir um Estado" — nada revoga ou limita — traduz, apenas, o termo, a conclusão do processo historico de integração politica de uma unidade nacional seu advento, em pé de igualdade com as demais, no systema federativo brasileiro. Traduz apenas, a plena liberdade de movimentos de orgãos politicos locaes antes inhibidos por effeito da presença do Governo Federal.

Nossa experiencia de quarenta annos de regimen republicano provou que certas duvidas sobre a intelligencia exacta dos textos constitucionaes resultavam — parte da variabilidade dos juizos e testemunhos individuaes contemporaneos á elaboração de 1890-1891 e parte da inveteração de praticas e habitos mentaes de executores e interpretes, com prevalencia sobre os termos da Carta Magna.

A CAMARA RESOLVERA'

O presente estudo — quanto possa em sua desvalia — esforça-se em testemunhar o pensamento dos constituintes de 1934, no tocante ao Districto Federal, na opportunidade do exame do projecto de sua Lei Organica. Não julgo necessario a convocação extraordinaria da Camara dos Deputados para deliberar sobre o veto presidencial aos artigos 8º, 35, 51, § 4º do artigo 47 e art. 5 das Disposições Transitorias do Projecto de lei n. 295 B, de 1935. Concluo no sentido de que a Secção Permanente do Senado Federal faça publicar as razões do presente veto, afim da Camara dos Deputados sobre elle decidir na proxima reabertura dos trabalhos legislativos, conforme o § 2º do art. 45 da Constituição. Esse o meu parecer.

LOURDES E O MILAGRE

(Conclusão da 4.ª pagina)

casos esmiuçadamente tratados pelo dr. A. Marchand, que é o actual director do gabinete de verificações medicas de Lourdes, successor do inolvidavel e saudoso dr. Boissarie. Nesse livro, o dr. Marchand expõe as curas miraculosas de seis casos de tuberculose da larynge e dos pulmões; cinco de tuberculose peritonial; tres, de tuberculose articular; sete, de vertebral; um de fistula periarticular; tres de feridas ulcerosas; quatro de ulceras do estomago; um de encephalite hyperthermica. Esses casos foram escolhidos dentre os succedidos no periodo de 1919 a 1922. São delles credenciaes os melhores testemunhos medicos. Referindo-se a algumas dessas curas, ás de tuberculose, diz o dr. Marchand: "Sejam quaes forem seus recursos, só muitissimo raramente a medicina cura as manifestações da tuberculose, e muito menos em sua ultima phase. Jamais succede restituir a natureza, em um minuto, siquer em poucas horas, a plenitude das forças e da saude aos infelizes que a sciencia abandonou, por impotente. A influencia suggestiva, tanta vez lembrada (e que só occorreria em Lourdes) não tem nenhuma efficacia sobre a cicatrização de chagas e ulceras, sobre as cavernas pulmonares, sobre as caries osseas". A permanencia da perfeita sanidade, até á morte do miraculado, que não succumbe, sinão a outra molestia, é o sello admiravel do facto sobrenatural.

E, em Lourdes, o que sára é a invocação da Virgem. Por vezes, tambem, a fé na Eucharistia. O sobrenatural tem respondido caprichosamente as increpações dos seus adversarios. Quando se dizia que o facto reputado miraculoso seria effeito de alguma desconhecida virtude therapeutica da agua, tambem milagrosamente brotada na rocha, então milagres se passaram a dar, fóra das piscinas; quando se appellou para a suggestão, o milagre era operado numa creança, não suggestivel, ou em pessoa não catholica; quando se insistia que o ambiente inflammado de fé, que em Lourdes se respira, é factor iniludivel dos phenomenos, estes principiaram a operar-se á distancia, como aquella esplendida cura de Pedro de Rudder, numa pequena gruta á imitação da de Lourdes, na Hollanda, e si bem me lembra, no proprio dia 11 de fevereiro, commemoração da serie de apparições.

E lá está Lourdes, em cujas rochas de Massabiede sorri a estatua da Virgem, na mesma attitude e com o mesmo aspecto que surgiu á Bernadette; lá está, á espera dos incréos para brindar-lhes com a experimentalidade, que elles tanto preconizam, do milagre, do sobrenatural.

E nestes dias de agitação tôrva, subamos o coração até aquellas penedias, donde jorra a luz do céo, pedindo á Virgem o milagre da paz, para o mundo, o milagre da fraternização, para os homens, e a graça, para a nossa terra, da extirpação dessas doutrinas, que derramando sangue e semeando desventuras, afastam os homens de Deus.

BOLETIM INTERNACIONAL

(Conclusão da 2ª. pag.)

vidéo organizou uma larga rêde de propaganda e preparação revolucionaria, lançada sobre o Brasil, a Argentina, o Chile e o proprio Uruguay. Fomos a primeira victima dos golpes, que deveriam rebentar simultaneamente nos quatro paizes. Motivos especiaes apressaram a acção dos communistas brasileiros, sob a direcção de Luiz Carlos Prestes, e o fracasso do movimento do norte e nesta capital desarticulou a trama.

A expulsão do sr. Minkin do Uruguay complicou ainda mais a posição dos "leaders" communistas, que perdiam assim o principal apoio financeiro e politico na America do Sul. Não obstante esses acontecimentos contrarios aos seus desejos e interesses, os chefes vermelhos na Argentina e no Chile decidiram fazer uma experiencia da propria força.

As ultimas greves de caracter revolucionario occorridas em Buenos Aires, a conspiração do coronel Franco no Paraguay e as paredes dos ferroviarios no Chile são desenvolvimentos do mesmo plano. O presidente Alessandri acaba de denunciá-o á opinião americana. O governo chileno colheu tambem as provas de que "uma potencia estrangeira" inspira, estimula e custeia o trabalho de propaganda revolucionaria no seu paiz. Estamos assim deante de uma aggressão russa a toda a America do Sul.

Cumpre aos paizes atacados defenderem-se de accordo com um plano commum. A convocação de uma conferencia sul-americana para estudar os meios de eliminação integral do communismo no continente, mediante um esforço concertado e uniforme dos varios governos, parece aconselhavel.

Os factos que estão occorrendo no Chile e que occorreram na semana passada no Paraguay, indicam que o inimigo está vigilante e disposto a manter, a todo o custo, o terreno conquistado.

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o plano nacional de educação

(Conclusão da 4ª pag.)

unica salvação para o mundo em deliquescencia.

A Igreja é a grande isolada do mundo moderno. Em face das nações que se digladiam, das classes que se odeiam, dos homens que se entredevoram, dos interesses, das opiniões, dos instinctos que se chocam, da violencia e da sensualidade desencadeadas num mundo que perdeu o centro de si mesmo, e presenta a Igreja Catholica a luz serena, a voz de paz, o symbolo de unidade, o gesto que indica o Unico Porto de Salvação.

E por isso a Acção Catholica, que é a propria acção religiosa da Igreja nesse mundo dividido contra si mesmo, é a unica salvação do mundo.

Devemos servil-a, pois, humildemente, anonymamente, num sacrificio integral de todas as nossas velleidades individuaes de qualquer especie, pelo amor d'Aquelle que viveu e morreu de Amor por nós.

AS EXEQUIAS DO CARDEAL SINCERO

ROMA, 10. (H.) — As solemnes exequias do cardeal Luigi Sincero foram celebradas esta manhã, na igreja de Santo André Della Valle.

Vinte e um cardeaes pertencentes todos á Curia, membros do corpo diplomatico, o nuncio apostolico na Italia, numerosas personalidades do Vaticano e os representantes das congregações romanas assistiram á ceremonia.

O rei Victor Emmanuel fez-se representar pelo general Marinetti, seu ajudante de campo. O sr. Cesar Tumedel, sub-secretario da Justiça, representou o governo italiano.

Terminada a ceremonia, o ataude foi transportado para a estação de onde partiu para Vercelli, cidade natal do cardeal Sincero.

Da minha taba

(Conclusão da 4ª pag.)

nuava a dar á terra um sol magnifico. "Lua Nova" me olhava de longe. Como se aproximar de mim, se o céo se conservava irritantemente limpo?

Estava eu, uma tarde, na minha maloca, quando ouvi dois estalos fortes. Eram côcos que se desprenderam e cairam na maloca do pae de "Lua Nova", sem causar, porém, qualquer damno. Episodio banal na vida da taba. "Lua Nova", porém, saiu correndo, a procurar-me, gritando: — "Trovão! Trovão! Castigo! Castigo!".

E, numa tarde azul, de céo magnifico, ella póde matar a saudade de meu abraço.

Haverá mesmo borrasca, justificando o apressamento dos actuaes consorcios politicos?

Ou é a sêde de amor de "Lua Nova", que transforma o ruido de côcos que caem, no estrondo do ameaçador do trovão?

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 2ª Vara: Pedro Klinbovons, Sebastião Urubatão Pacheco, Heinrich Hesselben, Calixto José de Almeida, Noslan Santos, Seraphim Moreira e Simão Francisco Vargas. Na 5ª: Sebastião Antonio Ramos, Samuel Alves da Silva e Armando Ribeiro Manega. Na 8ª: Francisco Macedo, Aurelio Mendonça, Carmen Del Rio Couto, Jovitz Gomes, Francisco Angelo, Manoel Caetano da Silva, Guilhermino Augusto Machado, José Pereira da Silva, Manoel José da Silva, Pedro Affonso Antunes, Floriano Valle Carioca e Acélyno de Castro.

DESCLASSIFICAÇÃO

Na 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, desclassificado o crime imputado a Octavio Emerton de Gouvêa, de tentativa de homicidio para o de lesões.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

2.ª — Fallencia — Adelino J. Pires. — Deferido o pedido de fls. 418.

3.ª — Fallencias — Narciso Muniz & Cia. — Homologado por sentença a concordata extinctiva de fls. 390 e 391. Manoel Almeida Sampaio. — Deferido o pedido de fls. 123. B. L. Fernandes & Cia. — Diga o liquidatario.

Impugnação — Fall. Empresa Viação Agro Ind. S. A. Ernesto Saboya Albuquerque, subam os autos á Côrte de Appellação.

Reivindicação — Luporini & Cia. — Massa fallida de Grillo Brillante & Cia. — Julgada procedente a reivindicação.

P. de contas — Daniel Bordenave. — Dr. Julio Moraes Sodré — Sellados e preparados, á conclusão.

Pedido de extincção — de fallencia — Victor Brillante e Angelo Grillo Luporini & Cia. — Na fórma da promoção retro.

Embargo de terceiro — Fal. Antunes Pereira & Cia. — Lia Lapert Ribeiro. — Prosiga-se.

C. retardataria — Isabel Soares Castro. Massa fallida Antonio Joaquim Vaz Teixeira. — Ao liquidatario.

Reivindicação — J. Soares da Costa & Cia. Massa fallida Companhia Ind. Constructora Rosario. — Em prova.

5.ª — Fallencia — J. Pinheiro Irmão & Companhia. — Revogando a decisão de fls. 67 v. na parte referente á nomeação do syndico, e determinando que os depositarios dos bens apresentem a lista dos maiores credores dos fallidos.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réo foi condemnado a 7 1|2 mezes de prisão

Compareceu hontem, á barra deste Tribunal, afim de ser julgado, Luiz Joaquim Rainho, accusado de, em 6 de maio de 1934, ás 14,30 horas, no quarto de Antonio Alves Pereira, na casa de commodos á rua São Clemente, n. 178, ter vibrado violento golpe com um ferro, na cabeça de Antonio Alves Pereira, produzindo-lhe um ferimento.

A sessão foi aberta ás 12 horas, sob a presidencia do juiz dr. Eurico Rodolpho Paixão, e com a presença de 27 jurados.

Em seguida, foi annunciado o julgamento do processo em que é réo Luiz Joaquim Rainho, pelo crime de homicidio, compareceu, acompanhado de seu advogado dr. Carvalho Lins e Silva.

Sorteado o Conselho de Sentença, e interrogado o réo, pelo juiz, e feita a leitura do processo pelo escrivão do 2.º officio, sr. Henrique Afuger, foi dada á palavra ao dr. Rufino de Eloy, 5.º promotor publico, que leu os artigos da lei e o libello, passando, em seguida, a fazer a accusação do réo, demonstrando com a prova dos autos, a sua intenção criminosa.

Em seguida, foi dada a palavra ao advogado do accusado, o qual fez a defesa do seu constituinte, pleiteando, a desclassificação do crime ao mesmo imputado, pois que dos autos não estava provado que o mesmo tivesse intenção de matar o seu desaffecto, esperando que o Conselho, desclassificasse o crime, fazendo justiça ao accusado.

Findo os debates e lido os quesitos, o Conselho de Sentença recolheu-se á sala secreta e de volta, e depois, foi lida a sentença condemnando o réo em 7 mezes e 15 dias de prisão.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do governador do Estado

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando a professora Irene Laffes para substituir o 2. official do Departamento de Educação, Celso de Sá Pacheco; declarando a cathedratica effectiva do municipio de Itapema, Aulette Perlingeiro La-Casa, licenciada, sem vencimentos, para tratamento de saude; mandando contar o tempo de serviço que menciona ao collector estadual, em S. Fidelis, Antonio José de Almeida Rios e á dactylographa da Secretaria das Finanças, Adalzira Duarte Silva.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

A sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi presidida pelo sr. Arnaldo Tavares, tendo respondido á chamada vinte e tres deputados. Approvada a acta da vespera, foi lido o expediente, que careceu de importancia.

Foi posto em discussão o requerimento do sr. Moacyr Lobo pedindo informações á Secretaria da Agricultura e Obras Publicas sobre o contracto da Companhia Brasileira de Energia Electrica com o Estado. Encerrada a discussão do requerimento, foi o mesmo incluido na ordem do dia.

Passando-se á ordem do dia foram approvados, em 1.ª discussão, o projecto estendendo aos funccionarios da Assembléa Legislativa o augmento recentemente concedido aos funccionarios do Estado e, em 2.ª, o Regimento Interno.

Foi encerrada, depois, a sessão.

EXONEROU-SE O PREFEITO DE PETROPOLIS

O coronel José de Carvalho Junior prefeito do municipio de Petropolis, enviou, hontem, uma carta ao almirante Protogenes Guimarães, solicitando exoneração daquelle cargo.

Hontem mesmo, o chefe do governo mandou lavrar o decreto concedendo a exoneração pedida.

Até a noite não havia sido dado substituto ao prefeito demissionario.

AS AUDIENCIAS PUBLICAS DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

O secretario das Finanças do Estado mandou tornar publico que dará audiencias ás segundas, quartas e sextas-feiras, reservando os demais dias para despacho com os directores e chefes de serviço e visita aos estabelecimentos fiscaes.

PARA MAIOR DESENVOLVIMENTO DO TURISMO — REGULAMENTANDO O JOGO EM TODO O TERRITORIO DO ESTADO

O chefe de policia do Estado assignou a seguinte portaria:

"Afim de dar maior desenvolvimento ao turismo e á acção policial, estabelecendo normas capazes de tornal-a efficiente e notadamente preventiva, a exemplo do que é praticado na capital da Republica e em quasi todos os Estados da União, determino que sejam adoptadas as instrucções que se encontram na Chefatura de Policia relativamente a jogos no territorio do Estado, ficando marcado o prazo de 10 dias para os interessados apresentarem os seus requerimentos. Outrosim, declaro que as instrucções attinentes se acham á disposição dos interessados na Chefatura de Policia".

OS NOVOS DESEMBARGADORES DA CORTE DE APPELLAÇÃO

O almirante Protogenes Guimarães assignou, hontem, os decretos nomeando os srs. dr. Henrique Jorge Rodrigues, actual procurador geral do Estado e Abel Magalhães, recentemente classificados, em primeiro logar, nas listas triplices organizadas pela Côrte de Appellação, para os cargos de desembargadores da mesma Côrte.

Para o cargo de procurador geral do Estado, ao que se sabe, será nomeado o dr. Moniz Sodré, ex-senador pela Bahia.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou, hontem, uma deliberação concedendo isenção do pagamento dos impostos de licença commercial e de vehiculos para a Cooperativa do Club dos Funccionarios Publicos do Estado.

— Foi assignada uma portaria mandando submetter a inquerito administrativo o electricista da Secção de Esgotos, Renato Ramos da Silva Brandão.

CHAMADO A' JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Está sendo chamado a comparecer, com urgencia á Junta de Alistamento Militar do municipio de Nictheroy, com a respectiva carteira de quitação do serviço militar, o reservista Luiz, filho de Antonio Figueiredo Salles.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

O presidente da Côrte de Appellação concedeu trinta dias de férias a partir do dia 15 do corrente, ao juiz de direito da comarca de Valença, bacharel Everardo Barreto de Andrade.

NOTICIAS DA INSPECTORIA DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho no Estado, mandou devolver ao auxiliar-fiscal de Itaperuna, para o cumprimento de exigencias, o requerimento de Antonio Tinoco de Oliveira, solicitando homologação da convenção do trabalho.

— Foi submettida á apreciação da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Nictheroy a reclamação de José Sabino Côrtes relativa ao pagamento de 11 semanas de serviços prestados á firma Bellingrodt e Companhia.

FACTOS POLICIAES

PRINCIPIO DE INCENDIO NO BALNEARIO HOTEL

Pouco antes do meio-dia, domingo, a Companhia de Bombeiros foi chamada para acudir a um principio de incendio manifestado no quarto de um dos hospedes do Balneario Hotel, situado á praia das Flexas. Foi que o occupante daquelle commodo, inadvertidamente, teria atirado um phosphoro acceso ou ponta de cigarro para o interior de um guarda-casacas, o que deu causa a violenta combustão.

Agiram, pois, com presteza, os bombeiros e os prejuizos se limitaram, apenas, á diversas peças de roupa.

A policia não teve conhecimento do facto.

VICTIMAS DE LIGEIRAS AGGRESSÕES

Victimas de ligeiras aggressões, a pau e á navalha, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas: Antonio Siqueira, de 25 annos, solteiro, pedreiro, morador á rua Getulio Vargas, n. 98, com ferida contusa do couro cabelludo; Manoel Victor Alvarenga, de 31 annos, solteiro, residente á rua Marques Sobrinho, n. 479, com feridas contusas do couro cabelludo e região frontal esquerda; Manoel Ferreira de Faria, de 31 annos, viuvo, morador á rua de Santa Rosa, n. 6, com ferida incisa na região fronto-occipital esquerda.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Maria José Monteiro, de 46 annos, viuva, residente á travessa S. Januario sem numero, com hemathoma da região parietal direita; Franklin, filho de Ricardina Costa, de 13 annos, morador na Villa Ypiranga n. 85, com contusão no mento; Antonio José Ferreira, de 73 annos, casado, residente á rua Paulo Alves n. 111, com fractura do 2º dedo direito; Jorge Elias Grego, de 52 annos, casado, morador á rua Visconde do Uruguay n. 344, com ferida contusa da região occipital e da mão e joelho direitos.

ATACADOS POR CÃES

Atacados por cães na proprias residencias, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas: Amaury, filho de Poncio Vidal, de 7 annos, residente á rua da Conceição, n. 128, com escoriações no braço direito; Emilio Baptista dos Santos, de 28 annos, solteiro, caixeiro, residente á rua de S. Lourenço, n. 219, com escoriações da mão direita.

Avisos e Declarações

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

AVISO

Faço publico que entrarão em vigor, nas linhas de concessão federal, no dia 15 de fevereiro p. futuro, as novas bases das tarifas approvadas pela portaria n. 37 do sr. ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official" do dia 20 de janeiro de 1936.

C. W. BAYNE — Director Gerente.

Assassino por uma futilidade

Prostrou o companheiro com cinco facadas e depois abriu-lhe o craneo a machado

Ante-hontem, á noite, na estação do Realengo, occorreu um crime brutal e impressionante. Dando expansão ao seu instincto sanguinario, um soldado do Exercito assassinou com cinco punhaladas e uma machadada um seu collega de farda.

Cerca das 21 horas, encontraram-se, nas proximidades da estação do Realengo, os soldados Manoel Messias dos Santos, n. 568, solteiro, de

O soldado Manoel Messias dos Santos, o criminoso

26 annos de idade, morador á travessa Um n. 32, e Alipio Camillo Isaac de Almeida, n. 415, de 23 annos de idade, ambos pertencentes á Companhia Extra da Escola Militar.

Entre os dois surgiu ligeira troca de palavras, por causa dos resultados dos jogos de football, realizados durante o dia.

Manoel Messias, mudando de assumpto, não escondeu a raiva de que estava possuido. Virando-se para o collega, disse que acabava de vir de um logar conhecido por Villa Nova, muito perigoso, no qual só podiam andar valentes de facto. Alipio comprehendeu a provocação, porém não deu attenção ás palavras do collega. Messias insistiu em dizer que era valente e perguntou ao companheiro se este punha em duvida o que estava affirmando. Alipio propoz a Messias irem andando para o quartel, afim de evitar que a conversa se degenerasse em uma occurrencia desagradavel. E, sem consultar o companheiro, agarrou-o pelo braço e foi com elle se dirigindo para a Escola Militar.

O CRIME

Os dois caminharam até proximo ao "stadium" alli existente. Messias, que é um homem turbulento e de máos instinctos, queria de toda fórma provocar o companheiro, embora este já tivesse demonstrado não querer brigar.

Em dado momento, Messias, já bastante alterado, a ponto de offender Alipio, sem que este offerecesse reacção, segurou-o pelas alças do uniforme e desferiu-lhe um socco no rosto, dizendo em seguida:

— "Vae-te embora, covarde!"

Alipio desvencilhou-se do companheiro e correu em direcção do café "Brasil", situado á rua Marechal Abreu n. 1, de propriedade de Domingos Augusto Ferreira, escondendo-se na cozinha do estabelecimento.

Messias, dirigindo-se para o logar onde se encontrava Alipio, contra este investiu, e, sem dizer palavra alguma, cravou cinco vezes o punhal com que se achava armado no corpo do indefeso rapaz, que tombou mortalmente ferido.

FURIA SANGUINARIA

Não satisfeito em ter prostrado o collega com cinco punhaladas, Messias, ao sair, encontrou um machado e com este abriu a cabeça da victima com violento golpe.

Perpetrado o hediondo crime, o assassino fugiu.

A PRISÃO

A população do Realengo ficou indignada com o barbaro crime. Todos desejavam segurar o criminoso e entregal-o á justiça.

Mais tarde, o assassino resolveu ir ao quartel, afim de mudar de roupa e desapparecer de uma vez. Casualmente, Messias foi visto pelo sargento Manoel Ovidio Dantas. Este militar, dirigindo-se ao criminoso, lhe deu voz de prisão, e Messias, sem offerecer resistencia, foi conduzido á delegacia do 25º districto e apresentado ao commissario Mazzoleni, ali de serviço.

Messias, depois de prestar depoimento, foi recolhido ao xadrez.

O cadaver do infeliz soldado foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Pedido ás policias estaduaes a prisão de Katarina Schissler

Foi desmentida a informação de que a famosa terrorista havia sido encontrada na capital paulista

A proposito de uma noticia vehiculada em S. Paulo e publicada aqui por um vespertino carioca, de que Katarina Schissler, envolvida no assassinio do rei Alexandre e de Louis Barthou, ministro francez, se encontrava em S. Paulo, conseguimos apurar em fonte segura o seguinte:

A Directoria Geral de Investigações da Policia Civil do Districto Federal recebeu do representante diplomatico da Yugoslavia junto ao nosso governo, um officio reservado solicitando a prisão de Katarina. O officio, entretanto, não declarava o local em que poderia ser encontrada a referida mulher.

O ministro yugoslavo, no officio, pedia á nossa policia que levasse a effeito as diligencias indispensaveis na presumpção de que a alludida terrorista se encontra no Brasil.

Recebendo aquelle pedido official, o sr. Cezar Garcez, director geral de Investigações, tomou immediatas providencias no sentido de descobrir o paradeiro de Katarina, tendo para esse fim se communicado com todos os departamentos policiaes do Brasil.

Soubemos ainda que as autoridades cariocas estão propensas a acreditar que Katarina Schissler se acha realmente na capital bandeirante e, assim sendo, nutre esperanças de vel-a capturada dentro de poucos dias, graças á efficiencia da policia paulista.

Chegou mesmo a correr que Katarina havia sido encontrada em S. Paulo na rua Guayanazes em um apartamento luxuoso. Mas a noticia foi logo desmentida pela policia bandeirante.

Um caso de variola a bordo do "Poty"

O PAQUETE FICOU INTERDICTADO

Hontem, ás primeiras horas da manhã, aportou á Guanabara o cargueiro "Poty", procedente de Cabo Frio. Esse navio conduz para o Rio um grande carregamento de sal.

INTERDICTADO

Por occasião da visita da saude a bordo, o medico de serviço, dr. Frederico Machado, verificou que entre os tripulantes um se encontrava enfermo. Feito o exame mais demorado, constatou aquelle facultativo tratar-se de um caso de variola.

Em virtude da existencia desse perigoso fóco infectuoso a bordo, foi o navio interdictado pela Saude do Porto, até á remoção do doente para o Hospital de São Sebastião.

O enfermo, que é foguista de bordo, chama-se Manoel Galdino de Mello e embarcara no porto do Rio Grande do Norte.

Associação Beneficente dos Funccionarios da Justiça Militar

Na sala de sessões da 2ª Auditoria de Guerra, foi realizado o pleito para a eleição da nova directoria da Associação Beneficente dos Funccionarios da Justiça Militar, tendo sido apresentado como candidato á presidencia o promotor da Justiça Militar, dr. Moreira Guimarães, que é apoiado por grande numero de socios.

Ingeriu uma mistura de venenos

No Posto Central de Assistencia, foi medicada, sendo posta fóra de perigo, Maria de Lourdes Santos, de 25 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á rua Benedicto Hippolyto n. 229, que, em sua residencia, ingerira uma dóse de permanganato, iodo e sulfato de sodio.

Depois de medicada, Maria retirou-se.

A Policia Municipal no Rio Comprido

O SEU PRIMEIRO ANNO DE TRABALHO

Assignalado por uma série de bons serviços prestados á segurança publica e á propriedade particular, passou, ante-hontem, o primeiro anniversario de fundação da 16ª Circumscripção da Policia Municipal (Rio Comprido).

Esse posto não só exerce a vigilancia nocturna desse bairro, mas ainda de outros, igualmente populosos, como Itaperú, Catumby, etc.

A estatistica apresentada á Directoria de Segurança demonstra a grande utilidade da P. M. do Rio Comprido, que não só effectuou varias prisões de criminosos, principalmente de ladrões, alguns em flagrante, assaltando residencias e estabelecimentos commerciaes, como tambem attendeu a casos de natureza urgente — soccorros medicos, pessoas em perigo, etc., e ainda encaminhou menores desviados ás residencias de suas familias.

Os serviços de ronda são perfeitos, pois trabalham em média cincoenta guardas, rigorosamente controlados por fiscaes e commissarios, que, por sua vez, obedecem á orientação directa do proprio chefe do posto, sr. Newton Brasil, que tem como substituto o sr. Jorge Faria Bandeira.

O concurso para a Guarda-Civil

Realiza-se hoje, 11 do corrente, a segunda e ultima chamada dos candidatos á guarda-civil e do trafego, os quaes deverão comparecer, ás 12 horas, na Escola Pratica de Policia, no morro de Santo Antonio numero 12, afim de serem submettidos á prova de sufficiencia.

Ameaçada de despejo

A SEPTUAGENARIA POZ TERMO A' VIDA, ENFORCANDO-SE

A domestica Maria Barreira, viuva, de 70 annos de idade, moradora á rua Curupaity n. 44, ante-hontem, á noite, poz termo á existencia de maneira tragica.

Atando uma corda em um dos caibros do banheiro da casa, a septuagenaria deu uma laçada no pescoço e enforcou-se.

Pessoas da familia, indo ao banheiro, depararam com o horrivel quadro. A velhinha estava morta.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario de serviço na delegacia do 25º districto.

Indo ao local, a autoridade providenciou a remoção do cadaver da tresloucada para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os motivos, que levaram a pobre mulher a exterminar a vida, nos foram relatados pela filha da victima, a menor Elisinha, de 13 annos de idade.

Disse-nos a pobre criança que sua mãe exterminara a vida por estar ameaçada de despejo pela sobrinha em cuja casa residia.

As declarações de Elisinha foram tomadas pelo commissario de serviço na delegacia do 25º districto, onde está instaurado o competente inquerito.

ELIMINOU A FACADAS O DESMORONADOR DO SEU LAR

SURPREHENDENDO A INFIEL EM FLAGRANTE O MARIDO DESVAIRADO MATOU O AMANTE DA ESPOSA

DETALHES DA TRAGEDIA OCCORRIDA EM OLARIA

Amelia Godoy Pinho, a esposa infiel e sua filha Firmina

A's primeiras horas da madrugada de ante-hontem, occorreu no populoso suburbio de Olaria, uma sangrenta e brutal tragedia, na qual tombou mortalmente ferido, um homem responsavel pelo desmoronamento de um lar.

A scena que em todos os seus detalhes vamos narrar linhas abaixo, foi perpetrada pelo marido, afim de do com o abandono em que foi atirado pela esposa infiel.

Foi rapido o desfecho tragico desse drama passional, de que foi protagonista um homem a quem a fatalidade tornou criminoso.

OS PERSONAGENS DA TRAGEDIA

Em março de 1930, o sapateiro José Rodrigues de Pinho, de 31 annos de idade, contrahiu nupcias com a joven Amelia Godoy Pinho. O casal foi residir em casa da mãe da esposa, a sra. Josephina Maldonado, moradora á rua Carmo Netto n. 209. Durante mais de dois annos o sapateiro e sua esposa residiram na casa de d. Josephina e nenhuma incompatibilidade surgiu entre os dois.

Experimentando melhoras em sua vida profissional, o sapateiro transferiu residencia para a rua Paula Mattos n. 26, onde viveram bem até ha poucos mezes.

Da união de José com Amelia nasceu uma filhinha.

Em agosto do anno passado, um irmão do sapateiro, Luiz Rodrigues, que é marinheiro nacional, apresentou-lhe um collega, o marinheiro da Aviação Naval, Ricardo Dias, de 20 annos, que desejava alugar um quarto para repousar quando estivesse em terra.

A proposta feita pelo marujo foi aceita pelo sapateiro e nos mesmos dias Ricardo tornou-se inquilino de Pinho.

CIUMES

Após a entrada do marinheiro naquella casa, a vida do casal, até então placida, passou a modificar-se. Ricardo e Amelia tornaram-se amantes e o sapateiro percebendo a traição da esposa com ella travou diversas discussões.

Ao fim de algum tempo, Amelia abandonou o esposo e deixando a filhinha em casa da progenitora, foi residir á rua Pompilio de Albuquerque n. 212, emquanto o marido mudava-se para a rua Dois de Fevereiro n. 164.

TENTANDO UMA RECONCILIAÇÃO

Embora estivesse convencido da infidelidade da esposa, o sapateiro a procurou repetidas vezes, afim de ver se conseguia uma reconciliação.

Sabbado, cerca das 18 horas, Pinho, dirigiu-se á casa da rua Pompilio de Albuquerque, onde pretendia encontrar a esposa e com ella tratar da união.

Ao chegar ali, o sapateiro foi informado de que Amelia havia saido em automovel, na companhia de um marinheiro.

O homem ficou como louco. Veiu-lhe ao pensamento a idéa tragica do crime e não se demorou em rumar para onde foram a esposa e seu amante.

Dirigindo-se ao ponto de automoveis situado nas proximidades da casa da rua Pompilio de Albuquerque, indagou qual o "chauffeur" que havia conduzido o casal. Após algum trabalho, o motorista foi encontrado e Pinho, tomando o mesmo automovel que horas antes conduzira a esposa e o amante, partiu para a casa onde o casal se encontrava.

A' rua Angelica Motta n. 166, o automovel parou e o motorista disse a Pinho: — Aqui deixei ha coisa de tres horas uma senhora e um marinheiro.

A TRAGEDIA

Descendo do automovel, Pinho encaminhou-se para a porta da referida casa e bateu fortemente.

Uma senhorita, de nome Dulce de Oliveira, ali moradora, veiu abrir a porta. Perguntou ao recem-chegado o que desejava e este respondeu-lhe indagando: "Foi para aqui que veiu um marinheiro e uma senhora de nome Amelia?"

— Foi, sim senhor; é aqui mesmo que elles moram actualmente, respondeu a joven Dulce.

O sapateiro não trepidou em invadir a casa. A ingenuidade da joven lhe facilitara saber onde repousavam Amelia e Ricardo. Encaminhando-se para o quarto onde os dois se encontravam, Pinho empurrou a porta. A fechadura não resistiu ao impeto do homem e elle entrou e deparou com o quadro que lhe dera de tortura o pensamento.

O marujo, surprehendido com a presença do esposo da amante, com elle se empenhou em luta corporal. Amelia, aterrada com o que se passava, levantou-se do leito e correu para a sala, gritando por soccorro.

Durante a luta, Ricardo foi ferido mortalmente pelo adversario. Desarmado, o marujo não pôde dominar o contendor e este, munido de uma pequena faca, desfechou-lhe diversos golpes mortaes.

O marinheiro teve poucos minutos de vida. Succumbiu quando o soccorriam na Assistencia da Penha.

DETIDO QUANDO PROCURAVA FUGIR

Perpetrado o crime, Pinho, com as mãos tintas de sangue, abandonou o corpo inerme de Ricardo e dirigiu-se para a porta, afim de fugir.

Já então os gritos de soccorro haviam sido ouvidos pelo guarda-civil numero 734, Arlindo Ribeiro Lima, que, correndo, foi alcançar o criminoso, já preso pelo chauffeur Anacleto Alves de Oliveira, o mesmo que o conduzia para o local da tragedia.

Levado para a delegacia do 21º districto, o criminoso foi apresentado ao commissario Norival de Alcantara, que o mandou autuar.

A REMOÇÃO DO CADAVER DO MARUJO

O marinheiro Pias recebeu um ferimento inciso na região auxiliar esquerda, com secção da arteria; um ferimento no epigastro, um na coxa esquerda e outros no hypocondrio direito.

O cadaver de Ricardo, com guia das autoridades policiaes do 21º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DUAS FACAS

Durante a fuga, o criminoso procurou livrar-se das armas atirando-as fóra. A policia, fazendo diligencias no local da sangrenta scena, encontrou as armas, que são duas facas de sapateiro, instrumentos de que Pinho se servia na sua profissão.

Ambas as facas foram usadas pelo criminoso na pratica do crime. Suppõe a policia que a victima tenha conseguido desarmar, no inicio da luta, o seu matador, para depois ser ferida mortalmente.

DECLARAÇÕES DO ACCUSADO

Na delegacia do 21º districto a reportagem d'O JORNAL, aproveitando um momento, em que o accusado se acalmou, fez ligeiras indagações sobre os motivos que o levaram á perpetração do crime.

Pinho respondeu que desde que se casou, a 15 de março de 1930, foi residir com sua sogra á rua Carmo Netto, conforme narrámos em linhas acima.

Historiou as passagens da sua vida conjugal com Amelia, a qual, durante cinco annos, se portou como esposa exemplar. Referindo-se ao tempo em que admittiu Ricardo como seu inquilino, disse que ahi teve inicio a desgraça de sua vida, pois mezes depois constatou que Amelia prevaricava.

Proseguindo na narrativa o criminoso declarou que embora soubesse que a esposa o trahia, dado a amizade que a ella devotava, sempre teve intenções de fazer uma reconciliação. Por diversas vezes tentara se avistar com Amelia, porém, esta delle fugia.

Referindo-se ao crime declarou que no momento em que chegou á casa da rua Angelica Motta, nenhuma idéa tragica o dominava. Apenas queria certificar-se da infidelidade da esposa. Não tinha a intenção de ferir ou matar alguem. As facas que levava era instrumentos de sua profissão e dellas só fez uso quando viu que o seu adversario procurava dominal-o.

O depoimento do criminoso foi reduzido a termo.

Outros depoimentos de testemunhas da scena e da esposa infiel foram tomados pelas autoridades.

Na delegacia do 21º districto prosegue o inquerito.

AMELIA E' CULPADA DE TUDO

Na delegacia do 21º districto a nossa reportagem teve occasião de assistir a interessantes scenas occorridas durante os depoimento que prestaram as testemunhas da tragedia.

A sogra do criminoso, sra. Josephina Maldonado, falando á reportagem sobre o desfecho sangrento do caso fez diversas accusações á sua propria filha Amelia. A sra. Josephina acha que Amelia é a culpada de tudo.

José Rodrigues de Pinho, o criminoso

Falando com desembaraço disse-nos a sogra do criminoso:

— José sempre foi um bom marido e um pae exemplar. Sempre attendeu com solicitude aos seus deveres de esposo, trabalhando até tarde da noite ás vezes até madrugada para prover as necessidade do lar e pontualmente entregava á esposa 200$000 e 300$000 por semana.

Proseguindo nas declarações a sra. Josephina disse que por insistencia de Amelia foi que o genro deixou de morar em sua casa e pouco depois veiu a saber das intimidades de sua filha com o marinheiro Ricardo.

O marinheiro Ricardo Pires, a victima

Ao verificar que a filha procedia mal, tentou como mãe, reprehendel-a e aconselhal-a. Mezes após se ter mudado o casal foi mesmo a casa da filhah, censurar-lhe o procedimento e chamal-a ao cumprimento de seus deveres matrimoniaes.

— Sou maior, sou casada e não tenho que dar satisfações de meus actos e nem quero saber da senhora — foi a resposta de Amelia.

— Apesar disso — declara a sra. Josephina — e sem querer dizer nada ao meu genro procurei por intermedio de pessoas amigas e de parentes, fazer Amelia voltar ao bom caminho mas nada consegui.

E, com a voz embargada pela emoção que lhe causara a dolorosa tragedia ajuntou:

— Minha filha é a unica culpada de tudo.

O ENTERRO DA VICTIMA

Hoje ás 10 horas realizar-se-á o enterro da victima. O feretro sairá do necroterio do Instituto Medico Legal, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O encontro de um cadaver nos campos de Gericinó

A policia está inclinada a admittir a hypothese de um mysterioso crime

A policia do 25º districto desde ante-hontem encontra-se preoccupada com um facto que apresenta vehementes indicios de um crime mysterioso.

Nos campos de Gericinó, planalto situado nas proximidades da Villa Militar, foi encontrado o cadaver de um homem idoso, com o craneo profundamente golpeado e com diversas echymoses pelo corpo.

Encontrou o corpo o sargento José Guerra da Silva, quando dava instrucção a uma turma de soldados.

O commissario Leão Mendes, a quem foi communicado o facto, pelo alludido sargento, dirigiu-se ao local indicado e lá constatou que, effectivamente, o cadaver apresentava indicios de crime.

A referida autoridade solicitou a presença dos peritos da D. G. I., que logo compareceram e iniciaram a competente pericia, não podendo todavia affirmar se era caso de crime.

O commissario Leão Mendes, desenvolvendo diligencias para identificar o cadaver, não encontrou difficuldades. Apurou que o morto era Alexandre Pereira Leão, bombeiro hydraulico do 1º Batalhão de Engenharia, com 72 annos de idade, morador á rua São José n. 43, no morro do Capão.

O cadaver foi, hontem á tarde, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser convenientemente autopsiado.

Presumem as autoridades que se trate de um crime. Entretanto, nada de positivo ainda não existe, pois como já adeantamos em linhas acima, a propria pericia não se manifestou a respeito.

Alexandre era figura bem conhecida na vizinhança. Seu enteado, Raymundo Nonato dos Santos, falando á reportagem, disse attribuir a morte do padrasto a um crime, pois ante-hontem elle estivera em casa, ás 15 horas. O crime, a seu ver, teria occorrido á noite. Alexandre devia ter recebido dinheiro ante-hontem á noite.

No inicio das diligencias as autoridades pensaram que Alexandre tivesse sido victima dos temporaes dos ultimos dias, pois o local, quando chove, fica bastante alagado e perigoso.

Agora, com as declarações de seu enteado, a policia julga afastada a hypothese de ter sido Raymundo victima de uma enxurrada.

Na delegacia do 25º districto foi instaurado o competente inquerito, estando as autoridades empenhadas na completa elucidação do mysterio que envolve o facto.

O caminhão da Limpeza Publica perdeu a direcção

FICARAM FERIDAS QUATRO PESSOAS

Hontem á noite, na praia do Russell, verificou-se um desastre, cujas consequencias poderiam ter se revestido de grande gravidade, o que felizmente não se verificou.

O caminhão n. 13, da Limpeza Publica, conduzindo uma turma de emergencia, composta de quatro homens, defronte do Hotel Gloria, perdeu a direcção, indo de encontro a um poste.

Em consequencia, foram lançados ao sólo, os funccionarios municipaes, Antonio Pires, de 29 annos de idade, portuguez, solteiro, morador á avenida Carioca n. 186, contusões no hemithorax esquerdo;

Manoel Assumpção, portuguez, de 31 annos de idade, casado, morador no morro de S. Carlos n. 276, ferimento da região lombar direita;

José Monteiro Soares, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, domiciliado á rua Vaz Caminha n. 232, com contusões na coxa esquerda;

Francisco Véras Francisco, hespanhol, de 29 annos de idade, casado, funccionario municipal, morador á travessa Navarro n. 217, com ferimento contuso nos supercilios.

O motorista fugiu e as victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

O commissario Franco, do 4º districto, tomou as providencias necessarias.

Ultima hora sportiva

O DESAFIO ENTRE OS "CRACKS" "BORBA GATO" E "SARGENTO"

50 contos para o vencedor

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Confirmando a noticia que demos em primeira mão sobre a effectivação de um desafio entre os proprietarios dos cracks "Sargento" e Borba Gato", ficou definitivamente resolvido hontem, á tarde, no Hippodromo Paulistano, a realização do sensacional match-desafio dos dois grandes cavallos, a verificar-se no dia 16 no prado da Moóca.

Presentes ao meeting de hontem na Moóca, os srs. Antenor de Lara Campos e Hermillio Franco, depois de desfeitos alguns equivocos e transpostos alguns embaraços creados pelos partidarios dos dois craks, chegaram ao necessario accordo estabelecido na presença do sr. Luiz Nazareth de Assumpção, presidente do Jockey Club Paulistano.

AS CONDIÇOES DO DESAFIO

As condições do accordo são as seguintes: Borba Gato e Sargento correrão 3.200 metros com 57 kilos cada um e com qualquer raia. E como base do desafio os seus proprietarios depositarão cada um 40:000$ na Thesouraria do Jockey Club, sendo que essa sociedade entrará com os 10 contos para completar o total estipulado para o encontro pelos partidarios dos dois valorosos animaes.

Depois de estabelecido o accordo, o presidente do Jockey Club rediciu uma acta que foi submettida á approvação dos srs. Antenor de Lara Campos e Hermillio Franco, e na qual se effectivou o accordo.

A corrida será realizada domingo proximo, como já affirmamos e com qualquer raia.

UM ESCLARECIMENTO DO SR. LINNEU DE PAULA MACHADO

Da sua fazenda Rio Claro, o sr. Linneu de Paula Machado nos enviou uma carta solicitando rectificarmos a noticia que publicamos e na qual o nome do grande criador paulista figurava como um dos desafiantes.

Assim, esclarecemos que o sr. Linneu de Paula Machado não estava envolvido nas demarches para a realização do sensacional encontro.

Feridos num desastre de automovel

Domingo ultimo, foram medicadas, no Posto Central de Assistencia, victimas de um desastre de automovel, as seguintes pessoas:

Ottilia Aguiar Constantino, branca, com 28 annos de idade, casada, moradora á rua General Pedra numero 148, que apresentava fractura na perna esquerda e contusão no joelho direito; Joaquim Aguiar Constantino, branco, com 11 annos de idade, com contusões e escoriações generalizadas; Geuny Constantino, branca, com 13 annos, collegial, com ferimento no frontal e escoriações pelo corpo, todos dois filhos da primeira e Hilda Alves, com 33 annos, casada, branca, domestica, moradora á rua do Costa, com varias escoriações pelo corpo.

Depois dos curativos necessarios, as victimas se retiraram, á excepção da sra. Ottilia, que foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O "pingente" teve o craneo esmagado

O DESASTRE DA RUA DA ALFANDEGA

Um accidente doloroso verificou-se hontem, á tarde, na rua da Alfandega, proximo á rua Dias da Costa, tendo um homem perdido a vida de modo impressionante.

A rua em questão é demasiado estreita, e além disso é itinerario do bonde Praça Quinze-Estrada de Ferro, e permitte o estacionamento de automoveis, o que difficulta sobremaneira o transito.

O bonde que passa por ali é um dos mais usados, motivo porque sempre fica cheio de "pingentes". E um desses encontrou a morte de modo horrivel.

A VICTIMA

O infeliz passageiro era o mecanico Rosalvo Francisco Dionysio, de 51 annos de idade, casado, morador á rua Zeferina Costa n. 82. Viajava no bonde "Praça 15 de Novembro" n. 473 e dirigido pelo motorneiro Antonio José dos Santos, regulamento n. 5.148. Ao chegar proximo á rua Dias da Costa, defronte ao n. 175, onde estava estacionado o auto-caminhão n. 5.148, dirigido pelo motorista João Augusto de Lima, o infeliz mecanico, sem notar o perigo, bateu com a cabeça no caminhão, caindo ao solo.

Os passageiros deram alarme e trataram de pedir os soccorros da Assistencia. Não chegou a ambulancia no local, foi levado para o passeio e ali falleceu o pobre homem instantes depois, com esmagamento do craneo.

PRESO O MOTORNEIRO

O guarda do trafego n. 135, que se achava nas proximidades, effectuou a prisão em flagrante do motorneiro, e o conduziu á delegacia do 8º districto, onde foi entregue ao commissario Briganti.

O corpo do mecanico foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INFORMAÇÕES UTEIS

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Miami, com escalas pelas Antilhas, Guyanas e portos do Norte do Brasil, chegou hontem, ás 15,30 horas, ao aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço, o hydroavião "Puerto Rican Clipper" da Pan American Airways.

A grande aeronave da linha internacional trouxe os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro e em transito: de Miami, major Kenneth Mc Crimmon, John H. Kraft e Walter Dirks; de Manáos, Claudio Rezende Rego Monteiro e Victor Oppenheim; de Belem do Pará, Karl Berninger; de Natal; deputado José Augusto Bezerra de Medeiros; de Recife, Ernest W. Mills, George Lee Wainscott, dr. Romero Cabral da Costa, Carmello de Leizaola e Adalberto Antiel; e da Bahia, dr. Samuel Pessoa e dr. Loring Whitman.

Procedente de Porto Alegre e escalas, deu entrada, no mesmo aeroporto, um hydro-avião da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Porto Alegre, dr. Ricardo George Martin, Oyama Clark Leite, Adolpho Olinger dos Reis, Orlando de Carvalho Freitas, Leoncio Martins Maya e Octacilio Garcia Mollina; de Paranaguá, sra. Stella Woisky Gonçalves e Carlos Gonçalves; e de Santos, Adrião Henrique dos Reis.

Continuando a sua viagem Miami-Rio de Janeiro — Buenos Aires, parte hoje, ás 5,30 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, a aeronave "Puerto Rican Clipper", da Pan American Airways, conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para Santos, Bernardo S. Campos, Dulce Campos Leite, Lygia Correia de Mello, Samuel Pessoa, Rodolpho Droghetti e Lilly Droghetti; para Porto Alegre, Arthur Sharpus e Mirsilio Gaspari; para Montevidéo, Beatriz E. A. Cassera, Harry L. Drake e sra. Alice Drake; e para B. Aires, Charles A. Moris.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, um dos "commodores" da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Nelson Monteiro; para Bahia, Adolpho M. Santos; para Aracajú, Carlos W. Rollemberg; para Maceió, dr. Edgard R. Gabaglia; para Natal, John W. Doherty; para Fortaleza, José Mesquita Magalhães, Aniceto Costa e Sra. Gloria Costa; e para S. Luiz do Maranhão, Arthur Koblitz e Frederick L. Szmull.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Fortaleza, entrou o "Curupira".

Viajaram da Bahia, o sr. Armesino Rodrigues, esposa e filhos; de Belmonte, os srs. João Antonio Rodrigues, Januario Gomes de Oliveira Carvalho e Jacques F. Manz; de S. Matheus, o sr. Paulino Alfredo Costa.

— Para Porto Alegre partiu o "Curupira", levando para Santos, os srs. Wilhelm Gieseler e dr. Eduardo Dutra Vaz; Paranaguá, o sr. Werner Langohr; S. Francisco, a sra. Emma Moesler; Florianopolis, o sr. dr. Arthur Morris; Para Porto Alegre, os srs. René Mostardeiro, Francisco Lopes Gastal, Victor Kessler e Armezino Rodrigues.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo segundo nocturno seguiram hontem para S. Paulo, os seguintes passageiros:

Dr. Synval Borba, Amaury Couto de Magalhães, Plinio Santos, Paulo Barbosa Lima, Marcello Castello Branco, Alodio Tovar, Affonso Rufino, Sotter Zamitt, madame Heitor Corrêa, Carlos Aldigueri, dr. Almeida Machado, dr. Lorena Guaraciaba, Renato Lyra, dr. Cesar Affonseca, Antonio Nobre de Almeida, Antonio Amaral, capitão Ferreira da Silva, Ulysses Chaves, Domingos Ferreira, Carlos Foz, dr. Nelson Mendes Caldeira, Armando Rosas e deputado Laudelino Gomes.

— Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os srs. professor Rocha Campos, Joaquim Machado, Luiz Alves de Souza, Americo Lima, Helio Rolim, José Pereira, João de Mattos, madame Edith Wohl, Alfeu Ribeiro, emprésario M. Pinto, engenheiro G. L. Mowatt, dr. Affonso Ratto, José de Paula Machado, João Souza e senhora, Antonio Alves Quintas, Ferreira Junior, dr Solano Carneiro da Cunha, Sebastião Britto, Stephen P. Dauyerth, director da Casa Pratt, Julian M. Jacobes e senhora e dr. Martiniano Junqueira.

O TEMPO

MAXIMA, 26.9 — MINIMA, 23.1

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura: em declinio á noite e estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura — Em declinio á noite e estavel do dia, salvo a léste, onde será em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, trovoadas em São Paulo e Paraná. Temperatura: em declinio até Santa Catharina, onde será estavel de dia; em elevação no Rio Grande.

Ventos: predominarão os do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

NOTA — As previsões acima ficam sujeitas á rectificação com o serviço nocturno.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do novo dia util: Montepio da Fazenda, de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro ultimo: Professoras primarias (ensino elementar), letras L e M; pessoal operario effectivo e designado da Directoria da Limpeza Publica e Particular, nos locaes: secções Central e de Botafogo; na secção de São Christovão, Obras e Reparações e Turma de Engenheiros; na secção de Andarahy: Tijuca e Andarahy.

O pagamento será iniciado ás 13 horas, destinado o periodo das 11.30 ás 13 horas á entrega de cheques aos operarios.

Na 3ª secção serão feitas as seguintes restituições: Euripedes Cameron, Eduardo de Toledo Franco, F. Cabral & Alves, Fructuoso Maia, Flavio Nunes, Fructuoso Abreu, Ferreira & Reis, Felippe Santollo e outro, Francisco Januario Noce, Francisco Theodorico de Freitas, Francisco Cardoso, Francisco Victorino da Silva, Francisco Nunes da Rocha, Francisco Carbullido Fernandes, Francisco Bernardes Figueiredo, Francisco Antonio Ferreira e Francisco Ferreira Torres.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.106

Aguardando o desencadeamento de uma grande offensiva

Um artilheiro italiano que se recorda do Brasil, em pleno trecho das linhas italianas

Gino De SANCTIS

(Enviado especial dos "Diarios Associados", junto ás tropas italianas na Africa Oriental)

FRENTE DO TEMBIEN, 16 de janeiro. (Por avião, via Massaua) — O "dedjaz" Gheremeddin, expulso pelos bandos irregulares do Major Ugolini, da zona do Tekazzé, depois do revés soffrido em Tzahl Moké, que deixou nas mãos dos italianos toda a zona que vae de Addi Encató até Mintil, appareceu hontem, conforme informações fidedignas, á testa de varios bandos shoanos, rondando as nossas posições.

Percebe-se, claramente, que está farejando alguma coisa ou está tentando um golpe de mão sobre alguma nossa posição.

A aviação, com a sua costumeira actividade, tem metralhado as forças desse guerrilheiro, que, para dizer a verdade, é homem decidido e valente ao extremo.

O collega Serran, que o conhece bem, desde antes da guerra, que o diga.

O calculo frio do generalissimo Badoglio já está feito, e todos sabem que, á offensiva desencadeada no dia 12, na frente sómali, do lado de Ganala Doria, se seguirá, com certeza, uma outra identica no nosso "front".

UMA PHRASE PITTORESCA EM PORTUGUEZ

Estava inspeccionando, hontem, um trecho das linhas avançadas italianas, occupadas por tropas mixtas do exercito e da milicia (camisas negras).

O capitão Franchi era o meu guia, e me fornecia explicações sobre o systema defensivo das linhas italianas, maravilhosamente organizado.

De repente, o meu ouvido foi surprehendido por uma phrase que não ouvia ha annos:

— Toca o bonde!

Um camisa negra artilheiro tinha falado a tres companheiros que, sentados ao seu lado e armados de bandolim, violão e acordeon, começaram a tocar uma cançoneta de guerra, evidentemente em honra aos visitantes.

Esperei que o artilheiro acabasse o canto e perguntei-lhe porque tinha falado em portuguez!

— Em portuguez, "no signore", eu falei em brasileiro.

O camisa negra tinha razão, a expressão era brasileira.

Dei-me a conhecer. Ficou encantado em saber que os "Diarios Associados" tinham um correspondente de guerra.

Explicou-me que viveu 14 annos no Brasil. Trabalhou em uma fazenda em Barbacena e em uma outra em S. Carlos do Pinhal. Voltou á Italia para liquidar a herança paterna, quando houve a "grande adunata" das forças do regimen. Não soube resistir e decidiu voltar ao Brasil depois da guerra.

— Aliás, o governo italiano não me deixava levar o dinheiro para o Brasil; se tivesse ficado na Italia teria gasto tudo. Decidi então guardar o dinheiro no banco e alistar-me para a Africa. Aqui estou ganhando bem; como, durmo e canto. Não poderia encontrar vida melhor. "E viva o Brasile", terminou o meu artilheiro tenor, fazendo a saudação fascista.

ESPANTALHOS DE SAIAS

Ha nesta região, e não sei se se dá o mesmo em toda a Abyssinia, um systema interessante de cuidar dos campos de cereaes: plantam nos campos umas acacias e, no meio da copa da arvore, ha sempre um indigena, que está de sentinella ás espigas de milho, afim de que os passarinhos não as biquem.

Um espantalho vivo, afinal.

Entre um espantalho vivo e um alirador camouflado, ha, porém, pouquissima differença, e quando os soldados, de côr ou brancos, encontram um dos taes "espantalhos", começam a fazer-lhes mil perguntas, chegando até ao gesto incrivelmente atrevido de submettel-os ás vezes a perquirições em regra.

Nessas buscas, os italianos percebem, muitas vezes, que, em logar de pedrinhas, e dos mais innocentes dos taes espantalhos jogam balas "dum-dum".

O italiano representa para elles um passarinho um pouco crescido, como a historia do elephante e do bemtevi.

Em uma das costumeiras buscas dadas em um dos taes espantalhos, o "baluk-bachi" (2º sargento) do 11º batalhão de askaris, teve a grata surpresa de encontrar camuflada uma joven abyssinia, nada feia e de formas arredondadas.

O sargento coçou a cabeça, passada a navalha, e titubeou entre a apresentação da moça ao tenente e a inquirição directa na barraca da reserva dos sub-officiaes.

Depois de muito conversar sobre as estações, sobre a safra, sobre a guerra, etc., o sargento creou coragem e deu ordem á moça de recolher-se presa á reserva dos sargentos askaris, para a perquirição.

Tudo andou bem, e em poder da moça não foi encontrado senão um saquinho para moedas, vasio.

O sargento, para demonstrar a sua generosidade, deu para guardar no tal saquinho varias moedas de prata com a effigie do rei da Italia.

Os carabinieros italianos, porém, descobriram dias depois, que a moça "bancava" o espantalho na copa das accacias, para receber a busca sempre attenciosa dos sargentos, que, depois, generosamente, a compensavam pela "gaffe" commettida.

Dizem que até um correspondente de guerra francez ou suisso, não recordo bem, sentiu a necessidade de constatar se o espantalho trazia balas dum-dum...

A MENTIRA TEM PERNAS CURTAS

Todo o mundo está falando da proxima offensiva, mas ninguem sabe de que parte será desencadeada, nem por quem. O alto commando abexim está desmoralizado com os jornalistas de ambos os fronts. Varios correspondentes de importantissimos jornaes europeus e americanos, depois de terem constatado a inutilidade dos esforços para pintar a Abyssinia como um paiz, não digo totalmente civil, mas, pelo menos, sob o ponto de vista da civilização, deixaram o Negus na "fifhus", (termo da gyria militar, que indica as "casas do medo" ou subterraneos de cimento armado) de Dessié, embarcaram em Djibuti e vieram apreciar a guerra do nosso lado. E todas as idéas erradas sobre a barbaria dos civilizadores romanos, que durante tres mezes deram a beber ao grande publico internacional, foram agora engulidas por elles mesmos, que, publicamente, não hesitam em declarar que era o proprio Negus, quem redigia os communicados, e ninguem se atrevia a mandar noticias verdadeiras sobre o que realmente via.

Um verdadeiro corpo de espiões internacionaes, ao soldo do Negus, censura tudo o que sae das mãos dos jornalistas, mas, sem chocar as susceptibilidades dos correspondentes que ignoram ou fingem ignorar que toda a correspondencia é censurada. O ministro dos Correios abexim, em vista de não possuir a terra de Sabá correios organizados, menos o serviço que vae ao exterior, póde ser chamado mais sinceramente de "Ministro da Espionagem". E' uma especie de chefe do "Intelligence service" negro, a quem falta, porém, toda a intelligencia e compostura.

Os collegas da imprensa internacional, porém, são os proprios culpados. Porque, em logar de mandar dizer que a Abyssinia era o paraizo terrestre, que nem Londres tinha tanta civilização, que os officiaes abexins podiam estar ao lado dos que saíram de S. Cyr etc., bastava que se abstivessem de noticiar coisas completamente contrarias á verdade. Podiam transmittir psalmos da biblia, como fez durante a guerra dos Boers o grande Robison para fazer comprehender ao "Chicago Tribune" que se encontrava coagido no livre exercicio das suas funcções de correspondente de guerra imparcial.

O alto commando italiano preoccupa-se sómente em evitar que os correspondentes de jornaes estrangei-

(Continúa na 2.ª pag.)

EDUARDO VIII, O REI SOLTEIRO

CASARÁ? — PERGUNTAM, SUSPIRANDO, MOÇAS DE TODAS AS CLASSES SOCIAES

O rei Eduardo e as princezas apontadas como susceptiveis de se tornarem rainha da Inglaterra: Kirc, filha do grão-duque Cirillo, da Russia; Irene, da Grecia; Juliana, da Hollanda e, em baixo, Eugenia, prima do rei Jorge, da Grecia. Ao lado, o novo soberano britannico saudando num gesto familiar o povo que o acclama

LONDRES, Janeiro (Via aerea) — Correspondencia especial para O JORNAL.

Casará Eduardo VIII, rei, imperador e defensor da Fé?

Emquanto o filho mais velho de sua majestade Jorge V era apenas o principe de Galles, herdeiro de um throno cuja vacancia se considerava remota, o povo inglez não formulava mais pergunta alguma sobre o hypothetico casamento do futuro soberano.

Na côrte, talvez, e nos meios politicos, ainda havia quem se preoccupasse em saber se alguma mulher de sangue real jámais se assentaria na sala do throno, ao lado do joven principe. Mas a pergunta deixára de occorrer á mente do "man in the street", que já se resignára apparentemente a tornar-se, um dia, o subdito de um soberano solteiro.

Agora, entretanto, com a ascensão do Principe Eduardo ao throno da Grã-Bretanha, da Irlanda do Norte, da India e dos territorios de além-mares, voltou a ser formulada, com singular acuidade a pergunta esquecida:

CASARÁ EDUARDO VIII?

Ouve-se a interrogação nas rodas da alta sociedade, na intimidade dos lares burguezes, nos campos de base-ball e de cricket, nos degráos do Stock Exchange, no footing do "Strand", nos "ateliers" de modistas, e até nos pensionatos, onde as jovens alumnas, impressionadas, ainda, pelas suas leituras de contos de fadas, successivamente contemplam a ultima photographia real e perguntam ao espelho se o seu perfil se adaptaria á corôa dos Windsor.

E, com a volta da pergunta, volta tambem á tona tudo quanto se tem dito e escripto sobre o celibato do novo soberano, justificando-se todos os rumores no facto de ser excepcional, na historia da Grã-Bretanha, a presença no throno de um rei solteiro. Accrescentam a isso os bisbilhoteiros que Eduardo VIII já chegou á idade em que, geralmente, os homens são casados e paes de varios filhos.

A aversão do novo soberano pelo matrimonio não necessita mais ser comprovada. Toda duvida reside na seguinte interrogação: aceitará Eduardo VIII, em virtude de razões de Estado, contrair nupcias? E logo vem outra pergunta: se aceitar, com quem será?

CASAMENTO MORGANATICO

Não falta quem assegure, dizendo-se informado em fonte insuspeita, que o rei casou ha muito tempo com uma moça burgueza.

A verdade é que são poucas as candidatas que possam ostentar a qualidade de sangue digno de ser alliado ao sangue do occupante do throno britannico.

Já se falou em Juliana, a princeza hollandeza, filha da rainha Guilhermina. Mas é herdeira do throno da Hollanda, o que torna difficil seu casamento com principe reinante.

A familia real da Grecia poderia talvez fornecer uma rainha á Inglaterra. Mas, quererá o rei Eduardo abandonar o celibato?

A SIGNIFICAÇÃO MORAL das sancções contra a Italia

Guglielmo FERRERO

(Autor de "Grandeza e decadencia de Roma")

(Copyright dos "Diarios Associados")

GENEBRA, janeiro — Ha tres annos passados, assisti a todo o procedimento da Liga das Nações contra o Japão por causa de sua guerra na China. Acompanhei tambem agora o procedimento contra a Italia por causa da guerra com a Abyssinia.

Desses dois episodios ficou-me a impressão de que o mundo está realmente começando a ter horror á guerra.

O que o Japão e a Italia fizeram tem sido feito bastas vezes na historia da humanidade. Em todas as latitudes, em todas as épocas, os paizes, julgando-se mais fortes do que seus vizinhos, os têm procurado subjugar. A maioria das nações deve sua composição actual a esse processo.

Por que as duas ultimas applicações desse velho methodo causaram tanto escandalo? E por que a Italia se encontra hoje em opposição a duas terças partes do mundo?

Seria absurdo procurar a causa na violação do Pacto. Nunca na historia se violaram impunemente tantos tratados como de 1919 a esta parte.

Ao Japão e á Italia não minguam argumentos e subtilezas mais ou menos sophisticos, que bastariam para permittir que a Liga justificasse as duas guerras, se o quizesse.

Não devemos tambem attribuir sua acção aos progressos da consciencia moral. Desde 1914, infelizmente, os sentimentos collectivos e individuaes se têm endurecido. Mesmo em paizes que ha vinte annos passados eram tidos como os mais civilizados, se commettem diariamente horrores incriveis, sem que ninguem se mostre agitado deante delles.

Metralhadoras, lança-chammas, tanks, gazes toxicos, bombas, incendiarias. A guerra já não é mais uma arte em que entram em competição a coragem, a energia e a intelligencia dos homens. E' apenas uma immensa machina para destruição das riquezas e para trucidamento dos homens, com auxilio da technica e da sciencia.

A SUPPRESSÃO DA GUERRA

Embotados como se acham os sentimentos de nossa época, todavia a humanidade se rebella contra o autoritarismo mecanico dessa destruição e morticinio.

A humanidade tem razão. O aperfeiçoamento dos armamentos a que o Mundo Occidental se vem dedicando ha um seculo é um dos mais loucos emprehendimentos da historia. Para curar tal insania só ha um especifico, que é a suppressão da guerra. Essa é a significação profunda dos acontecimentos que se vêm realizando em Genebra.

Por que é o aperfeiçoamento das armas um erro e um acto de loucura? Os juristas e estrategistas do seculo XVIII já haviam estabelecido que o que vale em uma guerra não é a força absoluta, mas a superioridade relativa de armamentos.

A invenção de uma nova arma pode significar superioridade decisiva para um exercito, se este consegua manter o monopolio de tal invenção.

Vivemos, porém, em uma época em que os melhoramentos de qualquer especie rapidamente se tornam universaes. O effeito disso sobre a guerra é evidente. Ninguem ganha. Todos perdem.

A Guerra Mundial constituiu tragica demonstração dessa verdade.

O APERFEIÇOAMENTO DAS ARMAS E O LIMITE DO TERROR

Ha ainda uma outra verdade, descoberta por official superior do Exercito Francez, durante a segunda metade do seculo XIX. Foi o coronel Armand du Picq, morto na guerra de 1870. Depois de sua morte encontrou-se o manuscripto de um livro, "Estudos sobre a guerra" entre os seus papeis, e que foi dado á publicidade.

O coronel du Picq havia observado os melhoramentos das armas de fogo realizados entre 1840 e 1870. Embora esses fossem bem modestos, o coronel emittiu seu grito de alarme. Sua theoria pode ser assim resumida: Quanto mais se aperfeiçoam as armas, mais deve ser aperfeiçoada a educação dos soldados. Estes têm de se tornar mais valentes e mais adestrados, porque as novas armas serão mais temiveis.

Ha, porém, um limite para o terror que mesmo o mais forte espirito humano póde supportar.

Isso começou a se evidenciar com a Grande Guerra. No seu inicio, os exercitos já se achavam munidos de tão terriveis armas que lhes era impossivel lutar em campo aberto como o faziam os exercitos de antigamente. Assim, para que os exercitos tivessem a coragem de resistir firmemente, receberam toda sorte de meios defensivos.

E a guerra se transformou assim numa luta de exhaustão politica e economica, que de 1914 a 1918 arruinou a todos os belligerantes e reduziu os neutros a desastrosas condições. E será ainda peor nas guerras futuras, se as houver, e na proporção do aperfeiçoamento dos armamentos.

A NOVA TENTATIVA DA LIGA DAS NAÇÕES

Em que consiste exactamente a nova e até agora desconhecida tentativa que a Liga das Nações está fazendo? Ella está tentando fazer cessar uma guerra, uma dessas monstruosas machinas de destruição, inventada nestes ultimos trinta annos, por meios politicos, juridicos e economicos.

Empregar meios, principalmente militares, importaria em oppôr á monstruosa machina de destruição outra machina ainda mais monstruosa. Isso é que a Liga se esforça por evitar. De outro modo o conflicto acarretaria desastre para o Universo, abrangendo vencedores, vencidos e neutros.

E' facil comprehender a importancia dessa tentativa. O mundo está navegando em aguas desconhecidas e solapadas de rochedos.

Tomemos por exemplo a primeira decisão feita pela Commissão de Sancções: declarar o embargo sobre as armas destinadas á Italia e autorizar o fornecimento de armas para a Ethiopia.

Essa decisão representa uma immensa revolução em todos os direitos de guerra, tal como se achavam constituidos ha dois seculos. Já não ha mais dois belligerantes que têm o direito de se impedirem mutuamente de adquirir armamentos nos paizes neutros, em igualdade de termos.

Ha um aggressor para o qual a liberdade de commercio e a liberdade dos mares ficam completamente supprimidas. E um aggredido a quem assiste o direito de gozar das mencionadas liberdades como em tempo de paz.

A revolução é immensa e poderia bem ser o inicio de uma nova historia no Occidente. Mas isso será aceito pela Italia sem resistencia? E que acontecerá amanhã, se uma torpedeira italiana fizer parar em alto mar um navio hollandez ou norueguez que transporte armas para a Ethiopia?

MIL CANDIDATOS PARA OITO VAGAS

TERMINOU HONTEM O PRAZO DE INSCRIPÇÃO DO CONCURSO DE PRATICANTES DE OFFICIAES DA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Encerrou-se hontem a inscripção aberta na Directoria Geral de Engenharia, para o preenchimento de oito vagas de praticantes de officiaes daquella directoria.

Inscreveram-se cerca de mil candidatos, sendo cerca de um terço do sexo feminino.

Até o fim do mez, o governador da cidade nomeará a banca examinadora e marcará a data da primeira prova, que será eliminatoria e constará de portuguez.

ELEITA A DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

Esteve hontem reunida a commissão executiva do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, convocada especialmente para eleger a nova directoria daquella aggremiação de classe.

Procedida a votação, saiu victoriosa, por apreciavel maioria de votos, a seguinte chapa:

Presidente, Armando Peixoto; vice-presidente, Evandro Lins e Silva; 1º secretario, Nestor Guimarães; 2º secretario, Carlos Cavalcante; thesoureiro, Mario Lessa (reeleito).

A posse da nova directoria está marcada para o dia 13 do corrente, ás 18 horas.

O sr. Antonio Carlos em Juiz de Fóra

O presidente da Camara visita a fabrica da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial

Os discursos proferidos por essa occasião

JUIZ DE FÓRA, 7 (Do correspondente) — Continúa sendo alvo de significativas manifestações, nesta cidade, o sr. Antonio Carlos. Na residencia do deputado João Penido, onde se encontra hospedado, tem sido s. excia. grandemente visitado pelos elementos de mais destaque de Juiz de Fóra, na sociedade, na industria, no commercio, na lavoura, no magisterio, nas varias classes liberaes.

Por sua vez, tem s. excia. realizado importantes visitas, dentre as quaes a da fabrica pertencente á Companhia Industrial Mineira, a da fabrica de espoletas e cartuchos, a do Abastecimento de Aguas, etc.

Uma das visitas mais movimentadas foi a que o sr. Antonio Carlos effectuou á fabrica de tecidos situada no bairro de Marianno Procopio, de propriedade da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, fabrica essa que é a mais importante do genero no Estado de Minas Geraes.

O sr. Antonio Carlos é o presidente dessa companhia, desde que ella se reorganizou, em 1934. A's 14 horas em ponto s. excia. partia do palacete do deputado João Penido, em companhia das seguintes pessoas: deputado João Tostes, deputado João Penido, dr. Layr Tostes, secretario particular do ministro da Agricultura; dr. Menelick de Carvalho, prefeito do municipio; dr. Alvaro Braga de Araujo, prefeito de Mathias Barbosa; dr. Casimiro Villela, deputado estadual; coronel Theodorico de Assis, dr. Sadi Carnot de Miranda Lima, dr. Hugo de Andrade Santos, juiz criminal; dr. Gilberto Porto, delegado auxiliar; Orphilo Tavares e jornalistas dr. Rocha Lagôa, Valentim Dilly II, Americo Novaes e Braz de Giacomo.

Recebidos na residencia dos directores pelo dr. Joaquim Inojosa e João Pessoa de Queiroz, pelos srs. Plinio Lima, gerente da fabrica; Antonio Inojosa e Evaldo Rangel Coutinho, s. excia. e sua caravana, depois de ligeira palestra, dirigiram-se a visitar as installações da fabrica. Primeiramente quiz o dr. Joaquim Inojosa mostrar-lhes o local onde vae ser iniciada a construcção de uma villa operaria, cujos planos já se acham devidamente concluidos.

Transcrevemos abaixo alguns trechos da descripção que dessa visita publicou a "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra:

"Pela ordem, a caravana visitou armazens de algodão e outras materias primas, garages, parque residencial, ingressando pela secção de picadores, batedores, cardas, massaroqueiras, fiação, carpintaria, almoxarifado, officinas, tecelagem, urdideiras, engommadeiras, tinturaria, acabamento, sala de expedição, gabinete medico e dentario, escriptorios e demais pequenos grupos que compõem as installações da industria referida.

A visita foi demorada, por dois motivos: primeiro, porque a extensão da companhia é muito grande; segundo, devido ao interesse demonstrado pelos visitantes em conhecer pormenores, o que, aliás, constituia prazer para os directores da fabrica informar em minucias.

O presidente Antonio Carlos, por exemplo, demorou-se por vezes no exame acurado de fichas de toda especie, annotações referentes á qualidade do fio ou sua fibra, producção total ou parcial dos operarios, emfim, tornando util o prazer da visita.

Com os demais se dava igual facto. E com isto passavam de secção em secção, apanhando, ali e acolá conhecimentos e impressões do maximo interesse.

O presidente Antonio Carlos visitava a fabrica pela primeira vez desde que aceitou sua presidencia. Não obstante, acompanha o desenvolvimento da Industrial Mineira com o carinho e a attenção do estadista que sabe quanto representa para a economia do Estado e especialmente da cidade uma empresa de tal vulto.

Feita a visita, os componentes da caravana foram encaminhados aos escriptorios da fabrica, onde, accommodados em fôfas poltronas, trocaram idéas sobre o que presenciaram e mais lhes influiu no senso julgador.

Uns revistavam livros de amostras dos tecidos fabricados pela companhia, admirando-os pela qualidade e belleza de padronagem; outros preferiam reviver as phases da antiga administração, lembrando as enormes difficuldades da crise de tecidos, que teve seus dias mais graves nos annos de 1927 e 1929. Os phenomenos altamente perturbadores da economia mundial, complicados entre nós pelas lutas politicas de 1930, motivaram a crise dessa industria, que deu em consequencia o fechamento de varias fabricas de tecidos, dentre as quaes a Companhia Industrial Mineira, cujo acervo foi comprado na fallencia pelo advogado dr. Joaquim Inojosa, que a reorganizou sob nova e moderna orientação.

Num intervallo, o dr. Joaquim Inojosa, principal accionista da companhia, apresentou ao presidente Antonio Carlos os chefes e contramestres das diversas secções, bem como o pessoal dos escriptorios, fazendo para cada um uma referencia lisonjeira e justa, como, por exemplo, para os que exercem suas actividades naquelle nucleo industrial ha mais de vinte, trinta e quarenta annos. A todos s. excia. o presidente Antonio Carlos cumprimentou, mostrando-se muito agradecido pela opportunidade de se defrontar com os obreiros da grandiosidade da Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira e, consequentemente, de Juiz de Fóra.

Em determinado momento, o dr. Joaquim Inojosa, tomando a palavra — que para s. s. é facil e brilhante — explicou o motivo da presença do presidente Antonio Carlos naquella casa, historiando o contacto que teve com s. ex. desde o primeiro dia até á reorganização juridica da companhia, estendendo-se nos motivos determinantes da elevação do presidente Antonio Carlos á presidencia da empresa justificando-a como homenagem a Juiz de Fóra e a Minas e a suas virtudes pessoaes, que bem comprovavam a inclusão de seu nome entre os varões illustres de Plutarcho, posto que os valiosissimos serviços prestados pelo eminente homem publico á reorganização da Companhia eram tão valiosos que não encontravam compensação, a não ser na estima e no devotamento seu e de seus companheiros de directoria, bem como dos operarios da industria que jazia paralyzada.

Frizou o interesse do presidente Antonio Carlos para que a Industrial Mineira não fosse retirada de nossa cidade, pois que houve industriaes que quizeram adquiril-a e leval-a para S. Paulo. O presidente Antonio Carlos, sabedor disso na occasião, trabalhára com grande empenho, demonstrando seu acendrado amor a Juiz de Fóra e ao Estado, que não foram privados, por isso, dessa extraordinaria organização, que nos enche de justificado orgulho.

Em conferencias successivas com o presidente Antonio Carlos, disse o dr. Inojosa, quer na Camara dos Deputados, onde então presidia a Constituinte, quer em sua residencia particular, teve todos os planos de reorganização da empresa approvados e secundados por s. excia., com grande interesse, e por amor a Juiz de Fóra.

Deseja que todos tenham conhecimento desse facto, notadamente os dedicados companheiros de trabalho que aqui se acham, alguns dos quaes encanecidos na luta de vinte e trinta annos, em contacto directo com o operario, o anonymo collaborador da prosperidade da empresa.

Por esses motivos, concluiu o dr. Joaquim Inojosa, temos na presidencia desta companhia o dr. Antonio Carlos, varão dos mais illustres que o Brasil já produziu em todos os tempos, cuja vida tem sido inteiramente dedicada ao bem de sua patria".

Respondendo a esta saudação, disse o presidente Antonio Carlos que sentia prazer em ter contribuido para que nossa cidade continuasse a ter integrada em seu parque industrial essa bella expressão de potencialidade que é a C. F. T. Industrial Mineira, bem como pelo facto de, com sua reorganização, ter a sociedade juizdeforana adquirido elementos que vieram enriquecel-a, taes como o conhecido industrial sr. João Pessoa de Queiroz, e ao dr. Joaquim Inojosa, a quem muito conhecia como advogado, mas que, como todos tiveram occasião de

(Continúa na 2.ª pagina)

O presidente Antonio Carlos na sua visita á Cia. Industrial Mineira, tendo á sua direita o dr. Joaquim Inojosa, director dessa empreza, e á sua esquerda o industrial sr. João Pessoa de Queiroz, tambem director da Companhia, o deputado João Penido, o prefeito dr. Menelick de Carvalho, e o dr. Alvaro de Araujo, prefeito de Mathias Barbosa

O transito de vehiculos soffreu modificações em diversas ruas

AS DETERMINAÇÕES DA INSPECTORIA DO TRAFEGO NESSE SENTIDO

O transito de vehiculos, nesta capital, acaba de passar por sensiveis modificações em diversas ruas.

Assim, de accordo com as determinações da Inspectoria de Trafego, que passam a vigorar desta data em deante, será invertido o curso de vehiculos na rua Chile, obedecendo-se mão da rua São José para a avenida Rio Branco.

Nas ruas Evaristo da Veiga, no trecho situado entre as ruas Visconde de Maranguape e Senador Dantas-Luiz de Vasconcellos, e do Passeio, entre a rua Senador Dantas e o largo da Lapa, bem assim na passagem existente na Esplanada do Castello, baixos do edificio da Irmandade da Candelaria, o trafego de vehiculos passa a ser feito em uma unica direcção, obedecendo-se não no primeiro daquelles logradouros publicos, da rua Visconde de Maranguape, para a rua Senador Dantas; no segundo, da rua do Passeio, para a praça Paris; no terceiro, da rua Senador Dantas para o largo da Lapa, e no ultimo, da Esplanada do Castello para a rua São José.

O MINISTRO DA MARINHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, compareceu hontem, á tarde, ao Ministerio da Fazenda, tendo conferenciado com o sr. Arthur de Souza Costa, sobre assumptos administrativos.

Tambem conferenciaram com o ministro da Fazenda os srs. João Carlos Machado, "leader" da bancada do Partido Liberal na Camara dos Deputados; Leonardo Truda e Alberto Bôa Vista, presidente e director do Banco do Brasil; Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ESPANA	15	15	B. Aires
Hamburgo	POCONE'	15	—	
Amsterdam	ZAALAND	17	17	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	17	17	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	18	18	B. Aires
Hamburgo	MADRID	20	20	B. Aires
Havre	KERGUELEN	21	21	B. Aires
Marselha	ALSINA	23	23	B. Aires
Stockh.	URUGUAY	23	23	B. Aires
Stockh.	C. MARGARETTA	—	23	B. Aires
Londres	AND. STAR	24	24	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	26	26	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
	SANTOS	—	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALDABI	—	11	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	11	11	Londres
B. Aires	GURAUJA'	11	11	Marsel.
B. Aires	DORE VIII	12	12	Finland
B. Aires	ANTRIDA	—	12	Antuerp.
B. Aires	VIGO	12	13	Hamb.
B. Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	14	14	Amst.
S. Fé	CAMAMU'	15	—	
	RAUL SOARES	—	15	Hambur.
B. Aires	ASTURIAS	—	18	South.
B. Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
B. Aires	GEN. OSORIO	19	19	Hambur.
B. Aires	NEPTUNIA	19	19	Genova
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	NAVEGATOR	—	21	Finland
B. Aires	REMO	22	22	Genova
B. Aires	OLYMPIER	22	22	Antuerp.
B. Aires	ALCIONE	23	23	Amst.
Belém	ARGENTINA	—	24	Hamb.
B. Aires	[illegible]	26	26	Stockh.
B. Aires	H. BRIGADE	26	26	Londres
B. Aires	GROIX	27	27	Havre
B. Aires	MONTE OLIVIA	27	27	Hamb.
B. Aires	WATERLAND	28	28	Hamb.
B. Aires	ALT. ALEXAND.	28	28	Hamb.
B. Aires	SAMBRE	—	29	R. Unido

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	DELMUNDO	11	11	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	14	14	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	20	—	
N. York	N. PRINCE	21	21	B. Aires
Japão	LONDON MARU	22	22	B. Aires
N. York	TAUBATE'	22	—	
N. York	JABOATAO	27	—	
N. York	WEST. WORLD	28	28	B. Aires
Japão	SANTOS MARU	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PAN AMERICA	13	13	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU	14	14	Japão
B. Aires	W. PRINCE	20	20	N. York
	DELALBA	20	20	N. Orl.
	CACTUS	24	24	Canadá
B. Aires	AMER. LEGION	27	27	N. York
	BARBACENA	—	29	N. Orl.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAQUICE	11	—	
Recife	BUTIA'	11	—	
Cabedello	ITAPURY	12	—	
Belém	CTE. DORAT.	13	—	
Belém	MEARIM	13	—	
Belém	P. MORAES	13	—	
Manáos	D. CAXIAS	15	—	
Manáos	SANTOS	19	—	
	TUTOYA	—	11	S. Franc.
	CTE. CAPELLA	—	12	P. Alegre
	ITAPUCA	—	12	P. Alegre
	ITAQUICE	—	12	P. Alegre
	ANGELA	—	12	Itajahy
	BUTIA'	—	12	P. Alegre
	ITABERA'	—	12	P. Alegre
	UCA'	—	12	P. Alegre
	CUR TYBA	—	13	P. Alegre
	MANAOS	—	14	Santos
	TAQUARY	—	15	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAPAVA	—	16	Iguape
	ARATIMBO'	—	19	P. Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Franc.
	A. NASCIMENTO	—	20	Laguna
	CURITYBA	—	20	P. Alegre
	P. MORAES	—	21	Santos
	ARAXA'	—	22	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	26	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ITAPURA	11	—	
Laguna	TAMBAHU'	11	—	
P. Alegre	MURTINHO	11	—	
P. Alegre	ANNA	12	—	
P. Alegre	PYRINEUS	12	—	
	ITAQUERA	14	—	
P. Alegre	ARARY	16	—	
P. Alegre	ITASSUCE	18	—	
P. Alegre	ITAIMBE'	21	—	
	CAMARAGIBE	—	11	A. Bran.
	MURTINHO	—	11	Penedo
	IPANEMA	—	11	S. Math.
	ACARY	—	12	Aracajú
	ITAPACY	—	12	Cabedello
	ARARANGUA'	—	12	Cabedello
	ARAGUAO	—	14	Pará
	MANANOS	—	14	Belém
	T'BAGY	—	14	A. Bran.
	ARARY	—	15	Aracajú
	PYRINEUS	—	15	Maceió
	ITAPURA	—	16	Cabedel.
	TAMBAHU'	—	17	Recife
	CORCOVADO	—	17	Belém
	ITAGUASSU'	—	17	Aracajú
	ASSU'	—	19	A. Bran.
	IGUASSU'	—	20	Maceió
	TAQUY	—	20	Amarraç.
	ARARAQUARA	—	20	Cabedel.
	ARASSU'	—	21	Amazon.
	P. DE MORAES	—	21	Macáo
	ITAIMBE'	—	22	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	10	PANAIR	11	B. Aires
P. Alegre	10	PANAIR	11	Manáos
	—	A. MILITAR	11	Matto G. e Sul
Europa	11	AIR FRANCE	11	Chile
P. Alegre	11	CONDOR	11	P. Alegre
	—	A. MILITAR	12	Norte
	—	CONDOR	12	Fortaleza
Bolivia-M. G.	13	CONDOR	—	
	—	PANAIR	13	Fortaleza
Chile	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Europa
	—	CONDOR	14	P. Alegre
B. Aires	13	PANAIR	14	E. Unidos
Manáos	14	PANAIR	15	P. Alegre
P. Alegre	15	CONDOR	—	
Europa	16	CONDOR LUFTHANSA	16	Chile
Chile	16	AIR FRANCE	16	Europa
	—	CONDOR	16	M. G. Bolivia
	—	A. MILITAR	17	Goyaz
Fortaleza	16	PANAIR	—	
Fortaleza	17	CONDOR	—	
E. Unidos	17	PANAIR	18	B. Aires
P. Alegre	17	PANAIR	18	Manáos
	—	A. MILITAR	18	M. Grosso e Sul
P. Alegre	18	CONDOR	18	P. Alegre
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
	—	CONDOR	19	Fortlaeza
	—	A. MILITAR	19	Norte
Chile	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Europa
	—	PANAIR	20	Fortaleza
Bolivia M. G.	20	CONDOR	—	
B. Aires	20	PANAIR	21	E. Unidos

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral; ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas da quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor hollandez "Verhaven" — Exportação.

Armazem interno 1 — Vapor francez "Groix" — Importação.

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes com carga para o "Western Prince" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Guarujá" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Verhaven" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Thod Fagelund" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Valparaiso" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Eubée" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor sueco "Valparaiso" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor finlandez "Kastelholm" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor dinamarquez "Normandier" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Planet" — Exportação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Armazem interno 9 — Chatas nacionaes com carga do "Highland Brigade" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas nacionaes com carga do "Campana" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor inglez "Braeside" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor allemão "Jolanthe" — Embarque de minerio.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND PRINCESS — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o exterior até 9 horas do dia 11.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o interior até 7 horas do dia 12.

ITAPURA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 6 horas do dia 12.

ITAQUICE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 12; objectos para registrar até 9 horas do dia 12; cartas para o interior até 11 horas do dia 12.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
3 %, 1921-41	33.00	32.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.25	28.37
6 ½ %, 1926-57	27.75	28.00
6 ½ %, 1927-57	27.75	28.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.25	18.00
Paraná, 7 %, 1958	17.25	16.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	21.25	20.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-50	27.50	27.25
São Paulo, 8 %, 1925-50	22.00	21.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.62	20.37
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.63	17.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.25	87.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.00
LONDRES, 10 de fevereiro.		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	31.15.0	31.10.0
Funding, 5 %	91. 0.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	73. 0.0	72.10.0
Conversão, 1910, 4 %	18. 5.0	18. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos-"B")	20.10.0	20. 0.0
Funding de 1931, 5 %	64. 0.0	62.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	23. 0.0	23. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.10.0	16.10.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15.10.0	15.10.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	20.10.0	25. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de caf)	90.10.0	90. 5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	38. 0.0	38. 0.0

MERCADOS ESTRANGEIROS

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	N|cot.	5.16
Para maio	5.26	5.30
Para julho	5.40	5.43
Para setembro	5.54	5.56

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 4 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.09	5.16
Para maio	5.25	5.30
Para julho	5.39	5.43
Para setembro	5.50	5.56

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	8.99	9.01
Para maio	9.10	9.10
Para julho	9.06	9.08
Para setembro	9.06	9.09

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	8.94	9.01
Para maio	9.04	9.10
Para julho	9.02	9.08
Para setembro	9.04	9.09

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 3|8	9 3|8
N. 7	8 3|8	9 3|8
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 10 de fevereiro.

ABERTURA

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|4 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	116 1|4	116
Para maio	119	118 3|4
Para julho	123 1|2	122 1|4
Para setembro	124 3|4	124 1|4

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 10 de fevereiro.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 3|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	116 3|4	116
Para maio	119 1|2	118 3|4
Para julho	123	122 1|4
Para setembro	125 1|4	124 1|4

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de fevereiro.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	27	27
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	39.6	39.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 10 de fevereiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36	36
Para maio	36	36
Para julho	36	36
Para dezembro	36	36

FECHAMENTO

HAMBURGO, 10 de fevereiro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para março	36	36
Para maio	36	36
Para julho	36	36
Para dezembro	36	36

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 10 de fevereiro.

O mercado de Santos abriu paralysado e fechou calmo, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior.

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	20$700	20$700
Para março	20$825	20$825
Para abril	20$900	20$900
Para maio	21$000	21$000
Para junho	21$000	21$000
Para julho	21$050	21$050
Para agosto	20$300	20$300
Para setembro	20$500	20$500
Para outubro	20$200	20$200
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 10 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	17$300
No dia anterior	17$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 10 de fevereiro.

Entradas:	
No dia de hoje	45.635
Saidas:	
No dia de hoje	36.689
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.182.907

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 10 de fevereiro.

Para a Europa	18.8.7
Para outros portos da Europa	202
Para os Estados Unidos	41.193
Total	60.202

— Foram retiradas do "stock" — nada.

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 10 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	16.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	53.000
Total:	
No dia de hoje	69.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 10 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Vompr	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 10 de fevereiro.

O mercado disponivel funccionou estavel, cotando o typo 7|8 ao preço de 10$000 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 10 de fevereiro.

Entradas	5.370
Saidas	22.631
Existencia	145.995
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 10 de fevereiro.

Reajustamento c|3 sem vencidos	695$000	693$000
Idem c|4 sem vencidos	745$000	743$000
Idem c|3 sem vencidos	718$000	716$000
Uniformizadas	760$000	758$000
Emp. Nacional, dec. 1,903, port.	—	700$000
Diversas emissões, nom.	770$000	764$000
Diversas emissões, port.	734$000	733$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	990$000
Idem, idem, 1930	—	990$000
Idem, idem, 1932	—	1:000$000
Obrig. Ferroviarias	997$000	995$000
Obrig. Rodoviarias	—	988$000
Tratado da Bolivia, 6 °|°	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	415$000	410$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1903, port.	139$000	138$000
Emprestimo de 1906, port.	140$000	130$000
Emprestimo de 1914, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	130$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	139$000
Decreto 1,999, 7 °|°	162$000	160$000
Decreto 1,948, 7 °|°	162$000	160$000
Decreto 3,264, 7 °|°	161$000	160$000
Decreto 2,339, 7 °|°	—	152$000
Decreto 1,948, 7 °|°	—	160$000
Decreto 2,097, 7 °|°	165$000	162$000
Decreto 2,093, 8 °|°	184$000	182$000
Decreto 1,535, 7 °|°	—	162$000
Decreto 1,622, 6 °|°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	700$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	450$000	450$000
Gravatahy, 8 °|°	850$000	840$000
Petropolis, 200$	180$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °|°	102$000	100$000
Municipaes de 1921, 200$, 5 °|°	164$000	163$000
Idem (cautela de uma)	—	162$000
Minas, 200$, 5 °|°, 1934	149$500	149$000
Paulista, 200$, 5 °|°, 1935	193$000	192$000
Pernambuco, 100$, 5 °|°	97$000	95$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°	800$000	750$000
Idem, 6 °|°	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 °|°, nom. e port.	640$000	—
Idem, antigas, 5 °|°	630$000	620$000
Idem, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	725$000	715$000
Idem, cautela, port.	728$000	—
Rio, idem, 1:000$000, 8 °|°, decreto 2.316, 8 °|°	820$000	800$000
Idem, 500$, 8 °|°	395$000	392$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	895$000	888$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	36.50	36.37
American & Foreign Power Co., Inc.	8.37	8.12
American Smelting & Refining Co.	62.37	62.50
American Telephone & Telegraph Co.	169.75	169.87
American Tobacco Company	100.00	101.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	74.00	74.00
Atlantic Refining Co.	32.62	32.62
Baldwin Locomotive Works	5.62	5.75
Bethlehem Steel Corporation	54.00	53.[illegible]
Burroughs Adding Machine Co.	31.12	31.[illegible]
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	13.75	13.75
Canadian Pacific Co.	12.87	12.87
Caterpillar Tractor Co.	69.75	68.50
Chrysler Corporation	94.37	95.00
Consolidated Gas Co.	35.25	34.87
Corn Products Refining Co.	69.25	69.12
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	146.50	146.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	158.00	157.00
Electric Bond & Share Co.	19.00	18.75
General Electric Company	39.87	39.37
General Foods Corporation	33.75	33.87
General Motors Company	58.12	57.87
Gillette Safety Razor Co.	17.62	17.50
Goodrich (B. F.) Co.	20.00	20.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.62	28.37
Ingersoll-Rand Co.	136.87	133.00
Internat'l Business Machines Corp.	192.50	193.25
International Cement Corp.	42.00	41.50
International Harvester Co.	66.50	66.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	48.50	48.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	17.12	17.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	39.25	39.25
National Cash Register Co. (The)	28.37	28.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.00	35.12
Norfolk & Western Railway	S|cot.	254.00
Radio Corporation of America	11.87	12.00
Standard Brands Inc.	15.87	15.87
Standard Oil Co. of California	47.12	47.37
Standard Oil Co. of New Jersey	59.62	59.12
Studebaker Corporation	10.12	10.00
Texas Company	33.87	33.37
United States Rubber Co.	20.12	20.00
United States Steel Corp.	53.12	51.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.37	16.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	120.00	120.75
Woolworth (F. W.) & Co.	54.00	54.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	164.00	165.00
Chase National Bank, N. Y.	40.00	40.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	295.00	295.00
National City Bank, N. Y.	36.00	36.00
Royal Bank of Canadá	175.00	175.00

LONDRES, 8 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	13.37	13.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.17. 6	9. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 7½	1.17. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., Nova Emissão, 6 1|2 °|°, Term. Deb., 1935	87. 0. 0	87. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 4½	3. 2. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12. 0	0.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 1. 8	2. 1. 8
São Paulo Railway Co., Ltd.	65. 0. 0	65. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	106.12. 6	106.12. 6
Consols, 2 1|2 °|°	85.10. 0	85.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 10 de fevereiro.

Banco do Brasil	395$000	390$000
Banco Mercantil	465$000	450$000
Banco do Commercio	190$000	170$000
Banco Boavista	—	575$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	99$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	—	100$000
Sagres	—	120$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Argos Fluminense	—	2:710$000
Brasil	—	42$000
Confiança	260$000	225$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	—	200$000
America Fabril	—	205$000
Progresso Industrial	300$000	240$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	155$000	140$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	112$000	111$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	220$000
Docas de Santos, port.	238$000	233$000
Hoteis Palace	300$000	—
Previdente	—	2:720$000
Usinas Santa Luzia	—	350$000
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	510$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	3$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Bellas Artes	210$000	200$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	195$000	—
Industrial Campista	165$000	160$000
Manufactora	—	210$000
Hoteis Palace	210$000	204$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	50$000	80$000
U. Nacionaes	205$000	105$000
C. Portoalegrense	—	206$000
Fluminense F. C.	—	65$000

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.22	6.20
Maceió Fair	6.07	6.05
Pernambuco Fair	6.07	6.05
Ing	6.12	6.07

(Continua na 3.ª pag.)

Aguardando o desencadeamento de uma grande offensiva

(Conclusão da 1ª pagina).

ros mandem noticias sobre a localização das tropas e movimentos de caracter militar, antes de serem estas noticias publicadas no communicado official diario.

Para o resto deixa-os completamente livres. E os proprios correspondentes de uma conhecidissima agencia de informações telegraphicas, que está chefiando a offensiva de mentiras no soldo do Negus, são livres de mandar dizer o que elles querem com relação aos italianos. Si não o fazem, é para não desmentir os companheiros, de accordo com a ordem da directoria da empresa.

Perguntando, uma vez, ao ministro da Imprensa e Propaganda da Italia, que, como simples commandante da celebre esquadrilha "A Desesperada", está cumprindo o seu dever no "front", porque não procurava impedir a formidavel campanha de diffamações que os correspondentes de guerra mandam da Abyssinia, respondeu-me cordialmente:

— La bugia ha le gambe corte! A mentira tem as pernas curtas.

O Sr. Antonio Carlos em Juiz de Fóra

(Conclusão da 1ª pagina)

apreciar, tinha sido, na industria, uma surprehendente revelação.

Concluiu o dr. Antonio Carlos elogiando o trabalho dos chefes de secção da fabrica, e propondo que, em homenagem a quantos trabalham na empresa, notadamente aos seus dois alludidos companheiros de directoria, se erguesse uma prolongada salva de palmas".

Continuando em palestra, os presentes se manifestaram enthusiasmados com a modelar organização que foi dada aos serviços medico e odontologico. A companhia mantem, gratuitamente, para os operarios, um gabinete medico e outro dentario. Todo operario, ao ser admittido para os serviços da empresa, se submette a exame. E' feita a ficha respectiva e archivada. Assim, igualmente, acontece com o serviço dentario. O operario que necessita dos serviços do profissional tem-no a tempo e com hora certa.

A nosso ver, trata-se de um serviço da maior utilidade no que concerne á segurança para empregadores e para empregados, evitando que individuos incapazes por molestia entravem determinados serviços.

Pelo dr. Joaquim Inojosa foi mostrado ao presidente Antonio Carlos e aos presentes o projecto da villa operaria, de autoria dos engenheiros Freire e Sodré, do Rio, e ratificado pelo engenheiro dr. Severino Junqueira Meirelles, desta cidade, cuja construcção é moderna, dotada de todos os recursos hygienicos para abrigar o pessoal. O primeiro grupo de 50 casas será atacado dentro de pouco tempo, construindo-se os demais de fórma a que dentro de tres annos, o mais tardar, esteja concluida.

Os visitantes, que se haviam transportado para o local da visita ás 2 e meia horas, retiraram-se depois das 17 horas, tendo a empresa "Carriço-Film" filmado os principaes aspectos da visita."

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M

Saidas ás sextas-feiras

MANA'OS

2.758 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	17
Maceió	18
Recife	19
Cabedello	20
Natal	21
Fortaleza	22
Tutoya	23
São Luiz	24
Belém (cheg.)	26

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Saidas aos domingos alternados

DUQUE DE CAXIAS

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 1 de março, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	2
Bahia	4
Recife	6
Fortaleza	8
Belém	11
Santarém	13
Obidos, Parintins	14
Itacoatiara	15
Manáos (cheg.)	16

LINHA PENEDO-LAGUNA

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.105 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 20 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	20
Ubatuba	20
Caraguatatuba, V. Bella	20
São Sebastião	21
Santos	21
S. Francisco	22
Itajahy	23
Florianopolis	23
Laguna (cheg.)	24

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE CAPELLA

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	13
Paranaguá (Antonina)	14
Florianopolis	15
Rio Grande	17
Pelotas	17
Porto Alegre (cheg.)	18

LINHA SANTOS-HAMBURGO

ALMIRANTE ALEXANDRINO

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 19 do corrente.

RAUL SOARES (*)	15 de março
BAGE'	30 de março

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

BARBACENA — Santos 27|2 — Rio 29|3 — Victoria 2|3 — Nova Orleans (chegada) 17|3

ARACAJU' — Santos 12|3 — Rio 14|3 — Victoria 16|3 — Nova Orleans (chegada) 3|4

CAMAMU' — Santos 27|3 — Rio 29|3 — Victoria 31|3 — Nova Orleans (chegada) 18|4

LINHA SANTOS-NOVA YORK

CABEDELLO (*) Santos 29|2 — Rio 2|3 — Victoria 4|3 — Bahia 8|3 — Nova York (chegada) 24|3

TAUBATE' — Santos 15|3 — Rio 17|3 — Victoria 19|3 — Bahia 23|3 — Nova York (chegada) 8|4

PARNAHYBA — Santos 31|3 — Rio 2|4 — Victoria 4|4 — Bahia 8|4 — Nova York (chegada) 24|4

(*) Recebe Baltimore e Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 2.ª pagina)

TERMO

American Futures:

Para março	5.84	5.83
Para maio	5.77	5.76
Para julho	5.70	5.68
Para outubro	5.47	5.45

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os operadores do "Straddle" compram algodão no egypcio.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	5.83	5.83
Para maio	5.77	5.76
Para julho	5.70	5.68
Para outubro	5.48	5.45

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

No mercado de algodão a termo as variações occorridas durante o dia foram de somenos importancia.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.65	11.65
Para março	11.17	11.14
Para junho	10.82	10.79
Para julho	10.57	10.55
Para outubro	10.28	10.26

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Realizam-se compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa parcial de 1 dito.

	Hoje	Ant.
Para março	11.19	11.17
Para maio	10.82	10.82
Para julho	10.56	10.57
Para outubro	10.29	10.28

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para fevereiro	58$000	57$300
Para março	57$500	57$500
Para abril	55$000	55$000
Para maio	54$500	54$500
Para junho	54$500	54$300
Para julho	54$000	54$500
Para agosto	N|cot.	53$800
Para setembro	N|cot.	53$000
Para outubro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas	500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje.	Vend. Ant.
Compradores	50$000	50$000
		Saccas
No dia de hoje		1.100
No dia anterior		1.100
Desde 1.º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje		235.500
No dia anterior		234.400
Existencia:		
No dia de hoje		57$600
No dia anterior		56.500
Saidas:		
Para Liverpool		—
Para outros portos da Europa		—

— Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.36	2.37
Para maio	2.38	2.39
Para julho	2.39	2.41
Para setembro	2.41	2.42

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.36	2.36
Para maio	2.37	2.38
Para junho	2.38	2.39
Para setembro	2.40	2.41

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1\|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
ara março	4.10 1|2	4.11
Para julho	4.11 3|4	5. 0
Para agosto	5.1 3|4	5. 2
Para setembro	5. 2	5. 3

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

S. PAULO, 10 de fevereiro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	47$000 a 47$500
Mascavos	30$000 a 30$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 10 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda, hoje — 9$750; crystaes, hoje — 8$625; Demeraras, 7$000; sorte hoje — 4$750; somenos, hoje — 6$000 e 6$600.

Brutos seccos — Hoje, 4$300 a 4$400.

ESTATISTICA

No dia de hoje	30.100
No dia anterior	24.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.679.800
No dia anterior	3.649.700
Existencia, em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	2.060.600
No dia anterior	2.032.100
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos do Brasil	1.000
Idem do Norte do Brasil	1.000
Para Santos	—
Total	2.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YOK, 10 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.27	5.30
Para julho	5.35	5.37
Para setembro	5.43	5.45
Para dezembro	5.49	5.52

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 de fevereiro.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	10.04	10.07
Para abril	10.13	10.13
Para maio	10.18	10.18

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 8 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas doces em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	98.50	98.50
Para julho	88.62	88.62

MERCADO DA JUTA

LONDRES, 10 de fevereiro.

Juta de Bengala em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e E. c. i. f. Europa, embarque libra 19-7-6.

DUNDEE, 10 de fevereiro.

Fio de Juta de 7 libras para urdidura, por "spindle" s. 2\|4 1\|2.

Fio de Juta de 8 libras para trama, por "spindle" s. 2\|6.

Aniagem de 10 1\|2 onças e 40 pollegadas, por yarda d. 2 7\|8.

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

Canhamo de Calcutta de 10 1\|2 onças e 40 pollegadas, por yarda cts. 5,40.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 10 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, L.	29.40	29.44
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	82.80	82.80
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.20	62.18
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 10 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.87	5.02.12
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.31	12.31
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.30	7.30
S|Berna, á vista, por £, F.	15.17	15.17
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.42	29.44
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 10 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.37	5.02.12
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.31	12.31
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.30	7.30
S|Berna, á vista, por £, F.	15.17	15.17
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.40	29.44
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.02.25	5.02.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.69.50	6.69.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.87	13.87
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.79	68.77
S|Berna, tel., por F. c.	33.11	33.08
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.07	17.06
S|Berlim, tel., por M. c.	40.80	40.79

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.01.50	5.02.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.75	6.69.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.86	13.87
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.73	68.79
S|Berna, tel., por F. c.	33.07	33.11
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.05	17.07
S|Berlim, tel., por F. c.	40.77	40.80

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	14.95	14.95
S|Londres, á vista, por £, F.	74.97	74.96
S|Italia, á vista, por 100 £	120.75	120.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 de fevereiro.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 10 de fevereiro.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S|Londres, t. t., por £, t|c. P. ouro	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 10 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$619.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

Abriu ainda hontem, o mercado de cambio official, sem alterações em suas taxas e em posição calma.

Operava o Banco do Brasil á taxa de 58$071 por libra, para o bancario e á de 57$230 para o particular.

O dollar foi cotado á vista, a réis 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$600.

Assim ficou o mercado, no primeiro fechamento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d\|v. — Londres — 58$071.

A' vista: — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $730; Portugal, $530; Allemanha 4$600; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$850.

Cabogramma — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d\|v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A 90 d\|v. — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha 3$400; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL, SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

CAMBIO LIVRE

A' vista: — Londres 57$072; Nova 11$790; Buenos Aires (papel), 3$570 e V. Mark 3$600.

LIBRA 85$000

O mercado de cambio livre abriu e funccionou hontem, em condições estaveis. Os bancos sacavam a 85$300 por libra e 17$000 por dollar e compravam a 84$300 e 16$800, respectivamente. Os negocios correram em pequena escala, ficando o mercado inalterado no primeiro fechamento.

Na reabertura, tivemos o mercado de cambio frouxo, com as taxas menos accessiveis. Os bancos cobravam a 85$800 por libra e a 17$100 por dollar, com dinheiro a 84$800 e .. 16$900, respectivamente.

Os negocios foram de somenos importancia, fechando o mercado parado:

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres, 85$300 a .. 85$800; Nova York, 17$000 a 17$120; Allemanha 6$930 a 6$670; Compensação 5$500; Registermark, 3$950 a .. 3$990; Paris, 1$138 a 1$144; Italia, 1$470; Portugal, $779 a $783; provincias, $786; Hespanha, 2$370 a 2$240; provincias 2$445; Hollanda 11$690 a 11$760; Belgica, ouro 2$910 a 2$920; papel, $582; Suecia, 4$410 a 4$450; Suissa, 5$625 a 5$655; Slovaquia, $760; Austria, 3$280 a 3$300; Rumania, $186; Buenos Aires, papel 4$750 a 4$770; Montevidéo, 8$300; Dinamarca, 3$820 a 3$840; Japão, 5$020 a .. 5$050 e Polonia, 3$300 a 3$320.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 84$843; Paris, 1$137; Italia, 1$463; Portugal, $783; Belgica (ouro), 2$900; Hespanha, .. 2$460; Suissa, 5$626; T. Slovaquia, $720; Nova York, 16$982; Uruguay, 8$281; B. Aires (papel) 4$748; Hollanda, 11$700 V. Mark, 5$500; Rg. Mark, 3$953 e U. Mark, 5$700.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguay, comprador, 8$000 e vendedor 8$300; Pesetas (Hespanha), 2$350 e 2$450; Liras (Italia), 1$100 a 1$150; Francos (França) 1$140 e 1$160; Franco Suisso, 5$300 e 5$500; Franco (Belgica), $540 e $560; Guildens (Hollanda), 11$200 o 11$700; Kroners (Suecia) 4$000 a 4$400; Kroners (Noruega), 3$800 e 4$100; Kroners (Dinamarca) 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 16$800 e 17$000; Dollares (Canadá) 16$500 e 17$000; Reisemark (Allemanha), 4$500 a 5$500; Shillings (Austria), 2$700 e 2$900; Coroas (Tchecoslovaquia), $670 e $690; Bolivianos (pesos) $850 e $960; Dinares (Servia), $330 e $400; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia) 2$900 e 3$000; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720 e $800; Yens, Japão, 4$700 e 4$900; Escudos (Portugal), $800 e $810; Argentina (pesos) 4$700 a 4$800; Libra (Peru'), 37$ a 42$; Libra (Inglaterra), 85$500 a 86$500.

Posição — Firme.

AGIO DA PRATA — Da Republica 125 °\|° e 138 °\|°. Do Imperio 200°\|° e 221 °\|°.

REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	86$129
Dollar (papel)	16$987
Franco (papel)	1$164
Franco-Belga (papel)	$590
Escudo (papel)	$774
Peso-Argentino (papel)	4$827
Peso-Uruguayo (papel)	8$333
Reichsmark (papel)	4$720
Lira (papel)	1$183
Peseta (papel)	2$411
Florim (papel)	10$000

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$100.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Hontem	149.777.870
De 1 a 10	379.711.611

MERCADO DE TITULOS

Regulou a Bolsa de valores bastante movimentada, tendo accusado vendas desenvolvidas sobre os diversos titulos em evidencia.

As apolices da União regularam firmes e melhoradas, com as municipaes estaveis e as obrigações do Thesouro nacional e de Minas, estaveis. Os outros titulos em actividade não despertaram maior interesse, aliás como se verifica adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices

22	Uniformiz. de 1:000$, 5 °|°	758$000
20	Uniformiz. de 1:000$, 5 °|°	760$000
31	Diversas emissões de 1:000$, 5 °|°, nom.	764$000
51	Diversas emissões de 1:000$, 5 °|°, nom.	766$000
75	Diversas emissões de 1:000$, 5°|° port.	732$000
259	Diversas emissões de 1:000$, 5 °|° port.	733$000
5	Diversas emissões de 1:000$, 5 °|° port.	734$000
24	Emprestimo Nacional de 1903, port.	700$000
1	Reajustamento Economico 500$, 5 °|°, port. C|3 sem. v.	342$000
1	Reajustamento Economico 500$, 5 °|°, port. C|3 sem. v.	343$000
5	Reajustamento Economico 500$, 5 °|°, port. C|4 sem. v.	355$000
612	Reajustamento Economico 1:000$, 5 °|°, port. C|2 sem. v.	691$000
178	Reajustamento Economico 1:000$, 5 °|°, por. C|3 sem. v.	716$000
34	Reajustamento Economico 1:000$, 5 °|°, port. C|3, sem. v.	718$000
	— Municipaes:	
110	Emprest. 1930 port. tador	138$000
10	Emprestimo 1920 portador	139$000
2	Decreto 1933, port. 8 °|°	183$000
100	Decreto 2339 port., 7 °|°	164$000
3	Decreto 2364 port., 7 °|°	160$000
200	Decreto 2364 port., 7 °|°	161$000
200	Emprest. 1931, port.	163$000
5	Emprest. 1931 port.	164$000
	— Municipaes dos Estados:	
60	Prefeitura de Bello Horizonte de 1:000$, 7 °|°, port.	685$000
	— Estaduaes:	
82	S. Paulo de 200$, 5 °|°, portador	192$000
10	Minas re 200$, 5 °|°, port. (1934)	149$000
184	Minas de 200$, 5 °|°, port. (1934)	149$500
10	Minas de 1:000$, 7 °|° (10.246)	718$000
3	Estado do Rio 100$, 4 °|°, port.	102$000
	— Obrigações:	
160	Thesouro Nacional de de 1:000$000, 7 °|° (1932)	905$000
30	Thesouro de Minas, 500$, 9 °|°	430$000
21	Thesouro de Minas 1:000$, 9 °|°	888$000
	— Acções de Bancos:	
20	Brasil	392$000
3	Mercantil do Rio de Janeiro	450$000
	— Acções de Companhias:	
100	Mercado Municipal	230$000
	— Vendas por Alvará:	
18	Acções da Companhia de Seguros Previdente	2:730$000
	— Vendas em Leilão:	
1	Ap. Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, eptr. C|13 semestres de juros vencidos	1:026$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café apresentou-se, hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições firmes e bem collocado, cujos preços se revelaram mais accessiveis e em alta animadora.

Com effeito o typo 7 subiu 100 réis e passou a ser cotado ao preço de 11$000 por dez kilos, na pedra e os negocios realizados foram em vulto mais activo, em vista da procura continuar bastante desenvolvida.

Até ás 11 horas, venderam-se 2.554 saccas e mais tarde 2.458 no total de 4.012, contra 4.243 ditas, de sabbado.

Os embarques regulares e as entradas mais animadoras, tendo fechado o mercado mais abastecido e firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 8, vendas 4.243. Posição sustentado. No dia 10, de manhã, 2.554; á tarde, mais 1.458, no total de 4.012.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3, 13$000; typo 4, 12$500; typo 5, 12$000; typo 6, 11$500; typo 7, 11$000; typo 8, 10$500.

Pauta semanal, 1$080 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 8

4.493 pela Leopoldina; 3.726 pela Reguladores e 800 por cabotagem.

— Desde o 1.º do mez, entraram 81.994 saccas; media, 10.249; desde o 1.º de julho, 2.088.508; media, 9.365; idem, no anno passado, ... 1.714.054 ditas.

— Embarques, 6.855 saccas; sendo 5.475 para os Estados Unidos e 650 por cabotagem.

— Desde o 1.º do mez foram embarcados 69.632 saccas; desde o 1.º de julho 1.937.993; idem no anno passado, 1.298.487; stock, 720.581; consumo local, 500, ficando em stock 720.081, contra 471.853 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock desde o 1.º de julho (471.553 saccas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$250; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 4 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 5, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 pontos e baixa parcial de 1 dito.

Em Liverpool — Na abertura, alta de 1 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$500 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo, abriu hoje, em posição estavel com alta de $025 a $050 réis e foram vendidas 1.000 saccas a prazo.

— Fechou o mercado a termo, sustentado e inalterado, tendo sido negociadas mais 500 saccas, no total de 1.500 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Fevereiro, vend. 11$025 e comp. 11$150, mais $050; abril 11$325 e 11$150, mais $050; abril 11$325 e 11$250, mais $025; maio 11$425 e 11$325, mais $025; junho 11$400 e 11$325, mais $025 e julho 11$350 e 11$325, mais $025. Vendas 1.000 saccas. Posição estavel.

FECHAMENTO

Fevereiro, vend. 11$025 e comp. 10$975; abril, 11$200 e 11$150; maio 11$325 e 11$250; maio 11$375 e 11$325; junho 11$375 e 11$325 e julho 11$350 e 11325, inalterados, respectivamente. Vendas 500 saccas. Posição sustentada.

EMBARQUES

	Saccas
Marseille:	
Castro Silva & Cia.	260
E. G. Fontes & Cia.	400
C. N. do C. de Café	688
A. Jabour & Cia.	1.224
Pinto Lopes & Cia. Ltd.	63
Sinner & Cia. S. A.	1.097
S. Seabra & Cia.	125
Antuerpia:	
Marcellino M. Filho	277
Nova York:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.000
Copenhague:	
E. G. Fontes & Cia.	120
Hard, Rand & Cia.	63
Fraga Irmão & Cia.	150
Leon Israel & Cia. S. A.	125
Havre:	
A. Jabour & Cia.	188
Leon Israel & Cia. S. A.	125
Ornstein & Cia.	375
P. do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	650
Mc. Kinlay & Cia. S. A.	202
Copenhague:	
Castro Silva & Cia.	175
Antuerpia:	
Hadges & Cia.	500
Copenhague:	
Theodor Wille & Cia.	250
Finlandia:	
Ornstein & Cia.	42
Theodor Wille & Cia.	1.623
Antuerpia:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	250
Vigo:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	8
Mc. Kinlay & Cia. S. A.	207
Total	10.193

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio em 10 de fevereiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	2.028
	2.028
E. F. Central do Brasil:	
Minas	1.638
	1.638
E. F. Leopoldina:	
Minas	2.294
	2.294
Regulador:	
Minas	359
	359
Cabotagem:	
Minas	1.000
	1.000
E. F. Leopoldina::	
Rio de Janeiro	1.735
	1.735
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.500
	1.500
Regulador:	
Esp. Santo	1.117
	1.117
Sommas das entradas:	
S. Paulo	2.028
Minas	5.291
Rio de Janeiro	3.235
Esp. Santo	1.117
Total	11.671
De 1º do mez até esta data:	
S. Paulo	16.326
Minas	41.791
Rio de Janeiro	26.761
Espirito Santo	8.787
	93.665
Existencia anterior, dia 8	720.081
Entradas de hoje	11.671
	731.752
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	2.626
America do Norte	8.750
America do Sul	3.571
Cabotagem — Norte	185
Cabotagem — Sul	1.000
Somma dos embarques de 1º do mez até esta data	16.132
	16.132
Consumo local diario	1.000
Existenciaá ás 18 horas	714.620
	17.132

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou ainda hontem bastante movimentado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, em vista da procura continuar em vulto activo. As cotações permaneceram inalteradas e o mercado fechou calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 22 fardos de Santos; sairam 758 ficando em stock nos trapiches 13.602 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 49$000. Typo 5 — 45$000 a 45$500.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 44$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000 a 45$.

Paulista — Typo 3 — 45$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve ainda hontem esse mercado com as cotações inalteradas e em condições sustentadas.

Os negocios realizados accusaram vulto bastante activo e o mercado fechou sustentado, porém, as suas tendencias eram bastante favoraveis.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 5.327 saccos de Sergipe, sairam 14.207, ficando armazenados em stock 72.945 ditos.

Cotações por 60 kilos:

Branco crystal, de Campos, 47$500 a 48$500.

Idem de Sergipe, 45$000 a 45$000.

Demerara, não ha.

Mascavo 31$ a 33$.

PREÇOS CORRENTES

	Maximo	Minimo
Aguas mineraes		Caixa
marcas	55$000 a	37$000
Aguardente		Pipa c| 480 lit
De Paraty	250$000 a	240$000
De Angra	250$000 a	240$000
De Campos	240$000 a	230$000
Alcool		
40 gráos	270$000 a	250$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$380 a	$400
Azeite		
Diversas marcas	63$000 a	75$000
Alhos		
Nacionaes	63$000 a	12$000
Estrangeiros	12$000 a	14$000
Arroz		
Brilhado de 1ª	64$000 a	62$000
Brilhado de 2ª (agulha)	55$000 a	55$000
Especial	56$000 a	54$000
Japonez especial	48$000 a	46$000
Japonez de 1ª	43$000 a	41$000
Japonez de 2ª	38$000 a	36$000
Sanga	19$000 a	17$000
Banha		Caixa c| 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a	240$000
Cascudo	175$000 a	170$000
		Kilo
Banha		
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a	3$500
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$750 a	3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$750 a	3$550
De Laguna, latas com 20 kilos	3$530 a	3$500
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$750 a	3$530
De Itajahy, latas com 10 kilos	3$750 a	3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a	3$580
Batatas		
Mineira e Paulista	$600 a	$500
Rio Grande	$700 a	$500
Cebolas		Caixa
Nacionaes	33$000 a	38$000
Far. de mandioca		50 kilos
P. Alegre, fina	21$500 a	21$000
Porto Alegre, entre-fina	13$500 a	12$500
Feijão		60 kilos
Preto bom	28$000 a	26$000
Idem especial	43$000 a	41$000
Manteiga	85$000 a	80$000
Branco nacional	60$000 a	23$000
Enxofre	54$000 a	52$000
Mulatinho	48$000 a	50$000
Phosphoros		Lata
Nacion. diversas marcas	—	127$000
Fumo		15 kilos
Em corda, de Minas — especial	80$000 a	55$000
Em corda, de Minas, bom	55$000 a	30$000
Em corda, de Minas, baixo	20$000 a	12$000
Rio Grande, — amarello 1ª	49$000 a	48$000
Rio Grande, — amarello 2ª	45$000 a	42$000
Rio Grande, — commum 1ª	40$000 a	38$000
Rio Grande, — commum 2ª	36$000 a	34$000
Da Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a	16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a	12$000
Da Bahia: especial	90$000 a	80$000
Da Bahia: superior	55$000 a	40$000
Da Bahia: bom	60$000 a	30$000
Herva Matte		Barricas
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a	10$500
Lombo		Kilo
De Minas e Paraná	2$200 a	2$000
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	4$500 a	4$000
Milho		60 kilos
Amarello	14$000 a	13$500
Vermelho	18$000 a	17$500
Mesclado	12$500 a	12$000
Oleo		Kilo bruto
De linhaça — em barril	—	3$400
De linhaça — em lata	—	3$550
De caroço de algodão nacional	—	2$400
Polvilho		Kilo
Nacional, diversas procedencias	$500 a	$400
Kerozene		Caixa
Americano, diversas marcas	35$000	—
Sal		60 kilos
Do norte, grosso	8$700	—
Idem moido	9$900	—
De Cabo Frio, grosso	6$500	—
Idem moido	7$500	—
Toucinho		Kilo
Mineiro	3$000 e	2$600
Fumeiro	3$100 a	3$000
Vinagre		86 litros
Nacional	40$000 a	30$000
Estrangeiro	55$000 a	45$000
Vinho		Barril
Rio Grande	14$000	—
Vinho		Pipa
Verde estrangeiro	1:950$000	—
Virgem, idem	2:000$000	—
Collares, idem	1:950$000	—
Xarque		
Do Rio Grande, patos e mantas	2$200 a	2$300
Idem mantas	2$400 a	2$300
De Minas, mantas puras	2$000 a	2$300

MATADOURO DE SANTA CRUZ

MOVIMENTO DE HONTEM:

Total: Rezes 295; Vitellos 44; Suinos 2; Ovinos 4; Caprinos, —.

Vendidos em São Diogo

Rezes 156 1\|2; Vitellos 36; Suinos —; Ovinos 4; Caprinos —.

Vendidos em Santa Cruz:

Rezes .33 1\|4; Vitellos 8; Suinos 2; Ovinos 0.

Rejeições:

Rezes 3\|4; Vitellos 0; Suinos 0; Ovinos 0.

Preços:

Rezes 1$200; Vitellos 1$400; Suinos 2$800; Ovinos 2$500;; Caprinos 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Rezes 122; Vitellos 35; Suinos 9.

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes 60 1\|2; Vitellos 17 3\|4; Suinos 60 1\|2.

Foram vendidos para S. Diogo:

Rezes 6 11\|2; Vitellos 17 1\|4; Suinos 3 1\|2.

Para D. Clara:

20 bois.

Preços

Total: Rezes 1$200; Vitellos 1$300; Suinos 2-600.

MATADOURO DE MENDES

Total: Rezes 258; Vitellos 556; Suinos 4 1\|2; Ovinos 0.

Para o suburbio:

Rezes 126 5\|8; Vitellos 21; Suinos 9 1\|2; Ovinos 0.

Rejeições:

Rezes: 14 3\|4; Vitellos 1\|2; Suinos 0; Ovinos 0.

Preços:

Rezes 1$200; Vitellos 1$400; Suinos 2$800 ;Ovinos 0.

PENHA

Rezes 128; Vitellos 27; Suinos 11.

Preços:

Rezes 1$200; Vitellos 1$500; suinos 2$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista a exacta observancia do art. 11, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, o inspector baixou portaria recommendando ao chefe da Segunda Secção e demais funccionarios que providenciem no sentido de ser exigida dos importadores que tiverem divida inscripta na Alfandega a certidão remettida á Procuradoria Geral da Fazenda Publica ,para cobrança executiva, a prova de que de facto tenham depositado em Juizo as importancias devidas ,dado bens á penhora ou qualquer outro documento elucidativo quanto ao proseguimento do feito, afim de que possam gozar dos favores de isenção ou reducção de direitos e para que se constate a qualquer tempo que a Fazenda Nacional está garantida em sua divida.

— Attendendo á solicitação constante do officio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social da Policia do Districto Federal, de 4 de fevereiro corrente, o inspector baixou portaria autorizando a entrega ,livre de direitos e taxas aduaneiras, de 20 caixas contendo Parabellum Patronem, vindas pelo vapor "Planet", entrado neste porto no dia 8 do corrente mez.

— Para conhecimento dos funccionarios e devidas annotações, o inspector baixou portaria communicando que deixou de ser ajudante do despachante aduaneiro Mauricio Francfort o sr. Miguel Antunes, conforme pedido formulado pelo referido despachante.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso da Companhia Commercio e Navegação, interposto do acto da Inspectoria que lhe concedeu isenção de direitos e de addicionaes para o material que despachou mediante o pagamento integral de direitos, pela nota de importação n. 89.730, de 1935.

— A firma Maunis Irmãos & Cia. assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Adauto Botelho Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 13 ás 18 horas.

DR. ODORICO VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Clinica geral — Doenças de senhoras e crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5101, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Telephono 28-4068, das 10 ás 12 e das 16,30 ás 18.30 horas

DR. JURANDYR MAGALHAES — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 horas — Tel. 22-6908

DR. FREITAS CASTRO
CLINICA DE SENHORAS
7 de Setembro, 94, 5º andar
Tel. 22-3464
Terças, quintas e sabbados — De 5 horas em deante

DR. DRAULT ERNANNY
CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
(Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 5 — Tel. 22-6045.

AMIGDALAS — Trat. sem operação sangrenta. OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Annibal M. Gouvêa — Buenos Aires, 82 — 1º and., 13 ás 17 1\|2

Dr. P. BARATA RIBEIRO
CIRURGIA GERAL — Molestias das Senhoras — Chefe de clinica gynecologica do H. P. Soccorro e cirurgião do Ambulatorio Rivadavia Corrêa — CONSULTORIO: Alvaro Alvim, 21-9º andar (por cima da Sorveteria Brasileira). CONSULTAS: 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 16. 1\|2 horas. RESIDENCIA: Tel. 48-5981

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

PYORRHEA
Dr. Rubem Silva — 7 de Setembro, 94, 3º and., T. 22-6360. Cura garantida, remedio de sua exclusividade.

Dr. Brandino Corrêa Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23-1º. — Diariamente. Da 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES
DR. LAURO BORGES
Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1250.

DR. SANKOTT
Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electroçoagulação. Raios ultra-violeta, infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and. Tel. 22-4344 - Tel. resid. 27-4344

E. TELLES DE MENEZES
Cirurgião dentista — Raios X — Pesquisas de fócos dentarios. Edif. Carioca, 3º, sala 311. Tel.: 22-4781.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 3º. Tel. 22-6376 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

DR. JOAQUIM MOTTA
Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A-2. Tel. 22-7155.

Dr. H. C. de Souza Araujo
Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 71. Tel. 22-5944 Telegr. Souzaraujo. Rio

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Frco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0209

DR. CHAGAS BICALHO
Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 horas

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med Univ. Novos meios diagnostico e trat.° ulceras est. e duod.
Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade.
Radiotherm, onda ultra curta. 11 Quitanda, 22-8862.

Dr. João de Alcantara
Com pratica dos Hospitaes Americanos de Nova York, Chicago, Baltimore e Rochester. Ex-assistente do Urban Krankenhaus-Berlim. Curso de aperfeiçoamento em Paris e Vienna. Cirurgia, doenças de senhoras. Molestias das vias urinarias. Electricidade Medica. Consultas das 14 ás 17 horas. Attende chamados a domicilio. Consultorio: Edificio Rex, sala 911, 9.º andar. Telephone 41-0815. Res.: Rua Hilario de Gouvêa, 122. Tel.: 27-7274.

Doenças da Mulher
Infecções do aborto. Corrimentos das senhoras e mocinhas. Feridas do utero. Sem operação, sem raspagem, EM DEZ DIAS. Determinação do sexo do feto desde o primeiro mez da gravidez.
DR. I. ROCHA — De 9 1\|2 ás 11 1\|2 e de 16 ás 18 horas. Edificio Rex — Apart. 905.

ADVOGADOS

Targino Ribeiro
Advogado — Carmo, 60 — (4.° andar — Elevador)

DIVORCIO
e novo casamento no Uruguay. Annullação Brasil. Dr. M. Osorio. Rua S. Pedro, 33-3º. C. Postal 3.124-Rio.

FAUSTO DE FREITAS E CASTRO e ARNON DE MELLO — Advogados — Escriptorio: rua da Alfandega, 48-2º andar — Sala 5 — Telephone: 23-0066 — Expediente das 11 ás 12 e das 14 ás 18 horas

NOTAS MUNDANAS

BORDAR A MÃO

Maravilha feminina de contraste... bordados feitos a mão nesta época victoriosa da mecanica.

Quando para os minimos detalhes de conforto domestico recorrem as mulheres aos recursos da electricidade — limpesa de pó — polido dos soalhos — cozinha — e até para misturar molhos ou cocktails... renasce com intenso encanto de graça a arte de bordar, mas bordar a mão... não o trabalho mecanico de apenas guiar o bastidor para aqui ou acolá dirigindo o movimento da machina para que seja certo o motivo traçado no tecido.

Ponto por ponto, tecendo na fazenda desfiada proposital ou riscando mais vivo o desenho que se grava mais saliente, como se em cada atado do fio colorido ou branco se quizesse teimosa, á mulher, apegar ás reminiscencias de outr'ora... á sua tarefa muito feminina de embellezar com a habilidade de trabalho manual a rotina — tantas vezes banalissima — de um todo dia que insiste em fazer melhor e mais lindo.

O concurso de bordados — organizado pela Machine Cottons Co. juntamente com a revista brasileira "Arte de Bordar" — é uma nota interessante e opportuna para chamar a attenção de nossas meninas e moças para que na onda allucinante de modernismo mal interpretado não esqueçam que as armas mais preciosas da mulher ainda são agulha e linha.

Ainda é a pericia de saber gravar no panno o cunho de individualidade — escolha de nuanças, de motivos, de feitio, de pontos — como uma expressão de si mesma.

O pequenino trapo rendado que de fazenda quasi nada mais tem, mas que serve de lenço para um gesto de adeus, conter as lagrimas que não se quer ou não se deve mostrar...

Na renascença de trabalhos a mão, está nitida a premencia de nos apegarmos ao que de mais lindo e tradicional ainda nos resta da educação de outr'ora.

A época de hoje é esplendida... a de amanhã será decerto ainda melhor... mas é preciso guardar das lembranças de hontem as migalhas de encantamento para alicerce desse futuro que devemos e queremos seja magnifico.

mariteresa

Anniversarios

Fazem annos, hoje: Senhores: Hermes Pacheco; Isaac de Oliveira; João Faro Junior. Senhoras: Arlinda Nogueira, esposa do sr. Geraldo Nogueira; Mercedes Patricio, esposa do sr. Faisão Patricio.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento: o sr. Octavio Francisco Siqueira e a senhorita Sarah da Rocha Britto, filha do sr. Joaquim Eugenio da Costa Britto; o sr. Licinio Martins Pinheiro e a srta. Sylvia de Oliveira Gomes dos Santos; a srta. Floripes Rezende de Oliveira e o sr. Augusto Castro Seabra.

Nupcias

Contrairam nupcias: o tenente do Exercito Osaldo da Costa Guimarães e a senhorita Iva Fernandes de Souza, filha da viuva Gertrudes Fernandes de Souza; o sr. Ortiz Brandão e a senhorita Geralda Paulino de Britto, filha da viuva Maria Paulino de Britto.

Nascimentos

Nasceram: o menino Guilherme, filho do sr. J. Frota; a menina Leonor, filha do sr. Heitor Gondin e da sra. Marianna Gondin; o menino José, filho do sr. Ulysses Gomes e da senhora Isa Gomes.

Baptisados

Foi baptisado na igreja de N. S. do Brasil, o menino Paulo Sergio, filho do sr. João da Silva Fernandes.

Banquetes

Realizar-se-á, no proximo dia 18, o banquete em homenagem ao sr. Lindolfo Collor, nos salões do Jockey Club Brasileiro. Saudará o homenageado o sr. Afranio de Mello Franco.

Almoços

No proximo dia 20, os amigos do sr. Castro Cavalcanti vão lhe offerecer um almoço, no Automovel C. do Brasil, por motivo de sua formatura. Esse agape terá logar ás 13 horas.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — Sabbado, passeata carnavalesca.

BOTAFOGO F. C. — Hoje, festa da serpentina.

C. R. BOTAFOGO — Dia 18, baile á fantasia.

A. A. CAIXA ECONOMICA — Dia 21, batalha de confetti.

COLOMY CLUB — Dia 13, festa carnavalesca.

Hospedes e viajantes

Partiu para Santa Catharina, o sr. Adolpho Konder.

— Seguiu para S. Lourenço, hontem, á noite, acompanhado de sua familia, a sra. Alice Araripe, da Caixa Economica.

ENTROU EM FÉRIAS O JUIZ DA 1ª VARA FEDERAL

Tendo entrado, hontem, no gozo de férias regulamentares o juiz federal da 1ª Vara, dr. Vieira Ferreira, assumiu o exercicio o substituto, dr. Ribas Carneiro.

PUBLICAÇÕES

REVISTA FORENSE — A conhecida publicação com o titulo acima, que se fundou em Bello Horizonte sob a direcção dos professores Mendes Pimentel e Estevão Pinto, acaba de transferir a sua séde para o Rio, onde montou sua redacção e officinas.

Na nova phase em que acaba de entrar, a Revista Forense apresenta-se com o texto bastante ampliado, contendo vasta materia de doutrina, jurisprudencia e legislação. Segundo vem explicando na pagina inicial do presente fasciculo, motivou a transferencia de séde a necessidade de nacionalizar a revista como consequencia da unidade do processo prescripta na Constituição de 1934, "de modo que o mais antigo periodico forense do paiz acompanhe, nesta phase caracteristica e decisiva, a evolução do direito patrio".

Tambem a parte graphica, que está a cargo da empresa Renato Americano, está bem cuidada, sendo a edição actual de 200 paginas.

Dirigem a revista nesta nova etapa os srs. Pedro Aleixo e Bilac Pinto, sendo seus redactores os advogados Carlos Medeiros Silva, Walfrido Silvino das Mares Guia, Heitor de Souza e Lucio Bittencourt.

Radio-Jornal

RADIO JORNAL

10 ás 11 horas — Programma dos bairros. 11 ás 11,30 — Musica portugueza. 11,30 ás 12 horas — Programma cinematographico. 12 ás 13 horas — Musica seleccionada para o almoço. 17,30 ás 18,45 — Hora da Broadway. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20,45 ás 21 horas — Quarto de hora sportivo. 21 ás 21,15 — "O meu bilhete"; 21,15 ás 21,30 — Programma Olympico; 21,30 ás 22,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. 22,30 ás 24 horas — Concurso de sambas. 24 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de gymnastica. 10 ás 11 — Programma da Saude. 11 ás 11,30 — Programma do Livro. 11,30 ás 12 — Discos. 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço. 18 ás 18,45 — Discos. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20 — Discos. 20 ás 22,30 — Programma de estudio. 22,30 ás 24 — Musicas de Grill Room.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da Manhã — Programma dos Commerciantes; 8 horas — Cruzada em prol da saude. 8,30 — Programma Infantil. 9,15 — Do Professor; 9,30 — Das Mães; 11,30 — Do Almoço — Gravações seleccionadas. Jornal do Meio Dia. 17 — Jornal da Tarde — Programma dos Estados. 18 — Do Jantar. 18,45 — Do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. 19,30 — Cosmopolita. 20,0 — Grande orchestra, solistas, quarteto de camera e grande conjunto coral do PRF4 — Ultimas noticias. 22 — Gravações.

RADIO PHILIPS

10 ás 11 horas — Inauguração da Hora Catholica. 10 horas — Sinos de egreja, sinos de Bochum. 10,04 — Padre Nosso Ave Maria, Gloria, para 3 vozes mixtas: musica inedita do frei Pedro Sinzig — Coro. 10,10 — "Hora Catholica", Dom Paulo Tarso, bispo de Santos; 10,20 — Bach-Busoni — "Regosijae-vos, christãos queridos!" 10,24 — "Hora catholica — Dr. Amoroso Lima. 10,33 — Responso S. Antonio. Versos, musica inedita. Coro. 10,37 — Vultos femininos: Nossa Senhora de Lourdes. 10,45 — Saint-Saens — Ave Maria, para 2 vozes. 10,48 — Um incansavel — O dr. Felicio dos Santos. 10,56 — Kremser: Oração neerlandeza em acção de graças. 11 ás 11,30 hs. — discos. 11,30 ás 12,30 — Noticia portugueza. 12,30 ás 14 — Discos. 18 ás 18,45 — Hora catholica. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 21,30 — Studio. 19,30 — Commentarios sportivos. 20,155 horas — Cine Radio Jornal. 21 — Chronicas Para Todos. 21,30 ás 23 horas — Programma de musica de classe.

RADIO SOCIEDADE

11 ás 12,30 — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical popular. 12,30 ás 13 — Programma Imperial. 17 — Hora certa. Previsão do tempo. Discos. 17,15 ás 17,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5 — Radio Escola Municipal do "Jornal dos Professores". 17,30 ás 18 — Discos. 18 ás 18,45 — Departamento de Propaganda. 18 ás 19,45 — "Hora do Brasil". 19,45 ás 20 — Musica Carnavalesca. 20 horas 10 minutos — Boletim Sportivo. 20,10 ás 20,30 — Musica Popular. 20,30 ás 21 horas — Meia hora de musica portugueza. 20 ás 23 horas — Transmissão de um concerto symphonico.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra subiu a 85$800

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, no preço de 85$300, nos bancos estrangeiros.

Na reabertura, a moeda londrina subiu $500 e passou a ser negociada a 85$800 nos diversos bancos desta praça.

Assim fechou, frouxo, o mercado de cambio livre e com baixa sensivel em suas taxas.

EXPORTAÇÃO DE CACA'O NA BAHIA

BAHIA, 10 — (Do correspondente) — Durante o mez de dezembro ultimo foram exportadas 267 mil saccas

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Terça-feira, 11 de Fevereiro de 1936

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões n. 36

IMPORTANTE LEILÃO MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemiras, seda e linho, para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas, sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. SALGADO

Bernardino Rebello
(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 11 de Fevereiro de 1936

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões n. 36

Todas as mercadorias acima mencionadas pertencem a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—578773—1 córte de casemira xadrez.
2—576973—2 córtes de fazenda fantasia.
3—578650—1 manteau de casemira e 1 vestido de malha.
4—577107—1 chale bordado.
5—578619—1 casaco de malha.
6—574242—1 córte de crepe marron, 1 dito de voile e 3 metros de chita.
7—576661—1 manteau de astrakan.
8—577456—1 capa de casemira para senhora.
9—578513—3 retalhos de fazenda.
10—579321—1 córte de casemira listrada.
11—578630—1 terno de brim branco.
12—577612—1 toalha, 9 pequenos pannos e 6 capas para cadeiras, bordadas.
13—577143—1 panno de pelluccia para mesa.
14—576141—1 peça de algodão com 10 metros, enfestada.
15—578897—2 costumes de brim branco.
16—570813—1 córte de séda.
17—578704—1 costume de tussor de séda.
21—582258—1 valise de mão.
22—578127—1 despertador Veglia.
23—576361—1 par de sapatos preto.
24—578016—10 peças de talheres de metal, diversos, e 1 chupador de matte.
25—578831—1 ferro electrico para engomar.
26—576925—4 metros de fazenda listrada.
27—578104—1 calça de casemira azul.
28—577026—1 córte de séda fantasia e 1 retalho de flanella.
30—578404—1 colcha de fustão.
31—579132—1 capa de gabardine.
32—578701—1 manteau de séda preta, guarnecido de pello.
33—576757—1 córte de séda fantasia.
34—578983—2,30 metros de gabardine.
35—576853—2 combinações, 1 calça e 1 par de fronhas.
37—574232—1 capa para senhora.
38—571286—1 terno de brim de côr.
39—578180—1 córte de casemira azul.
40—578693—1 machina photographica, anastigmatica.
41—578574—1 guarda-chuva, castão fantasia.
42—578667—1 óboe em estojo, faltando a chave.
43—577459—1 ferro electrico, Faet, para engomar.
45—577702—1 pasta de couro para papeis e 3 córtes de fazendas diversas.
46—579355—4 metros de crepe cinza e 1 córte de brim de côr.
47—571305—1 terno de casemira cinza.
49—576685—1 córte de casemira azul.
50—567931—1 victrola Pal, portatil, com a corda partida, e 1 pequeno abrigo de pello.
52—577020—1 motor Singer, para machina de coser.
53—577404—1 guarda-chuva coberto de algodão.
54—576440—1 casaco de lã vermelho.
56—578423—1 retalho de casimira.
57—577422—1 sobretudo de casimira mescla forrado.
58—573203—1 terno de casimira.
59—578221—1 capa de gabardine.
61—574184—1 toalha bordada e 1 retalho de fazenda vermelha.
62—577886—1 costume de casemira listrada.
63—578969—1 abrigo de pello.
64—574217—1 chapéo de Panamá.
65—577248—1 córte de crepe preto.
66—576703—1 capa impermeavel.
67—576838—1 costume de brim branco.
68—576814—1 manteau de séda guarnecido de pello.
69—577292—2 pannos fantasia, para mesa.
70—579201—1 binoculo de Zeiss, em estojo.
71—579041—1 calça de brim de côr.
72—574610—1 costume de brim branco.
73—574243—9 metros de fazenda listrada e 1 córte de flanella.
74—578924—10 metros de morim.
75—576863—1 capa impermeavel.
76—573818—1 costume de casemira listrada.
77—577253—1 rêde de algodão.
78—577799—1 capa de gabardine cinza.
79—578702—1 chale de jersey, com manchas.
80—530735—1 motor Kobal, no estado, para machina de coser.
81—572778—1 terno de brim branco.
82—575263—1 córte de casimira.
83—576367—1 capa de gabardine.
84—575452—1 costume de brim.
85—578174—1 sobretudo de casimira.
86—579411—1 costume de casemira.
87—579418—1 costume de brim branco.
88—579434—1 calça de brim de côr.
89—579483—1 cobertor.
90—579513—1 córte de casemira.
91—579514—1 capa para senhora e 1 calça de brim branco.
92—579516—1 córte de brim de côr.
93—579527—1 colcha fantasia
94—579538—4,50 metros de fazenda para forro de paletó.
95—579554—1 córte de séda listrada.
96—579602—2 colchas e 5 pequenos pannos de côr, bordados e rendados.
97—579627—3 camisas para homem.
98—579674—1 toalha de mesa.
99—579708—1 córte de crepe verde e 2 metros de dito rosa.
100—548342—1 machina Singer, para coser.
101—580822—1 leque fantasia.
102—579595—1 piston de metal, em estojo, defeituoso.
103—580594—1 guarda-chuva, castão fantasia.
104—581663—1 par de sapatos pretos.
105—579540—1 despertador.
106—582470—1 sombrinha, castão de metal.
107—579819—1 cavaquinho banjo.
108—582486—4 boticões para dentista.
109—579732—1 violino.
110—582369—1 machina photographica, com defeito, e 1 terno de casemira.
111—579724—1 costume de brim branco.
112—579731—1 cobertor.
114—579763—1 córte de fazenda para camisa.
115—579789—1 costume de brim branco.
116—579841—1 costume de casemira azul.
117—579843—1 costume de casemira listrado.
118—579871—1,50 metros de lã vermelha.
119—579897—10 metros de cretonne, 1 colcha de fustão e 1 toalha para chá.
120—581161—1 machina Singer para costura.
121—581765—1 par de sapatos pretos.
122—580415—6 garfos, 6 facas e 6 colheres de metal.
123—581443—1 estojo para desenho.
124—580883—24 peças diversas de talheres de metal.
125—580662—1 piston de metal.
126—581156—1 violão com capa.
127—581191—1 tesoura para alfaiate.
128—581999—1 bandolin.
129—582300—1 par de oculos.
130—580675—1 violino em estojo, falta a chave.
131—579898—3 metros de crepe preto.
132—579904—2 retalhos de fazenda para forro.
133—579909—1 calça de flanella.
134—579929—1 córte de brim de côr.
135—579927—1 corte de crepe azul e 1 dito vermelho.
136—579941—1 costume de casemira listrada.
137—580007—1 costume de casemira cinza.
138—580038—1 calça de frescot.
139—580067—1 colcha e 1 par de fronhas bordados e rendados e 3 pannos bordados.
140—580765—1 estojo para ultravioleta incompleto.
141—579983—1 tesoura para alfaiate.
142—582032—1 pequena machina photographica Kodak.
143—579449—1 chapeo de feltro.
144—580741—1 guarda-chuva castão de metal.
145—580315—1 sombrinha castão de metal.
147—580145—1 corte de crepe fantasia.
148—580172—4,40 metros de brim branco.
149—580192—1 costume de casemira.
150—580766—1 machina photographica, fóco 1, 4, 5, falta o vidro fosco, em estojo com 1 chassis.
151—580250—1 costume de casemira listrada.
152—580253—1 corte de brim de côr.
153—580297—1 toalha bordada para chá.
154—580309—1 paletot de casemira.
155—580310—3 metros de fazenda preta.
156—580318—1 corte de casemira azul.
157—580345—1 corte de crepe.
158—580193—1 colcha fantasia azul.
159—580213—2 cortes de casemira com 2,80 metros cada, 2 ditos com 2,60 metros idem e 1 corte de casemira para calça.
160—580683—1 estatueta de bronze, marfim e pedestal de marmore.
161—580359—3 metros de crepe verde.
162—580225—1 colcha branca bordada.
163—580387—4 costumes de casemira.
164—580403—1 corte de frescot azul.
165—580428—1 costume de casemira azul listrada.
166—580433—1 corte de crepe setim azul.
168—580462—1 terno de casemira azul.
169—580463—1 corte de casemira listrada.
170—580476—1 machina photographica Kodak.
171—580478—1 costume de casemira cinza.
172—580502—1 costume de casemira preta.
173—580530—1 camisa de seda azul.
174—580545—1 terno de brim branco.
175—580550—1 corte de crepe fantasia.
176—580563—2,50 metros de fazenda para manteau.
177—580615—1 corte de crepe cinza.
178—580640—1 costume de casemira.
180—575892—3 peças de linho diversas, 2 toalhas e 24 guardanapos, idem, 12 toalhas para rosto e 12 ditas para cosinha.
181—580469—1 colcha fantasia.
182—580614—3 metros de crepe rosa.
186—580659—1 corte de crepe setim azul.
187—580680—1 corte de seda azulmarinho e 3 metros de crepe branco.
188—580681—1 toalha e 5 guardanapos, 1 panno de mesa e 2 cortes de fazenda.
189—580684—1 paletot de casemira preta.
190—582657—1 violino em estojo com defeito.
191—580687—1 terno de casemira
192—580701—2 camisas e 1 combinação bordada.
193—580729—1 costume de casemira.
194—580742—1 costume de brim branco.
197—580688—1 terno de casemira.
198—580781—1 colcha e 5 pequenos pannos de cretone, 1 calça, 1 camisa e 1 combinação para snra. tudo bordado.
199—580773—1 calça de casemira listrada.
200—578604—3 pequenos abrigos de pello.
201—580804—1 corte de seda listrada e 1 dito de crepe azul.
202—580759—1 costume de casemira.
203—580707—2 cortes de fazenda fantasia.
204—580816—1 costume de brim branco.
205—580808—1 corte de crepe verde com manchas.
206—580858—1 corte de casemira.
207—580881—1 paletot de casemira mescla.
208—580828—1 costume de brim esponja.
209—580671—1 colcha fantasia.
210—579655—1 ferro electrico para engommar.
211—578882—1 par de sapatos.
212—578712—1 abrigo de pello.
213—580316—1 machina photographica Kodak.
214—582416—1 corte de seda branca para camisa.
215—580886—1 corte de seda listrada.
216—580896—1 costume de casemira.
217—580914—1 terno de casemira.
218—580954—1 corte de brim de côr.
219—580971—1 calça de gabardine.
220—581220—1 terno de casemira.
221—580992—4 metros de crepe branco.
222—580921—1 costume de brim branco.
223—581035—1 corte de crepe azul.
224—581078—1 costume de casemira.
226—581228—1 costume de casemira marron.
227—581348—1 colcha de organdi, 1 toalha e 6 guardanapos bordados.
228—581200—1 costume de casemira azul.
229—581380—6 metros de brim kaki.
230—581726—53 peças diversas de talheres de metal.
231—581396—1 corte de crepe cinza e 1 dito azul.
232—581347—1 costume de brim pardo.
233—581511—1 corte de fazenda vermelha.
234—581010—1 costume de brim branco.
235—581514—3 cortes de fazenda para camisa e 1 dito com defeito.
236—581173—1 terno de casemira azul.
237—581435—1 par de stores.
238—581343—1 costume de casemira marron.
239—581285—4,50 metros de crepe.
240—582450—1 trinchante e 3 conchas de metal.
241—581273—1 costume de casemira marron.
242—581292—1 calça de brim côr.
244—581496—1 corte de crepe verde.
246—581682—1 toalha e 12 guardanapos para chá.
247—581513—1 jaquetão e 1 collete de casemira listrada e 1 calça de flanella.
248—581519—1 corte de crepe marron.
250—581614—8 metros de brim branco.
251—581566—1 costume de brim branco.
252—581634—1 colcha de fustão.
253—581667—1 terno de brim branco.
254—581517—1 corte de seda listrada.
255—581704—1 costume de casemira mescla.
256—581515—1 corte de seda para camisa.
257—581741—1 costume de brim branco.
258—581713—5 metros de fazenda verde.
259—581751—1 colcha de fustão.
260—581717—1 corte de crepe rosa.
261—581725—1 toalha para mesa.
262—581766—9,50 metros de fazenda em 4 pedaços.
263—581761—1 par de sapatos para homem.
264—582326—1 costume de casemira.
265—582337—1 retalho de seda azul.
266—582354—1 colcha e 2 fronhas de linho bordadas, 2 toalhas para rosto, 6 guardanapos com defeito e 1 sobretudo de casemira.
267—581560—1 corte de seda listrada.
268—581776—1 costume de casemira listrada.
269—581884—1 terno de casemira azul com defeito.
270—581875—1 corte de crepe verde e 2 metros de crepe fantasia.
272—581925—1 corte de crepe.
273—581944—1 pequeno panno fantasia para mesa.
274—581936—1 costume de casemira preta.
275—581941—1 corte de crepe amarello.
276—581962—7 metros de brim kaki.
277—581986—1 costume de casemira.
278—582079—1 costume de brim branco e 1 dito pardo.
279—582084—12 toalhas felpudas e 12 guardanapos.
281—582056—1 costume de casemira azul.
282—582102—1 retalho de fazenda.
283—582089—1 terno de brim branco.
285—582130—1 corte de crepe estampado.
286—582151—1,30 metros de casemira cinza e 2,30 ditos de casemira azul.
287—582173—1 costume de casemira cinza escura.
288—582206—1 colcha e 1 panno de mesa ambos fantasia.
290—581967—1 machina photographica Kodak, em estojo.
291—582428—1 abrigo de pello.
292—582633—1 ferro electrico para engommar.
293—582228—1 costume de brim branco.
294—582311—5 metros de brim pardo.
296—582406—4 metros de crepe setim verde.
298—582348—1 corte de casemira azul.
299—582441—3 metros de fazenda branca e 1 capa de gabardine.
300—549391—1 machina "Singer", para coser.
301—581336—1 binoculo em estojo.
302—582288—1 caixa de madeira, com ferros para corôas.
303—581809—1 abrigo de pello.
304—582289—15 boticões para dentista.
305—581616—1 par de borzeguins.
306—582453—1 corte de brim de côr.
307—582475—1 costume de casemira.
308—582496—1 colcha fantasia.
309—582492—1 corte de fazenda para vestido.
310—582436—1 corte de casemira.
311—582478—1 corte de brim esponja.
312—582503—1 peça de morim, 6 metros de linho e 1 corte de fazenda.
314—582528—1 corte de casemira listrada.
315—582529—1 calça de alpaca listrada.
316—582538—1 toalha para mesa.
317—582545—1 corte de crepe rosa e 1 cinto para homem.
318—582569—1 colcha de fustão fantasia.
319—582576—1 terno de brim pardo.
320—582585—1 costume de casemira.
321—582601—1 costume de casemira azul.
322—582612—1 costume de casemira marron.
323—582672—1 corte de crepe cinza.
325—581716—3 bolsas diversas para senhora.
326—581290—1 flauta de madeira.
327—580981—1 par de sapatos de verniz.
328—582409—1 machina photographica "Kodak".
329—581367—1 relogio fantasia para cima de mesa.
330—582703—1 toalha e 1 pequeno panno bordados e 1 pyjama fantasia.
331—581689—1 guarda-chuva castão de madeira.
332—581512—1 relogio de parede.
333—578552—1 casaco de pello.
334—577531—1 par de oculos.
335—578110—1 cobertor.
336—573342—1 lençol de cretone.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1936.

Visto — O fiscal, João Lapenda.

A MUTUANTE S/A.

170, rua 7 DE SETEMBRO, 170

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE FEVEREIRO, ás 13 hs.

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

EM 14 DE FEVEREIRO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 15 de fevereiro de 1936.

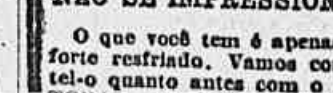
CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de mercadorias em 13 de fevereiro de 1936.

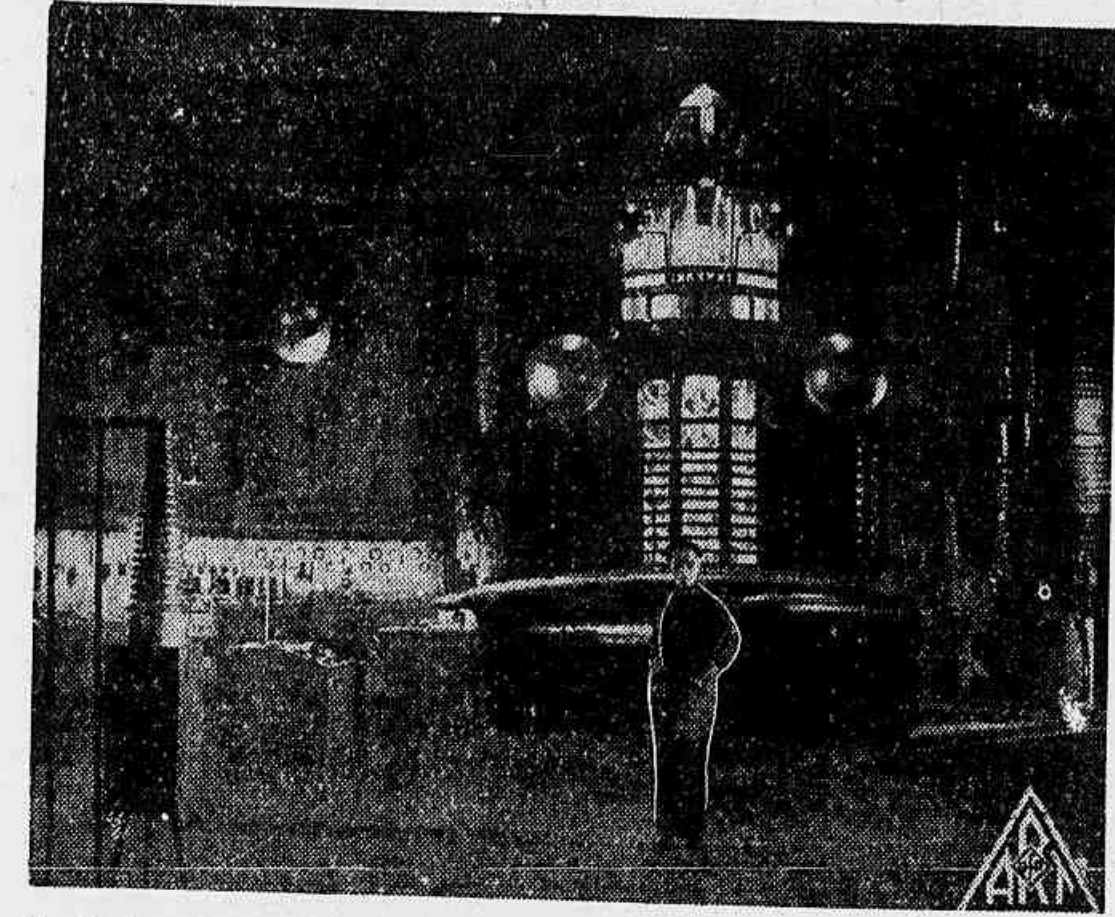
CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 400.247, da casa de penhores Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 408.364, da casa de penhores Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 438.081, da casa de penhores S. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26.

No Mundo Cinematographico

SE EU TIVESSE UM "ROBOT"!

Entrevista ultra-rapida a proposito do film "Devastador do Mundo", com um atarefado chefe de publicidade cinematographica.

O sabio louco dentro da infernal machina capaz de exterminar a humanidade no film "Devastador do Mundo", que veremos nos primeiros dias do mez de março proximo

— Poderá attender-me agora?

— Com muito prazer. A imprensa é sempre bem recebida nesta casa. Um departamento de publicidade é o prolongamento natural das redacções... Installe-se e fume um cigarro emquanto conversamos.

— Obrigado, não aprecio essa marca... Sou fiel ao meu "palhinha". Pelo que vejo você está muito occupado e eu tambem não posso perder tempo. Que ha de sensacional por ahi?

— Muita coisa. Novidades não faltam... Agora mesmo estava tentando escrever o noticiario de um film que vae fazer do "barulho"...

— O tal "Devastador do mundo"?

— Esse mesmo. O thema é audacioso e tem muito por onde se puxar. O diabo é que não me sinto, hoje, muito inspirado. Isso de arrumar phrases todos os dias é um supplicio. Nem sempre a "bossa" nos ajuda...

— Mas de que trata esse film que está dando tanto que falar? Por que "Devastador do mundo"?

— E' uma historia curiosa e bem moderna da utilização do "robot" ou seja o "homem-mecanico", nas industrias. Com a divulgação desses admiraveis engenhos, o homem não precisaria trabalhar no interior das minas ou no fundo dos mares. Onde houvesse perigo ali se collocaria um "automato" para substituir a criatura humana...

— Original, não ha duvida...

— ...Aconteceu porém que um sabio maniaco aperfeiçoa o invento e constroe um "robot" de grandes dimensões, capaz de, pelo seu poder mortifero, arrazar cidades e fulminar exercitos num abrir e fechar de olhos... Uma verdadeira calamidade... Felizmente isso acontece apenas no film.

— Essa historia de homem mecanico deu-me o que pensar. Que faria você se tivesse um "robot" á sua disposição?

— Oh! seria uma verdadeira mão na roda. Em logar de espremer o cerebro para derramar alguns adjectivos sobre o papel, eu regularia as engrenagens do meu auxiliar de aço e emquanto elle ficasse aqui sentado, escrevendo o noticiario, eu iria até a Avenida dar em cima das "boas". Não queria outra vida... E se você tambem dispuzesse de um, então seria "ouro sobre azul"...

— Comprehendo. Elles, os "robots" que se entrevistassem... Não ha duvida que seria mais "negocio"... E agora, meu velho, retiro-me satisfeito com essa nova possibilidade da sciencia e faço votos para que consiga caçar uma boa duzia de adjectivos raros para o seu "Devastador"...

— O. K. Felicidades!

FUTUROS LANÇAMENTOS DA UNIVERSAL

Carole Lombard iniciou a filmagem de "A Ceia dos Donzellas", para a Universal, sob a direcção de Walter Lang. Ao lado da linda Carole vê-se Preston Foster, ultima sensação de Hollywood.

Donald Cook foi addicionado ao film musical da Universal "Magnolia", cujo elenco se compõe de Irene Dunne, Allan Jones, Charles Winninger, Helen Morgan, Paul Robeson, Helen Westley, Queenie Smith, Sammy White, Hattie Mc Daniels, Francis Mahoney, Merlyn Knowlden, Arthur Holt e Charles Middleton.

Buck Jones começou a filmagem de um novo film no "studio" da Universal, "For the Service", sob a direcção de Ray Taylor.

"A PARADA DAS RUIVAS"

Dixie Lee e John Boles em "Parada das Ruivas"

Está ahi um film que pelas musicas, pelos bailados, pelos scenarios riquissimos e modernos, e ainda mais pelas seductoras ruivas que servem de encanto, tudo isto junto, tornam uma delicia para os nossos sentidos.

John Boles, o magnifico actor e o tenor que tanto apreciamos, tem occasião para nos deleitar em canções adoraveis.

Dixie Lee, reapparecendo, após tantos annos, forma, com John Boles, um dos mais attractivos pares do cinema.

"A Parada das Ruivas", producção da Fox Film, está com a estréa marcada para segunda-feira.

"COMTUDO ÉS MEU" — E' OUTRA "PERFORMANCE" NOTAVEL DE ELIZABETH BERGNER, A HEROINA INESQUECIVEL DE "CATHARINA, A GRANDE"

O nome de Elizabeth Bergner, comquanto celebrado em toda a Europa de longa data, revelou-se ao nosso publico só na temporada de 1934. Foi quando ella nos veiu estrellando "Catharina, a Grande", ao lado de Douglas Fairbanks Jr., film que mereceu ser classificado entre as maximas daquelle anno. E desde então, nunca mais se ouviu falar de Elizabeth, a menos que o fizessemos para recordar aquella sua deliciosa "performance", até agora, quando a United Artists nos dá a auspiciosa noticia da estréa, já segunda-feira, de outro celluloide onde a mesma artista tem actuação equiparada, senão maior, á de "Catharina, a Grande": "Comtudo és meu".

Devem os "fans" que acompanham o movimento cinematographico internacional estar perfeitamente inteirados do merito e do successo registado por "Comtudo és meu", cujo titulo original é "Escape Me Never", e cuja direcção foi confiada ao proprio marido de Elizabeth Bergner, nome por sua vez prestigiado de sobejo nos grandes centros cinematographicos europeus: Paul Czinner.

"Comtudo és meu", é o episodio exhuberante de amor e renuncia a que se entrega uma pequena plebéa, enamorada de um humilde compositor com elle casando para partilhar de suas horas de triumpho — muito poucas — seguindo-lhe a esteira do destino inglorio, sem poupar-se sacrificios, a tudo renunciando, á sua propria honra, á familia distante, ao bem estar que outros homens lhe offereciam, e renunciando até, por fim, ao filho do homem amado, que lhe morre nos braços quando ella tem de acompanhar o pae em uma de suas jornadas de alta bohemia...

Trabalho vincado de emoções dramaticas de alto quilate, "Comtudo és meu" vae marcar outro successo expressivo da temporada United Artists.

O BANDO DA LUA, AS IRMAS PAGÃS, E BARBOSA JUNIOR, NO PALCO DO GLORIA

E' amanhã mesmo que o Gloria fará surgir em seu palco essas figuras já tão conhecidas do nosso broadcasting e dos nossos palcos. O Bando da Lua, esse grupo de rapazes que sabem cantar... á lua e tambem aos nossos corações; as Irmãs Pagãs, duas criaturas que são lindas, na emolduração loura de cabeças de bonecas, gargantas que traduzem canções cheias de nostalgia e de promessas de amor... E Barbosa Junior, o querido Barbosa Junior, que é um felizardo, porque passa sempre muito bem "bem-bem"... Um conjunto magnifico.

"SYMPHONIA INACABADA"

Ha muito que a Alliança Cinematographica e o cinema recebia constantes e numerosos pedidos de uma "reprise" da "Symphonia Inacabada", o film que deixou no coração de todos um episodio inesquecivel, um momento de arte inolvidavel.

Por isso, attendendo ao anseio do publico, o Alhambra exhibirá novamente "Symphonia Inacabada", numa nova copia, especialmente encommendada para esta "reprise".

O CINEMA PLAZA E A UNIVERSAL

Aspecto do almoço offerecido pelo cinematographista Vital Ramos de Castro aos [illegible] da Universal em regosijo pelo contracto feito com esta empresa para exhibição dos seus films no Cinema Plaza, a ser inaugurado em março

UM "TRAILER" DE PROMESSAS AGRADAVEIS

Devassando as promessas da Columbia, nesta temporada — A filmagem inédita da grande novella de Dostoiewsky: Crime e Castigo — O estrellato em desfile: George Raft, Peter Lorre, Bing Crosby, Gary Cooper, Ruth Chatterton, Claudette Colbert, Ronald Colman, Irene Dunne, Edward Arnold e... Uma novidade: Franchot Tone galã de Grace Moore! — Realizações de Capra, Sternberg, Schertzinger, etc.

Vigoriza-se a Columbia Pictures. Embora lançada aqui, no paiz, em linha independente, ha apenas 2 annos, bem depressa estendeu raizes solidas no nosso mercado de films, abrangendo praças de vanguarda, a norte, a sul, leste e oeste, numa intimidade gloriosa de exitos com a propria rosa dos ventos, que a todos os "fans" levava a certeza de bons espectaculos, sob o rotulo "gems of the screen"...

E, agora, que se movimenta a bisbilhotice dos apaixonados do espirito de Hollywood em torno da temporada proxima — anunciada, aliás, como das mais promissoras, num rôl espectacular de "shows" — resolvemos, tambem, saber das promessas da Columbia para a "big parade" de março a setembro.

Por isso, pedimos, hontem, um minuto de attenção ao seu activo e feliz "manager" geral no Brasil, Louis Goldstein, que soube ter para esta folha o habitual "shake-hands" de cordialidade e, para os fins de nossa visita, um largo sorriso de confiança, sublinhado pela seguinte affirmativa verbal:

— Diga aos seus leitores que a Columbia Pictures formará, então, á frente das productoras de nomeada. 1936 é a nossa etapa definitiva, em que cimentaremos successos esparsos, sim, porém, de uma expressão toda propria, que valem pelo seu caracter excepcional, como, por exemplo, a victoria das producções de Grace Moore em 1934 e, recentemente, em dezembro e janeiro ultimos.

ATRAVE'S DA CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

Proseguindo, Goldstein elucidou o capitulo decerto essencial de seu programma de exhibições vindouras:

— Caberá á Cia. Brasileira de Cinemas servir de vehiculo aos mais sensacionaes celluloides nossos, em datas quasi todas immediatas ao Carnaval.

Já a 9 de março, no Gloria, será apresentado o ultimo trabalho de George Raft em comedias de alta classe — "She Couldn't Take It", que, possivelmente, terá por titulo "A Dansa dos Ricos", conforme denominação em hespanhol. Joan Bennett, sempre loira e sempre malleavel nos decóres de luxo, surge na "leading-woman", dando optimos pretextos de belleza ao photographo e ao director do film. Billie Burke e Walter Connolly completam o "cast".

A seguir, o Odeon affixará um cartaz decerto gratissimo á sensibilidade feminina da Cidade Maravilhosa, a que eu já quero tanto bem — Claudette Colbert, a francezinha dos yankees, em "Preludio Nupcial" (She Married Her Boss). Reputo esse um dos mais insinuantes "hits" da "season".

— Quaes são os outros artistas?

— Elle, o personagem que encarna o romance della, é Melvyn Douglas. Tambem o tenor Michael Bartlett está no elenco, além de outros de menor porte.

DOSTOIEWSKY NO CINEMA

Após, Goldstein teve opportunidade de se referir ao facto de deter a Columbia a primazia da filmagem de uma grande obra de Dostoiewsky — "Crime e castigo", que, como se sabe, teve a direcção de Joseph Von Sternberg e marca um dos episodios sensacionaes da moderna cinematographia. Alludiu, ainda, á versão franceza que, sob suggestão da americana, acaba de ser rodada nos studios de certa fabrica de Paris.

Entretanto, veremos aqui em 1.º logar, a da marca da Columbia, que, segundo as criticas dos jornaes dos EE. UU. e da Europa, encerra uma sublime licção de arte e da philosophia caracteristica do povo russo de ante-guerra.

Peter Lorre, Edward Arnold e Marian Marsh desempenham os principaes papeis ali.

FRANCHOT TONE JUNTO A' GRACE MOORE!

— E de Grace Moore, — indagamos, quando o nosso entrevistado concluiu o seu pensamento acerca de "Crime e castigo".

— Ah, Grace Moore virá este anno, ao Palacio, numa outra e mais sumptuosa musical, decalcada em certa opereta de Fritz Kreisler — "Cissy" — logicamente sob a direcção de Victor Schertzinger, cujo toque directorial já nos deliciou em "Uma noite de amor" e "Ama-me sempre".

— Consta que Franchot Tone...

— Consta, não! E' certo: Franchot Tone será o galã da famosa soprano da Metropolitan Opera House, em "Cissy", que já está em factura nos nossos dominios de producção.

MAIS PARA O FUTURO

— E depois? Que novidades mais tem para o reporter?

— Varias... A garganta melodiosa de Bing Crosby, a serviço dos nossos microphones... sim, temos um film desse sympathicissimo "crooner"... Ronald Colman, numa producção do genial Gary Cooper — "Opera hat"... Ruth Chatterton, em "Lady of secrets". George Bancroft e Ann Sothern, em "Hell Ship Morgan" (Maldicção no mar). Herbert Marshall, Jean Arthur e Leo Carrillo, em "If you could only cook" (Se você soubesse cozinhar). Tala Birell e Melvyn Douglas em "Lone wolf returns" (A volta do lobo solitario). Donald Cook e Peggy Shannon, em "Fury of the jungle" (Furia da selva). Victor Jory, Norman Foster e Florence Rice, em "Escape from devils island" (Fugitivos da ilha do Diabo)... uma producção de Irene Dunne, etc.

Como vê, o nosso stock distingue-se pela variedade de seu conjunto — possuimos do drama de acção, do fio emotivo de aventuras excitantes, ao mais requintado estylo da 7.ª arte, no jogo agil de astros e estrellas de um fulgor intenso.

A isso tudo, accrescentamos 15 dos nossos estupendos "westerns", com os "azes" do genero, Buck Jones, Tim McCoy e Ken Maynard.

E 42 dezenhos perfazem o caracter fertil desse lote de pelliculas.

Louis Goldstein, manager geral da Columbia Pictures of Brasil, Inc.

UMA SERIE DE CRIMES DESCONCERTANTES EM "ESCANDALO NA ACADEMIA"

Kent Taylor e Arline Judge são os detectives amadores que finalmente estigmatizam os desapiedados assassinos á volta dos quaes gira o entrecho de "Escandalo na Academia".

Os sympathicos artistas estão á frente do "cast" dessa producção da Paramount em que os elementos da comedia, do romance, da surpreza, do mysterio, se associam a formar um film que constitue para o publico o passatempo de uma deliciosa hora de emoções as mais diversas. Taylor está apaixonado pela linda Wendy Barrie, mysteriosamente implicada no assassinio de dois estudantes da academia; Eddie Nugent, visado como a terceira victima do audacioso criminoso, está de amores com Arline.

Dois dos interpretes de "Escandalo na Academia"

O assassino, sem duvida um super-criminoso, frustra a cada passo a acção dos que se empenham pela sua descoberta, mas finalmente os dois jovens conseguem exceder-lhe a astucia e, finalmente, o denunciam.

No desfecho avultam uma perseguição vertiginosa e a empolgante salvação de Nugent que se acha numa casa minada de explosivos.

A' magnifica interpretação dos artistas já mencionados, ha a accrescentar a de William Frawley, no papel de um detective comico.

UM ANTE-PROJECTO DE PRATICAGEM DOS PORTOS DA COSTA DO BRASIL

O ministro da Marinha recommendou ao director geral da Marinha Mercante, providencias no sentido de ser elaborado um ante-projecto de praticagem dos portos da costa do Brasil, com organização social, afim de regularizar esse serviço de uma maneira mais efficiente.

Para o cabal desempenho dessa determinação, a Directoria de Navegação enviará em tempo proprio, o resultado dos estudos a que foi mandado proceder pelo titular da Marinha, sobre o assumpto.

O ministro da Marinha recommendou, ainda, ao director geral de Navegação providencias para ser feito um meticuloso estudo afim de que sejam verificados quaes os portos do littoral brasileiro, onde deve ser estabelecida a praticagem obrigatoria ou facultativa e, bem assim, os que podem dispensal-a, enviando o resultado dos seus estudos com toda urgencia á Directoria da Marinha Mercante.

LIVROS-NOVOS

"ASSUMPTOS MEDICO-SOCIAES", de Jefferson de Lemos.

Acaba de surgir mais uma obra deste conhecido clinico e autor, denominada "Assumptos Medico-Sociaes", onde são estudadas varias e interessantes theses, todas sob o prisma positivista.

Pela originalidade do trabalho, está de antemão garantido o seu successo nos meios literarios do paiz.

TRATAMENTO. — Mario Martins. — Typ. do "Jornal do Commercio". 1935.

Acabámos de receber "Tratamento", interessante monographia, na qual o sr. Mario Martins, a proposito da uniformidade grammatical, recapitula factos e expõe idéas. Exposição bem feita, facil e agradavel, prende muitas vezes pelo colorido da fórma, novidade dos conceitos e coragem das affirmações.

Realizou, ademais, trabalho meticuloso e seguro; quasi não se percebe o esforço que o autor despendeu, a paciencia que teve em reunir exemplos e provas, e em prender entre si elementos apparentemente heterogeneos, os quaes, na realidade, se encadeiam e completam.

Não é, pois, de admirar que, num estado como esse, qualquer pequeno defeito resalta logo, ainda que de origem typographica.

E' o que acontece á pagina 7, onde se lê **seis**, em logar de **sereis**. A pagina 10, onde, em vez de **sujeito composto** deveria estar **sujeito composto posposto**, e, finalmente, á pagina 19, **sentido-se** por **sentindo-se**.

"Tratamento" é um trabalho substancioso, revela perfeito conhecimento da materia versada e certamente, ha de interessar a quantos se dedicam ao estudo do idioma.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Superior, Sr. Olavo Ramos Verani; Auxiliar, sr. Manoel Leite Pitanga.

2.ºs fiscaes do dia aos grupos — Central, Alcino; Escola, Marino; 1º, G. R., Ernesto; 2º, Athanazio; 3º, Machado; 4º, Erasmo; 5º, Suevo, 6º, Julio; 8º, Carvalhaes, e 9º, Ursulino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga, 4ª e [illegible]

[illegible] Martins.

Uniformes, 2º.

A CHEFIA DO ESTADO-MAIOR DA 9ª REGIÃO

Seguirá no proximo dia 14 para Matto Grosso, afim de assumir a chefia do Serviço de Estado Maior da 9ª R. M., o tenente-coronel Glycerio Fernandes Gerpes.

Vamos ver hoje

PALACIO — "Vivo para o amor" — Dolores del Rio.

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Carnaval!" — Figuras do "broadcasting" nacional.

REX — "Bom partido para dois" — Barbara Stanwyck e Cliff Edwards.

RIO — "Acabou-se a folia" — Ann Sothern.

ODEON — "A's 8 em ponto" — Frances Langford e George Raft.

IMPERIO — "Lobos de Nova York" — Virginia Bruce e Robert Taylor.

GLORIA — "O sr. Dynamite" — Joan Dixon e Edmund Lowe.

BROADWAY — "Roberta" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

RIO BRANCO — "Conquistador por acaso" e "Abyssinia como ella é".

LAPA — "Grandezas e miserias" e "O dom da alegria".

CATUMBY — "A lei do harem", "Entrevista secreta" e "Baboona".

GUARANY — "Grandezas e miserias" e "Favella dos meus amores".

THEATRO E MUSICA

Preoccupados com as causas immediatas da situação precarissima em que se encontra o theatro brasileiro, temos procurado, nesta secção, pesquizar essas causas numa "enquête" que se tem desenvolvido entre os representantes de todas as categorias da nossa arte de representar — actores, autores, emprezarios, criticos, etc.

Achamos que o theatro necessita de estimulo. Assim, a par de uma severidade critica sem hesitações, quando analysámos certos trabalhos dignos de analyse, quando combatemos rudemente a pornographia usual no nosso theatro popular, comprehendemos tambem a necessidade de não desanimar certos emprehendimentos penosamente organizados que, afinal de contas, vão sustentando esforçadamente, de vez em quando, um espectaculo theatral nesta cidade, que é a maior do Brasil.

Foi assim pensando, que hontem nos referimos á "première" do Phenix, num isolamento chocante, entre os nossos confrades. Que não estamos errados nessa orientação, provam alguns applausos chegados a esta secção, no nosso modo de encarar o problema. Um leitor nos enviou uma carta com estas expressões: "Muito bem! V. s. é quem está comprehendendo o momento theatral, que merece mesmo ser animado, para que não desappareça de vez. Hoje, sómente a sua secção se occupa da estréa do "Phenix" e o fez com justiça."

Registre-se a apreciação, porque temos um pouco sido accusados de uma severidade systematica. — L. M.

O BAILE DAS ACTRIZES

O Baile das Actrizes, a realizar-se no João Caetano, tem despertado certas controversias entre pessoas interessadas. O caso das artistas de radio foi amplamente debatido, pois algumas pessoas achavam que ellas poderiam concorrer ao titulo de "rainha" e outras achavam que não.

Agora, um aspecto mais interessante do assumpto se apresenta: é o que alguns actores e criticos theatraes discutiam no Phenix, ha dias, acaloradamente. Trata-se das actrizes que se acham suspensas pela Casa dos Artistas e que, apesar disso, concorrem ao titulo. Acham esses elementos que se trata de uma incoherencia, porque os socios que se acham em atrazo de mensalidade não podem ir ao baile; e, entretanto, elementos "suspensos", concorrem ao titulo de "rainha" do baile. O theatro nacional póde não ter meritos maiores, mas, ao menos, desperta sempre discussões...

CARTAZ DO DIA

PHENIX — "E' na batata", ás 20 e 22 horas.

VÔA PARA NATAL O "CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

DAKAR, 10 (Havas) — O avião "Cidade do Rio de Janeiro" levantou vôo ás 10 horas e 28 minutos (Greenwich) com destino a Natal.

PREENCHIMENTO DE CATHEDRAS NA UNIVERSIDADE DA BAHIA

BAHIA, 10. (A. M.) — Tem prendido a attenção publica os concursos que se vêm realizando na Faculdade de Medicina desta capital, para o preenchimento de varios cargos de professores cathedraticos, interessando grandemente a cadeira de Urologia, em virtude do grande numero de candidatos, sendo até agora os melhores collocados, os drs. Lafayette Coutinho, Jorge Valente e Attila Amaral, este ultimo deputado federal.

QUE SORTE GRANDE "MISERAVEL"!...

Leo Carrillo e Louise Fazenda interpretaram uma farça para a Metro. Intitula-se "Sorte Grande... e nada mais!", de Charles Riesner. Trata-se das aventuras decorrentes de uma sorte grande verdadeiramente miseravel, porque collocou Leo Carrillo, "o feliz contemplado", em palpos de aranha. Só vendo o film, naturalmente, é que se comprehenderá como póde uma "sorte grande" transformar um homem num "pobre coitado", como succedeu ao "infeliz" Leo Carrillo...

UM CREDITO DE 1.900 CONTOS PARA O PESSOAL JORNALEIRO DA CENTRAL DO BRASIL

Respondendo a uma consulta do Tribunal de Contas, a proposito de uma solicitação do Ministerio da Viação, no sentido de ser posto á disposição da Central do Brasil um credito de 1.900 contos para o reajustamento do pessoal jornaleiro da referida estrada, o ministro da Fazenda declarou que sua pasta não se oppõe á distribuição de que se trata.

BROPHY, O COMILÃO PROFISSIONAL DO CINEMA, APPARECE EM "ADORAVEL CONQUISTADOR" O ULTIMO FILM DE JACK HOLT E MONA BARRIE

Edgard Brophy é um artista de rotundas proporções, que vocês verão no film da Columbia "Adoravel conquistador" (I'll Fix It), e onde surge, mais uma vez, o nosso querido Jack Holt, "astro" de empolgante varonilidade, acompanhado pela insinuante Mona Barrie — perfazendo um "love-team" de successo, conforme foi o de "Mal me quer".

A respeito, porém, do gordo Brophy, vale a pena relembrar a sua sorte de glutão cinematographico, em 16 longos annos de trabalho nos studios de Hollywood, quasi sempre sob a direcção de Roy William Neil, que dirigiu, agora, esse celluloide actual.

Talvez, que os "fans" de 1936 já não se lembrem mais dos films de 1919... mas, quem sabe se não existe, ainda, alguem da velha guarda, capaz de recordar certas pelliculas de Norma Talmadge, naquella época, em que, cada vez, ao lado dessa estrella, o nosso Brophy tinha que engulir um grande prato de feijão?... Pobre actor de alma lyrica e estomago convencional!

Até hoje, neste novo film, "Adoravel conquistador", está elle na obrigação, duvidosamente esthetica, de devorar 28 maçãs, deante da "camera" e, decerto, da satisfação maldosa do publico, sempre impiedoso...

CINEMA BRASILEIRO

Uma noticia sensacional

A Cinedia Waldow, que sob a direcção de Adhemar Gonzaga acaba de nos dar o film "Alô... Alô... Carnaval", promette-nos para breve uma novidade que virá augmentar de muito o crescente progresso da cinematographia nacional. Dentro em breve vae mesmo adoptar na filmagem de seus complementos o processo moderno de colorido igual ao systema de Hollywood.

Esta noticia deve alegrar a todos aquelles que se interessam pelo cinema brasileiro. Com a belleza das paisagens que o nosso paiz possue e que é uma das provas de orgulho da nossa gente, o film colorido representa um passo da arte da luz e do som cuja perfeição desejamos attingir.

"O RIO EM MAILLOT", COMPLEMENTO DA PAN FILMS DO BRASIL

Brevemente será exhibido, num dos mais elegantes cinemas da Cinelandia, um complemento de grande opportunidade e que irá certamente despertar grande interesse, principalmente nos meios elegantes da cidade. Trata-se do film "O Rio em Maillot", da Pan Films, e que apanha os mais interessantes flagrantes das nossas praias de banho. Berilo Neves, o chronista tão apreciado tanto nos meios intellectuaes como nos sociaes, escreveu para esse film uma interessantissima chronica que elle mesmo, possuidor de excellente qualidade de "speaker", dirá ao microphone.

RADIO TUPI

P.R.G. 3 (O CACIQUE DO AR) P.R.G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café.
Ás 13.00 horas — Musica variada.
Ás 15.00 horas — Hora Elegante.
Ás 15.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 16.30 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — (Studio) Bolsa do Café e programma de musica ligeira: Jazz Tupi, Alzirinha Camargo, Carolina Cardoso de Menezes e Jorge Fernandes.
Ás 20.00 horas — Hora do Carnaval de PRG-3: Alzirinha Camargo, Jorge Fernandes, Joel e Gaucho e Embaixada do Além.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi, Alma Cunha Miranda e Carolina Cardoso de Menezes.
Ás 20.45 horas — Hora do Carnaval de PRG-3: Joel e Gaucho, Alzirinha Camargo e Embaixada do Além. Chronica do dr. Gildo Amado, sobre o "Credito pessoal".
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica de camera: Orchestra de cordas e Alma Cunha Miranda.
Ás 21.15 horas — Canções por Jorge Fernandes.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Carolina Cardoso de Menezes, Alma Cunha Miranda e Jazz Tupi.
Ás 21.45 horas — Hora do Carnaval de PRG-3: Joel e Gaucho, Alzirinha Camargo e Embaixada do Além.
Ás 22.00 horas — Quarto de hora de musica de camera: Orchestra de cordas e Alma Cunha Miranda.
Ás 22.15 horas — Hora do Carnaval de PRG-3: Jayme Brito, Alzirinha Camargo, Joel e Gaucho e Embaixada do Além.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Grande Concurso de Musica Carnavalesca

Instituido pela revista O CRUZEIRO, em combinação com a Radio Tupi

UM DOS PREMIOS DE RS. 1:000$000 E' OFFERECIDO PELA CASA ISNARD & CIA., REPRESENTANTES DO RADIO PHILCO

Fac-simile do cheque n.º 328.137, contra o National City Bank of New York, na importancia de rs. 1:000$000, emittido pela Casa Isnard & Cia., representantes do Radio Philco e destinado a um dos vencedores do Concurso de Musica Carnavalesca instituido pela revista "O Cruzeiro", em combinação com a Radio Tupi

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do R. de Janeiro

Provas de hoje

CONCURSO VESTIBULAR — Prova oral — PHYSICA — No Laboratorio de Physica (excluidos os de Pharmacia) — A's 8 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 461 a 482; ás 11 horas — Os inscriptos do n.º 485 a 495 e os do n.º 245 a 255.

CHIMICA — No Laboratorio de Chimica (excluidos os de Pharmacia); ás 8 horas — Os inscriptos do n.º 57 a 76; ás 12 horas — Os inscriptos do n.º 77 a 96.

HISTORIA NATURAL — No Laboratorio de Parasitologia (excluidos os de Pharmacia) — ás 8 horas — Os inscriptos do n.º 201 a 224; ás 11 horas — Os inscriptos do n.º 225 a 243.

FRANCEZ E INGLEZ — No Amphitheatro de Histologia — A's 8 horas — Os inscriptos do n.º 344 a 353; ás 9 horas — Os inscriptos do n.º 354 a 363; ás 10 horas — Os inscriptos do n.º 364 a 372; ás 11 horas — Todos os inscriptos para Pharmacia.

Amanhã — PHYSICA — No Laboratorio de Physica (excluidos os de Pharmacia) — A's 8 horas — Os inscriptos do n.º 256 a 276; ás 11 horas — Os inscriptos do n.º 277 a 296.

CHIMICA — No Laboratorio de Chimica (excluidos os de Pharmacia) — A's 8 horas — Os inscriptos do n.º 97 a 116; ás 12 horas — Os inscriptos do n.º 117 a 120 e os do n.º 373 a 390.

HISTORIA NATURAL — No Laboratorio de Parasitologia (excluidos os de Pharmacia) — A's 11 horas — Os inscriptos do n.º 1 a 20; ás 14 horas — Os inscriptos do n.º 21 a 40.

FRANCEZ E INGLEZ — No Amphitheatro de Histologia — A's 8 horas — Os inscriptos do n.º 121 a 130; ás 9 horas — Os inscriptos do n.º 131 a 140; ás 10 horas — Os inscriptos do n.º 141 a 151; ás 11 horas — Os inscriptos do n.º 152 a 161.

Aviso: São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os seguintes candidatos ao concurso vestibular: n.º 6 — 11 — 12 — 13 — 14 — 19 — 22 — 23 — 24 — 26 — 28 — 29 — 33 — 37 — 41 — 42 — 44 — 46 — 49 — 51 — 54 — 57 — 62 — 74 — 77 — 78 — 79 — 81 — 85 — 88 — 89 — 90 — 92 — 93 — 101 — 103 — 109 — 113 — 114 — 118 — 119 — 122 — 123 — 124 — 125 — 132 — 137 — 138 — 140 — 142 — 149 — 161 — 171 — 172 — 178 — 185 — 186 — 193.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM CLINICA OBSTETRICA

Communica-se aos interessados que se acham abertas, na Secretaria da Faculdade, as inscripções para o curso de aperfeiçoamento em Clinica Obstetrica, a cargo do dr. Sylvio Sertã.

O curso terá a duração de um mez, será exclusivamente para medicos e limitado a seis alumnos.

A taxa será de 100$000 por alumno e deverá ser paga no acto da inscripção.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Exames vestibulares: — Para os referidos exames que se realizarão na primeira quinzena de março de 1936, ficaram constituidas as seguintes bancas: Latim — Professores Adamastor Lima, Epraim Rizzo e Nelson Romero. Literatura — Profs. Homero Pires, Helio Gomes e Figueiredo Lima. Hygiene — Profs. Roberto Lyra, Costa Carvalho e Afranio Peixoto. Geographia — Professores Moniz Sodré, Oscar Accioly Tenorio e Marcilio de Lacerda. Psychologia — Profs. Edgard Sanches, Alcides Bezerra e Oscar da Cunha.

Conforme tem sido amplamente noticiado as inscripções para os exames encerram-se no dia 29 do corrente. Deverão comparecer para a primeira prova de latim no dia 2 de março, os alumnos inscriptos de 1 a 50. As demais provas serão annunciadas com antecedencia para sciencia dos alumnos.

As matriculas para o 2.º anno do curso do bacharelato poderão ser feitas a contar do dia 2 de março do corrente anno e encerram-se, impreterivelmente, de accordo com as disposições do Regimento Interno, aos 15 do mesmo mez.

As inscripções nos exames vestibulares só poderão ser feitas por gymnasianos que terminaram o curso secundario até o anno de 1934, porquanto, estando a Faculdade sob a inspecção previa, para effeito de concessão da inspecção preliminar, obedece rigorosamente ás regras dos institutos officiaes.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.106

PARTIDA POUCO CONVINCENTE

Não agradou o encontro de domingo entre vascainos e "pincharratas" — Orlando o unico scorer da tarde — Boa arbitragem de Fredighi — Desenrolar do jogo e outras notas

APENAS os minutos iniciaes da partida que fizeram Vasco e Estudiantes, conseguiram despertar alguma emoção. Chegou-se a ter a impressão de que o prelio iria ser interessantissimo. MMas passados os primeiros lances, a decepção tomou conta por completo da assistencia. O Estudiantes não justificava em absoluto a fama que o precedera.

Conjunto mediocre, sem ter a integral-o um elemento capaz de constituir-se em attracção, tendo por adversario uma esquadra que ficou muito aquem de sua possibilidade, pois ao Vasco não foi necessario despender o minimo esforço para sobrepujal-os, tornou-se em um verdadeiro fracasso um jogo que tinha a caracteristica de internacional, reunindo contricantes mem credenciados. E ada de notavel, de excepcional se registrou, muito pelo contrario, simplesmente detestavel é a classificação que se poderá dar ao prelio. Se se fôr comparar a technica exhibida pelo Huracan com a dos Estudiantes, resultará que aquelles poderão ser chamados de um esquadrão de classe emquanto que o ultimos serão classificados como pobres, pauperrimos mesmo em materia de valores, quer individualmente, quer em acção geral. E todos os que ao estadio do esco foram, viram que o quadro local usou de uma displicencia forçada apara não fazer com que o seurival deixasse o gramado sob o peso de uma derreta capaz de inutilizar-lhe por completo a temporada. Para se rehabilitar pois, entre nós, necessitam os platinos de realizarem uma campanha tal, que nos parecerá superior ás suas possibilidades.

CARACTERISTICAS DO PRELIO

Ephemera foi a illusão dos que esperavam assistir a uma partida com caracteristicas de emoção ou interesse, porque curtissimos foram os minutos em que tal houve. Foi no começo; uma cabeçada opportuna e magistral de Zozaya, que passou raspando as traves. E nada mais de aproveitavel foi feito nos dez minutos iniciaes, embora a pelota tivesse sido movimentada nesse periodo com grande enthusiasmo e rapidez por ambos os contendores. Dahi por deante, entretanto, o "train" de jogo decaiu e a energia e vigor que os adversarios haviam demonstrado cedeu logar a um inexplicavel desanimo. Começou então aquella lenga-lenga, que de football tinha apenas a apparencia. Desorganização technica falha de ambos os lados, emfim, uma verdadeira massada. Isto até o final. No 2.º tempo ainda peorou o jogo, pois que os cruzmaltinos, conhecendo a força dos que estavam a medir-se com elles, desinteressaram-se por completo do placard, procurando sómente manter a vantagem de um tento que uma jogada feliz de Orlando lhes havia valido. Bastará dizer-se que a pelota foi até ao arco de Fazzioli apenas 6 vezes e por 4 occasiões nelle penetrou; duas que foram dadas por validas e duas annulladas justamente pelo arbitro. E no mais, monotonia foi o que abundou.

(Continua na 4ª pag.)

CACHIMBO

em negociações com o Madureira

O ex-sagueiro dos rubros avistou-se, hontem, na Federação Metropolitana, com o technico Costa Junior, do gremio suburbano

Cachimbo, o excellente zagueiro que formou na equipe do America que levantou o campeonato da Liga Carioca, está em negociações com o Madureira.

Hontem, á tarde, effectivamente, Cachimbo esteve na séde da Federação Metropolitana, onde avistou-se com o technico Costa Junior, do gremio suburbano.

Sabe-se que nessa entrevista foram entaboladas as negociações para o seu ingresso no Madureira, as quaes ficaram dependendo da palavra definitiva, que será dada pelo sr. Elysio Ferreira, vice-presidente do club.

Fazzioli pega, emquanto Rodriguez e Barandiaran lhe facilitam a acção. Este ultimo faz Barreira para Nena que á viva força quer intervir no lance

Football internacional

Um balanço favoravel ao "soccer" brasileiro

Bem poucas vezes, como na actual temporada que o Estudiantes e o Huracan realizam no Brasil, terá o "soccer" nacional obtido um balanço tão favoravel.

Realmente, se voltarmos os olhos para os "placards" dos combates em que intervieram os representantes do football da Republica irmã do extremo sul, veremos que os nossos footballers conquistaram nada menos de sete victorias contra uma.

Na marcha dos "placards" tambem o "soccer" patricio se avantajou, dada a contagem escandalosa do S. Christovão contra o Huracan, exactamente o team que marcára aquella unica victoria dos argentinos.

Façamos um estudo retrospectivo á actuação dos dois grandes teams que nos visitam, no Rio e em S. Paulo:

NO RIO

Vasco, 1 x Huracan, 2
S. Christovão, 6 x Huracan, 0
Vasco, 4 x Huracan, 3
Vasco, 2 x Estudiantes, 0

EM S. PAULO

Corinthians, 1 x Estudiantes, 0
Santos, 4 x Estudiantes, 3
Palestra, 3 x Estudiantes, 2
Palestra, 4 x Huracan, 2

Como se observa, marcámos 23 goals pró e tivemos 12 contra ou seja um saldo de 11 goals para os nossos "artilheiros".

Cumpre assignalar que vencendo aos dois teams por 3 x 2 e 4 x 2, o Palestra ficou detentor do "record" de pontos conquistados contra os argentinos. O Vasco marcou igualmente sete goals mas em 3 jogos e o S. Christovão seis goals em 1 apenas.

Dos teams que nos visitam foi o Huracan, com 7 goals marcados contra os brasileiros, o maior marcador, pois o Estudiantes apenas obteve 5 goals. Ambos os quadros para marcarem estes pontos, disputaram nada menos de quatro partidas cada.

Por ultimo, neste balanço, que, segundo se observa, é ultra aus-

(Continúa na 4ª pag.)

A MARCHA DA PACIFICAÇÃO

A REUNIÃO DE HOJE

Aos poucos, parece, a expectativa optimista que se poderia alimentar quanto á pacificação vae se desvanecendo. E' que os entendimentos caminham lentamente, surgindo tropeços que, na opinião dos proceres, difficilmente serão transpostos. E o trabalho de sapa dos interessados em manter o "stater-quo" se tem feito sentir avassalador, pondo por terra os esforços dos que se esforçam para o congraçamento das facções. Hoje, segundo se annuncia, será realizada uma conferencia entre paredros das duas entidades. Oxalá bons resultados sejam colhidos dos entendimentos.

Escassez de valores e de actuações destacadas

Foi o que apresentou a partida de domingo entre vascainos e platenses

Critica bastante desfavoravel é a que se será obrigado a fazer acerca do valor do quadro do Estudiantes. Quer individualmente, quer pela acção em conjunto desenvolvida, sobremodo pouco lisonjeira será a opinião colhida pelo chronista a respeito das qualidades footballisticas que no domingo nos foram dadas a presenciar pelos de La Plata.

Nem de leve se poderá fazer uma comparação destes com os huracanenses. Os de "El Globito" eram senhores de, pelo menos, um jogo harmonioso, monotono de ver-se é bem verdade, mas demonstrativo de uma technica algo classica, padronizada. E os "pincharratas", sem contarem em sua esquadra a presença de valores individuaes que justificassem a desorganização com que actuam, falham justamente pela ausencia de uma tactica preconcebida, que lhes fosse a velar pelo menos aquillo que sobrava ao Huracan; homogeneidade, caracteristica, esta que que ao nosso publico pouco agrada, mas que aos olhos do critico daria elementos a uma apreciação mais benevolente. Habituados ao jogo exclusivamente improvisado, nós os brasileiros temos margem a presenciar algo de interessante quando se batem os nossos melhores equadrões, pela malicia innata de nossos jogadores, muitos delles, por si sós, capazes de se constituirem em um espectaculo pelo que as suas jogadas encerram de rendilhado e de dotes pessoaes. Mas no Estudiantes nem isso se viu. Jogo pouco aggressivo, jogadores de mediocres possibilidades e em precarias condições de treinamento, levam-nos a uma analyse bastante rigorosa se passados um por um de seus elementos por nossa critica. Sinão vejamos:

FAZZIOLI — Seis bolas apenas passaram por se raio de acção, quatro das quaes não póde evitar irem até ás rêdes. As duas que Orlando aproveitou para assignalar os tentos, foram difficeis é

(Continua na 4ª pag.)

A sensacional peleja de hoje

Botafogo e Carioca realizarão na quadra do São Christovão a primeira "melhor de tres" decisiva do Campeonato de Basketball da F. M. D.

O grande choque de hoje entre os "fives" do Botafogo e do Carioca, decisivo do campeonato de basketball da Federação Metropolitana, promette ser sensacional.

Elle será ferido na excellente quadra do S. Christovão e marcará o primero encontro da serie "melhor de tres".

Ambas as esquadras estão em magnifica forma e contam fazer brilhante figura.

A equipe botafoguense pizará o campo da luta integrada de todos os seus valorosos elementos e obedecerá ao commando technico do capitão Dario Coelho, que acaba de regressar de S. Lourenço.

Ouvido pela nossa reportagem, o director de bola ao cesto teve occasião de fazer optimistas declarações sobre a sensacional batalha:

— O nosso team está disposto a lutar com grande enthusiasmo afim de alcançar os louros da victoria. Pitanga, Frota e os demais elementos da turma comprehendem a responsabilidade desse jogo e não escondem suas esperanças de triumpho.

Bambá, o jogador e director do Carioca, tambem fornece suas impressões ao jornalista:

— Estamos plenamente confiantes no desfecho da batalha. Temos treinado severamente e bem dispostos para o cotejo. A urma da Gava espera levantar o campeonato.

OS QUADROS

Para esse sensacional prelio os quadros deverão ser os seguintes:

CARIOCA — Jairo e Adantino; Helio, Bambá e Borquinha.

BOTAFOGO — Pitanga e Tété; Frota, Bastos e Aloysio.

JUIZES

Nesse match decisivo funccionarão as seguintes autoridades:

Arbitro, Custodio Lobo; fiscal, Wilton Noronha; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Nelson José Adriano.

COMPARECERÃO OS ARGENTINOS

Especialmente convidados pela Federação Metropolitana, comparecerão á noitada de basketball de hoje os footballers do Estudiantes de la Plata.

PROVIDENCIAS DA F. M. D.

Foram tomadas pela Federação Metropolitana as seguintes providencias:

a) — O jogo será iniciado ás 21 horas, não havendo prova preliminar.

b) — Os associados do São Christovão terão ingresso "pessoal", pagando as pessoas de suas familias o preço de archibancadas.

c) — Na hypothese de máo tempo o jogo será transferido para amanhã (quarta-feira), nos mesmos local e hora.

d) — Só será permittida a permanencia dentro da quadra dos jogadores, juizes e autoridades da F. M. D.

e) — Os ingressos serão vendidos no preço unico de 2$200.

O "Goal Olympico"

Um player do Huracan foi o autor do primeiro ponto valido

Agora que vimos de assistir as exhibições do Huracan, ora hospede de S. Paulo, é de todo opportuno relembrar que seu grande forward doutros tempos, o famoso Cesaro Onzarini, não houvesse passado á historia pelas suas condições excepcionaes, haveria logrado esta distincção pela conquista de um dos goals mais raros que se tem feito no sport.

Para maior orgulho do ex-ponteiro dos "globitos", este ponto de honra foi conseguido em um match internacional, quando as selecções da Argentina e Uruguay, eternas rivaes, disputavam a victoria. Fazia

(Continúa na 4ª pag.)

Campeonato Carioca de Luta Livre

A SUA TRANSFERENCIA PARA BREVE — A SUA PROVAVEL REALIZAÇÃO NO FLAMENGO

O Campeonato Carioca de Luta Livre, patrocinado pela Federação Brasileira de Pugilismo e que está sendo organizado e dirigido pelo nosso collega sr. Ary Tenorio de Albuquerque, do "Jornal dos Sports", deixou de ser levado a effeito, hontem, á noite, no Estadio Brasil, na Feira de Amostras, pelo facto do local estar dependendo de vistoria da policia e como esta não foi feita, o esperado certamen teve que ser transferido para um dia da semana corrente, que será opportunamente annunciado.

Para que o Campeonato não soffra mais possivel retardamento, o organizador do certamen está em entendimento com a directoria do C. R. do Flamengo, afim de que o mesmo venha a ser realizado em sua praça de sports.

Tambem a Bahia

Quer se passar para as especializadas

BAHIA, 10 (gencia Meridional) — Os clubs Victoria e Bahia, os mais fortes nucleos sportivos do Estado, assignarão dentro em brev um convenio, visando o progresso sportivo bahiano, sendo provavel manifestarem-se favoraveis outras entidades especializadas, seguindo, assim, o exemplo dos clubs de regata, cujas demarches já foram encaminhadas no mesmo sentido.

"Azes" de renome tomarão parte na temporada da ACESP

Uma turma valorosa

Na gravura illustrando esta nota vemos a valorosa esquadra de basketballers do Goytacaz, de Campos, e respectivos reservas, a qual brilhou no decorr da temporada de 1935.

A performance da esquadra do GGoytacaz foi das mais expressivas e a julgar por ella podemos assegurar que á turma campista estará reservada, este anno, novas e expressivas actuações.

No Torneio Rio-Platense de Basketball

O Nacional supera o C. U. B. A.

No "stadium" Luna Park, de Buenos Aires, está sendo disputado com intensa animação o Campeonato Rio-Platense de Basketball, ao qual concorrem turmas do Uruguay e da Argentina.

Numa das ultimas rodadas — tres jogos por noite — o Nacional, de Montevidéo — onde actua o velho Gomez Harley, bateu o Club Universitario, de Buenos Aires, por 34 x 26.

Nos dois quadros figuram muitos elementos que vimos jogar em nossa capital, como Gutierrez, Schiaffino, Mesa e Gabim.

Os teams foram estes:

NACIONAL — Agost e Gabim; Quitaro, Gomez, Harley e Mesa.

UNIVERSITARIO — Irribaren e Portella; Trapani, Salzman, Gutierrez e Schiaffino.

Nos outros jogos a direcção do Alombrado venceu a selecção de Mendoza por 31 x 24 e o Gymnasio y Esgrima ganhou dos uruguayos do Trouville por 24 x 19.

Permanente do Villa

Da secretaria do Villa Izabel F. C., recebemos o permanente para a temporada sportiva do corrente anno.

Gratos.

O Engenho de Dentro em preparo para esta temporada

AINDA SEM SOLUÇÃO O SEU CASO COM O ANCHIETA

O Engenho de Dentro A. C., que se empregou a fundo este anno no campeonato da Sub-Liga Carioca, chegou ao final com a differença de dois pontos do segundo collocado, o S. C. Anchieta, esperando fazer figura ainda mais destacada na temporada deste anno e para isso já está cogitando do reforço de sua equipe, que é, incontestavelmente, uma das mais poderosas dos suburbios.

Dois bons elementos já estão sendo experimentados no quadro e são elles os players Julinho e Waldemar, que faziam parte do River F. Club.

Ainda ante-hontem, no encontro amistoso realizado no campo da rua João Pinheiro, o player Waldemar foi um dos melhores da equipe alvi-azulina e com certeza a direcção technica, que está cogitando da formação de um conjunto poderosissimo para este anno, conforme tivemos ensejo de ouvir de um destacado director seu, manterá aquelle player effectivamente na equipe, pois o seu concurso é dos mais valiosos possiveis.

A decisão do campeonato de 1935 da Sub Liga Carioca, que está dependente da solução a ser dada ao caso Engenho de Dentro x Anchieta, vem prejudicando um tanto a acção desses dois quadros, que se encontram na necessidade de manter as suas equipes com a mesma organização que tinham durante o certamen, visto que é possivel que tenham de defrontar-se novamente.

Caso o Anchieta seja dado como vencedor, mandando-se approvar o jogo que realizou com o Engenho de Dentro, no qual triumphou por 5x2, o certamen ficará empatado, necessitando de decisão na melhor de tres partidas.

Annullando-se o jogo em virtude das occorrencias havidas, desapparecimento da summula e allegação por parte do Engenho de Dentro de ter o Anchieta incluido em seu quadro um jogador sem condições, outra partida terá de ser realizada entre elles em campo neutro e se o Anchieta confirmar a sua victoria anterior, teremos o campeonato empatado entre elles. A melhor de tres partidas terá de ser effectuada para decisão do titulo de campeão.

Emquanto não se soluciona o caso, ficam os dois clubs impossibilitados de fazer modificações em suas esquadras, procurando corrigir-lhes as falhas, tornando-as mais cohesas e efficientes.

Esperemos, pois, pelas surpresas que nos proporcionarão o Engenho de Dentro e o Anchieta este anno.

O S. C. Abrantes abatido pelo S. C. America

O S. C. Abrantes, campeão da zona sul do sport menor, sustentou, ante-hontem, uma luta com o S. C. America, da Sub-Liga Carioca, em disputa de uma partida amistosa.

Os adversarios entraram em campo assim organizados:

SPORT C. AMERICA — Anacleto; Octavio e Pé de Ouro; Eurides, Buffet e Mendes; Moysés, Baleiro, Lauro, Alfredo e Geraldo.

ABRANTES — Souza; Miguel e Evaristo; Facinho, Zeca e Zé Maria; Milton, Izidoro, Esau', Vicente e Jorge.

Não podendo reunir os seus elementos effectivos, o Abrantes apresentou-se para a luta desfalcado dos melhores players, dahi não ter podido resistir aos impetuosos e seguidos ataques do S. C. America, que conseguiu assim obter um facil tirumpho pela elevada contagem de 13x1.

O SANTOS PERDEU

O Corinthians levou a melhor pela contagem de 2 x 1

Cyro, o magnifico keeper do campeão, em uma sensacional defesa

SANTOS, 10 (Agencia Meridional) — Grande foi o publico que accorreu ao estadio "Urbano Caldeira", com o intuito de assistir ao jogo annunciado, entre o Santos e o Estudantes de S. Paulo, porém, não sabemos por que, á ultima hora, no sabbado, ficou assentado que o adversario do campeão paulista fosse o Corinthians e não o novo filiado. Isto desagradou bastante á torcida que esperava assistir á apresentação do Estudantes, de S. Paulo. E é mesmo de estranhar que após fortamente noticiado um encontro, se leve a effeito um outro muito differente.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do quadro Corinthians por 1 x 0, goal conquistado por Teleco.

Quasi no final do segundo tempo, Wilson centra contra e Tedesto entrando, assignala o segundo goal do Corinthians. Os locaes reagem e Raul, com tiro indefensavel, consegue o unico tento para seu bando. E pouco depois termina o jogo com a merecida victoria do Corinthians por 2 x 1.

Os quadros jogaram assim constituidos:

SANTOS:

Cyro — Neves e Agostinho — Ferreira, Martelette e Jango — Sacy, Tupan (depois M. Pereira), Raul, Araken e Nery.

CORINTHIANS:

José — Jahu' e Carlos — Ovidio, Brandão e Munhoz — Teixeira, Tedesco, Teléco, Ratto e Wilson.

Associação Sul Mineira de Football

VARGINHA, Minas, 10 (Do correspondente).

Acaba de ser creada, nesta cidade, a Associação Sul Mineira de Football, filiada A F. A. M. A., de Bello Horizonte.

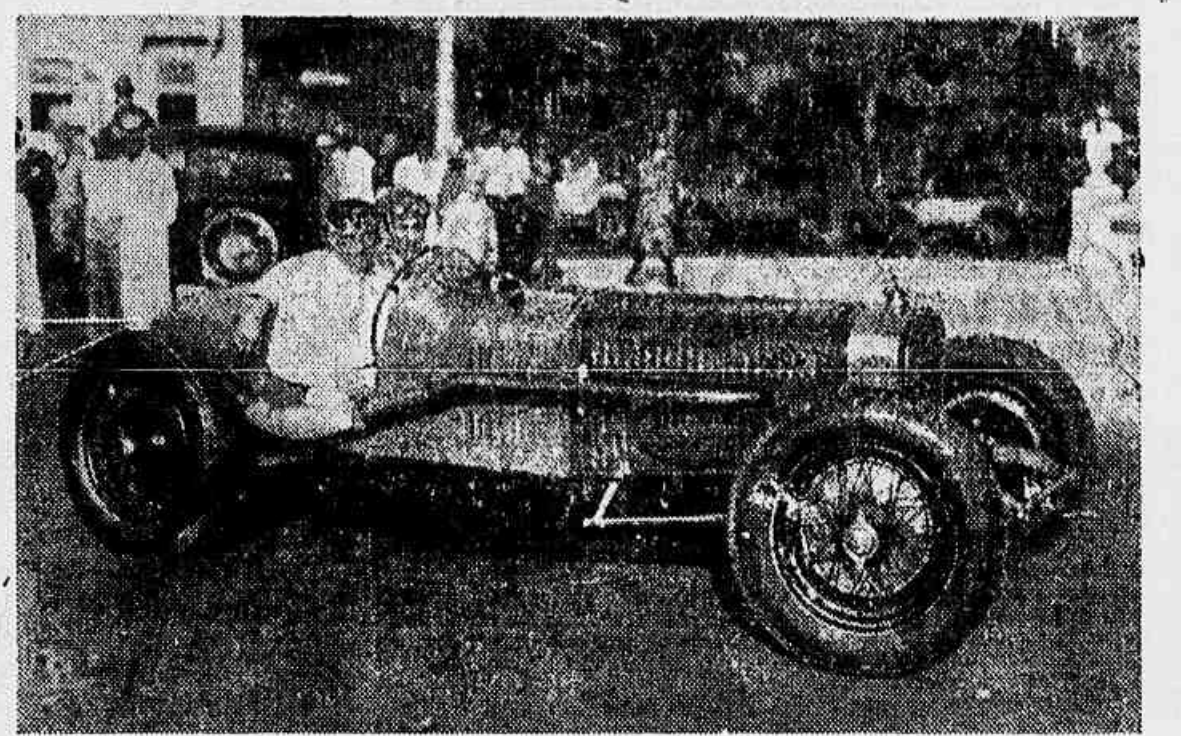
Em um dos salões do grande estabelecimento "Ponto Chic", de propriedade do sr. Antonio Pinto Campos, adredemente preparado, realizou-se hontem nesta cidade uma assembléa extraordinaria, com a presença de grande numero de amadores e praticantes do sport, sob a presidencia do dr. Francisco Serranegra para fins da creação desta entidade sportiva.

O sr. Serranegra ao entrar no recinto onde lhe esperavam os representantes dos clubs locaes e numerosos amigos, foi saudado pelo dr. Liberalino Ramos em nome do sport varginhense.

O presidente da F. A. M. A., que é figura de alto relevo no sport mineiro, agradeceu com palavras de verdadeiro estimulo e carinho a seus conterraneos e expoz as bases para a creação da nova Associação, sendo por todos aceitas com vivo interesse.

Em seguida procedeu-se á eleição para dirigir provisoriamente, até que tudo se accentue (os pontos principaes da Associação), a qual ficou assim constituida: presidente, Francisco de Souza Pinto; thesoureiro, Manoel Salles e secretario, Moacyr Maximo.

O "Premio Thermal de Poços de Caldas" se realizará na segunda quinzena de março

Para o "Premio Centenario de Carlos Gomes", a commissão de festejos já destinou 20 contos de réis — A prova será em julho proximo, em Campinas

Entre as muitas provas que o ACESP prepara para 1936, consta do seu calendario o "Premio Thermal de Poços de Caldas", incluido na "Semana Automobilistica", a se realizar naquella estancia balnearia, e do qual participarão os volantes da mais solida nomeada nos nossos meios de auto-sport.

Luiz Bettinelli, mais conhecido no Rio de Janeiro por "Bola de Ouro", é um volante argentino que já participou do Grande P. Cidade do Rio de Janeiro, em 1934. Este grande industrial argentino sempre se distingue dos seus collegas de "auto-sport" porque, para cada competição em que toma parte, prepara um novo typo de carro que, em belleza e efficiencia compete com os melhores "racers" que tomam parte nas corridas sul-americanas. Bettineli se compromettеu para participar no "Premio Thermal de Poços de Caldas".

O "Galgo Branco", que De Rosa prepara, munido de dois compressores e de impeccavel linha aerodinamica, competirá em Poços de Caldas, tendo ao guidão o ganhador do terceiro posto do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro em 1934 e tambem vencedor doze vezes na Europa, onde se distinguiu correndo para a fabrica Fiat, registando difficeis victorias nas mundialmente famosas carreiras de Monza, Mothlery e nas mais faladas pistas da Inglaterra e Allemanha. Esta valiosa participação será uma estupenda realidade, bastando que o notavel "az" argentino apromptе sua machina para antes do dia 7 de março proximo.

O volante "gentleman", Manoel de Teffé, que representou o paiz nas "500 milhas de Rafaela, vencedor do "Kilometro de Arrancada" realizado no Rio, no dia 2 de fevereiro ultimo, com a velocidade de 119 kms. 400 metros de media horaria, já contractou, segundo soubemos, o caminhão que deverá transportar para a "Cidade Sulphur" a sua notavel Alfa-Romeo typo Monza, considerada como a machina mais veloz da America do Sul.

A "Scuderie Excelsior", competirá com os carros "Dedebé", "Andante" e "Landante". Este ultimo carro, no momento se encontra em construcção na "Garage Automovel Club", em Campinas. Está equipado com os adiantamentos observados nos carros de grande classe, pelo que espera o sr. Dante Di Bartolomeo, proprietario da "equipe", obter com esse carro uma extraordinaria performance nas provas de experiencia a que será sujeito o "Landante", na primeira quinzena de março.

Na gravura acima vemos o corredor Victorio Rosa, no carro que ora pertence ao volante Dante Bartholomeu e que com elle irá tomar parte na prova organizada pelo Automovel Club de São Paulo

Luiz Tavares de Moraes, com seu excellente carro Ford, ganhador do 2º logar no "Kilometro Lançado" na Rio-Petropolis, participará em Poços de Caldas.

Benedicto Lopes tambem pretende contendr no "Premio Thermal", caso cheguem ao Rio em principios de março, os carros Auto-Union supersport encommandados pelo representante daquella marca, para a Volta da Gavea.

Quirino Landi, Irmãos Ferrão, Djalma Campos de Padua, Oliveira Jr. João Eurico, Norberto Jung, Olinto Pereira e outros destacados corredores nacionaes já fizeram compromisso com o ACESP, para participar do "Premio Thermal" que enfechará a Semana Automobilistica, a ser organizada pelo Automovel Club de Minas Geraes e ACESP, com o patrocinio da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

Mosquito está voando!

A turma da Marinha está em grande fórma.

Ainda ante-hontem, na piscina do C. R. Botafogo, assistimos a um tiro de Mosquito, que muito nos impressionou.

O grande nadador, sem grande esforço, fez os 500 metros, de peito, apenas com o tempo record sul-americano de 7'57", isto é, 19 segundos abaixo da marca que Armando Faro ostenta!

Mosquito passou nos 400 metros com 6'21", isto quasi com o record, tambem, da distancia, no continente!

Kilometro de arrancada por eliminatoria

Na secretaria do Automovel Club do Brasil, serão entregues amanhã, quarta-feira, ás 17 horas, os premios aos vencedores do "Kilometro de Arrancada", por eliminatoria.

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, convida os concurrentes, bem como todos os interessados em corridas de automoveis, especialmente no IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, para uma — reunião que será realizada em seguida ao acto da entrega dos premios. — Com essa reunião, deseja a Commissão Sportiva, ouvir os interessados sobre as corridas organizadas para 1936.

A nova directoria do Villa Isabel F. C.

Em assembléa geral realizada em 27 de janeiro ultimo, foi eleita a seguinte directoria para o corrente anno:

Presidente, Frederico Trolta; vice-presidente, Octacillio Neval; 2º vice-presidente, Carlos M. Guimarães; 1º thesoureiro, Sosthenes Bahiense; 2º thesoureiro, Hugo Esch; 1º secretario, Humberto Martins; 2º secretario, José Pires da Silva Netto; procurador, Edgard Brandão; director de sports, Sizeno Sarmento.

Em sessão permanente o Conselho Deliberativo do Fluminense

Da secretaria do Fluminense F. C., recebemos a seguinte nota official:

"Estando o Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club, em sessão permanente, convido os srs. membros Conselho, de accordo com as disposições dos Estatutos, a comparecerem á reunião que será realizada no dia 12 do mez corrente, ás 21 horas, na séde social.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1936. — Guilherme Prechel, secretario."

"O JORNAL" EM CAMPOS

O Americano e o Itatiaya realizaram a primeira partida amistosa do anno — O Alliança não se conforma com os dois pontos que lhe foram arrancados pela ACET

A PRIMEIRA PARTIDA AMISTOSA DO ANNO, EM CAMPOS — PRELIARAM AS EQUIPES DO AMERICANO E DO ITATIAYA

CAMPOS, 9 (Do correspondente) — No campo do Americano e a seu convite realizou-se hoje o encontro das equipes locaes com as do Itatiaya.

Uma concorrencia muito pequena afluiu ao local do encontro amistoso, aliás o primeiro do corrente anno.

Preliminarmente os quadros secundarios dos referidos gremios empataram de 4 a 4, num jogo desinteressante.

Seguiu-se o encontro principal, sob o arbitrio do sr. Nelson Pinto que fez alinhar os seguintes teams:

AMERICANO — Pé Chato, Jarbas e Degas; Amor, Sedinha e Juquinha; Waldyr, Poly, Palor, Cid e Pery.

ITATIAYA — Faliere, Catalã e Carabina (depois Cachola); Pirré, Nelson e Fufu'; Claudio, Adyr, Morenito, Bragode e Saulo.

O jogo foi disputado com pouco ardôr. A partida transcorreu negligentemente amistosa.

Poly, o optimo atacante do Americano

Os guardiões interviram poucas vezes. Os zagueiros rebatiam de lado a lado impellindo a bola para o alto o que impediu as jogadas technicas que ambos os conjuntos sabem produzir.

As linhas atacantes pouco arrematarams com tiros aos goals. Muita cortezia entre os jogadores de ambos os lados se patenteiava no se registrar qualquer contacto corpo a corpo.

Oxalá no campeonato tal procedimento venha a ter registro não só entre os quadros que hoje disputaram a partida, como entre os demais concorrentes, mas o que é fóra de duvida é que todos elles precisam se empregar com mais ardôr para que o publico não se decepcione.

O Americano marcou um ponto em cada tempo da pugna o que quer dizer que o "placard", no final do jogo, accusava a 2 a 0 a seu favor, tendo sido o heroe da tarde o festejado player Poly, que conquistou os dois referidos tentos de cabeça, aproveitando um centro da esquerda e uma jogada alta, da defesa do seu quadro.

O ALLIANÇA MOVIMENTA-SE NA DEFESA DOS DOIS PONTOS QUE LHE FORAM TIRADOS PELA "ACET"

CAMPOS, 10 (Do correspondente) — Chegou hontem a esta cidade o player Neneco, do Alliança, que, por se haver mudado para o Estado de Minas, havia dado causa a que a Associação Campista de Sports Athleticos contasse os pontos do jogo Alliança x Campos a esse ultimo, embora o score fosse favoravel aos queimadenses.

Conforme temos informado o Alliança não se conformou com a decisão, que aliás só interessa directamente ao Americano, e fez vir á esta cidade o jogador em questão pretendendo assim comprovar melhor que as allegações que motivaram a contagem de pontos ao Campos A. A. não têm base firme.

O que está claro é que o caso Alliança x Campos promette ainda pannos para mangas, continuando dois grupos formados no sport local — um favoravel ao campeonato do Campos e outro ao do Americano.

Campanha Olympica

JA' EXISTEM 8.000 PESOS CONSEGUIDOS PELO CLUB GYMNASIA Y ESGRIMA

A Confederação Olympica de Desportos, comité olympico argentino, já iniciou a collecta para fins olympicos.

Encabeça a lista das importancias arrecadadas o Club Gymnasia y Esgrima com 8.000 pesos conseguidos dentro do club.

Vem ahi a turma bandeirante

Pelo nocturno paulista, deve chegar hoje, pela manhã, a turma paulista que disputará a IV Preparatoria Olympica de Natação.

Se bem não tenhamos informações officiaes, a equipe aquatica bandeirante deve vir assim constituida:

Chefe, dr. João de Lorenzo.

Director, José Pironnet.

Jornalista, Bernardo Montá

Technicos: Estevam Mathé, Arthur Busin e Carlos de Campos Sobrinho.

Nadadores: Sieglinda Lenk, Celia Machado, Fausto Alonso, Humberto Miccolis, Miguel Paes Loureiro, Affonso Rubião, Maria Lenk, Anna Brixi, Seylla Venancio, Nelson Reis de Almeida, Octavio Germeck, Helena de Moraes Salles, Alfredo L. Petenado, Ivo Pistolato, Sergio Graner, Mario de Lorenza e Orodovaldo Moreira.

Saltadores: Odair Flores e Roberto Machado.

Football portuguez

O MA'O TEMPO IMPEDIU UNS E PREJUDICOU OUTROS ENCONTROS

LISBOA, 9 (H.) — As partidas de football do campeonato das Ligas, não se puderam realizar em Lisboa, devido ao máo tempo. Em Setubal o Victoria encontrou-se com o F. C. do Porto. O primeiro tempo findou com empate, mas o segundo não foi disputado tambem por causa do máo tempo. Em Coimbra, o Boa Vista do Porto bateu, por 4x0, o Academico.

O Japoema receberá, domingo a visita do River F. C.

Apesar do Carnaval já se encontrar ás portas da cidade, as competições sportivas continuam intensas, em todas as regiões da nossa capital.

Entre as competições de sport, destaca-se, pela sua popularidade e pela numerosa assistencia que attrae, o football.

A zona da cidade do Rio de Janeiro, onde as partidas de football não soffreram arrefecimento, é, sem a menor duvida, a suburbana.

Ainda domingo teremos nos suburbios um outro attrahente prelio, que, certamente, levará ao gramado escolhido para a sua realização uma assistencia das mais avultadas.

E' que se defrontarão no gramado da rua Magalhães Couto, na Boca do Matto, os poderosos conjuntos do Japoema F. C., campeão local, e do River F. C., que já reconstituiu o seu quadro e que se póde orgulhar de possuir um dos mais valorosos dos suburbios, presentemente, com possibilidade de enfrentar com exito os mais poderosos adversarios que se apresentem no campo da luta.

Sendo dois quadros treinados, bem constituidos e em plena forma, deverão proporcionar ao publico um prelio cheio de emoção e brilho.

Para participar da IV Preparação Olympica de Natação, devem chegar hoje a esta capital os representantes de São Paulo

O S. C. Aymoré entrou em férias

Por motivo do carnaval, que dentro de breves dias tomará conta da cidade, a directoria do S. C. Aymoré resolveu conceder ferias aos seus jogadores até o ultimo domingo do corrente mez, só voltando á actividade sportiva no proximo domingo de março proximo, quando realizará um treino de conjunto entre os 1° e 2° quadros.

A directoria faz saber, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceitará convites para jogos amistosos, festivaes, no mez de março proximo, devendo a correspondencia ser dirigida á rua Joaquim Meyer n° 320, no Meyer.

O sport infeliz

O club da ancora branca, que desde 1933 vem sendo serio concurrente ao titulo de campeão de water-polo da cidade, talvez, por não se conformar com a pena de suspensão imposta ao seu capitão, vem de officiar a Federação Aquatica, desistindo de disputar o campeonato do Rio de Janeiro.

Com essa desistencia, o titulo maximo, fica sendo disputado pelo Guanabara, Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio.

As oito mais valentes turmas de 4 x 200 do mundo

A titulo de curiosidade, damos a seguir as oito melhores turmas de 4x200 do mudo:

Japão — Yusa, Ysiharada, Makino e Negami. Tempo, record do mundo, 8.52. 3|10.

Estados Unidos — Fick, Manzini, Dindengreen e Médica. Tempo, 8.58.6|10.

Hungria — Cick, Grof, Lengyel e Ausyal. Record da Hungria, 9.24.8|10.

Allemanha — Gan[illegible] Fisher, Nuske e Keibel. Record da Allemanha, 9.31.2|10.

Italia — Lisardi, Parenti, Gambetta e Signorit. Record da Italia, 9.32.6|10.

Argentina — Panello, Tahier, Kennedy e Rocca. Record argentino e sul-americano, 9.34.

Cuba — Lin del Valle, Tejada, Escobar e Raurell. Tempo, 9.34.

França — Yoder, Cavalero, Dienner e Taris. Record da França, 9.38.8|10.

A turma brasileira, composta de Benevenuto, Isaac, Aluizio Lage e Manoel Villar, na Preparação Olympica realizada em 29 de dezembro ultimo, fez, na piscina do Fluminense, o optimo tempo de 9.27.1|5, que a colloca em destacado plano.

Como se vê do quadro acima, o Brasil, se não fôra o dissidio, figuraria em 4° logar, se o tempo de 9.27.1|5 fosse homologado.

COMO TRANSCORREU O CONCURSO NATATORIO DE DOMINGO

O Guanabara foi o vencedor

A falta de uma numerosa assistencia não impediu, no domingo, que no meeting natatorio promovido pelo S. C. Fluminense e sob os auspicios da Federação Aquatica, os nadadores se esforçassem e obtivessem bons tempos. O cliché mostra varios aspectos do interessante meeting aquatico, entre os quaes destacamos, pela jovialidade e belleza moça, o do grupo de concurrentes que sorri para a objectiva do nosso photographo. Alvaro Tatto, o valente campeão, tres graciosas moças concurrentes e cinco grandes esperanças da natação carioca completam o quadro em que focalizamos o concurso de domingo

A parte final do concurso promovido pela Federação Aquatica, transcorreu com regularidade. Eram poucos os assistentes. Esse aspecto exterior influiu sobremaneira no espirito dos nadadores, que, assim, não tiveram o estimulo necessario. No emtanto, houve provas renhidas que bem mereciam applausos!

Não encontramos explicação para esse desinteresse.

E' verdade que, nesses ultimos tempos, os concurrentes da Federação vêm se resentindo de um maior cuidado por parte de alguns clubs que apenas inscrevem seus nadadores, não tomando, entretanto, nenhuma providencia contra os faltosos. Somente o Guanabara tem em apreço esse caso, tanto que seus representantes comparecem, nadam e vencem.

Ainda no domingo estavam inscriptos 132 nadadores, comparecendo 90. Entre os 42 faltosos estavam alguns dos attractivos da competição.

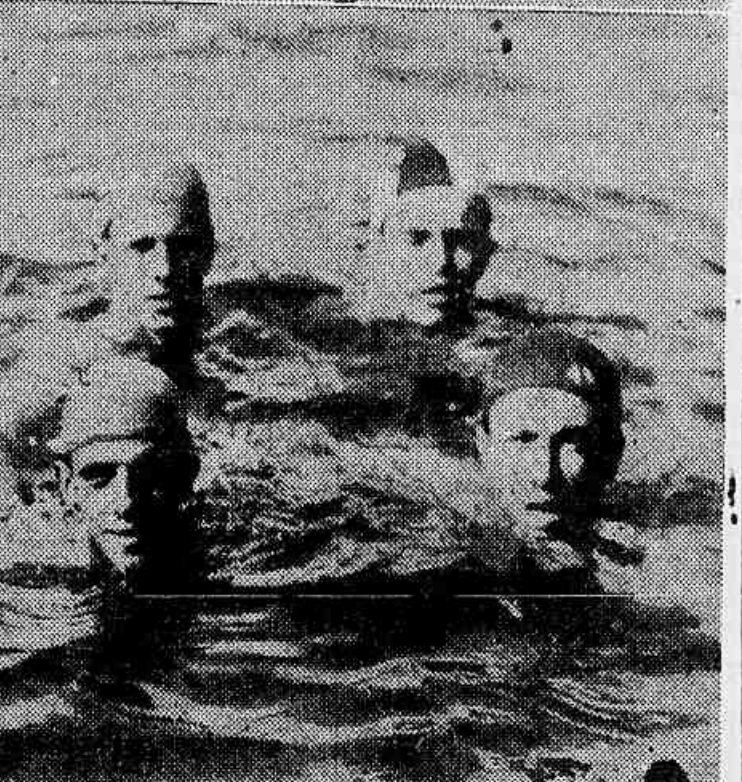
O publico que vae a uma competição e que observa isso, não volta.

Para se evidenciar o pouco caso de certos clubs, basta citar o que se passou domingo.

Não obstante essa falha, o programma foi cumprido á risca, conseguindo a direcção imprimir-lhe muita ordem.

Um facto que observamos e que precisa ser evitado é esse de certos nadadores, durante as provas se atirarem á agua para incentivar os concurrentes. Na ultima prova de domingo, prova bellissima aliás, houve isso.

Assim mesmo, apesar desses senões, a competição foi bonita, teve provas renhidas, devendo-se ao Guanabara o successo alcançado.

De todas as provas, as que mais apreciamos pelo numero de concurrentes foi a 14ª para meninos. E os nadadores que mais nos agradaram foram o menino Eduardo Leal Medeiros, que fez 31" 3|5 nos 50 metros livres, batendo o record da classe: Decio Amaral, que nos 100 metros de costas, nadando optimamente, fez 1'18" 1|5, tempo excellente para a sua idade, e Isa Alves da Silva, que apesar do tempo de 3'17", excellente tambem, se nos afigurou que póde ainda melhorar muito.

Isa nadou sózinha e com muita displicencia, mas ainda assim superou o record brasileiro.

Esses tres elementos, a nosso ver, têm um grande futuro.

Como dissemos acima, foi grande o numero de nadadores faltosos.

O Guanabara, com a sua turma homogenea e bem treinada, venceu facilmente o concurso com 115 pontos para 65 do Icarahy e 15 do Boqueirão.

As provas deram o resultado seguinte:

1ª prova — 400 metros — Livre — Torneio masculino — 1° Alvaro Tatto, Icarahy, em 5,31 4|5; 2° José Godoy Tavares, Guanabara, em 5,36 1|5.

2ª prova — 100 metros — Costas — Novissimos — 1° Germano Waldeck, em 1,24 3|5; 2° Telemano Belem, em 1,24 4|5, ambos do Guanabara; 3° Francisco Coelho Gomes, Icarahy, em 1,26 1|5.

3ª prova — 100 metros — Costas — Moças — Novissimas — 1ª Edméa Silva, em 1,50, Guanabara; 2ª Yeda Espirito Santo, em 1,55, Icarahy; 3ª Luzia Caraccioli, em 2,13 4|5, Guanabara.

4ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Seniors — 1ª Maria Ignez Rinaldi, em 1,29 1|5; 2ª Mercedes Drecemer, em 1,35 1|5, ambas do Guanabara; 3ª Anna de Souza Pinto, em 1,36 2|5, Icarahy.

5ª prova — 50 metros — Livre — Meninos — 1ª categoria — 1° Eduardo Medeiros, em 31 3|5, Icarahy; 2° Gustavo Freitas e Castro, em 36 4|5; 3° Lourival Menezes, em 38, ambos do Guanabara.

O tempo do vencedor é o novo record de classe.

6ª prova — 100 metros — Costas — Meninos — 2ª cateboria — 1° Astrogildo Sarejo, em1,29 4|5, Icarahy;

Continua na 4ª pag.)

Outro triumpho do Sparta

O COMBINADO SOUZA BARROS VENCIDO POR 4 x 0

Em sua praça de sports, em Lins de Vasconcellos, effectuou-se antehontem o encontro amistoso dos quadros do Sparta F. C. e do Combinado Souza Barros.

Foi, uma peleja movimentada e com boas phases, mas demonstrando melhor preparo e maior disposição para a luta, o Sparta não encontrou muita dfificuldade para vencer o Combinado pela contagem de 4 x 0, tendo feito os pontos: Sebastião, Mozart, Dudu' e Loarito.

O quadro vencedor foi o seguinte: Lulu' — Antonio e Mozart — Deolindo, Codentro e Edward — Oswaldo (Braga), Sebastião, Soueto, Dachi e Mello.

No jogo dos segundos quadros o Sparta obteve ainda outra victoria pela contagem de 4 x 1, tendo feito os pontos do vencedor o player Manduca.

H. Herrera vae ao Perú, via Argentina

E' do diario "Critica", que se publica em Buenos Aires, a seguinte noticia:

"Como se sabe, o conhecido latego Humberto Herrera vem actuando com exito nas pistas do Rio de Janeiro, e seu regresso definitivo a estas pistas foi mais uma vez protelado pela renovação de contracto com a grande cavallariça á qual presta seus serviços desde que nos abandonou. O mencionado jockey nos annuncia sua chegada aqui de um momento para outro, em avião, onde permanecerá entre seus collegas e amigos breve tempo, após o que proseguirá viagem para o Peru', onde o aguardam com certa urgencia assumptos familiares. Não ha duvida que sua visita será recebida com enthusiasmo pelos seus innumeros admiradores daqui, que sempre o quizeram e apreciaram".

O Sparta venceu o S. C. Tavares por 6 x 4

Perante grande numero de assistentes, realizou-se domingo no campo do Sparta em Lins de Vasconcellos, o esperado encontro entre os fortes conjuntos do Sparta x S. C. Tavares. Após um jogo bastante animado, no qual ambos os teams desenvolveram lances de jogo que mereceram os applausos da enthusiastica assistencia, saiu vencedor o team Spartano pelo score de 6 x 4, estando o mesmo assim organizado:

Lu' lu'; Evandro e Mozart; Derlindo, Pardal e Ramos; Braga, Antonio, Sorrenti, Dadu' e Mello cap. Fizeram os goals, Sorrenti 3, Mello 1, Dadu' e Antonio 1.

Foi ainda vencedor no jogo entre os segundos teams, o Sparta pelo score de 5 x 2, goals conquistados por Oswaldo 3, Romeu 1 e Djalma 1.

Hilda Dias, capitã

Nilda Dias, que foi domingo acclamada "capitã"

A sympathica e excellente nadadora rubro-negra Nilda Dias, deve estar contente.

No domingo, durante o baile que o Flamengo realizou, em homenagem aos seus nadadores, o presidente Bastos Padilha, "usando das attribuições", resolveu, sob applausos unanimes de todos os presentes, proclamar "capitã" da equipe feminina do club a graciosa nadadora.

Nilda, pela sua dedicação ao club, pelo seu valor como nadadora e pela sua grande sympathia, bem que merecia a patente que agora ostenta, que saberá ostentar com o garbo da sua graça e da sua elegancia.

A' nova "capitã", as nossas continencias e os nossos parabens.

Tambem os russos sabem nadar

A natação vem se affirmando de fórma notavel na U. R. S. S.

As ultimas competições realizadas offerecem-nos performances que vêm sendo commentadas nos meios europeus, posto que ellas já se recommendam e adquirem hierarchia internacional.

Com effeito, em uma das ultimas reuniões natatorias realizadas em Moscou, foram conseguidas as seguintes marcas:

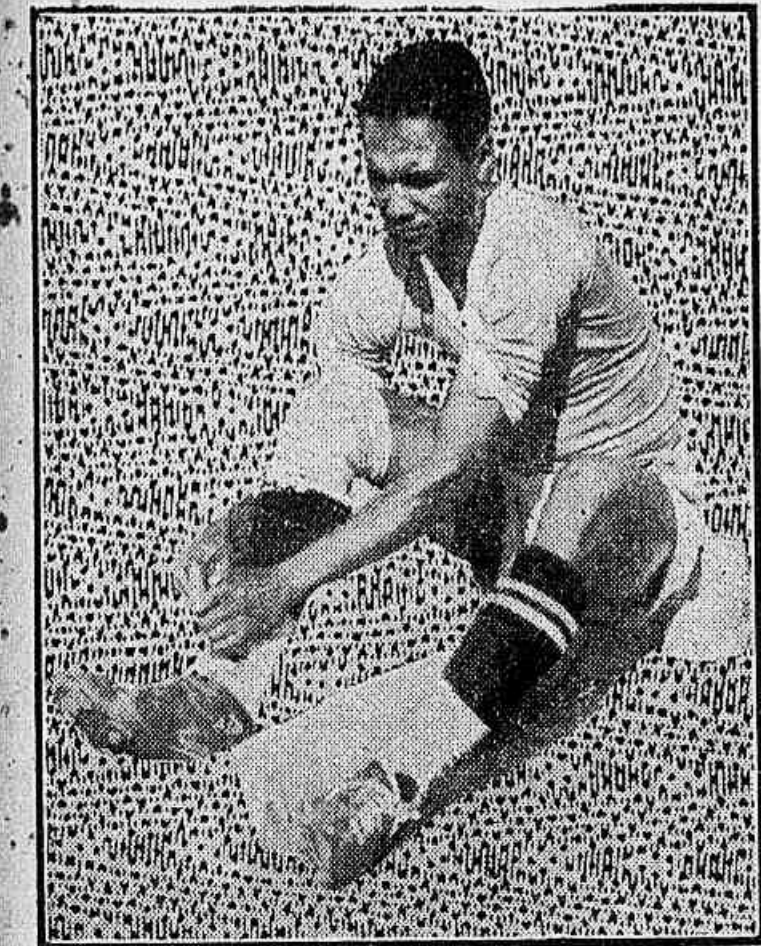
100 metros livres — Borisov fez em 59'110.

400 metros livres — Borisov fez em 5'1".

Borisov, ainda nos 100 e 200 metros de costas, fez os tempos de 1'9"9|10 e 2'41", respectivamente, sendo que elle, nos 1,000 metros livres conseguiu tambem 13'35".

O monopolio de victorias logrado pelo eximio nadador, que é, actualmente, o maior da U.R.S.S., não exclue a existencia de um notavel conjunto de athletas, já que os segundos e terceiros collocados nas provas em que Borisov venceu assignalam tempos excellentes, bem proximos dos conseguidos pelo grande nadador, tanto que algumas das provas foram ganhas por batida de mão apenas.

Para conquistar o primeiro triumpho

O ESTUDIANTES ENFRENTARA' O VENCEDOR DO HURACAN — A EQUIPE DO S. CHRISTOVÃO SERA' INTEGRADA POR GRADIM E OUTROS "CRACKS"

Gradim, que integrará a equipe sanchristovense no match de domingo após jogar tantos annos no Vasco; será interessante, pois, tal acontecimento

O sympathico conjunto do Estudiantes de La Plata, que estreou domingo ultimo nos campos de nossa capital, cedeu o triumpho ao Vasco da Gama, não conseguindo ainda marcar sua primeira victoria nesta "gyra" aos campos brasileiros.

Menos feliz que o Huracan, que, vencedor na primeira justa, foi perdedor das restantes duas disputadas no Rio e uma em S. Paulo, onde ora se encontra, o conjunto platense ambiciona o primeiro "placard" favoravel.

A tarefa se torna mais e mais difficil pelo facto de alguns dos players integrantes da equipe se encontrarem contundidos e dado o valor do futuro adversario que lhe cabe.

Será este o S. Christovão, que ha menos de 15 dias conseguiu vingar exactamente contra o Huracan, aqui tão apreciado, o vultoso "placard" que um anno antes lhe impuzera o Boca Juniors.

Os alvos vingaram, aliás com saldo, aquella etapa infeliz, pois que, perdedores anteriormente para o campeão argentino por 6 x 1, venceram o conjunto patricio daquelle por 6 x 0.

Desta feita, é o Estudiantes de La Plata que, ancioso pela victoria ainda não desfrutada em campos brasileiros, vae tentar o triumpho que agora lhe valerá por uma consagração definitiva.

O team platense será possivelmente, na jornada a que assistiremos domingo, em Figueira de Mello, o mesmo que se apresentou contra o Vasco. De sua parte, o S. Christovão, cioso de reproduzir a façanha realizada contra o Huracan, reforçará seu team com Gradim, com o qual já encerrou negociações, além de Astor e outros players. A disputa é, assim, promissora de grande movimentação e intenso enthusiasmo.

Como transcorreu o concurso natatorio de domingo

(Conclusão da 3ª pag.)

2º Helio G. Tavares, em 1,31 1|5, Guanabara.

7ª prova — 200 metros — Peito — Novissimos — 1º, Dinello Chaves Mesquita, em 3,18 2|5, Icarahy; 2º Ernest Hamelmann, em 2,44 4|5, Guanabara.

8ª prova — 50 metros — Livre — Meninas — 1ª Maria Feitosa, em 43, Guanabara; 2ª Kathleen Galbraith, em 55 2|5, Icarahy; 3ª Paulina Ibeas, em 1,02 1|5, Boqueirão.

9ª prova — 200 metros — Livre — Principiantes — 1º Aloysio Figueiredo, em 2,44 1|5, Icarahy; 2º Domingos Camera, em 2,45 1|5, Guanabara; 3º Flavio Figueiredo, em 2,51 4|5, Icarahy.

O tempo do vencedor é o novo record de classe.

10ª prova — 200 metros — Moças — Seniors — Peito — Vencedores w. o., Anadyr M. Niemeyer, Guanabara, em 3,55.

11ª prova — 100 metros — Costas — Torneio masculino — 1º Decio Amaral Filho, em 1,18 1|5, Guanabara; 2º Luiz Steele Filho, em 1,20 2|5, Icarahy; 3º Germano Waldeck, em 1,23, Guanabara.

12ª prova — 200 metros — Peito — Torneio masculino — 1º Jabory de Oliveira, em 3,10 2|5, Guanabara; 2º José R. de Mattos, em 3,32 2|5; 3º João Loureiro, em 3,48, ambos do Boqueirão.

13ª prova — 200 metros — Livre — Moças — Novissimas — 1ª Edméa Silva, em 3,14; 2ª Margarida Dremer, em 3,33, ambas do Guanabara; 3ª Anna de Souza Pinto, em 3,41 4|5, do Icarahy.

14ª prova — 150 metros — Tres estylos — Meninos — 1ª categoria — 1º, turma A do Guanabara, em 20.3 4|5, com Nicolino Trisciuzzi, Mario Waldeck e Gustavo Castro; 2º, turma B do Guanabara, em 2,20 1|5; 3º, turma A do Icarahy, em 2,22 2|5.

15ª prova — 200 metros — Costas — Moças — Seniors — Vencedora w. o. Isa Alves da Silva, Guanabara, em 3,17.

O tempo da vencedora é o novo record brasileiro, 2|5 inferior ao sul-americano.

16ª prova — 100 metros — Livre — Meninos — 2ª categoria — 1º Eduardo Leal Medeiros, em 1,14, Icarahy; 2º Helio G. Tavares, em 1,14 3|5; 3º Alvaro Santos, em 1,24 1|5, ambos do Guanabara.

17ª prova — 800 metros — Livre — Torneio masculino — 1ª turma A do Guanabara, em 10,53 2|5, com José G. Tavares, Athenar Queiroz, Benedicto Britto e Carlos Almeida; 2º, turma B do Guanabara, em 11,32; 3º, turma do Icarahy.

CONSELHOS OPPORTUNOS

POUCO ANTES DE INICIADA A CONTENDA INTERNACIONAL, WELFARE FEZ A DERRADEIRA RECOMMENDAÇÃO AOS VASCAINOS

Harry Welfare, o veterano e competente technico, terminára de fazer varias recommendações aos jogadores vascainos, quando delle nos acercámos.

Nesse momento, com a velha estima que dedicamos a Welfare, dissemos: "A ultima recommendação, não é exacto?"

Welfare sorriu, não respondendo immediatamente. Depois declarou: "Nunca é demasiado qualquer aviso. Os jogadores são susceptiveis de errar e sempre será melhor prevenil-os, antes que incidam em um erro prejudicial, muitas vezes, á actuação do team."

Pouco depois nos separavamos de Welfare, e já quando o encontro terminára, com elle nos avistámos novamente.

Nessa occasião perguntámos: — "Satisfeito com a victoria?"

— E' justo que tal succeda. Se a propria derrota não entristece, com mais razão não poderá succeder o mesmo em relação ao triumpho. Quando um team ganha, mais do que nunca não ha razões para queixas. Tambem muitas vezes o quadro perde e ninguem tem o direito de lamentar a derrota, se esta foi producto de uma melhor actuação do adversario. O football tem que ser encarado como elle realmente o é e dahi não haver nunca razões para tristezas.

Welfare tem razão. Com a sua velha experiencia elle desenhou bem os quadros da derrota e da victoria. Esta, muitas vezes, satisfaz menos que um revés, mas domingo tal não succedeu. O Vasco venceu porque jogou melhor e demonstrou superioridade absoluta sobre o contendor. Isso mesmo constatámos quando, no vestiario, perguntamos a Oscarino: — Gostou do jogo?

— Muito pouco. Acho que o nosso adversario jogou mal. Os seus recursos technicos devem ser outros, pois hoje nada demonstrou. Não precisamos dispender todas as energias para levar a melhor.

Effectivamente. O Estudiantes não patenteou a classe que caracteriza os grandes teams argentinos. Jogou fracamente. Pouco produziu. Não poz em prova uma actuação elogiavel; justos assim os reparos de Oscarino, pois todas as vezes que um jogador sente ter de enfrentar uma representação de outro paiz, acredita possuir ella alta classe. Mas isso foi o que não aconteceu e os do Estudiantes allegam ter sido victimas do calor. Pode ser que esse tenha representado um dos factores que difficultaram a acção do quadro, mas, confessamos, mesmo com o calor poderiamos ter constatado classe nos visitantes, o que absolutamente não aconteceu.

Antes do jogo Welfare ministrando os derradeiros conselhos aos players Oswaldo, Oscarino, Italia, Gringo e Zarzur, este entre Oscarino e Zarzur

PARTIDA POUCO CONVINCENTE

(Conclusão da 1ª pagina).

PRINCIPAES JOGADAS

Depois da cabeçada de Zozaya, digna de nota, houve um tento de Nena, aos 15 minutos de jogo, finalizando um ataque organizado por Kuko, que entregára a pelota a Luiz Carvalho, que a deu ao meia esquerda dos seus, achando-se este em franco impedimento. Justissima foi, pois, a deliberação de Fedrighi, invalidando o ponto.

MAIS UM TENTO ANNULADO

Pouco depois Nena cabeceia uma bola para cima do goal contrario e cabe a Luiz Carvalho recebel-a, em collocação illegal, porém, pois que tinha á sua frente apenas o guardião Fazzioli. Embora arrematando com successo, o juiz não consignou esse tento, medindo bem as circumstancias que o haviam provocado. Mas a assistencia não quiz se conformar com tal e vaiou demoradamente o arbitro, que por tal motivo suspendeu a partida até se fazer silencio.

O TENTO LEGITIMO, AFINAL

Faltando quasi 15 minutos para ser encerrado o 1º tempo, consegue o Vasco, afinal, consignar um goal legitimo, por intermedio de Orlando. Nena conduziu bem uma incursão e serviu a bola a Luiz Carvalho, que a estendeu para a direita, de cabeça; Orlando córta e bate Rodriguez, conseguindo assim aproximar-se bem do arco de Fazzioli, terminando por atirar entre este e a trave, indo a bola até ás rêdes.

O PERIODO FINAL

Terminada a phase inicial debaixo de um desanimo geral, em peores condições ainda é iniciado o periodo final, pois que os platenses vêem baldados os seus esforços para conseguir algo de aproveitavel, e os locaes, por sua vez, limitam-se apenas a usar de tactica defensiva, não visando o goal contrario. Abrem-se então algumas perspectivas de melhoria da situação para os argentinos, que se enchem de brio e movem demorado assedio ao posto de Panello. Mas a defesa cruzmaltina burla-lhes com facilidade todos os intuitos de abrirem a contagem, desfazendo os mal organizados ataques com que pretendiam o empate.

DA DEFESA DO VASCO A'S RÊDES DE FAZZIOLI

E vem um novo tento do Vasco acabar de vez com os pruridos de enthusiasmo de que se haviam munido os "pincharratas". Luiz Carvalho recebeu, no meio do campo, a bola da defesa dos seus, e vendo toda a defesa contraria descolocada, estendeu um longo passe a Orlando, que, sem ninguem impedir-lhe o avanço, infiltrou-se com incrivel rapidez pelo campo contrario. Fazzioli não tem outro recurso senão deixar seu posto e vir a seu encontro, mas é batido pelo ponteiro vascaino, que prosegue a sua marcha; vem então Barandiaran, a ver se consegue evitar o goal, mas não chega a tempo, e assim Orlando encaixa facilmente a pelota dentro das rêdes.

UM GESTO CAVALHEIRESCO

Registrou-se então um gesto cavalheiresco por parte daquelle zagueiro argentino, que dirigindo-se ao autor do goal, foi a primeira pessoa a cumprimental-o.

E as acções decaem por completo até o final da pugna, o que levou grande massa de publico a retirar-se antes mesmo de ser dado o apito terminal.

SUBSTITUIÇÕES

Foi o que houve em abundancia por parte dos argentinos: substituições. A cada interrupção, um jogador cedia seu posto a outro, dando a impressão de que se estava a presenciar um encontro de basketball. Primeiramente Sabio foi substituido por Telechea; no 2º tempo, porém, voltou este a jogar no logar de Sande. Momentos após De la Villa se contunde num encontro com Oscarino, indo Lauri occupar o logar daquelle, entrando Casajuz para a ponta direita. Mas não param ahi as mudanças. Sabio retira-se novamente de campo, voltando Sande a jogar em seu lugar. Roberto Sbarra, tambem, pede um substituto, vindo Ruchitti substituil-o. Finalmente, encerrando a enorme série de mudanças, Lauri volta á ponta direita com o reingresso de De la Villa. O unico cambio havido no quadro do Vasco foi Calocero no lugar de Gringo.

UMA BOA ARBITRAGEM

Os unicos reparos que se poderão fazer quanto á arbitragem desenvolvida pelo sr. Virgilio Fedrighi referem-se aos naturaes e inevitaveis senões que qualquer partida apresenta. No mais, o acatado juiz foi felicissimo e cumpriu um desempenho digno dos maiores encomios, pela imparcialidade e competencia demonstradas.

O "Goal Olympico"

(Conclusão da 1ª pagina).

exactamente tres dias que a F. I. F. A. declarara valido o goal proveniente de um tiro de canto (corner), quando no ground do Club Sportivo Barracas, realizou-se o match a que referimos.

Neste jogo a defesa visitante, ou seja a uruguaya, concedera um corner.

Onzarini foi o encarregado de cobrar aquella falta e o fez de maneira a mais impressionante possivel.

A pelota partiu do canto do campo, descreveu leve curva e se introduziu no arco adversario, defendido por Mazalli.

Desde este momento, os pontos conquistados desta maneira, passaram a ser chamados "goals olympicos".

Football internacional

(Conclusão da 1ª pagina).

picioso para o football brasileiro, devemos assignalar que Nena, autor de dois pontos no match do São Christovão e outros dois na "revanche" do Vasco, detem o "record" dos "artilheiros" cariocas, com 4 goals marcados contra os argentinos.

Num brilhante prelio, os Fantasmas venceram o River por 4x1

Perante uma numerosa assistencia, onde predominava o elemento feminino, realizou-se, ante-hontem, na praça de sports da rua João Pinheiro, na Piedade, o esperado encontro amistoso entre os fortes conjuntos do River F. C. e dos Fantasmas do Engenho de Dentro.

A partida correspondeu á expectativa, pois, foi brilhante, renhida, e cheia de phases de emoção que traziam a assistencia em frequentes sobresaltos. Os adversarios mostraram-se dignos um do outro, porém, os Fantasmas, sabendo valer-se das circumstancias, adjudicaram o triumpho por 4 x 1.

OS QUADROS

Para o encontro principal da tarde, os dois quadros se apresentaram assim formados:

RIVER — Sylvio; Antoninho e Waldemar; Malachias, Joffre e Huguenotte; Domingos, Manoel, Silica, Jamico e Enyr.

Toninho (Antonio Tavares),

FANTASMAS DO ENGENHO DE DENTRO — Jaguaré; Virada e Severo; Barcello, Ivo e Vavá; Mario, Emygdio, Waldemar, Antonio e Carola.

O JUIZ

Arbitrou o encontro com energia e imparcialidade o sr. Waldemar Gomes.

O JOGO

A saida pertenceu aos locaes que, por intermedio da ala esquerda, realizaram um perigoso avanço que foi bem repellido por Virada. Os visitantes respondem com um bem ataque pela ala direita, mas, Huguenotte conseguiu detel-o, passando a pelota a Silica, que emprehende outro avanço ao reducto contrario: O jogo adquire grande movimento, desenvolvendo as duas equipes actuação apreciavel. As acções de ambos se equilibravam e não obstante a excellente combinação desenvolvida pelos deanteiros, que recebiam efficaz apoio dos medios, os reductos finaes mantinham-se invulneraveis, até que Enyr realiza rapida escapada, burla a vigilancia de Barcellos, dribla Virada e centra para Manoelzinho, que se apoderando da pelota vae aninhal-a nas redes sob a guarda de Jaguaré, conquistando assim o primeiro ponto do River.

A assistencia recebe o feito do meia direita com delirantes applausos. Os Fantasmas lutam com bravura admiravel, mas, encontram seria resistencia em Joffre, Huguenotte, Toninho e Sylvio que jogam de modo a merecer elogios O tempo regulamentar esgotou-se com a vantagem do River por 1 x 0. Reinou durante esta phase da luta muita ordem e disciplina em ambos os conjuntos.

PERIODO FINAL

Os Fantasmas reiniciam o jogo com grande disposição procurando desfazer a vantagem obtida pelo contendor. O assedio dos seus atacantes tornou-se mais frequente e melhor ordenado; Os medios do River, que tinham actuado com destaque na phase inicial, começaram a fracassar, augmentando assim o trabalho do trio final do seu quadro. Sylvio e Toninho, principalmente, se desdobram para repellir os perigosos avanços dos Fantasmas. A peleja começa a adquirir um aspecto violento, não obstante a actuação severa e energica do arbitro.

Diversos incidentes entre jogadores dos dois quadros se verificaram, mas os seus proprios companheiros intervinham nas questões, fazendo a reconciliação dos players rixentos. Em virtude da violencia do jogo, os players do proprio quadro se machucavam mutuamente, na ansia incontida de se apoderar da pelota.

O jogo era paralysado com frequencia para que os players machucados recebessem soccorros.

Carola investe pela sua ala e centra bem. Waldemar procura arrematar; mas ; assediado por Toninho, que lhe arrebata a pelota e shoota. Ivo detém-na, avança e arremata no canto, obtendo o 1º ponto dos Fantasmas. Os seus partidarios prorompem em applausos.

Animados com o empate e favorecidos pela actuação fraca dos medios locaes, os atacantes dos Fantasmas passam a jogar no reducto adversario. Ha uma falta de Joffre dentro da área. Ivo encarrega-se de batel-a e faz o 2º ponto dos Fantasmas.

O River reage durante algum tempo, procurando equilibrar a contagem, mas em virtude dos excessos de dribblings dos seus players não conseguem senão poucas vezes ir proximo á cidadella de Jaguaré.

Ha outra boa investida dos visitantes.

Mario centra alto, Toninho procura cabecear e fecha, Antonio entra rapido e conquista o 3º ponto dos Fantasmas.

O River demonstra cansaço e pouca esperança de empatar o prélio. Novamente os visitantes avançam. Carola se apodera da pelota e investe, mas não podendo centrar nem arrematar, passou para trás, e Vavá, que se achava desmarcado, aproveitou o ensejo para obter com forte tiro o 4º ponto dos Fantasmas.

Quasi em seguida terminava o prélio com o triumpho dos Fantasmas, pela contagem de 4 x 1.

Contribuiu muito para o abatimento e enervação dos players riverenses o grande conflicto originado de um incidente entre os jogadores Waldemar, do Engenho de Dentro, e Joffre, dos locaes. Quando o incidente já estava solucionado, uma praça da Policia Municipal interveiu de modo intempestivo na questão, originando dahi um conflicto entre elle, jogadores e assistentes, e que somente teve conclusão com a prisão da praça por um capitão do Exercito que se achava presente. Depois dessa lamentavel occurrencia, os players locaes ficaram receiosos e já não puderam controlar o jogo como vinham fazendo até então. Cumpre salientar, entretanto, que o triumpho dos Fantasmas foi justo e merecido, pois jogaram mais e melhor na phase final.

Destacaram-se durante a peleja: Jaguaré, Virada, Ivo, Mario, Waldemar e Antonio, na equipe vencedora; Sylvio, Tominter, Joffre, Harguenotte, Domingos, Manoelzinho e Enyr, no conjunto vencido.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal houve uma interessante preliminar entre o 2º quadro do River e um conjunto da Portugueza, de Inhauma.

Após uma peleja renhida e muito equilibrada, verificou-se o triumpho dos locaes pela contagem de 3 x 2.

O C. A. da Liga Carioca tomou importantes resoluções

Modificados os estatutos — Reeleição do presidente — Torneio Aberto e outras notas

Importante foi a sessão ordinaria de hontem, no Conselho Administrativo da Liga Carioca. Varias medidas de relevo foram tomadas, acerca de assumptos sobremodo interessantes.

REELEIÇÃO DO PRESIDENTE

No tocante aos dispositivos que tratam das eleições para presidente da entidade, afim de ser permittida a reeleição do sr. Façanha Mamede, foi modificado o parag. 29 do art. 5º, estabelecendo que d'oravante os presidentes poderão ser reeleitos por uma vez somente.

TORNEIO ABERTO

Foram abertas tambem as inscripções para o Torneio Aberto, até o dia 14 de março.

O ESTATUTO DA SUB-LIGA

O representante do America F. Club foi nomeado relator, afim de dar parecer sobre os Estatutos da Sub-Liga Carioca, agora em estudos.

JOGOS NOCTURNOS NAS FE'RIAS

Resolveu tambem o C. A. encaminhar ao Conselho Technico uma proposta dispondo que nas férias que os regulamentos estabelecem, seja permittida a realização de jogos nocturnos, devendo essa proposta voltar novamente ao C. A., afim de ser julgado o parecer.

Isto o que se tratou hontem na Liga Carioca.

O S. C. America não viu o adversario

Após a necessaria troca de officios, ficou deliberada a realização de um encontro amistoso, domingo ultimo, entre as equipes do S. C. America e o S. C. 1º de Maio, no campo do primeiro.

O quadro local se preparou para a luta e ficou á espera do adversario, que faltou ao compromisso assumido, não comparecendo para a realização do embate.

O gesto do S. C. 1º de Maio foi commentado com desagrado pelo S. C. America, pois, nem siquer mandou um aviso participando a impossibilidade de comparecer ao campo da luta.

Os novos melhoramentos do C. A. Central

Graças aos esforços dos srs. Adolpho Victor Paulino e Homero Ribeiro, respectivamente, Presidente e 1º thesoureiro do C. A. Central, o gremio do Engenho Novo, vem passando por diversos melhoramentos.

Entre as innovações feitas, merece destaque a creação de uma Caixa Funeraria, cujas quotas serão tiradas das percentagens daas mensalidades. E' que o club além de funccionarios da Central do Brasil possue em seu quadro social empregados de outras repartições publicas, negociantes, empregados no commercio, etc., que serão beneficiados com a medida.

Afim de dar maior desenvolvimento á parte social, a directoria resolveu fazer realizar com a maior frequencia possivel festas sociaes, domingueiras, sessões de cinemas e festas infantis.

O club está actualmente com 680 associados.

Organizou-se, ha pouco, no club a "Ala Romero Zander", composta de senhoritas que elegeram para a sua orientação a directoria seguinte:

Presidente — Eunice Mello; vice-presidente — Ruth da Rosa; secretaria geral — Darcy Victor Paulino; 1ª secretaria — Maria Lucia de Carvalho; 2ª secretaria — Antuerpia Marques; 1ª thesoureira — Neusa Victor Paulino; 2ª thesoureira — Alzira de Lourdes Marques; 1ª procuradora — Lubelia Gomes e 2ª procuradora — Yvonne Rosa.

ESCASSEZ DE VALORES E DE ACTUAÇÕES DESTACADAS

(Conclusão da 1ª pagina).

bem verdade, mas com um pouco mais de decisão poderiam ter sido defendidas. Será excessivo, entretanto, fazer-se um julgamento rigoroso, apenas com taes dados.

BARANDIORAN — Não nos agradou como zagueiro. Colloca-se mal e movimenta-se pouco.

RODRIGUEZ — Foi o melhor da defesa — máo grado toda a sua decisão pouco pôde fazer por não se ver apoiado por seus demais companheiros.

BLOTO, ROBERTO SBARRA e RAUL SBARRA — Linha media fraca; não vimos as excepcionaes qualidades alardeadas acerca do centro-medio. Quando ataca sim; na defensiva, porém, apenas regular. Os demais com altos e baixos.

LAURI — Dentre todos os ponteiros argentinos que temos visto actuar nos pareceu o mais fraco.

SANDE — No mesmo plano obscuro de seus companheiros. Não appareceu.

ZOZAYA — Idem. Revelou, entretanto, qualidades de malicia que, se na companhia de meias trabalhadores, poderiam sagral-o como um bom commandante.

SABIO — O que mais nos agradou. Possue optimo manejo da pelota e tem jogo caracteristico dos "in-side" platinos. Foi o elemento de ligação mas não teve quem o auxiliasse.

DE LA VILLA — Rapido, mas pouco malicioso; pouquissimo fez, devido talvez á marcação violenta de Oscarino. Não nos pareceu, entretanto, elemento de merito.

Dos que jogaram subsidiariamente, o que, a nosso ver, melhor se destacou foi TELECHE'A.

Por parte do Vasco, um grande elemento foi

PANELLO — Agiu como arqueiro de grandes recursos, principalmente nas bolas altas, cortando todos os centros em cima do goal.

OSWALDO e ITALIA formaram uma zaga insegura, falha em momentos perigosos. Não fôra a fraqueza do ataque contrario e poderia ter sido o Vasco abatido por culpa de ambos. O primeiro, principalmente, nada fez de aproveitavel.

ZARZUR foi o unico dos medios que se destacou. Trabalhou bastante, principalmente no ataque. OSCARINO bem melhor que BRINGO, mas assim mesmo bastante falho. CALOCERO, que substituiu este ultimo, nos poucos minutos que actuou, houve-se a contento.

ORLANDO ficou muito aquem do que costuma fazer. Não se esforçou e de notavel apenas fez os dois tentos.

KUKO — Agiu a contento, mas assim mesmo poderia ter feito muito mais.

LUIZ CARVALHO — O extraordinario centro-avante de sempre, embora actuando com visivel displicencia. A larga visão de jogo que possue, no emtanto, valeu a victoria de seu bando. Mostrou-se inseguro nos dribbles, prejudicando muitas vezes optimos ataques.

NENA — Como os outros atacantes, pouquissimo fez. Entendeu-se pouco com os companheiros e se quizesse ter trabalhado com afinco muito mais teria produzido.

LUNA — Simplesmente irritante e detestavel. Quando a bola lhe vinha aos pés, resultado negativo sempre apresentavam as suas jogadas, ruindo por terra todo o trabalho do ataque. Um certo tempo de repouso não lhe iria mal.

Isto o que apreciamos acerca das actuações individuaes dos que disputaram a partida.

Funny Boy, Tout Ank Amon, Nancy, Judeia, Juiz, Lafayette, Lagosta, Star Light, Zoocui, Requiebro e Arbolada foram os ganhadores de domingo em S. Paulo

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Western Union (A. Brito), Irapuasinho (S. Batista), Galopador (G. Costa), Ijuhy (J. Mesquita), Uyrapara (J. Mesquita), Mundo Novo (G. Costa), Dão Pedrito (O. Serra) e Arapogy (J. Mesquita) ganharam as provas — As apostas subiram a 276:400$000 — O resultado geral

Bem regular, apesar da fraqueza do programma, a reunião de ante-hontem, na Gavea, por cujos "guichets" transitou a quantia de 276:400$000.

As carreiras foram disputadas com lisura, não tendo os defeitos de raia influido para o verdadeiro resultado.

O "starter" saiu-se airosamente e o horario foi cumprido com exactidão.

— Com Atahualpa Brito, que reappareceu depois de um descanso obrigatorio, o irlandez Western Union deixou a classe dos nacionaes perdedores ao se impôr, com firmeza, a Clo, Kruppe, que foi accommettido de hemorrhagia, e ao estreante Republicano, que parece não ter nascido para o officio.

— Bem pilotado pelo habil "freno" oriental Sebastiano Batista, Irapuasinho venceu o prélio immediato, batendo com esforço a grande favorita Offensiva, que encabeçou o pelotão até ás especiaes.

— Confirmando a sua actuação de uma semana antes, Galopador, com Geraldo Costa, não despendeu energias para assignalar o seu segundo brilhareco consecutivo, desta feita sobre Sauhype, Sanguenol, Mineral e Arga, que chegaram ao disco nesta ordem.

— Com Justiniano Mesquita, o pernambucano Ijuhy derrotou, em bom estylo, Orgulhosa, Sabre, Votu', Onerva e Dravita.

— Montado por Justiniano Mesquita, Uyrapara sagrou-se a seguir, secundado a tres comprimentos pelo Oh!, que não chegou a ameaçal-o. Enio correu apagadamente, nunca passando do derradeiro posto.

— Aproveitando-se das peripecias, Mundo Novo, sob a conducção de Geraldo Costa, que não desmentiu as suas aptidões, sagrou-se sem maiores empecilhos na prova inicial do "betting", secundado por New Star.

— Contra a expectativa dos mais optimistas, o riograndense do sul Dão Pedrito, com o principiante Orlando Serra, victoriou-se sobre Lentejoula, Cannes, Salvador e Galmita.

— O divertimento foi encerrado pelo Arapogy, que teve J. Mesquita por piloto. Beef foi o seu "runner-up".

— Foi este o ...

Ijuhy vencendo Orgulhosa

Mundo Novo, seguido de New Star, Galarim e Molleiro

Dão Pedrito attingindo o disco, acompanhado de Lentejoula

MOVIMENTO TECHNICO

48 — Premio "Ponta Negra" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Western Union, 50 ks., A. Brito.
2º Clo, 54 ks., R. Freitas.
3º Kruppe, 58 ks., A. Henriques.
4º Republicano, 58 ks., M. Telles.

Não correu Disco. Tempo: 99" 3|5. Ganho firme por tres corpos; o 3º a cinco corpos. Rateio de W. Union, 28$700; dupla (14), 35$600. Placés: não houve. Movimento: 13:920$000. Entraineur: José Loureiro. Importador: Jan Georg Fredericks. Proprietario: Hugo Bina. Filiação: Athlone e Princess Isabel. Pello: preto. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Clo	163	32$600
2	Disco		
3	Kruppe	273	19$100
4	W. Union	185	28$700
5	Republicano	39	136$400
	Total	665	

DUPLAS

12		
13	280	20$700
14	163	35$600
15	28	207$700
23		
24		
25		
34	181	32$100
35	45	129$200
45	30	193$800
Total	727	

Assumindo o commando do pelotão duzentos metros depois do pulo, Western Union não mais se entregou e fez seu o triumpho com firmeza, sempre seguindo de Clo, que o secundou a tres corpos. Kruppe foi terceiro e o estreante Republicano, conforme previamos, chegou em ultimo, distanciado.

49 — Premio "Offensiva" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Irapuasinho, 54 ks., S. Batista.
2º Offensiva, 53 ks., G. Costa.
3º Xiah, 53 ks., C. Pereira.
4º Lohengrin, 54 ks., P. Vaz.
5º Garboso, 58 ks., L. Benites.

Tempo: 105" 3|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a tres corpos. Rateio de Irapuasinho, 31$600; dupla (14), 19$900. Placés: não houve. Movimento: 25:000$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: A. Ferreira de Camargo. Proprietarios: Freire e Basilio. Filiação: Magasin e Corbeille. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Irapuasinho	284	31$600
2	Lohengrin	122	73$300
3	Xiah	127	70$600
4	Off-Garb.	589	15$200
	Total	1.122	

DUPLAS

12	66	128$100
13	100	110$200
14	553	19$900
23	46	238$200
24	181	60$800
34	221	45$300
44	191	57$600
Total	1.378	

Offensiva abriu luz na vanguarda, seguida de Irapuasinho, Garboso, Lohengrin e Xiah, ordem esta conservada até á ultima curva, quando Garboso passa para quarto. No encerramento, por pouco, porquanto ao entrarém na recta desgarrou, recuperando Irapuasinho a posição. Continuando na investida, Irapuasinho foi descontando a differença que o separava da ponteira e ainda chegou a tempo de batel-a por um corpo e meio. Xiah classificou-se terceiro precedendo a Lohengrin e Garboso.

Irapuasinho levando Offensiva de vencida

50 — Premio "Oswaldo Aranha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Galopador, 54 ks., G. Costa.
2º, Sauhype, 56 ks., J. Mesquita.
3º, Sanguenol, 58 ks., R. Freitas.
4º, Mineral, 49 ks., A. Brito.
5º, Arga, 48 ks., P. Vaz.

Tempo, 104" 4|5. Ganho facil por tres corpos, o terceiro a igual distancia. Rateio de Galopador, 14$000; dupla (34), 48$800. Placés, não houve. Movimento, 32:480$000. Entraineur: Nestor P. Gomes; criador, Rodolpho Crespi. Proprietaria, Suelly M. Camara. Filiação, Visigods e Galloping Girl. Pello, tordilho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	Mineral	320	38$000
2	Sanguenol	225	55$600
3	Sauhype	176	71$100
4	Gal-Arga	835	14$900
	Total	1.565	

Duplas

12	128	105$100
13	94	113$200
14	566	23$700
23	110	122$400
24	318	42$300
34	277	48$600
44	190	70$800
Total	1.683	

Mineral, Arga, Galopador, Sauhype e Sanguenol correram nestas posições até á entrada da recta, ponto onde Galopador passa pela Arga e vae ao encalço de Mineral, batendo-o nas geraes, emquanto Sauhype investia.

Apesar da atropelada deste, Galopador não se entregou e triumphou facilmente com a vantagem de tres corpos sobre o pilotado de J. Mesquita, que, por seu turno, deixou Sanguenol em terceiro a pescoço. Mineral ficou a pescoço deste, deixando Arga em ultimo.

51 — Premio "Tapirapé" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Ijuhy, 55 ks., J. Mesquita.
2º Orgulhosa, 53 ks., L. Benites.
3º Sabre, 55 ks., I. Souza.
4º Votu', 55 ks., G. Costa.
5º Onerva, 53 ks., S. Batista.
6 Dravita, 53 ks., P. Vaz.

Tempo: 99" 2|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a tres corpos. Rateio de Ijuhy, 22$900; dupla (13), 63$700. Placés: 15$100 e 26$100. Movimento: 36:860$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: F. J. Lundgren. Filiação: Noreeman e Urutaguá. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	Orgulhosa	200	70$600
2—2	Sabre	383	35$800
3—3	Ijuhy	615	22$900
4—4	Votu'	322	43$900
5(5	Onerva	131	107$700
(6	Dravita	39	362$000
	Total	1.735	

Duplas

12	80	162$500
13	227	63$700
14	66	218$100
15	40	361$500
23	465	31$100
24	201	71$000
25	100	132$300
34	305	47$400
35	165	87$700
45	115	125$800
55	26	554$800
Total	1.808	

Partida regular. Forçando por fóra, duzentos metros após o pulo, Orgulhosa já estava na deanteira, seguida de Sabre, Ijuhy, Votu', Dravita e Onerva, sendo que a ordem dos tres primeiros não soffreu alteração até ás especiaes, ponto onde Ijuhy passou por Sabre e ainda chega a tempo de derrotar Orgulhosa, que o secundou a um corpo e meio. Sabre foi terceiro, impondo-se a Votu', Onerva e Dravita, que não deram qualquer impressão.

52 — Premio "Oh!" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Uyrapara, 55 ks., J. Mesquita.
2º Oh!, 55 ks., S. Batista.
3º Ogarita, 53 ks., G. Costa.
4º Enio, 55 ks., I. Souza.

Tempo: 106". Ganho facil por tres corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Uyrapara, 14$900; dupla (12), 20$900. Placés, não houve. Movimento: 30:810$. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: F. J. Lundgren. Filiação: Eag'e Rock e Welsh Honey. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	Uyrapara	806	14$000
2	Oh!	390	30$000
3	Enio	222	54$400
4	Ogarita	93	129$000
	Total	1.511	

Duplas

12	600	20$900
13	531	23$600
14	189	68$000
23	80	157$000
34	49	256$300
Total	1.570	

Uyrapara venceu com facilidade de um a outro extremo, sempre acompanhada de Oh!, Ogarita e Enio, que chegaram nesta ordem. A differença entre Uyrapara e Oh! foi de tres corpos e desta para Ogarita de igual distancia.

53 — Premio "Sovêo" — 1.500 metros — 4:500$, 700$ e 350$000.

1º Mundo Novo, 54 ks., G. Costa.
2º New Star, 58 ks., D. Suarez.
3º Galarim, 51 ks., J. Mesquita.
4º Molleiro, 49|48 ks., P. Vaz.
5º Dollar, 49|51 ks., I. Souza.
6º Sovêo, 58 ks., A. Henriques.
7º Lagave, 54|51 ks., O. Serra.
3 Pharaó, 56 ks., N. Popovits.

Tempo: 101". Ganho facil por dois corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de M. Novo, 30$700; dupla (23), 43$800. Placés: 17$700, 19$800 e 23$400. Movimento: 39:820$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Octavio da Silva Jorge. Filiação: Sem Rumbo e Minx. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1(1	Sovêo	274	49$700
(2	Lagave	64	212$500
2(3	Pharaó	72	189$000
(4	New Star	279	48$700
3(5	M. Novo	443	30$700
(6	Galarim	77	176$700
4(7	Dollar	321	41$400
(8	Molleiro	161	84$500
	Total	1.701	

DUPLAS

11	28	569$700
12	107	80$000
13	275	58$000
14	211	74$500
22	53	59$000
23	364	43$800
24	248	64$300
33	119	134$000
34	417	38$200
44	79	201$000
Total	1.994	

A partida só foi dada depois do toque da sirene, tendo Pharaó largado com atrazo. Occupando a vanguarda cem metros depois de levantado o apparelho, Lagave nella se manteve até pouco antes da ultima curva, ponto onde New Star, que passára por Galarim, que corria então em segundo, assume a posição de honra, acompanhado de Galarim. Ao entrarem na recta de chegadas, Mundo Novo atropelou por junto a cerca interna e rapidamente se approximou dos ponteiros, para, nas especiaes, já estar na leaderança do lote, triumphando com a luz de dois corpos sobre New Star, que deixou Galarim, que actuou bem, em terceiro a um corpo e meio.

Galopador derrotando Sauhype

54 — Premio "Seu Cabral" — 1.500 metros — 3:500$ — 700$ e 350$000.

1º — Dão Pedrito, 51|48 kilos, O. Serra.
2º — Lentejoula, 50 kilos, J. Mesquita.
3º — Cannes, 52 kilos, S. Batista.
4º — Salvador, 52|53 kilos, H. Herrera.
5º — Galmita, 55 kilos, G. Costa.

Não correu São Sepé. Tempo: 99" e 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a dois corpos e meio; Rateio de Dão Pedrito, 127$800; dupla (14) — 295$000. Placés: 29$200 e 23$600.

Movimento: 44:030$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Alfredo Lopes da Silva. Proprietario: Freire & Basilio. Filiação: Rêve d'Armes e La Bresa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Lentejoula	469	37$100
2	Salvador	485	36$300
3	Cannes	601	29$300
4	Dão Pedrito	138	127$800
5	S. Sepé,-Galm.	512	34$400
	Total	2.205	

DUPLAS

12	293	56$300
13	308	59$000
14	56	295$000
15	238	69$400
23	332	49$700
24	44	375$400
25	287	57$500
34	75	220$200
35	368	44$300
45	64	258$100
55	—	—
Total	2.055	

Emquanto Galmita tomava a ponta, Lentejoula partia com atrazo. Galmita conservou-se na deanteira, seguida de Salvador, Cannes, Dão Pedrito e Lentejoula, até ao meio da grande curva, ponto onde Salvador assumiu a vanguarda, emquanto Lentejoula passava para quarto. Ao entrarem na recta, Lentejoula e Dão Pedrito avançam e conseguem quebrar a resistencia de Salvador, que, nas especiaes, estava batido. Lentejoula pouco esteve na posição de honra, porquanto Dão Pedrito, em forte atropelada, a derrotou por um corpo. No derradeiro galão Cannes arrebatou o terceiro posto a Salvador, emquanto Galmita fechava a raia.

55 — Premio "Galopador" — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

1º — Arapogy, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Beef, 53 kilos, S. Batista.
3º — Seu Cabral, 52 kilos, G. Costa.
4º — Lumine, 58 kilos, I. Souza.
5º — Apple Sauce, 50 kilos, A. Brito.
6º — Chimborazo, 51|52 kilos, F. Cunha.

Tempo: 98". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a quatro corpos.

Rateio de Arapogy, 30$900; dupla (35), 35$500. Placés: 16$000 e 16$500.

Movimento: — 53:480$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario.

Movimento geral de apostas: .... 276:400$000.

Proprietario: F. J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Welsh Honey. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 6 annos.

Uyrapara attingindo o disco com tres corpos de vantagem sobre Oh!

— Estado da pista de areia: macio.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	Seu Cabral	616	32$300
2—2	Lumine	370	53$900
3—3	Arapogy	645	30$000
4—4	Chimborazo	157	127$000
5 (5	Apple Sauce	133	142$900
(6	Beef	572	34$800
	Total	2.493	

DUPLAS

12	290	73$500
13	395	54$500
14	64	336$700
15	461	46$700
23	262	82$200
24	33	653$000
25	260	82$200
34	64	338$700
35	607	35$500
45	117	181$300
55	138	156$100
Total	2.694	

Arapogy sobrepujando Beef no ultimo pareo

Passando por Seu Cabral pouco depois da partida, Apple Sauce correu na frente até á ultima curva, ponto onde Arapogy, de golpe, assume a deanteira. Apesar da violenta investida de Beef, Arapogy não se entregou e o derrotou por meio corpo. Seu Cabral foi terceiro, precedendo a Lumine, Apple Sauce e Chimborazo, sendo que este saiu com atrazo.

Western Union impondo-se a Clo

UM TELEPHONEMA DESNECESSARIO

do presidente do Jockey Club Brasileiro

Falando pelo telephone, de São Paulo, na tarde de domingo, a proposito de sua intervenção para facilitar uma proxima competição entre Sargento e Borba Gato, o sr. Linneu de Paula Machado informou o seguinte:

"Que, de regresso á sua fazenda na segunda-feira, após o Grande Premio "Jockey Club", em que foi vencedor o cavallo Sargento, se avistou com o sr. Renato Junqueira, que lhe communicou que se preparava um novo "match" entre os dois parelheiros e que para o montante da dotação concorreriam alguns sportmen. Consultado se tambem se associaria, promptificou-se de sua parte a entrar com a quantia de 40:000$000.

Assistiram a essa palestra com o sr. Junqueira os srs. Luiz Monteiro de Carvalho e Ramiro de Barros."

— Achamos desnecessario todo o trabalho dispendido pelo sr. Linneu de Paula Machado no caso presente, porquanto apenas os espiritos mesquinhos poderiam commental-o desfavoravelmente, tanto mais que não foi o presidente da associação "leader" do hippismo em nossa terra o desafiante. Na hypothese de que estivesse elle despeitado por não ter criado ainda um nacional da envergadura de Sargento, o facto mudaria de figura. Seria feio e deselegante, indigno de um apaixonado de seu quilate. Assim mesmo poderia ser desculpado, porquanto o seu gesto outro escopo não teria senão proporcionar um embate de taes proporções, o maior, sem qualquer contestação, dos já levados a effeito em nossas canchas, quiçá na America do Sul. Mesmo sendo elle um propugnador pelo fiel cumprimento da Lei de Nacionalização, agora em seus primordios, não ha nada que deponha contra a sua attitude, a não ser ter contribuido para um cotejo entre um argentino e um indigena, sendo que este não nasceu em nenhum de seus haras. O que não soffre duvida é que as "demarches" chegaram a bom termo e que Sargento e Borba Gato farão a capital bandeirante vibrar de enthusiasmo, no dia 16, quando o Hippodromo da Moóca será pequeno para conter a multidão que se acotovelará em suas dependencias para assistir a peleja dos dois melhores "stayers" actualmente correndo no Brasil. O que houve com o sr. Linneu de Paula Machado foi apenas estranheza, por parte de algumas pessoas que estão inteiradas dos segredos dos bastidores de nosso turf.

O Turf em Porto Alegre

Foi o seguinte o resultado da reunião de ante-hontem, no prado de Moinhos de Vento, em Porto Alegre:

1º pareo — 1.200 metros — 1º — Cara-Cara; 2º — Rabeca. Tempo: — 79" 1|5.

2º pareo — 1.200 metros — 1º — Flauta; 2º — Dorinha. Tempo: 80".

3º pareo — 1.500 metros — 1º — Brazalon; 2º — Paisano. Tempo: — 100".

4º pareo — 1.600 metros — 1º — Cifrão; 2º — Limonita. Tempo: 107" e 2|5.

5º pareo — 1.500 metros — 1º — Alliviada; 2º — Refugada. Tempo: 97" 1|5.

6º pare — 1.500 metros — 1º — Yanon; 2º — Zabumba. Tempo: — 99" 1|5.

7º pareo — 1.60 metros — 1º tuhy; 2º — Violão. Tempo: 106" 2|5.

8º pareo — 2.200 metros — 1º — Starter; 2º — Flauta. Tempo: 151" e 2|5.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 8.ª reunião, em 16 de fevereiro de 1936

Premio "Western Union" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 5:000$, destinadas a animaes nacionaes dessa idade, sem victoria no paiz.

Premio "Irapuasinho" — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victoria no paiz, com excepção dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella; descarga de 4 kilos aos animaes ganhadores de uma carreira.

Premio "Galopador" — 1.500 metros — 3:500$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Colonna, 58 kilos; New Star 57, Sovêo 54, Pharaó 51, Lagave 50, Galarim 49, Contratempo 49, Molleiro 48 e Dollar 48.

Premio "Ijupy" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap: Mineral, 58 kilos; Oding 57, Arga 57, Irapuasinho 57, Sem Reserva 57, Garboso 56, Mussuã 56, Grand Marnier 54, Offensiva 52, Xiah 50, Yvette 50, Dão Pedrito 50 e Itapuan 48.

Premio "Uyrapara" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap: Seu Peixoto, 18 kilos; Galopador 58, Seu Cabral 57, Tomyrim 56, Utu' 54, Tomate 54, Timbori 54, Triste Vida 54, Sanguenol 53, Sauhype 53 e Yáyá 51.

Premio "Mundo Novo" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Apple Sauce, 53 kilos; Reve d'Amour 57, Chouannerie 55, Globera 55, Rolando 54, Capitu' 53, Tango 52, Silhueta 50, Voiturette 50, Cachalote 48, Marqueza 48, Celma 48 e Western Union 48.

Premio "Dão Pedrito" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Xenon, 58 kilos; Arapogy 56, Yuyita 56, Lumine 55, Dia'bleja 55, Zirtaeb 53, Beef 53, Navy 51, Arquero 50, Lourinha 50 e Galles 50.

Premio "Arapogy" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Nó Cégo, 58 kilos; Romana 56, Cancanero 56, Fingidor 56, Guitarrita 54, Veneziano 52 e Deliciosa 50.

Premio "Temporão" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Capitão Mór, 58 kilos; Yambi 57, Royal Star 55, Adarga 54, Goletta 53, Kobelik 53, Little One 53, Zamorim 53, Ponta Negra 52 e Lorraine 50.

Premio "Silhueta" — 2.000 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Maimará, 58 kilos; Le Roi Noir 52, Oswaldo Aranha 51, Roxy 50, Coringa 50 e Yeoman 48.

Premio "Oswaldo Aranha" — 1.500 metros — 3:500$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Lohengrin, 58 kilos; Tracajá 55, Moureseo 55, Coelho 54, Galmita 53, Mundo Novo 52, Cannes 51, Lentejoula 50 e Salvador 50.

Premio "Supplementar" — 1.500 metros — 3:500$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Veto, 58 kilos; Astral 55, Nioabé 55, Clo 53, Vicentina 52, Nha Juca 51, Boa Fada 51 e Republicano 51.

As inscripções serão encerradas hoje, terça-feira, 11, ás 17 horas.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

a) Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter", ao jockey Ignacio de Souza, por infracção do parag. 1º do artigo 168 do Codigo de Corridas, no premio "Oh!";

b) Suspender por uma corrida o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 174 do Codigo, no premio "Galopador";

c) Chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, o tratador Gabriel Reis e o aprendiz Orlando Serra;

d) Indeferir o requerimento do jockey Osmany Coutinho; e

e) Ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 1º do corrente.

O TURF EM SÃO PAULO

Ubaixy venceu "walk-over" o classico "Raphael de Barros" — Lagosta derrotou Moacyr por cabeça, numa chegada sensacional

Bem concorrida a reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, cujo programma se compunha de onze pareos, um dos quaes, o primeiro, foi corrido em "walk-over" por Ubaixy, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

As apostas subiram a 288:445$000 e o "starter" actuou a contento geral.

Foi este o resultado:

1º pareo — Classico "Raphael de Barros" — 800 metros — 10:000$ (50 o|o) — 1º Ubaixy (L. Gonzalez), em "walk-over". Tempo, 51".

2º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º Tout Ank Amon (F. Biernascky); 2º Useira (L. Gonzalez); 3º Japão (J. Montanha). Tempo, 95". Rateios, 37$900 e 46$000. Placés, 21$800 e 24$700. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo, 7:085$000.

3º pareo — 1.300 metros — 3:000$ — 1º Nancy IV (F. Biernascky); 2º Mandchuria (A. Molina); 3º Quebranto (E. Silva). Tempo, 85". Rateios, 33$200 e 17$300. Placés, 10$200 e 10$800. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Movimento do pareo, 12:485$000.

4º pareo — 1.300 metros — 4:000$ — 1º Judeia (A. Molina); 2º Legiolave (J. Nascimento); 3º Mearim (L. Gonzalez). Tempo, 84" 3|5. Rateios, 25$200 e 91$300. Placés, 11$300, 14$800 e 17$800. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo, 19:475$000.

5º pareo — 1.450 metros — 3:500$ — 1º Juiz (A. Molina); 2º Cambronia (A. Arthur); 3º Betania (L. Lobo). Tempo, 95". Rateios, 66$200 e 29$800. Placés, 35$000 e 40$600. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Movimento do pareo, ... 24:205$000.

6º pareo — 1.500 metros — 5:000$ — 1º Lafayette (J. Nascimento); 2º Opala (A. Molina); 3º Esplin (T. Batista). Tempo, 96" 4|5. Rateios, 31$400 e 19$400. Placés, não houve. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Movimento do pareo, 26:330$000.

7º pareo — 1.650 metros — 6:000$ — 1º Lagosta (C. Fernandez); 2º Moacyr (L. Gonzalez); 3º Lanceta (G. Feijó). Tempo, 107". Rateios, 13$300 e 15$200. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Movimento do pareo, 27:715$000.

8º pareo — 1.600 metros — 3:000$ — 1º Star Light (L. Gonzalez); 2º Madge (F. Moya); 3º Gaya (F. Biernascky). Tempo, 104" 2|5. Rateios, 11$600 e 45$100. Placés, 10$000 e 10$000. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos; Movimento do pareo, 34:913$000.

9º pareo — 1.650 metros — 4:000$ — 1º Zoociu (G. Feijó); 2º Taster (J. Montanha); 3º Baguassu (F. Biernascky). Tempo, 106" 3|5. Rateios, 19$200 e 22$400. Placés, 12$200, 23$100 e 12$700. Ganho por dois corpos; o terceiro a pescoço. Movimento do pareo, 41:160$000.

10º pareo — 1.800 metros — 5:000$ — 1º Requiebro (L. Gonzalez); 2º Lord Breck (C. Fernandez); 3º Fadista (O. Mendes). Tempo, 115" 2|5. Rateios, 13$000 e 22$100. Placés.... 16$600 e 10$400. Ganho por tres corpos; o terceiro a varios corpos. Movimento do pareo, 42:980$000.

11º pareo — 1.800 metros — 3:500$ — 1º Arbolada (J. Nascimento); 2º Gaúcho (T. Batista); 3º Dime (O. Mendes). Tempo, 117" 3|5. Rateios, 17$600 e 19$000. Placés, 13$800 e.... 38$400. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Movimento do pareo, 51:600$000.

— Estado da pista, optimo.

— Movimento geral de apostas: 288:445$000.

O FLUMINENSE SUBMETTERA' SUA EQUIPE HOJE AO PRIMEIRO ENSAIO DE CONJUNCTO

NOVA DERROTA DO HURACAN

ESTUDANTES DE S. PAULO REFORÇARA' SUA ESQUADRA

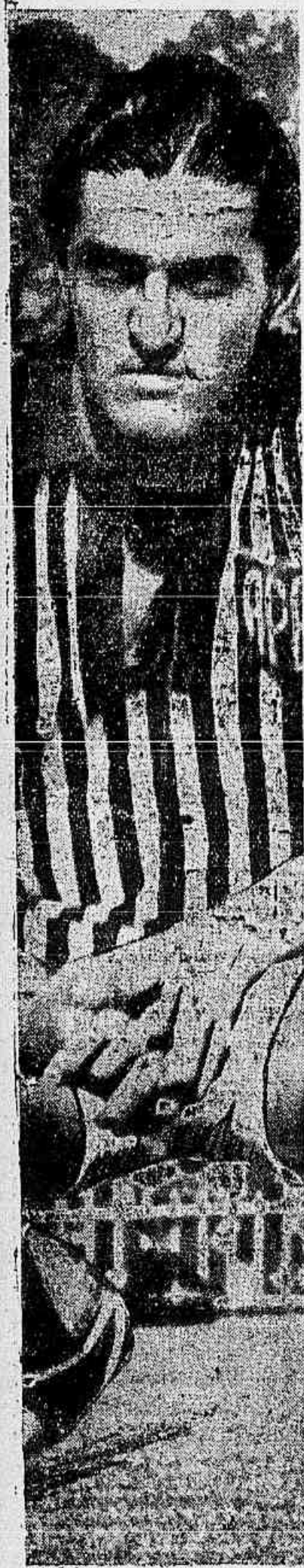
MENDES

nas cogitações do club paulista

O famoso ponteiro está negociando o "passe" com o Palestra

Mendes constituiu a magnifica revelação do football bandeirante em 1934.

Surgindo em 1933 com algum destaque isso no fim da temporada, Mendes, no anno immediato cumpriu surprehendente performance, ao ponto de ser considerado como um dos mais notaveis jogadores em sua posição.

Durante o tempo que actuou Mendes revelou-se um terror dos keepers. Em todos os jogos elle conquistou goals e sempre de maneira decisiva, surprehendente.

Mendes, o grande artilheiro que reforçará a offensiva do Estudantes de S. Paulo

A actuação do veloz e intelligente extrema foi tão brilhante que o Palestra Italia terminou por conquistar Mendes. Durante muito tempo o Palestra esteve ás bôas com o seu novo defensor, mas, ultimamente, Mendes incorreu em determinada infracção e dahi ter sido suspenso.

A penalidade desgostou Mendes e elle se desinteressou do seu actual club. Estava a situação assim ameaçando um "impasse" quando o Estudantes resolveu ingressar na Liga Paulista, medida até certo ponto louvavel, pois elle na Apea apenas encontraria um adversario á altura: a Portugueza.

Com a decisão do Estudantes, resolveu este melhorar o seu team, uma vez que na nova entidade irá encontrar fortes adversarios.

Dessa maneira voltou elle as as suas attenções para Mendes, estando presentemente pleiteando o concurso daquelle player. O afamado jogador já foi falado sobre o assumpto e declarou aceitar a transferencia para o Estudantes. Mas, ha sempre um mas em quasi todos os casos, difficultando-os; para que Mendes venha a vestir a camisa do Estudantes é necessario, indispensavel mesmo, o assentimento do Palestra Italia. Deante da difficuldade que surge, o proprio Estudantes está procurando resolver a questão, aproveitando o prestigio inicial que está desfrutando e a estima com que é tratado por todos os demais clubs.

..Ha alguns dias as demarches entre os dois clubs proseguem e como se fala na possibilidade de Mendes vir a pertencer ao Estudantes, acreditamos que tal realmente succeda, pois a sua situação no Palestra, pelas razões que apontamos, não é das mais interessantes. Tanto o jogador como o proprio club estão incompatibilizados, de maneira que o facto do Estudantes desejar o concurso de Mendes, veiu, até certo ponto, resolver um "impasse" que se desenhava e ameaçava prolongar-se, pois o grande jogador, até hoje, não se conforma com a severa punição que soffreu da parte do Palestra. Assim, estamos quasi fazendo côro com os que affirmam ir Mendes vestir a camisa do Estudantes durante a temporada de 1936.

Resultados dos concursos

Os concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro offereceram, no "meeting" de ante-hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — Tres vencedores, com 6 pontos, tocando a cada um a quantia de 2:472$000;

BOLO DUPLO — Um vencedor, apenas, com 15 pontos, recebendo 6:424$000; e

"BETTING" — Dez ganhadores, recebendo 3:238$ cada um.

Preparam-se os tricolores

Cabelli estreará hoje na direcção technica da equipe do Fluminense

Não foi nada regular a performance desenvolvida, na temporada que findou, pelo "onze" tricolor. Formado por nomes consagrados no "soccer" nacional, não se explica perfeitamente a razão da acção falha da equipe mais cara da Liga Carioca e de quem se esperava uma actuação brilhante. Isoladamente, appareciam os nomes mais valiosos e mais elogiados pela chronica sportiva da cidade, taes como Batataes, Orozimbo, Machado, Hercules, Sobral, Brant, Marcial, Romeu, Russo e tantos outros conhecidos "cracks"; no entanto, em conjunto, por algumas vezes, tiveram actuação discreta e — por que não dizer? — em algumas bem mediocre.

Pensando bem, os responsaveis pela figura que deverá fazer, na proxima temporada, a equipe tricolor, vão iniciar, desde já, o preparo individual e collectivo do "onze" que representará o tri-campeão no certamen official da Liga Carioca.

Quinta-feira proxima, será realizado o primeiro ensaio de conjunto, sob as vistas do novo technico Cabelli. Velloso, o dynamico e sympathico director tricolor, quer, nesse primeiro exercicio de conjunto, ver as possibilidades de cada um defensor de seu club.

SITUAÇÃO PERIGOSA — CONDUZIN DO UM ATAQUE DO PALESTRA, ROLANDO INVESTE, ASSEDIADO POR MASTRANGELO E ROMERO

BOA VICTORIA DO PALESTRA

HURACAN

Dominou no segundo tempo mas foi tarde

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Grande era a espectativa em torno da apresentação do quadro argentino do Huracan, nesta capital, frente ao Palestra Italia.

Assim, grande assistencia accorreu ao gramado do Parque Antarctica, onde o prelio se feriu, na tarde de domingo.

O jogo não apresentou novidades. Foi um jogo commum, em que se evidenciaram duas phases completamente differentes: a primeira, em que o Palestra, jogando com firmeza e coordenando com intelligencia suas investidas, conseguiu dominar o quadro visitante; e a segunda, em que o quadro argentino, refazendo-se aos poucos, reage com energia, conseguindo dominar completamente os palestrinos, que, por vezes, esboçavam uma contra-reacção.

Contrabalançadno a actuação das duas equipes, verificamos que um empate seria mais justo, para traduzir o resultado desse prelio internacional.

O JUIZ

Arbitrou a pugna o sr. Hummer Guimarães, que teve uma actuação irregular, prejudicando ambos os adversarios. Mais uma vez, ficou evidenciada a falta absoluta de bons arbitros de football nesta capital.

Embora vencido, o Huracan impressionou bem na Paulicéa

O quadro do Huracan deixou aos paulistas melhor impressão do que o "onze" do Estudiantes de La Plata. Mostrou-se um conjunto capaz de grandes feitos, ante os mais serios adversarios. Seus dianteiros se movimentam com grande facilidade, controlando o couro, com rara felicidade e arrematando nos momentos precisos com grande pericia. Por outro lado, o Palestra foi grandemente favorecido pelo factor sorte, especialmente no segundo tempo, quando se viu completamente dominado pelos argentinos, que desenvolviam um jogo rapido e productivo, sobresaindo-se, então, a actuação impeccavel do trio central, onde Dula, bem secundado pelos seus companheiros de ala, apesar de jogarem bem recuados, conseguiam inutilizar os esforços dos dianteiros argentinos e igualar a contagem, que, desde o primeiro tempo, lhes era favoravel pela contagem de 3 x 1. No segundo tempo, apesar do forte dominio exercido pelos visitantes, foram marcados dois tentos, um para cada bando, terminando, assim, a importante pugna, com a vantagem do Palestra pela contagem de 4 x 2.

Demonstração de estima e de prestigio

NENA HOMENAGEADO

Nena recebeu, domingo, uma manifestação altamente expressiva, traduzida em uma mensagem que lhe foi entregue pela Radio Tupi, a qual proveiu da cidade de Mathilde, Espirito Santo, e está firmada pelos sportmen de maior evidencia na prospera cidade espiritosantense.

No documento entregue, Nena é apontado como um dos mais prestigiosos e estimados jogadores brasileiros e dahi a lembrança dos que, mesmo morando tão longe, acompanham, com carinho, o desenvolvimento dos sports na capital da Republica.

Na gravura, ao lado vemos um dos speackers da P R G 3, Radio Tupi, transmittindo ao Brasil, com a assistencia de Nena, os termos da significativa mensagem.

EQUIPES

Marcadores de goals e os que brilharam

Para a disputa do match internacional, os dois quadros se alinharam obedecendo á seguinte constituição:

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Beghioline; Tuffy (depois Tunga), Dula e Gustavo (depois Tuffy); Moraes, Luizinho, Gabardinho, Rolando e Mathias.

HURACAN — Estrada; Mastrangelo e Moyano; Bongiovanni, Romero e Sosa; Belfiori, Rivarola, Masantonio (depois Lamas), Galatéo, (depois Maldonado) e Gil.

— O jogo, que terminou com a victoria do Palestra, por 4 x 2, teve como marcadores os seguintes jogadores: do Palestra Italia: Gabardinho, dois; Rolando e Moraes, um cada; emquanto que foram autores dos tentos do quadro visitante, Rivarola e Lamas, um cada.

— Dos vencedores, é digna de nota a actuação de Jurandyr, Carnera, Dula, Luizinho, Gabardinho, Rolando e Mathias, que se houveram com grande efficiencia, notadamente Dula, que esteve num dos seus grandes dias.

Do quadro do Huracan, sobresairam-se Estrada, Mastrangelo e Moyano, Romero, Rivarola, Lamas e Gil, que demonstraram possuir mais controle nas jogadas.

OS TURFMEN DE SÃO VIBRAM COM O SENSACIONAL DESAFIO ENTRE BORBA GATO E SARGENTO

Continua em fóco o desafio lançado pelos responsaveis do cavallo Borba Gato ao proprietario do tordilho Sargento, noticia esta que tivemos a primazia, cotejo que será levado a effeito no domingo, 16, no prado da Mooca, no percurso de 3.200 metros, ambos com 57 kilos, com a pista em qualquer estado, sendo de 50:000$000 o valor do encontro.

Segundo communicações recebidas pela "Agencia Meridional", as apostas estão sendo feitas em escala avultada, elevando-se a mais de.... 40:000$000 as até agora verificadas.

O sr. Antenor de Lara Campos, dono do phenomenal filho de Printer em Matteira, fez um lance de 100 contos de réis ao representante de sua Jaqueta, tendo alguns de seus amigos se cotisado noutra de 130:000$000, não sendo qualquer dos dois gobertos pelos partidarios de Borba Gato.

Hontem, ás 17 horas, deveria ter sido assignada, entre os srs. Antenor de Lara Campos e Hermillo Franco, a acta para a sensacional prova. Nesse documento, pelo que soubemos, os filhos dos srs. Lara Campos e Hermillo Franco irão á raia buscar Sargento e Borba Gato pelas redeas, seja qual fôr o resultado.

Adeanta-se mais que o turfman vencedor offerecerá uma taça de "champagne" á familia do vencido.

Estas demonstrações de cordialidade e elevação de vistas têm impressionado favoravelmente os meios turfistas de S. Paulo, crescendo extraordinariamente o interesse e enthusiasmo do povo em torno do match mais electrizante já realizado no Brasil.